ANNO IV

NUMERO 996

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Março de 1933

A dictadura portugueza submette, hoje, ao julgamento popular, o projecto da nova Constituição

A Constituição para o engenheiro

A interessante conferencia do dr. Pires do Rio no Instituto de Engenharia de São Paulo

Approximando-se o pleito para a formação da Assembléa Constituinte, o Instituto de Engenharia de S. Paulo, organizou uma série de conferencias, no intuito de auscultar o pensamento da classe sobre o magno assumpto.

Damos abaixo um resumo feito pela "Folha da Manhã" de São Paulo, da palestra do illustre engenheiro dr. Pires do Rio, realizada sexta-feira ultima perante selecto auditorio.

Eil-o:

"O dr. Pires do Rio declara, de inicio, que acceitou, prazeirosamente, o convite que lhe foi feito, para fazer parte da commissão de estudos constitucionaes. Pela constitucionalização do Brasil — declarou — faria muito mais que trabalhar no agradavel convivio de collegas illustres, paulistas que ajudaram a tragica e gloriosa manifestação de civismo de S. Paulo. Não desejaria viver em um paiz sem [constituição]. E como preza a sua patria mais que a si mesmo, preferiria não viver...

Sr. Pires do Rio

Diz o orador que devemos, trabalhando pela constitucionalização do paiz, manifestar uma idéa. Acha que não é secundaria a collaboração do engenheiro.

Os cidadãos das tres grandes profissões liberaes — juristas, medicos e engenheiros — todos collaboram, explicita ou implicitamente na grande tarefa constitucionalista.

Os advogados, como technicos da legislação — e os medicos e os engenheiros, como informantes indispensaveis.

E são fundamentaes as informações dos medicos e dos engenheiros. Muito mais hoje do que outr'ora, cuida o Estado, que são os governos, na accepção constitucional da palavra, de coordenar os serviços de assistencia, trabalho do medico na maior parte; os serviços de hygiene, onde o medico e o engenheiro se dão as mãos em beneficio collectivo; os serviços publicos de transporte, onde o engenheiro é o technico; o trabalho das fabricas, onde o engenheiro industrial encontra o operario fundamental, o operario que é o cidadão economico por excellencia, camada basilar da pyramide economica que constitue a propria sociedade, em cujo vertice fica, na cidade capital do paiz, o chefe supremo do Estado, cada vez mais representativo da propria nacionalidade.

Os elementos geraes dessa pyramide social são estabelecidos na constituição politica do paiz. Acha que nenhum cidadão os deve ignorar. E tão grande é o numero dos humildes, condemnados a ganhar a vida jornaleira, que um homem de sensibilidade moral jámais poderia viver descuidado, no conforto mediano, no seio de uma sociedade que não evoluisse para o reino da justiça, a que o Divino Mestre se referiu na parabola do "Moço Rico" e mais profundamente, no Sermão da Montanha. Na esperança de estarmos evoluindo para esse reino christão da justiça é que os homens honestos, na fortuna ou na mediania, podem gozar alguma tranquillidade de espirito neste valle de lagrimas.

Possuir uma constituição liberal que permitta essa evolução da justiça entre os homens, iguaes perante Deus, no ensinamento christão, é a grande felicidade politica dos homens honestos.

Ninguem melhor do que os paulistas deu provas dessa grande elevação moral.

Approximamo-nos da victoria. Vem feito o dia 3 de maio.

Não vê o orador caminho mais pratico do que reformar-se a Constituição de 1891, para conseguirmos um estatuto excellente, capaz de satisfazer a esperança do povo brasileiro, sem o perigo das extravagancias modernas ou futuristas.

Parece-lhe certo que os engenheiros têm, para fundar esse pensamento, alguns motivos de caracter technico, de facil percepção.

Julga impossivel uma "extravagancia bolchevista". Melhor que os juristas e os medicos devem saber disso os engenheiros.

O Brasil tem o seu destino economico situado entre as nações da região equatorial do planeta. A sua unica região plana, na bacia do Amazonas, tem condições mais ingratas do que as da bacia do Congo. Ao nordeste do Brasil, são as "caatingas" florestas mirradas que caracterisam a região dolorosa das seccas. O sul — é a montanha. Faltam-nos as grandes planicies de clima, frio ou temperado, que lembrem as do Missipi, Grandes Lagos e S. Lourenço, as do Rio da Prata, as grandes planuras que vertem para o Mar do Norte e Baltico, as vertentes septentrionaes do Mar Negro, as planicies de trigo do Huang-Ho e as de arroz do Yang-Tse-Kiang, além do parallelo de trinta graus.

Por do que isso, falta no Brasil o combustivel bom, base dos progressos da grande industria moderna. Esse o grande fal, motivo de muita coisa, que a ignorancia petulante attribue á gente do Brasil, é boa gente de nossa terra.

Tudo cria condições austeras que impossibilitam, no Brasil, uma revolução bolchevista, que a Russia póde fazer, porque se póde isolar.

Mas, como se poderia isolar o nosso Brasil?

A maior parte do paiz, Matto Grosso, Goyaz, Piauhy, Maranhão, Pará, Amazonas e Acre, uma superficie de 5.000.000 km quad., com 5.000.000 de habitantes, é, evidentemente, o deserto.

A população do Brasil está no litoral, com pouca penetração.

Sete oitavos da população constituem ganglios demographicos, no hinterland do Rio e Santos, da Bahia, Recife, Fortaleza, Pará, Porto Alegre e Rio Grande.

O Brasil é um paiz essencialmente aberto, ao qual seria impraticavel um isolamento internacional, que podesse lembrar o formidavel isolamento Russia. Pobres de carvão mineral, sem petroleo e sem trigo, não temos as condições do paiz dos sovietas.

Prosegue, diz que um governo de classes syndicalizadas, um Estado corporativista — mal ainda experimentado na Italia, seria uma precipitação.

E' de opinião que, se o advogado usa a psychologia, o medico applica a physiologia, o engenheiro utiliza a physica, devemos reunir as tres especializações no politico.

O profissional politico seria, pois, o homem de uma quarta profissão liberal, que não estamos longe de verificar na vida moderna, cada vez mais complexa, a exigir maior divisão de trabalho.

Trata, longamente, da questão do protecionismo, lançando mão de opportunos e interessantes argumentos. Cita o caso da Inglaterra, na segunda metade do seculo XIX, que foi o seculo da Britannia na civilização do mundo, levado pela machina, em que dominou o mundo (commercio, industrias, bancos). Depois vieram a Allemanha, os Estados Unidos e o Japão. Vieram porque podiam ver.

Não por milagre de doutrinas politicas mas por influencia da terra, na sua geologia, na sua geographia, no seu clima.

A Inglaterra, paiz do carvão e do ferro, havia de ter por companheiros, rivaes no dominio do

(Conclue na 6ª pagina.)

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 7 dias!

ALISTAE-VOS!

As novas dignidades do Cabido Metropolitano

D. Sebastião Leme cercado pelos novos dignatarios do Cabido Metropolitano

Com a presença do cardeal d. Sebastião Leme, foram solemnemente consagrados os novos dignitarios do Cabido Metropolitano.

Essas novas dignidades foram recebidas por monsenhor Rosalvo da Costa Rego, elevado a arcediago, e monsenhor Assis Caruso, que passou a occupar o cargo de chantre.

Nessa mesma ceremonia foram elevados á categoria de conegos os padres Francisco de Mello e Souza, Alfredo Teixeira Augusto de Vasconcellos, Virgilio Lependa e Gastão Guimarães Nunes.

Mais tarde realizou-se nova ceremonia na Cathedral, na qual foram estes altos dignitarios da Igreja consagrados.

A ceremonia foi muito simples, mas commovedora.

O conego Marinho leu a Bulla recente de S. S. Pio XI, que investe esses sacerdotes nessas novas funcções. Os agraciados abraçaram-se, em [illegible], silenciosamente, terminando o ceremonial.

O CONFLICTO PERÚ-BOLIVIA

A delegação peruana abandonou o recinto da Sociedade das Nações, no momento que foi approvado o relatorio da Commissão dos Tres

GENEBRA, 18 — (U. P.) — Conforme já foi amplamente noticiado, o relatorio da commissão especial incumbida de solucionar o caso de Leticia, hoje approvado pelo Conselho da Liga das Nações, sob a presidencia do delegado italiano, sr. Ceselli, recommenda a evacuação daquella localidade pelos peruanos. Simultaneamente, uma commissão internacional, composta de brasileiros, europeus e norte-americanos, assumiria o controle de Leticia emquanto seria negociado um modus-vivendi entre o Peru' e a Colombia.

Essas recommendações foram primeiramente submettidas á apreciação dos governos de Lima e Bogotá. Aquelle recusou acceital-as, emquanto este declarou que estava de pleno accordo com a solução apontada pela commissão especial.

Submettido agora o caso á decisão do Conselho da Liga, esse organismo manifestou-se pela approvação do relatorio referido.

A delegação peruana, chefiada pelo sr. Francisco Garcia Calderon, num gesto que impressionou desfavoravelmente os circulos da Sociedade de Genebra, abandonou o recinto. A' saida, entrevistado pelo representante da United Press, disse que se retirava num gesto de protesto contra a approvação do relatorio da commissão especial, que visa prejudicar o seu paiz. Entretanto, essa attitude não significava o afastamento definitivo do Peru do seio da Liga das Nações.

Igual gesto tiveram o Brasil em 1928, quando o Conselho da Liga recusou dar-lhe o titulo de membro permanente para premiar a Allemanha, e recentemente o Japão, em seguida á approvação, por parte do mesmo organismo, do relatorio Lytton, em que eram feitas serias accusações ao Mikado pela occupação da Mandchuria.

PREPARANDO A VIAGEM DE REGRESSO DO "AR-EN-CIEL"

Embarcou com destino á nossa capital o engenheiro Couzinet

PARIS, 18 (U. P.) — O engenheiro Couzinet parte hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Massilia".

Da capital do Brasil o sr. Cousinet irá a Natal, afim de examinar as condições das ilhas e escolher o logar mais conveniente para a aterrissagem. Os outros tripulantes seguirão amanhã para Dakar, de onde partirão para o Brasil via Aeropostale.

AINDA O ORÇAMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Vehemente appello da Federação das Associações Commerciaes do Brasil ao sr. Getulio Vargas

A directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, reflectindo o clamor levantado pela insistencia do interventor Bertino Dutra, do Rio Grande do Norte, em manter, contra o voto do Conselho Consultivo do Estado, o orçamento que elaborou para o corrente exercicio, dirigiu hontem ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas, DD. chefe do Governo Provisorio — Petropolis.

Directoria Federação Associações Commerciaes Brasil tem honra solicitar esclarecida attenção vossencia para violencias tributarias se estão verificando Rio Grande Norte ameaçando até tornar prohibitivo exercicio commercio ali. Estado pequeno de possibilidades assás limitadas não póde supportar ultimos augmentos impostos lançados interventor federal que certamente desconhece capacidade tributaria contribuintes locaes. Temos recebido appellos sentido obter cessação afflictiva situação que ameaça suffocar commercio potyguar que já tem por vezes altissimos prejuizos decorrentes seccas assolam temporariamente aquella região. Motivo nos faz voltar presença vossencia acerca esse assumpto é perdurar regimen violencias contra todos se aventuram protestar contra excessos tributarios. Interventor nega, portanto, até direito defesa áquelles se sentem prejudicados seus legitimos interesses. Segundo communicação recebemos foram presos incommunicaveis dois destacados membros directoria Associação Commercial Natal que appellaram intervenção esta Federação. Trata-se assim verdadeiro attentado liberdade commercio com qual decerto consciencia juridica vossencia não póde concordar. Solicitamos dessarte urgentes providencias sentido fazer cessar semelhante estado coisas. Respeitosas saudações. — SERAFIM VALLANDRO, presidente."

A critica da situação americana

Como a encara, em livro recente sobre a situação do ouro, o sr. Andrae B. Nordskog

Reproduzimos abaixo o trecho de um dos capitulos do livro que, sob o titulo "Speaking the Gold" — acaba de ser publicado nos Estados Unidos, da autoria do sr. Andrae B. Nordskog.

Essa obra encerra um libello terrivel ácerca da realidade financeira, terminando por preconizar soluções drasticas que corresponderiam a uma transformação radical da vida economica e financeira yankee.

Eis o trecho a que nos referimos:

Ha muitas pessoas bem informadas que sabem que tudo nos Estados Unidos vae em condições desfavoraveis, que existem milhões de creaturas desempregadas; que ha necessidade e fome no meio da abundancia; que um verdadeiro exercito humano vive sem tecto emquanto que milhões de casas permanecem vazias; que os homens desejam trabalhar, mas que aquelles que os podem empregar não dispõem de meios com que pagal-os. Ellas sabem ainda que os agricultores trabalham dia e noite para viver, achando-se, porém, sobrecarregados de dividas, cada vez maiores, ao fim de cada anno.

Sim; sabemos todas essas coisas, mas ignoramos o caminho que nos leva a solucional-as. Ignoramos o que devemos fazer para restaurar a prosperidade no paiz.

Affirma-se que a chamada depressão não é de causa mundial, como o declaram os manejadores do dinheiro no Wall Street. Sabemos que o presidente de uma das maiores companhias de borracha do mundo nos disse recentemente que a sua companhia está realizando optimos negocios em dois paizes, emquanto nos Estados Unidos a sua situação é inversa por causa das condições financeiras norte-americanas.

Sabemos que estamos sendo victimas de uma especie de conspiração. A prova dessa conspiração eu deixei fixada no meu livro. Mas occorre agora a pergunta: qual o meio ou a porta de saida para todas essas difficuldades? Grandes homens como Jefferson, Randolpho, Jackson e Lincoln foram interpretes da Constituição dos Estados Unidos. Elles

(Conclue na 6ª pag.)

A futura Constituição Politica da Republica Portugueza

O novo luso decidirá hoje da sorte do projecto mandado elaborar pela dictadura

LISBOA, 18 (U. P.) — E' amanhã que o paiz se vae pronunciar atraves do plebiscito nacional acerca da nova Constituição. Não quiz o governo da dictadura fazer regressar a nação ao regimen constitucional sem primeiramente haver uma constituição moldada nos progressos da civilização. Não só por este facto a dictadura elaborou uma nova Constituição, mas tambem para que o regresso ao regimen constitucional em nada se possa parecer com o regimen que existia antes do movimento militar que impoz ao paiz a dictadura que desde 28 de maio de 1926 está no poder.

A consulta á nação e feita, conforme tem sido largamente annunciado, por plebiscito nacional, em que terão voto todos os cidadãos, chefes e não chefes de familia bem como todas as associações de classe inscriptas no recenseamento eleitoral de 1932. E', pois, esta a segunda vez que a dictadura consulta directamente o paiz. A primeira foi por occasião da eleição do actual presidente da Republica, general Oscar Carmona, que foi eleito por suffragio directo.

O governo fez publicar varias leis sobre o assumpto. O decreto sobre o plebiscito que amanhã se realiza para approvação da nova Constituição, foi publicado no "Diario do Governo" do dia 22 de fevereiro ultimo, e está redigido da seguinte forma:

Art. 1 — O plebiscito nacional para approvação do projecto da Constituição politica da Republica Portugueza realiza-se no dia 19 de março de 1933.

Art. 2 — O texto definitivo do projecto, assignado pelo chefe do Estado e referendado pelo presidente do ministerio e ministro do interior, será publicado em supplemento ao "Diario do Governo" até 2 de março de 1933.

Paragrapho unico — Tres exemplares do projecto, impressos em papel especial e assignados e referendados nos termos do corpo deste artigo serão archivados até o dia 2 de março de 1933 na Secretaria do Congresso da Republica, na Direcção Geral da Administração Politica e Civil do Ministerio do Interir e na secretaria do Supremo Tribunal de Justiça.

Art. 3 — O projecto da Constituição será distribuido pelas camaras municipaes e todas as regedorias de freguezias do respectivo concelho. Os administradores dos concelhos e regedores de freguezias farão affixar, em logar publico, um exemplar do projecto de Constituição até o dia 19 de março do corrente anno.

Art. 4 — Intervêm obrigatoriamente no plebiscito nacional sobre a Constituição politica da Republica Portugueza, os eleitores chefes de familia inscriptos no recenseamento politico de 1932, considerando-se aquella approvada se, ao encerrar-se a apuração geral, se verificar que lhe deu voto concordante a maioria dos eleitores inscriptos no mesmo recenseamento.

Paragrapho 1.º — Consideram-se como tendo dado tacitamente voto concordante ao projecto os eleitores chefes de familia que não concorram ao acto plebiscitario, em relação aos quaes se não tenha provado, perante a mesa eleitoral e até ao momento que se iniciar o escrutinio qualquer das circumstancias seguintes:

1.º — Fallecimento de qualquer parente na linha recta ou até ao terceiro grao da linha colateral, nos tres dias que precederam ao acto plebiscitario;

2º — Doença que o impossibilite de comparecer;

3.º — Ausencia do conselho, que tenha começado e se mantenha desde o dia 12 de março do corrente anno.

Seguidamente o decreto, que se compõe de 24 artigos, determina mais:

"Que sejam riscados dos cadernos eleitoraes todos os individuos que hajam fallecido depois de encerrado o recenseamento; que no continente e ilhas haja tantas assembléas de voto quantas forem as freguezias; que até 4 de março os governadores civis desdobrem ou annexem freguezias. Em Lisboa e Porto as antigas assembléas de votos são divididas em secções, não podendo cada uma abranger mais de 2.000

General Carmona

eleitores. Os governadores civis nomearão até ao domingo immediato, anterior ao acto plebiscitario, cidadãos para presidir as assembléas e secções de votos, cujas mesas são constituidas pelo presidente, um secretario, um escrutinador e dois supplentes escolhidos dentre os eleitores presentes, pelo presidente. O numero de cadernos eleitoraes a enviar ao presidente de cada assembléa de voto é reduzido a dois e o numero de actas a lavrar, nos termos da lei em vigor, é igualmente reduzido á metade. Essas actas serão validas desde que resumam fielmente todas as operações de assembléa ou secção.

Nas assembléas e secções todos os votos serão contados, devendo os documentos comprobativos do impedimento do eleitor e os boletins de reclamações ser enviados á assembléa districtal de apuração com a acta, ficando ahi definitivamente decidido se devem ou não ser contados. Até a quinta feira immediata ao acto plebiscitario, todas as actas, cadernos e mais papeis referentes ao assumpto deverão ser entregues ao presidente de cada municipalidade, que lhes darão o seguinte destino:

A acta original, com todos os papeis referentes ao acto plebiscitario e um dos cadernos eleitoraes serão entregues ao presidente da assembléa districtal de apuração; a outra acta, com um dos cadernos, será enviada á Administração Geral Politica e Civil do Ministerio do Interior.

A Assembléa geral de apuração começará a funccionar na sala do Conselho de Ministros do Ministerio do Interior, ás 9 horas do segundo domingo posterior ao acto plebiscitario, sob a presidencia do conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Além do presidente, constituirão essa assembléa o procurador geral da Republica, director geral da Administração Politica e Civil do Ministerio do Interior e por um desembargador da Relação de Lisboa, e um ajudante do procurador geral da Republica, nomeados pelo ministro da Justiça, servindo os dois primeiros de secretarios e os dois ultimos de escrutinadores. A apuração será realizada, tendo em vista as actas de apu-

(Conclue na 6ª pagina.)

A MORTE DO DUQUE DOS ABRUZOS

A Italia perde, com o seu desapparecimento, um obreiro do progresso nacional

A NOTICIA DO FALLECIMENTO

ROMA, 18 (A. B.) — A noticia do fallecimento do Duque dos Abruzos chegou a esta capital hontem pela alta noite, sendo logo communicada ao palacio, real, onde causou profunda e dolorosa impressão.

O Duque falleceu inesperadamente, pois ha pouco partira para a Erithréa, em missão official, gozando perfeita saude. Seu fallecimento, segundo nota official, occorreu no interior daquella possessão italiana.

COMO FOI RECEBIDA A TRISTE NOVA

ROMA, 18 (U. P.) — A morte do Duque dos Abruzos causou penosa impressão em todo o paiz. Os jornaes publicam a biographia do illustre principe, elogiando calorosamente o interesse que demonstrou durante toda a sua vida pelo progresso da sciencia. Os jornaes exaltam as qualidades do extincto, o seu amor ao estudo, perseverança e abnegação preferindo a vida rude e cheia de difficuldades das regiões polares e da zona torrida ao conforto e o luxo da capital. A Côrte tomou luto official. Por esse motivo o programma em homenagem ao primeiro ministro da Inglaterra, dr. Ramsay Macdonald, não se revestirá da solemnidade e esplendor com que o governo italiano desejava festejar a visita do estadista britannico.

SERA' DECRETADO LUTO OFFICIAL

ROMA, 18 (A. B.) — Amanhã serão publicadas as determinações do Governo sobre os funeraes do Duque dos Abruzos, fallecido hontem em uma aldeia do interior da Erithréa. Será decretado luto nacional. O corpo será transportado para Roma a bordo de um navio de guerra, comboiado por uma esquadrilha naval, e aguardado em Brindisi por altos dignitarios da Casa de Savoia e representantes do Governo.

IMPOSTO UNICO

Por determinação do interventor, dr. Pedro Ernesto, deverá realizar-se, na proxima terça-feira, a primeira reunião da commissão recentemente escolhida para estudar a melhor fórma de applicar o imposto territorial.

Ficam, pois, convidados a comparecer ás 11 horas de terça-feira proxima, no palacio da Prefeitura, os membros da referida commissão.

Diario de Noticias

(Secções Permanentes)

Faça do "DIARIO DE NOTICIAS" o seu jornal!

NA EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DE AMANHÃ

(11 horas)

News in English.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas presidente; Manoel Gomes Moreira thesoureiro; Aurelio Silva secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 80$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações) End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar Telephone: 2-7079

ROMA, 18 (U.P.) - Urgente - Telegrammas procedentes da aldeia Duca degli Abruzzi na Somaliandia communicam o fallecimento ao principe Luiz, duque dos Abruzzi

SIMPLESMENTE DE PASMAR

Não tem justificação, nem mesmo explicação possivel, o acto do governo que extinguiu a Inspectoria Agricola installada na capital do Territorio do Acre.

Será acceitavel que aos ouvidos do governo não tenham ainda chegado os persistentes, os desesperados clamores da população acreana, cujo estado de afflictiva penuria é desgraçadamente indiscutivel?

Isolados em região longinqua, sem os recursos que lhes advinham da industria extractiva da borracha e da castanha hoje infimamente depreciadas no valor e quasi sem venda, os acreanos — aquelles que ainda não fugiram dos seringaes e castanhaes semi-desertos — cuidariam naturalmente de appellar para a lavoura, ao menos no interesse da propria alimentação.

E' um quadro typico, extremamente doloroso, da situação em que vegetam as populações do alto-Amazonas, conforme correspondencia ha pouco estampada na imprensa carioca:

"Pelas margens do Acre, do Purús, do Yaco e do Pauhiny, vêem-se numerosas familias despidas, reduzidas á mais extrema miseria. A situação é tal que as mulheres não podem apparecer aos viajantes, porque conservam apenas o corpo coberto por alguns trapos ou farrapos de fazenda. Algumas fazem até saias com couro de veado e um cansaco de estopa.

A agricultura, incipiente, está morrendo, pois não existe exportação em vista das altas tarifas das embarcações que trafegam nestes rios. Produz-se por aqui muita farinha, algodão, arroz e há muita peixe. Um alqueire de 40 litros de castanha custa aqui tres mil réis; o litro de castanha é vendido em Mandos por quatrocentos réis. A terra fértil produz tudo com fabulosa abundancia, mas não há sementes, e as que são encommendadas nunca chegam."

Ante esse panorama dramatico, como admittir que se elimine uma repartição agricola cujos serviços podem grandemente attenuar as agruras daquelle povo infeliz, systematicamente abandonado?

Para ter-se idéa da necessidade da Inspectoria Agricola de Rio Branco, basta ler os termos da reclamação que contra semelhante acto acabam de formular, perante o chefe do Governo Provisorio, numerosos elementos da classe rural do Territorio, affirmando a efficacia da assistencia que aquella repartição prestava aos productores:

"A Inspectoria muito auxiliava a vida economica local — dizem os reclamantes. Prestava inestimaveis serviços e grandes beneficios á numerosa classe de lavradores desta terra. Em consequencia da desvalorização da borracha, como principal producto regional, as massas populares acreanas se dedicam actualmente á cultura da terra. Já com a distribuição das sementes necessarias, já ministrando indispensaveis ensinamentos para a prophylaxia da cultura, já preparando os campos de volucultura, já servindo de intermediaria na acquisição de machinismos e ferramentas necessarias aos processos de beneficiamento, já incentivando a collocação dos mesmos productos fóra do territorio, etc."

Será crivel que no seio do governo ninguem esteja que conheça essa verdade, e nenhuma voz se levante para justificar a revogação do acto injusto e, a varios titulos, deshumano?

Francamente, esperamos que os dirigentes se mostrem sensiveis aos clamores da pobre gente do Acre.

TARDIA APRENDIZAGEM

Ha dezenas e dezenas de annos que se extrae borracha na Amazonia. Mas o "facto" é que nunca soubemos proceder a uma extracção racional do latex, nunca nos preoccupamos a sério com a arte de plantar seringueiras.

A natureza deu-nos a arvore maravilhosa, que só soubemos, em regra, maltratar com um processo de corte barbaro e anti-economico, esgotando, depauperando, matando o vegetal com a associação nefasta da ganancia e da ignorancia.

Tanto isto é verdade, que o nosso processo extractivo não foi absolutamente seguido nas plantações de heveas do Oriente asiatico, onde o systema da "sapinha" não somente poupou a seringueira, como augmentou o rendimento do leite.

No que concerne á formação racional de seringaes de plantio, nossas façanhas foram modestissimas e não fizeram escola. Existem, com effeito, pouquissimos parques de heveas não sylvestres na Amazonia e esses mesmos a titulo de ensaios sem maiores consequencias.

Por isso, podendo ter sido mestres no assumpto, vamos agora aprender a plantar seringueira e a colher o leite. Os seringaes que Concessão Ford vem plantando no Tapajós não querem saber do nosso irracional processo de colheita.

Por isso, acha-se esperado em Belém o sr. James Weir, perito mundial em cultivo de heveas, que durante muitos annos trabalhou nos seringaes de Sumatra, Java e Malasia e que a Companhia Ford contractou para os seus serviços.

Vamos agora aprender. Mas é assás tardia a aprendizagem.

RATO E CAFÉ

Rato gosta de café? Homem gosta de tudo, de tudo que elle possa roer... Assim, não admira que a rataria abunde nos reguladores de café.

Nos do Instituto do Café de S. Paulo, pelo menos. São ali as ratazanas commensaes com vorazes, e parece que o dispendio não é pequeno, porquanto acaba de ser alvitrada a troca do toxico pelo... gato.

"On revient toujours... aux chats". Veneno, gazes, ratoeira, tudo é nada para o rato. Para rato, gato: verdade velha, que não envelhece.

Um dos fiscaes do Instituto propoz que se creassem bichanos especialmente para acabar com os roedores. E' o que se está fazendo na Belgica e na França. Fizeram-se nesses paizes os mais variados ensaios visando o exterminio do rato, tendo havido mesmo em Paris uma conferencia internacional para estudar o problema seriissimo da desratização. O rato estava empobrecendo a lavoura belga e a franceza. E o resultado mais pratico ainda foi o felino domestico.

Mas, cuidado! Ha gato e gato! Os belgas crearam uma raça especial de gatos caçadores, mas só depois de sacrificarem numerosos exemplares... displicentes.

Em geral, o gato brasileiro é malandro. A crear malandros de patas, será preferivel deixar os ratos em paz.

RIQUEZAS A APROVEITAR

Cada vez mais, a população do mundo consome fructas e seus sub-productos. Todas as mercadorias têm soffrido restricções de consumo, excepto aquellas.

Já se disse que a California produz safras de laranjas cujo valor é o duplo de nossas safras de café, isto é, approximadamente, 2 milhões de contos de réis. E a laranja da California foi levada da Bahia, e a Bahia não exporta laranjas!

O total da exportação de fructas de mesa do Brasil pouco tem excedido o valor de 100.000 contos por anno. No emtanto, que paiz com maiores possibilidades que o nosso?

Deviamos basear na fruta, fresca ou conservada, a nossa verdadeira politica economica, neste momento. Deviamos organizar, com os mais adeantados methodos technicos, o cultivo, em todo o paiz, e os arvores fructiferas nossas ou adaptadas, e bem assim a transformação industrial dos fructos.

A goiaba em calda e em pasta, por exemplo, encontra consumo facil e rendoso por toda parte. Não obstante, que saibamos, só produzem, para exportar, esse artigo, no Brasil, Pernambuco, o Estado do Rio e o Districto Federal.

O abacaxi em compota (riqueza formidavel das ilhas Hawai) e crystallizado poderia ser outra fonte opulenta de recursos. E a banana, sob a forma de bananada, de passas e de farinha? Começa-se agora a exportar do Rio para a Europa e para o Prata a banana-passa. Mas o Brasil inteiro pode cooperar nessa rendosa actividade!

E a papaina do mamão? E o caju em calda ou crystallizado e a cajá castanha é apreciadissima na Europa em bombons? Que immenso campo de producção e de riqueza, de que não nos apercebemos, á falta de acção organizadora!

EXPLORAÇÃO INAUDITA

O PUBLICO, inteiramente desprotegido, mostra-se attonito deante do augmento diario nos preços dos generos alimenticios.

Tudo vae subindo: assucar, feijão, arroz, manteiga, batata, carne secca; o peor é que a subida se vae fazendo de 100 em 100 réis no kilo, e diariamente!

Não existe absolutamente razão concreta para isso. Ha na pratica grandes "stocks" de todas essas mercadorias e as entradas de S. Paulo, de Minas, do Estado do Rio, do Rio Grande não cessam.

Começou em S. Paulo a colheita dos cereaes, que se affirma ser a maior dos ultimos tempos. Os jornaes estampam todo dia telegrammas de Porto Alegre noticiando embarque de generos para o Rio.

Só a exploração explica essa inaudita carestia. E infelizmente contra a ganancia a população se acha desarmada, porque a Prefeitura, a despeito de ter um departamento especial de fiscalização, nem mais fiscaliza as suas proprias tabellas!

LEMBRA-TE DO PÓ

Em regra, o vivente desinteressa-se do seu fim inevitavel. A vida é demasiado curta, para cultivarmos a assombração continua da morte...

Por isso, só esporadicamente ha quem se recorde da advertencia biblica: — "Lembra-te de que és pó e ao pó reverterás". Quem se lembrou disso agora? Veja-se este telegramma de Roma:

"Noticia-se que um dos primeiros actos dos novos cardeaes chegados a esta cidade foi o de fazer o donativo de 10 mil liras a cada um dos coveiros encarregados da inhumação dos principes da Igreja."

O coveiro é o mais ignorado dos homens. Recordar-se alguem de que elle tem existencia real e exerce uma funcção "fatal", que nos interessa a todos, inclusive a elle proprio, é, sem duvida, um acto de nobre coragem, dessa rara coragem que traduz a confissão de que o homem está mais perto da morte, do que da vida.

Os cardeaes, esses, lembram-se do pó; e agradam aos coveiros da classe que irão restituir á fôrma da terra seus corpos velhos e gastos. Um cardeal é, porém, pregumivelmente, a crysalida de um santo, razão por que não o amedronta o pó final, imperterritamente representado pelo coveiro.

Mas nós, peccadores obstinados? Qual de nós daria, no dia de an no, uma cedula de boas festas a um coveiro?

ONDE SE GASTA BEM

É INNEGAVEL que o regimen fascista ficará na historia da Italia com o prestigio de um actividade constructora colossal.

Segundo o relator do orçamento do Ministerio de Obras Publicas na Camara dos Deputados, o sr Muzzarini, o governo italiano empregou em obras, em todo o paiz, nos ultimos 10 annos, quinze e meio bilhões de liras, sem contar as sommas pagas pela Secretaria das Bonificações, o que elevaria o total das despesas a 20 bilhões de liras.

A enumeração synthetica dos trabalhos realizados, feita pelo sr. Muzzarini, justifica a maior admiração. Em 1922, as installações hydro-electricas da peninsula tinham a potencia de 1.250.000 H. P.; em 1932, esse potencial já attingia a 3.500.000 H. P.

Repararam-se 8.500 kilometros de estradas e ... 6.000 kilometros de ... electrificaram-se vias ferreas, das quaes já se achavam em trafego 517 kilometros. Foram construidos portos e preparadas praias em 15 provincias; construiram-se mais de 200 edificios publicos.

Mais de 2.700 communas, com 620.000 crianças em idade escolar, tinham sido dotadas de escolas, em numero de 11.000. Edificaram-se 6.000 casas economicas e populares, com o total de 50.000 appartamentos. Dispenderam-se um bilhão e oitocentos milhões de liras na construcção de aqueductos, que já abasteciam de agua 2.193 communas.

Edificou-se no logar dos brejos pontinos, esgotados após seculos de abandono, com as suas terriveis febres, a vasta communa de Littoria, já habitada por 10.000 familias de lavradores e provida de todos os confortos da civilização.

Esse monumental esforço de 10 annos honra sobremodo a raça italiana e demonstra que a renovação nacional operada pelo fascismo não é conversa fiada.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O plebiscito para a nova Constituição portugueza

Realiza-se hoje em todo o territorio portuguez o plebiscito para que o paiz se pronuncie sobre a nova Constituição. Assim o governo da dictadura encerra o seu periodo de fecundas realizações e reintegra a nação no regimen constitucional. Preferindo a forma plebiscitaria á Constituinte, a dictadura evita os excessos e perigos de uma assembléa dessa natureza, cujo trabalho não seria tão perfeito quanto o do projecto sujeito hoje ao "veredictum" popular.

Não ha duvida alguma que a nação portugueza ratificará a carta elaborada pela dictadura, que já tivemos ensejo de commentar nesta columna, mostrando ser trabalho de alto merecimento embora formulando algumas divergencias. Porque a Constituição lusitana consagra, pela primeira vez a legalização da dictadura, pois a somma de poderes confiada ao executivo é tal, que nenhum outro poder lhe poderá diminuir o prestigio e difficilmente controlal-o. Basta lembrar que o presidente da Republica escolhe o ministerio, o que caracteriza o presidencialismo, e tem o direito de dissolver o parlamento, cujas funcções, de resto, são muito limitadas.

Encerrando-se o periodo da dictadura, não se póde deixar de referir á obra consideravel realizada por esse regimen, graças ao espirito renovador da nação, que terminou de vez com toda uma serie de infecundas agitações, vinda de um parlamentarismo viciado e incapaz de governo, e graças á orientação segura e clarividente do ministro Oliveira Salazar, quer reorganizando as finanças nacionaes, num esforço extraordinario e genial, quer presidindo o gabinete no periodo de preparação constitucional. Com esses factores, póde o novo Portugal dar ao mundo um exemplo raro de soerguimento, tanto mais notavel quanto foi feito numa época de depressão mundial sem precedentes.

Apoiada pela nação, através das suas forças mais significativas, proseguindo na consecussão de um largo programma de realizações, logrando extirpar dos orçamentos um "deficit" antigo e pertinaz, a dictadura portugueza reviveu o genio politico lusitano e o sr. Salazar se foi entronizar na linha dos grandes estadistas que Pombal encerrára.

FOLEGO DE GATO

NAS repartições do Ministerio da Fazenda pode-se considerar extincto — ao menos neste periodo de governo — o engrossamento a retrato a oleo, placa commemorativa, presentinhos e outras formas de lisonja do subordinado ao superior hierarchico.

Essas coisas condemnaveis foram terminantemente prohibidas pelo sr. Oswaldo Aranha em recommendação expressa aos chefes de serviço de sua pasta.

A mesma attitude podiam e deviam tomar os demais ministros. Uma andorinha só não faz verão e o exemplo do titular da Fazenda, se ficar isolado, será de effeito assás reduzido, quando o que convem é que se extermine radicalmente o habito de taes manifestações inexpressivas e sempre suspeitas.

Porque o tal costume tem folego de gato. O chefe de certa repartição federal de Nictheroy acaba de ser manifestado, e fez-se photographar com os manifestantes, seus subordinados, figurando no chiché de um jornal.

E' verdade que não ganhou retrato a oleo. Ganhou um alfinete de gravata. E' pratico, mas não é menos reprovavel.

Essas coisas precisam de acabar.

A MOEDA DA IRLANDA

CIOSO, naturalmente, de sua autonomia, o Estado Livre da Irlanda cunhou o anno passado sua moeda nacional, cujas effigies em nada recordam a vizinhança e a antiga suzerania da Inglaterra.

Essas effigies foram escolhidas por uma commissão official composta de um poeta, de cinco gravadores e de um membro do Parlamento. Póde-se dizer que a moeda nacional irlandeza é uma das mais originaes entre as que circulam actualmente no mundo civilizado.

O reverso de todas as peças traz a tradicional harpa de Erin. O anverso das peças de meia coróa reproduz um cavallo puro sangue o das peças de florim, um salmão; um touro no dos shillings, um cão de caça nas peças de 6 pence; uma lebre nas de 3 pence; uma gallinha e seus pintos nas de meio penny; uma gallinhola no anverso dos farthings.

Taes representações symbolicas sublinham as riquezas naturaes da Terra de Esmeralda. Seus cavallos, touros e cães de caça são reputadissimos; e a caça e a pesca são actividades importantes na patria de S. Patricio.

Os irlandezes teriam agora copiado os antigos? Tres ou quatro seculos antes da nossa éra, a ornamentação das moedas inspirava-se já na flora e na fauna: elephantes, leões, touros, javalis, abelhas, arvores se estampavam nas moedas gregas.

Nada é novo...

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Foram admittidos a redesconto os titulos cambiaes emittidos pelo Departamento Nacional do Café

Renomeados para a Directoria do Dominio da União os funccionarios do extincto Patrimonio Nacional

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Renomeando, para a Directoria do Dominio da União, funccionarios da extincta Directoria do Patrimonio Nacional: e nomeando ainda para a Directoria do Dominio da União: assistente juridico o bacharel Vasco de Lacerda Gama; engenheiro de 1.ª classe, o engenheiro Petronio Barcellos; inspector regional, o 3.º escripturario do Thesouro Nacional engenheiro José Joaquim Monteiro Mendes; auxiliares de 1.ª classe, Trajano Alvim Saldanha e o secretario em disponibilidade do extincto posto zootechnico de Pinheiros, João Cerqueira Reis e Silva; auxiliar de 2.ª classe, o auxiliar de distribuidor de plantas e sementes, em disponibilidade da extincta Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas Mauricio Corrêa Miranda; auxiliares de 3.ª classe, o zelador em disponibilidade do desembarcadouro e Lazareto Veterinario, Oswaldo Bello de Amorim e o amanuense, tambem em disponibilidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Carlos Augusto Faller; escrivão do registro, Arnaldo Fé Pinto; almoxarife, José de Paula; continuo, o encarregado dos despachos, em disponibilidade, da extincta Directoria do Serviço de Industria Pastoril, Daniel Monteiro Gomes Martins.

Exonerando, a bem do serviço publico, Feliciano José da Costa, de collector federal em Palma, Goyaz.

Declarando sem effeito a nomeação de Amonis José Fernandes para escrivão da collectoria federal em Palma, Goyaz, visto não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando José Povoa para collector federal em Palma, Goyaz.

Admittindo a redesconto, na Carteira de Emissão e Redescontos do Banco do Brasil os titulos cambiaes emittidos pelo Departamento Nacional do Café, incluindo-se entre elles os que tenham sido descontados pelo proprio Banco do Brasil, nas condições de prazo, juros, limite e garantias a que se referem os arts. 2 e 3 do decreto n. 20.828, de 21 de dezembro de 1931.

(Conclue na 6.ª pagina).

Os bancos centraes e o seu lastro metallico

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A affirmativa de que na organização do banco central do Brasil nada ha que assegure a localização metallica nas proprias arcas do estabelecimento levou-me a examinar as leis que regulam os institutos emissores a semelhante respeito. A theoria dos bancos centraes é intuitiva, nessa materia. Na pratica um dos seus objectivos consiste em promover a maior economia possivel no emprego do ouro para fins de cobertura do meio circulante. Depois da guerra, em paizes de moeda sadia, como a Hollanda, e no texto de reformas monetarias como a da Belgica, equiparou-se com aquella finalidade o ouro em especie ou moeda aos titulos-ouro. De modo que se attenuou a proporção com que o lastro metallico figura no fundo de garantia das notas emittidas.

Enganam-se os que suppõem que os principios theoricos são integralmente transplantados para o dominio dos factos e ahi se adaptam sem alteração sensivel. Por isso prefiro encarar os problemas financeiros á luz da experimentação em vez de examinal-os sob o ponto de vista de pura doutrina. Nos paizes de legislação financeira mais adeantada nada existe que expressamente determine deva o lastro ouro permanecer nas arcas dos proprios bancos centraes. O principio é tão crystalino que se subentende.

Façamos algumas demonstrações praticas. Na Allemanha, não se estipula que o ouro componente da reserva do Reichsbank deva ficar com elle proprio. A lei bancaria germanica, datada de 30 de agosto de 1924, estabelece que o Banco é obrigado a manter, no que concerne aos seus bilhetes em circulação, uma cobertura pelo menos de 40 % em ouro ou em cambiaes, sob a condição de que esse ouro esteja numa agencia qualquer do Banco, ou depositado num instituto emissor estrangeiro, de modo que em qualquer tempo o Reichsbank delle possa dispor livremente.

Na Austria e na Hungria, providas de bancos centraes organizadas sob o controle de technicos da Liga das Nações, a escolha do local de permanencia do stock metallico fica inteiramente ao arbitrio das respectivas directorias, que têm poderes irrestrictos, portanto, em assumpto de tanta magnitude. Quanto á Belgica, ao Canadá, á França, nenhuma especificação se faz.

Nos Estados Unidos, se para os certificados-ouro e para os certificados-prata, emittidos pelo Thesouro, é taxativa a obrigação do deposito, no proprio erario nacional, do lastro metallico que os garante, já em relação aos bilhetes emittidos pelo systema federal dos bancos de reserva não ha estipulações a respeito. Desejo citar o exemplo inglez. No art. 2.º do Currency and Bank Notes Act., de 2 de julho de 1928, o qual completou a legislação da volta ao padrão ouro, conhecida sob a designação de — Gold Standard Act of 1925 — apenas se declara que o ouro em moeda e o ouro em barra, comprehendidos na reserva britannica, devem ser guardados por conta do serviço de emissão do Banco da Inglaterra. Nada se diz sobre o ponto onde o mesmo deve ser depositado. Não é outro o principio vigente no Japão, cuja lei bancaria, digamos de passagem, remonta ao anno de 1890.

Quem acreditaria, no emtanto, em se tratando da Allemanha, da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, do Japão, para falar das cinco potencias que manipulam o poder economico do mundo, quem acreditaria que a omissão de um dispositivo, prescrevendo o local do deposito de suas reservas metallicas, possa ser interpretada como se lhes fosse indifferente a posse dessas reservas pelos proprios estabelecimentos emissores? Ninguem. Trata-se de paizes sob o regimen do padrão ouro, embora suspenso em alguns delles. O manejo do lastro de cobertura constitue uma condição sem a qual o systema absolutamente não funccionaria. Isso é de uma evidencia de luz solar.

Desejo fazer uma referencia succinta á obra de saneamento monetario que o professor E. W. Kemmerer realizou nessa especie de paizes que, sob o ponto de vista da moeda tambem, são os povos sul-americanos. Infelizmente, constituimos excepção á regra dos paizes do sul do Continente que, desde 1925, conforme o exemplo chileno, evitaram de confiar a banqueiros a elaboração de suas reformas monetarias. Opportunamente demonstrarei os fundamentos de minha asserção.

O professor Kemmerer foi de um cuidado symptomatico no prescrever que as reservas dos bancos centraes fundados sob a sua inspiração devem permanecer, em cada paiz interessado, nas arcas dos respectivos estabelecimentos. São os casos precisos do Perú, do Equador, do Chile, da Bolivia. Não excluiu o grande especialista o principio que permitte figurar, nas reservas bancarias, igualmente o ouro ou os depositos reembolsaveis em ouro á vista, nos bancos de primeira ordem, em Londres, New York. Combinou os dois systemas, assegurando, porém, uma proporção sem termo comparativo maior que a do valor das reservas em poder de cada banco central.

Eis a orientação tambem seguida em varios paizes de moeda classicamente sadia. A lei monetaria suissa, datada de 7 de abril de 1929, modificada pela lei de 20 de dezembro de 1929, é peremptoria. Ao Banco Nacional Suisso incumbe conservar a totalidade de sua cobertura metallica no proprio paiz. Antes da reforma de 1929, posto que a sua legislação fosse omissa sobre o assumpto, todavia, na pratica, no maximo 10 % das reservas suissas ficavam em deposito no estrangeiro. Na Hollanda, o minimo de 80 % do lastro permanece em poder do respectivo instituto emissor. Na Polonia, dois terços do ouro que servem do lastro ficam igualmente depositados no Banco central do paiz.

UM FILM SOBRE A PRODUCÇÃO DE CAFÉS FINOS

O Departamento Technico do Café, a pedido da Sociedade dos amigo de Alberto Torres, fará passar na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no cinema Gloria um film de propaganda da producção dos cafés finos. A cultura cafeeira no Brasil; o café nos differentes Estados; tratos culturaes; a erosão; os cafés baixos; a colheita; o preparo do café; provas technicas, assumptos que constituiram a recente conferencia do dr. Rogerio de Camargo, serão vistos naquelle film.

A entrada será franca.

Visita do Interventor fluminense á fabrica de cimento Portland

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, em companhia do commandante Miguelote Vianna, prefeito de São Gonçalo, dirigiu-se, hontem, a Guaxindiba, afim de visitar a fabrica de cimento Portland.

IMPRENSA PAULISTA

"JORNAL DE HOJE" — Desde o dia 12 do corrente, São Paulo conta um orgão de publicidade a mais para a defesa das suas causas.

Trata-se do "Jornal de Hoje", que surgiu em Campinas, dirigido pelo jornalista de pulso que é o sr. Tasso Magalhães.

No seu artigo-programma, depois de se affirmar independente em politica e sem partidarismo algum, define-se o "Jornal de Hoje" em relação á sua directriz economica nos seguintes termos:

"O Commercio, a Industria e a Lavoura, as promissoras fontes da riqueza e da grandeza nacional, que golpes profundos têm recebido, collocando-se em situação assás precaria, terão em "Jornal de Hoje" defensor destemeroso, energico e sempre disposto a amparal-os num anselo titanico de vel-os libertos das agruras que os anniquilam, rehabilitados para o prompto reajustamento economico-financeiro da Nação."

Dentro dessa orientação o seu triumpho está certamente assegurado.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

S. PAULO (Pelo correio) — Acredito que actualmente não exista um paulista que não seja politico. Tem-se essa impressão em toda parte: na estrada de ferro, nos bondes, nos cafés, nas ruas.

O povo bandeirante se dedica ás actividades partidarias possuido da mesma febre com que trabalha e fez a revolução constitucionalista. E' um "élan" formidavel, contagiante, que empolga o forasteiro logo que elle pisa o chão movimentado do triangulo.

De todos os lados se irradia a sua influencia como um fluido collectivo de alta tensão.

Moços, velhos, crianças, todo o mundo que se desarticula em turbilhão pelas ruas é uma estação receptora e transmissora dessa poderosa força.

A esse respeito tenho colhido os mais impressionantes depoimentos, que representam notaveis indices da profundidade e extensão desse fabuloso e potencialissimo radio, que percorre, em todos os sentidos a alma bandeirante.

Reporter por vocação e observador politico por curiosidade não me esqueço um instante de que vim a S. Paulo balancear a opinião paulista. Para o conde Keyserling ou o complicado Paul Morand seria tarefa facil. Era tomar um aperitivo no bar do Esplanada, cercado de meia duzia de artistas e intellectuaes, e encher largas folhas de papel com os resultados da minha operação cerebral em ambiente estranho.

O paulista, depois, que se damnasse com a minha pericia de reporter em transito...

Como, porém, não desejo ser o conde Keyserling e nem sinto seducção alguma pela literatura de Paul Morand, realizo o inquerito de que fui encarregado, tentando ouvir todas as palestras e bancando o espião em todos os grupos.

E não perdi, ainda, o meu tempo. Em todas as rodas de que me approximei um unico assumpto se debatia: a politica e, consequentemente, o alistamento eleitoral.

Um facto, desde logo, pude constatar: um paulista póde discordar do outro no campo da sociologia, das directrizes politico-sociaes, mas nunca diverge na questão da autonomia de S. Paulo.

Ha paulistas contrarios ao espirito da revolução constitucionalista, mas não encontrei um, sequer, contrario á revolução do secretariado, em que o povo bandeirante, na mais absoluta unanimidade, reconquistou o direito de se governar.

Nesse ponto estão de accordo elementos de todas as formações partidarias, perrepistas, democraticos, liberaes, os "comités", directorios e as tropas de assalto das novas organizações.

Ao conceito de autonomia o paulista incorpora a questão economica. E, como está convencido de que a Constituinte, como a revolução de outubro, póde arregimentar uma frente unica pequeno-burgueza contra os interesses de São Paulo, cogita de formar uma bancada de homens cultos, esclarecidos, ideologica e intellectualmente capazes de neutralizar essa ameaça.

Dahi a idéa da chapa unica, afim de não se verificar a dispersão do eleitorado, uma vez que naquelles dois pontos todo mundo está de accordo.

Essa alliança occasional entre o economico e o politico, muito embora não apresente uma super-estructura ideologica realistica, é, sem duvida, a face mais interessante do momento politico de São Paulo.

Significa, por assim dizer, a collocação de S. Paulo nos quadros mais conscientes e esclarecidos da politica moderna. Emquanto no resto do paiz predomina a politica do bacharel, quer elle se chame Juracy Magalhães ou Oswaldo Aranha, como o ultimo ampejo da influencia franceza, cujas eleições continuam a representar, apenas, a força da eloquencia e o triumpho da demagogia, em S. Paulo já se verifica a intervenção directa de industriaes e atacadistas nas actividades partidarias.

O que se constatava, no Brasil, apenas, como um episodio delirante da vaidade de um afortunado ganhador de dinheiro, e que se mettia na politica para penetrar em certos circulos fechados da vida nacional, observa-se, em São Paulo, como um incisivo aspecto da luta de classes.

Todo aquelle que possue haveres e que tem interesses a defender, no jogo das realidades politicas, incorpora-se com decisão aos grupos partidarios arriscando na cartada os trunfos da reserva.

Não ha ninguem indifferente aos graves problemas da hora que passa, podendo-se affirmar que em S. Paulo, considerado o caso na sua devida relatividade, se processa o mesmo phenomeno politico que se verifica na Allemanha.

Se nos demais Estados do Brasil e mesmo no Rio os partidos têm uma insignificante expressão numerica, não podendo com uma gata pela cauda, do ponto de vista da força economica e da capacidade de conquista do poder, a exemplo do que occorre na França, onde a maior organização partidaria não dispõe de cem mil eleitores apparelhados para o que der e vier, em S. Paulo já existem os fundamentos de formações politicas de alta envergadura.

Para que a Federação de Voluntarios, a Liga dos Capacetes de Aço e outros nucleos de igual projecção e estructura se transformem em formidaveis quadros partidarios é um pulo.

Para isso basta que se colloque á frente dos seus destinos um Hitler bandeirante dispondo dos bons officios de um industrial da opinião como Hugenberg.

E já se sente emergir do triangulo, por entre a enorme multidão que illustra bizarramente as suas proporções geometricas, essa estravagante figura...

Para Todos

— Ora, o Sebastião de Arruda!
— Bichos comilões.
— A ilha-paraiso.

ORA o Sebastião de Arruda! Não o conhecem? Pois é muito conhecido. Não é gente é pão, e pão sómente, embora haja por ahi muita gente pão. Pois o Sebastião de Arruda, com todo esse nome comprido e cheiroso, não tinha nome. E' boa! Pois não tinha. Faltava-lhe o rótulo botanico, o baptismo scientifico. Mas agora tem, graças ao dr. Ruhlmann, do Serviço Florestal, que fez longas pesquisas e acabou descobrindo a familia do homem, isto é da arvore. O Sebastião de Arruda é a "Dalbeagia cearensis Ducke", da familia das leguminosas papillionaceas. Ora, graças!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — 1612, parte de Cancale, França, a expedição commandada por Daniel de la Touche, destinada a conquistar o Maranhão. — Em 1720, a metropole manda estabelecer em Minas Geraes uma Casa da Moeda, que durou até 1755. — Em 1893, assume, no Rio de Janeiro, o commando geral da esquadra brasileira o lord Cockrane, chegado do Chile, a convite de D Pedro I. — Em 1831, forma-se o penultimo gabinete ministerial do primeiro Imperio, todo constituido de brasileiros natos. — Em 1878, fallece no Rio o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, notavel estadista do Imperio, pae do illustre diplomata e escriptor Joaquim Nabuco. — Ephemerides de amanhã: — Em 1736, carta régia prohibindo a introducção, no Brasil, de tabaco estrangeiro. — Em 1761, nasce na capital de Santa Catharina Joaquim Francisco do Livramento, popularmente tratado de Irmão Joaquim e que, pelo seu espirito caritativo e pelas obras piedosas que realizou, foi, diz Rio Branco, o Vicente de Paulo do Brasil. — Em 1816, fallece nesta cidade a rainha doida D. Maria I, mãe de D. João VI. — Em 1823, são elevadas á categoria de cidade: Villa Rica, metropole de Minas Geraes, que tomou o nome de Ouro Preto, e Desterro, capital de Santa Catharina, hoje Florianopolis. — Em 1890, é lançado ao mar o cruzador "Almirante Tamandaré", construido inteiramente em nosso paiz, segundo os planos do engenheiro naval João Candido Brasil.

* *

O director do Jardim Zoologico de Londres apresentou ha pouco á repartição competente o relatorio da sua gestão em 1932. Por esse documento se verifica que os pensionistas do director do zoo londrino gastaram, em sua alimentação, 200.000 francos ouro, equivalentes a 500.000 bananas, 30.000 laranjas, 25.000 ovos, 150.000 toneladas de feno, 250 toneladas de forragem verde, 700 toneladas de carne de cavallo e cabra, 60 toneladas de peixe. Não estão ahi mencionadas outras comidas. Por exemplo, ratos brancos para as giboias e "chaves" para os avestruzes... Um delles, com effeito, enguliu um môlho de chaves... e morreu.

CERTO viajante estrangeiro, tendo visitado a ilha de Tristão da Cunha, contou a um jornal carioca o seguinte: — "A ilha Tristão da Cunha! Uma pequena possessão ingleza habitada por 165 pessoas sómente. A vida nesta ilha é maravilhosa! E quer saber porque? Não se faz uso de dinheiro nem de alcool, nem de sellos nem de nada que a civilização descobriu. Vive-se como uma só familia, sob a soberania de uma velha de 65 annos que é respeitada como verdadeira "rainha" da ilha. Muito interessante foi a nossa visita á esta ilha". — Admiravel! Vamos mudar-nos para Tristão da Cunha?

* *

OS preguiçosos são os que mais manifestam o desejo de fazer alguma coisa. — VAUVENARGUES.

— Grande é o homem, pequeno é o mundo. — SCHILLER.

ROMA, 18 (A. B.) - Na proxima segunda-feira, ao que se noticia, o papa Pio XI receberá em audiencia especial o sr. MacDonald

Vôos nocturnos sobre a cidade

O treinamento da Escola de Aviação Militar

Um dos apparelhos "Waco" a serviço da Aviação Militar

A cidade tem sido, ultimamente, surprehendida por vôos aereos nocturnos, frequentemente realizados. Averiguou-se que se trata, simplesmente, de treinos da Escola de Aviação Militar, que dispõe de seis apparelhos para a realização de taes experiencias.

Na Escola de Aviação, seis apparelhos "Waco" foram destacados para o exercicio de vôo nocturno.

Como se sabe, a Escola de Aviação mantém uma divisão de Correio Aereo, que magnificos serviços presta ás communicações interestaduaes, e, effectuam, tambem, viagens á noite, pois é destinado aos exercicios dos officiaes em vôos que realizam á noite.

O treinamento é dirigido pelo capitão Francisco Corrêa de Mello, o piloto seguro, um dos nossos melhores technicos da Quinta Arma. São actualmente, seis officiaes que sobem e dão seus passeios pelo céo da cidade. Varias observações são colhidas e constam de relatorios, serviço esse, como se vê, bem util á instrucção da aviação militar.

OS PILOTOS

Os pilotos que ora fazem esse treino, são os tenentes Nelson Wanderley, chefe da base do Correio Aereo Militar; Julio Americo dos Reis, Cantidio Guimarães, Miguel Lambert e Méguem.

Com a coragem que serve á sua esplendida technica, o commandante Mello tem feito vôos admiraveis, baixos, causando verdadeiro "frisson" ás populações dos diversos bairros por onde passa com o apparelho.

A AVIAÇÃO NAVAL EM ACTIVIDADE

O programma do almirante Protogenes Guimarães, na pasta da Marinha, tem como um dos pontos capitaes o de de movimentar o material, quer fluctuante, quer aereo, promovendo, consequentemente o treino do respectivo pessoal. Assim se vem procedendo, igualmente, na Aeronautica, de que é director o contra-almirante Adalberto Nunes, onde uma grande actividade se vem notando ultimamente.

Hontem, pela madrugada, para treinar os respectivos aviadores nos vôos nocturnos, ergue-se um dos aviões da Escola que fez diversos exercicios de acrobacia sue foram muito apreciados pela população que acorreu ás praias e pontos elevados da "urbs" para apreciar o empolgante espectaculo.

E' pensamento das autoridades navaes promover, breve, um "meeting" de aviação para a apresentação dos novos pilotos.

POLITICA

A QUESTÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

Está de novo no cartaz a questão do secretariado paulista. Noticia-se que o general Waldomiro Lima já encerrou as "demarches" nesse sentido, ultimando a obra de sondagens que se propoz a realizar em todos os sectores da opinião paulista.

E' isso, pelo menos, o que se murmurava nos circulos politicos embora não se divulgue, com segurança, a lista dos escolhidos. Por outro lado, affirma-se que o general Waldomiro Lima não pensa em organizar o seu secretariado, pois deseja ter os movimentos livres para se dedicar de corpo e alma á pacificação dos paulistas.

E' que, afigura-se, o ex-commandante do Exercito do Sul está convencido de que vae desempenhar em São Paulo o papel de Caxias.

Partido Economista do Brasil

O Partido Economista, segundo noticias divulgadas hontem, estaria em entendimento com outra corrente partidaria, para a organização de uma chapa conjunta. Essa noticia foi, entretanto, desmentida pelo sr. Serafim Vallandro, presidente da Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, nos seguintes termos:

"Estampou, hoje, a "Batalha" a noticia de um "entendimento secreto" entre elementos de responsabilidade do Partido Economista do Brasil e directores do Partido Autonomista, visando um apoio reciproco na eleição da Constituinte, em que os referidos elementos se contentariam em assegurar a victoria do meu nome, destinado a figurar em legendas de ambas as organizações partidarias.

Por mais que o apreciado diario se diga informado de fonte que lhe merece o melhor conceito, sinto-me habilitado a declarar, de maneira categorica, que a informação é improcedente.

O Partido Economista do Brasil tem um programma amplamente divulgado e delle não se afastará por nenhuma circumstancia e muito menos por transigencias interesseiras ou manobras accomodaticias de caracter pessoal. E' indiscutivel que elle já representa uma consideravel parcella de força da opinião, e, se independente nasceu, collimando objectivos superiores, de lidimo patriotismo, dia a dia tem maiores motivos para ser cada vez mais livre como expressão dos interesses e das aspirações da collectividade nacional.

Posso affirmar com absoluta segurança que elementos de responsabilidade do Partido Economista do Brasil, até este momento, não trataram de entendimentos com quaesquer outros nucleos politicos, nem cogitaram tão pouco da escolha de candidatos ao pleito de 3 de maio. Os orgãos competentes para resolver sobre assumptos dessa natureza são, pelos Estatutos, a sua Commissão Executiva e o seu Conselho Deliberativo, este e aquella por completo estranhos ás imaginarias combinações annunciadas pelo prestigioso matutino. Portanto, ninguem autorizado poderia ter tratado desse supposto entendimento.

Na parte que me diz respeito, pessoalmente, tenho apenas a esclarecer — sem necessidade de accentuar a profunda lealdade entre os orientadores do nosso Partido — que não sou nem de modo algum pretendo ser candidato á eleição para a Assembléa Constituinte, conforme tenho declarado categoricamente, quando interpellado por amigos".

O sr. Francisco Campos no ostracismo

BELLO HORIZONTE, 18 (A. B.) — Encontra-se nesta capital o ex-ministro Francisco Campos.

Não tendo o nome do ex-titular da pasta da Educação e Saude Publica figurado nas cogitações dos futuros representantes de Minas á Constituinte, o sr. Francisco Campos lançará o seu nome á deputação como candidato avulso.

A imprensa mineira, commentando o caso isolado do sr. Francisco Campos, acha muito fraca a possibilidade de ser o mesmo contemplado no proximo pleito de maio.

Os motivos da unidade nacional.

Na entrevista em que se declarou catholico, o capitão João Alberto, chefe de policia desta capital affirmou que dois são os motivos da unidade brasileira, a Igreja Romana e o Exercito Nacional.

Certamente quando se referiu ao Exercito, o capitão tambem pensou na Marinha, englobando as instituições militares naquella expressão. Ha verdade grande e rutila no conceito do sr. João Alberto, mas a sua phrase restringiu ha dois dos principaes, os varios motivos essenciaes da nossa unidade politica.

A revisão do quadro dos banidos.

Vae ser revisto o quadro dos exilados, annuncia uma noticia procedente de São Paulo, onde a sua divulgação causou viva alegria.

Considerando que alguns dos banidos estão lutando com penosas difficuldades no estrangeiro, o sr. Getulio Vargas teria mandado revisar a lista dos cidadãos brasileiros que não pódem vir á patria ordenando que se abram os nossos portos para os que não têm meios de subsistencia nas terras estranhas.

A idéa é generosa, porém deverá ser absorvida pela amnistia, mais ampla e mais justa.

Dividas de honra.

Em missão especial, com o objectivo de retribuir a visita do Principe de Galles ao nosso paiz, o embaixador Assis Brasil, que a esta hora deve estar viajando de Pedras Altas para Buenos Aires, fará uma excursão diplomatica a Londres.

Será, essa, uma viagem official, de fina galanteria, e com certesa, ao projectal-a, o nosso governo verificou que o estado de nossa prosperidade comporta sem sacrificio essa despesa de gentilhomeria e que a situação ingleza torna este momento opportuno para a recepção de uma embaixada que o espirito utilitarista de nosso tempo poderia considerar ociosa.

Já que o nosso peculio permitte essa retribuição de visita principesca e que a exige o decoro nacional, paguemos honradamente todas as nossas dividas desse genero.

A uns bons pares de annos, no tempo da presidencia Bernardes, o principe real da Italia, viajando para o Rio da Prata, visitou officialmente o governo brasileiro na Bahia, por não lhe haver a nossa cautela permittido chegar ao Rio de Janeiro.

Pois até hoje não se pagou essa divida de honra, e como a Italia não merece menos a nossa consideração do que a Inglaterra, precisamos saldar com ella o nosso debito.

O sr. Frederico de Campos não póde votar

Entre os quatorze deputados da Concentração Conservadora organizada em Minas Geraes pelo sr. Carvalho Britto, figurava o sr. Frederico de Campos. A lei de cassação de direitos politicos colheu-o, por essa circumstancia. Mas o sr. Frederico de Campos, que é politico em Ubá, não se conformou com a sancção que o Governo Provisorio lhe impoz, e alistou-se eleitor em seu municipio.

O sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do governo de Minas, e adversario politico daquelle ex-deputado, em telegramma que enviou ao ministro da Justiça, denunciou o facto e pediu fosse cassado o titulo de eleitor já expedido ao paredro de Ubá.

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, enviou ao Tribunal Superior officio capeando o telegramma do secretario do Interior de Minas e pedindo á Suprema Côrte de Justiça Eleitoral a providencia que no caso coubesse, evidentemente, a annullação do referido alistamento.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral examinou a questão e em sua reunião de ante-hontem attendeu á reclamação, officiando ao Tribunal Regional Eleitoral de Bello Horizonte para que seja riscado o nome do ex-representante mineiro da lista dos eleitores desse Estado.

No Lar e na Sociedade

Vozes que ficaram

Eu não posso deixar ainda, leitor amigo, de te fazer gozar a delicia destes "robaiyat" do desencantado Omar Khayyam, que occulta sempre num sorriso a dôr de uma lagrima, o trejeito de um soluço...

— "Eu tinha somno. A prudencia me disse: — "As rosas da felicidade jámais perfumam o somno. Em logar de te abandonares ao irmão da Morte, bebe vinho! Tu tens a eternidade para dormir".

— "Tu sabes que não tens nenhum poder sobre o teu destino. Por que a incerteza do amanhã te causa ansiedade? Se queres viver, aproveita o momento actual. O futuro? Que importa?..."

— "Desde que ignoras o que te reserva o amanhã, esforça-te hoje para ser feliz. Toma uma amphora de vinho, vae-te sentar ao clarão da lua, e bebe, pensando que amanhã, talvez, a lua te procure em vão!"

— "Nada me interessa mais. Levanta-te, dá-me vinho. Nesta noite, tua bocca é a mais bella rosa do universo. Dá-me vinho! Que elle seja vermelho como as tuas faces e que os meus remorsos sejam tão leves quanto os teus cabellos!"

— "Toda a minha juventude refloresce hoje! Vinho! Que as suas chammas me abrazem... Vinho! Não importa do qual... Eu não sou difficil de contentar. O melhor, crêde-o bem, eu o acharei amargo como a vida!"

...Dôr profunda, immensa e sem remedio, a que atormentou os dias do pobre poeta persa, do grande sabio que foi o orgulho do Oriente!...

OLIVEIRA R. NETTO
(Original da U. J. B.)

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Evangelina Pontes de Souza, Darcylia Rodolpho Pereira e Juracy Figueiredo da Fonseca.

Senhoras — Anna da Costa Albuquerque, Francisco Marinho e Jacy de Araujo Mendes.

Senhores — Dr. Luiz de Gusmão, commandante Carlos Midosi, dr. Bartholomeu Portella e José Diniz.

Clotilde Martins — Transcorre, hoje, a data natalicia da senhora d. Clotilde Lopes Martins, parteira formada pela Pró-Matre, e esposa do commissario Vidal Martins.

Arthur de Castro — Faz annos amanhã, o sr. Arthur de Castro, chefe do Departamento da Publicidade da Fox Film.

Muitas serão, por certo, as manifestações de amizade que o dis-

Sr. Arthur de Castro

tincto anniversariante receberá dos seus numerosos amigos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. Nelly Sá Brito, muito digna esposa do sr. Carlos Sá Brito, alto funccionario bancario desta praça.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. dra. Herminia Pfefferkorn.

Dado o largo circulo de relações da illustre anniversariante, muitas serão as felicitações que a mesma receberá.

— Transcorre nesta data o natalicio do sr. José Lino da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Altair Chagas, da elite fluminense, que por esse motivo receberá de suas amiguinhas as mais relevantes felicitações, numeros cumprimentos e felicitações das pessoas de suas relações de amisade.

— Contractou casamento com a senhorita Martha Alvares de Souza, filha do corretor Paulo Alvares de Souza, o sr. Frederico Wanderley Borges do alto commercio.

— Com a senhorita Regina Soares Castello Branco, filha do commandante Amaral Castello Branco e da sra. Noemia Soares Castello Branco, fallecidos, contractou casamento o dr. Brahim Jorg, recem-formado pela Faculdade de Medicina.

Casamentos

Enlace Azevedo-Menezes — Realizou-se hontem o casamento do sr. Alarico Polito de Menezes, encarregado da estatistica e publicidade da A. N. E. C., com a gentil senhorita Yvette Azevedo filha do sr. Arthur Wagner de Azevedo, proprietario nesta capital.

O acto civil realizou-se pela manhã, na sala de audiencias da 5ª Pretoria Civel, sendo padrinhos do noivo o nosso companheiro Es-

cobar Filho e sua exma. esposa, d. Orminda Giffoni Escobar, e da noiva o sr. Leonel Machado e senhora.

A's 16 horas realizou-se, na matriz de Copacabana, a ceremonia religiosa sendo paranymphos, por parte do noivo, o sr. Aristides Menezes e senhora, e por parte da noiva o dr. João Fraga e sua exma. esposa.

Em seguida ao acto religioso, o novo casal offereceu aos convidados, na residencia da familia dr. João Fraga á rua Barata Ribeiro, uma mesa de doces sendo trocadas amistosas saudações.

Pelo trem das 6,30 partiram os recem-casados para Petropolis em viagem de nupcias.

MODAS

Tres lindos modelos de chapéos tirados de um dos ultimos numeros de "The Sphere", secção de modas

Homenagens

Homenagem á "Miss Brasil" — Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para o jantar dansante que o club alvi-negro offerece em homenagem á senhorita Yeda Telles de Menezes, "Miss Brasil" de 1932, figura de realce na sociedade carioca. O departamento social do Botafogo F. C. designou a seguinte commissão de senhoritas para receber a homenageada: — Margarida Senefel, Yvonne Barbedo de Vasconcellos, Argecira Horcades, Juracy e Lice Nabuco dos Santos, Yvonne e Yvel Rodrigues da Cunha, Laura Assis, Maria José e Maria da Gloria Faria. Essa commissão é presidida pela sra. e sr. Guerreiro de Castro. A directoria do Botafogo F. C. solicita o comparecimento dessa commissão ás 21 horas na séde social. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Festas

Em homenagem á senhorita Yedda Telles de Menezes, "Miss Brasil" de 1932, realiza-se hoje ás 21 horas no Botafogo F. Club, um jantar-dansante.

— Realiza-se hoje das 21 ás 23 horas mais uma domigueira do Grajahú Tennis Club.

Club Central de Nictheroy — Hoje, o Club Central de Nictheroy realiza uma festa dansante, das 20 ás 24 horas reunião que terá por certo grande animação e concorrencia. No sabbado de Alleluia o Club realizará pomposo "bal de tête".

Orfeão Portugal — Mais uma vesperal dansante será levada a effeito hoje na séde desta agremiação.

Selecto Sport Club — Realiza-se hoje, na séde deste club, uma festa a qual será abrilhantada por uma jazz-band.

Sport Club Antarctica — A directoria deste club promove para hoje mais uma festa, dedicada aos seus numerosos associados.

Club do Commercio de Café — Foi uma bella festa a que hontem realizou este club. Além do grande baile houve tambem uma parte de arte, cujo programma foi executado com todo o brilhantismo.

Automovel Club do Brasil — Está marcado para a proxima quinta-feira mais um sorvete-dansante que, a calcular pelo de quinta-feira passada, deve ser brilhante.

A parte artistica, organizada com fino gosto constará principalmente de musicas escolhidas, della se encarregando artistas de renome. E' ella offerecida nos associados do club pelo Radio Club do Brasil.

Nessa reunião será apresentada á aristocratica sociedade a senhorita Clarita Gonçalez graciosa cantora argentina que fará a sua estréa.

O "speaker" é Bento Gonçalves. A parte artistica começará ás 21 horas, em ponto.

Para as dansas tocará a mesma orchestra, cujo repertorio novo e variado, e o rhytmo absolutamente americano, causarão verdadeiro successo.

O traje é o de passeio.

Viajantes

Dr. José Marianno Filho — Segue amanhã para Pernambuco, onde vae rever a sua terra, o dr. José Marianno Filho, illustre escriptor e director presidente da Sociedade Anonyma "O Cruzeiro".

— Seguiu para Caxambu' acompanhado de sua esposa, o dr. Ruy Rolim, conhecido occulista nesta capital.

— Em viagem de recreio partiu, hontem, para a Allemanha, o sr. Werner Lehemann, da directoria das "Casas Pernambucanas".

No cáes e a bordo do "Cap Arcona" foram levar-lhe cumprimentos de despedida e votos de boa viagem muitos amigos, membros do nosso alto commercio e outras pessoas gradas.

— Pelo rapido mineiro regressou hontem, de Bello Horizonte, o sr. Antenor Medeiros, que ali esteve em missão das "Casas Pernambucanas".

O sr. Antenor Medeiros faz parte aqui no Rio, da alta administração da firma Lundgren Irmãos, Ltda.

Na "gare" da Central do Brasil foram recebel-o varios amigos, collegas e companheiros de trabalho.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou, hontem, a esta capital, a exma. senhora João Neves da Fontoura, que teve festiva recepção.

— Passageiros do trem nocturno mineiro chegaram, hontem, a esta capital, os srs. dr. Alvaro Baptista, chefe de policia de Bello Horizonte e o dr. Gustavo Lessa, este procedente de Araxá.

Missas

No altar de S. José da igreja do Rosario, será rezada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 ½ horas missa por alma de José Antonio de Abreu, recordando a data de seu nascimento.

Esse acto religioso é mandado celebrar pel[illegible] do saudoso extincto.

Maximas

Tem os povos o direito de se insurgirem contra os soberanos, que os opprimem?

Bom é que os povos se não lembrem de que elles têm esse direito, e que os soberanos se lembrem de que os povos o têm. — LA BEAUMELLE.

• • •

A escola ensina o caminho das urnas e prepara o alicerce das democracias. — RODRIGUES ALVES.

• • •

A mais malfazeja de todas as especies da avareza é a que negaceia ao ensino os instrumentos de progresso. — RUY BARBOSA.

Faz annos hoje o 1.º tenente de cavallaria José Nelson Peckolt, instructor do Collegio Militar e filho do general Carlos Peckolt.

— Acha-se em festas hoje e estará ainda amanhã o lar do dr. Gerson de Paula Lima e de sua esposa d. Maria de Paula Lima, pelos anniversarios natalicios das suas filhinhas Heloisa e Leticia.

Em regosijo ás duas datas o casal Paula Lima offerece amanhã, ás pessoas de suas relações, um chá em sua vivenda da rua Augusto, 88.

Baptizados

Será levada á pia baptismal, hoje, 19, ás 10 horas, na igreja matriz do Engenho Novo, a menina Nelly filha do sr. Antar de Bulhões Carvalho do commercio desta praça e da sra. Djanira de Carvalho. Serão padrinhos o sr. Jaquim Moitinho Ferreira dos Sants e a sra. Vicentina de Souza Pinto.

— Realiza-se, hoje, 19, ás 10 horas, na matriz do Engenho Novo o baptismo da menina Arlette, filha do sr. Heraclio Porto, alto funccionario da Light e da sra. Maria Porto. Serão padrinhos o sr. José Moitinho Ferreira dos Santos e a senhorita Henriqueta Moitinho Ferreira dos Santos.

Noivados

Com a senhorita Didi Caillet figura de relevo da nossa alta sociedade e escriptora, contractou casamento o sr. Luiz Abreu de Leão pertencente á tradicional familia do Paraná e da importante firma Leão Junior & Cia., industriaes daquelle Estado.

A festejada autora de "Tau" e "Reviver" chegada ha dias de Curityba em companhia de seus paes e noivo, tem recebido innu-

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISOES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 18 A'S 18 HORAS DO DIA 19

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Predominarão os de sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade, salvo a leste onde de instavel passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul onde passará a instavel.

Temperatura — Em ascensão até S. Catharina; elevada no Rio Grande do Sul.

Ventos — De norte a leste até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande do Sul.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Reunião

Hoje, domingo, apos a missa das 7 horas, reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇAO DO ENGENHO NOVO

Festa de São José

Hoje, domingo, consagrado pela igreja ao glorioso São José, haverá na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, missa solemne cantada, com sermão ao Evangelho e communhão geral de todos os devotos de tão milagroso Santo.

Ficam convidadas todas as associações da Matriz, inclusive a Liga Catholica "Jesus, Maria e José" e especialmente a Secção de São José da mesma Liga, que deverá tomar parte na communhão.

EGREJA DO CARMO

Hoje, domingo, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas em ponto, celebrada pelo commissario da Veneravel Ordem. S. exmo. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo Titular de Sebaste. Ao Evangelho s. ex. fará uma predica.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Reunião

Hoje, domingo, após a missa das 9 1/2 horas, reunir-se-á a Conferencia Vicentina de Nossa Senhora da Conceição.

Missas

Aos domingos e dias santos, na Matriz, ás 5 1/2, 7 1/2 e 9 1/2 horas.

Na igreja de São Pedro, do Encantado ás 9 horas.

IGREJA DE N. SENHORA DAS DORES

Todos os Santos
Santas Missões

Obedecendo ao desejo do emmo. Cardeal D. Sebastião Leme, dois Padres Redemptoristas pregarão as Santas Missões desde hoje até o dia 29 de março, na igreja de Nossa Senhora das Dores, cedida para tão nobre fim, pelas religiosas do Carmelo da Santissima Trindade.

São convidados todos os moradores do bairro e das parochias vizinhas, para estes piedosos e uteis exercicios, que obedecerão ao seguinte horario:

Missas — 6, 7 1/2 e 8 1/2 horas.

Pregações — ás 8 horas da manhã e ás 19 1/2 da noite.

Benção do Santissimo.

A's 17 horas — Catecismo.

Hoje haverá procissão com o quadro de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

PROTESTANTISMO

PRIMEIRA IGREJA BAPTISTA DO RIO

Hoje esta igreja abrirá o seu santuario ás 10 horas para estudo das Sagradas Escripturas; ás 11 ½ horas, o pastor da igreja, dr. F. F. Soren, proferirá o seu sermão diminical.

Novamente, ás 18 horas, o santuario estará aberto á reunião da mocidade e ás 19 horas terá logar o sermão da noite.

Para todas estas reuniões a entrada será franca. Rua Frei Caneca 525.

CONTO DO DIA

Um homem inedito

OSV. DA SYLVEYRA

Soube daquella estranha historia muito tempo depois do penultimo carnaval. Dois personagens apenas, e o bastante para qualquer shakespeare fabricar uma tragedia, se bem que o assumpto seja melhoramento digno de um shaw qualquer.

Eu o aproveitei em tempo, antes que os shaws sequiosos de ouro delle lançassem mão. Pelo menos, sou mais carinhoso para com a "grande arte" — refiro-me á arte de escrever — porque até ao momento, "malgré-tout", sou apenas sequioso de... glorias. E a gloria sempre é mais valiosa do que o ouro.

(Se ambas não fossem aventureiras do amor, mas unidas em matrimonio legitimo, que felicidade para o escriptor!)

Bem. Com esta conversa fiada vamos pondo calafrios na curiosidade do leitor. Qualquer dia farei um conto em homenagem ao leitor, dando-lhe um cargo importante — fazendo delle o personagem principal, em summa.

Que sensação para os dois, para mim e para elle...

Nunca pensei que o carnaval fornecesse themas para coisas tragicas. Ou por outra: nunca imaginei que "ainda" se pudesse arrancar a Momo, esse palhaço estupido e banal, algo de interessante para se contar á margem dos... "classicos 30 dias" de folia destemperada.

Só mesmo os individuos refractarios á febre de divertir-se physicamente é que lograriam encontrar algo de dramatico dentro do inferno pluricolor da farra estylizada. Como eu, por exemplo.

Mesmo assim, se ás vezes "vemos" dramas terriveis a se desenrolarem por debaixo das mascaras e sob a confusão alegre, não temos a capacidade arguta de os "enxergar". Como succedeu no penultimo carnaval quando assisti ao epilogo de uma violenta tragedia sem dar por isso. E só inteirando-me della alguns mezes após. Recompondo-a aos pedaços, aos retalhos, a meias-confissões indistinctas e vagas, da peripheria para o centro, isto é, do fim para o principio. Não m'a contara. Contou-m'a sem o perceber o proprio personagem, referindo-se tão sómente a um epilogo incompleto, quasi absurdo e apparentemente inexplicavel.

Esse homem fugiu dos livros de Freud, indiscutivelmente. E nem o proprio Dostoiewsky o prenderia em sua genial e sinistra galeria. Ficará á parte, para ser aproveitado pelos Freuds vindouros, quando alguem inventar a "mechanopsychia". (Póde ser, se quizerem, "technopsychia". E' indifferente).

O homem a quem chamo de "inedito" não é, absolutamente,

(Conclue na 6.ª pagina).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

881 — Onde se ergue presentemente o maior theatro do mundo? — Em Nova York; é o Radio City Music Hall, inaugurado o anno passado, podendo conter mais de 6.000 espectadores.

882 — "Tzar", sempre foi titulo usado pelos imperadores da Russia? — Não; esse titulo era dos soberanos servios na Idade Média, tendo sido usado pela primeira vez na Russia pelo imperador Ivan, o Terrivel, em 1547.

883 — Que nome tinha, antes de arrasado por Mem de Sá em 1560, o fortim francez da actual ilha de Villegaignon? — Tinha o nome de Coligny.

884 — De quem é o projecto do grande pharol destinado a glorificar a descoberta do Novo Mundo? — Do architecto norte-americano Gleave.

885 — Que quer dizer a nossa palavra indigena Iguassu'? — Agua grande.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

886 — Onde se elevará o pharol monumental, destinado a glorificar a descoberta da America?

887 — Qual a cidade conhecida no mundo como "capital da lepra"?

888 — Napoleão I esteve para ser raptado por brasileiros?

889 — Que é a truffa?

890 — Quem construiu o nosso primeiro chafariz da Carioca?

ROMA, 18 (United Press) - O sr. MacDonald, sua filha e o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. John Simon, chegaram ao aeroporto de Ostia ás 18.35, sendo recebidos pelo presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini

Retribuindo a visita do principe de Galles

A embaixada especial que vae a Londres

Deixará amanhã a sua residencia de Pedras Altas, onde se encontra ha mezes, o sr. Assis Brasil, que seguirá para Buenos Aires.

A estadia do ex-ministro da Agricultura e embaixador do Brasil, naquella capital será apenas de uma semana, se tanto.

Elle embarcará immediatamente para o Rio e aqui assentará, em definitivo, com o sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, a organização da embaixada especial que vae a Londres agradecer a visita do principe de Galles ao Brasil.

Sr. Assis Brasil

A demora do sr. Assis Brasil aqui, será curta, o tempo sufficiente para ultimar os preparativos da embaixada que deverá seguir para a Inglaterra nos primeiros dias do mez de abril proximo.

O funccionalismo e as suas reivindicações

A "leader" feminista Bertha Lutz apresenta uma proposta sobre as consignações

A dra. Bertha Lutz apresentou ao Primeiro Congresso dos Funccionarios Civis a seguinte suggestão:

"Devendo entrar em 3ª discussão a questão da prohibição da faculdade de fazerem consignações em folha, determinando categorias de pessoas, possuidoras de montepio, aposentadoria, etc., peço venia para lembrar que, ao invés de discutir estes aspectos particulares do assumpto, nomeie-se uma sub-commissão para estudar o caso das consignações em geral, parecendo-me que deveriamos pleitear antes que se estabeleça para o serviço publico, notadamente para os funccionarios de categoria modesta, vencimentos nunca inferiores ao necessario para um nivel minimo de bem-estar e a manutenção decente do lar, sanando desse modo a necessidade em que se acham os funccionarios menos remediados, de fazerem emprestimos por falta de meios adequados para viver".

Dispensas de pernoite no Departamento da Guerra

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, em seu ultimo boletim interno, publicou o seguinte:

"Está dispensado de pernoitar neste Departamento, o official de serviço.

Ao mesmo cabem as obrigações seguintes:

a) Apresentar-se ao chefe de gabinete no dia de entrada e no de saida do serviço;

b) Certificar-se se o sargento de dia tem conhecimento exacto do seu endereço;

c) Permanecer em sua residencia ou neste Departamento, durante as horas de serviço".

AUTOMOBILISMO

Um grande raid do Rio a Belem

Os srs. Oswaldo Tavares de Souza e A. Silva pretendem ir em automovel desta capital a Belem.

O itinerario é o seguinte:

Districto Federal — Estado do Rio de Janeiro — Estado do Espirito Santo — Estado da Bahia — Estado de Sergipe — Estado de Pernambuco — Estado da Parahyba — Estado do Rio Grande do Norte — Estado do Ceará — Estado do Piauhy — Estado do Maranhão — Estado do Pará.

Districto Federal — Merity (Rio Merity) — (Divisa do Districto Federal com o Estado do Rio de Janeiro). — Petropolis — Therezopolis — Nova Friburgo — Bom Jardim — Cantagallo — Itaocára ou Veados — São Fidelis — Campos — São João da Barra.

São Sebastião de Itabapoana — (Rio Itabapoana) — (Divisa do Estado do Rio de Janeiro com o Estado do Espirito Santo) — Itapemirim — Piuma — Anchieta — Guarapary — Porto da Fructa — Victoria — (Capital do Estado do Espirito Santo) — Sant'Anna — Santa Luzia — Prudencia — Porto Souza — Simão — Palmas — Linhares — Bom Jardim — Povoação Monsarás — Barra Secca — Lagôa Tapada — São Matheus — (Passando por Azeites) — Conceição da Barra — Itaunas — Villa dos Lençoes.

Riacho Doce — (Rio Mucury) — Divisa do Estado do Espirito Santo com o Estado da Bahia — Porto Alegre — Caravellas — Prado — Porto Seguro — Belmonte — Cannavieiras — Ilhéos — Barra do Rio das Contas — Camamu — Santarém — Nazareth — São Felix — Cachoeira — Santo Amaro — São Salvador — (Capital do Estado da Bahia) — Santo Amaro — Alagoinha — Timbó.

Abbadia — (Rio Real) — (Divisa do Estado da Bahia com o Estado de Sergipe) — Espirito Santo — Estancia — São Christovão — Aracajú — (Capital do Estado de Sergipe) — Soccorro — Laranjeiras — Maroim — Rosario — Capella — Japaratuba — Villa Nova.

Penedo — (Rio São Francisco) — Divisa do Estado de Sergipe com o Estado de Alagoas) — Gururipe — São Miguel — Pilar — Cachoeira — Bebedouro — Maceió — (Capital do Estado de Alagoas) — Villa de Bebedouro — Rio Doce — Ipioca — Barra — Passo — Porto Calvo.

Leopoldina — (Divisa do Estado de Alagoas com o Estado de Pernambuco) — Barreiros — Palmares — Escada — Cabo — Recife — (Capital do Estado de Pernambuco) — Olinda — São Lourenço — Páu d'Alho — Nazareth — Goyana. Itambé — (Divisa do Estado de Pernambuco com o Estado da Parahyba) — Jacoca — João Pessoa — (Capital do Estado da Parahyba) — Pilar — Malungu' — Independencia.

Nova Cruz — (Divisa do Estado da Parahyba com o Estado do Rio Grande do Norte — Cururu' — Papary — São José de Mipibu' — Natal — (Capital do Estado do Rio Grande do Norte) — Ceará Mirim — Boa Agua — Angicos — Assu' — Mossoró.

Barra do Mossoró (Divisa do Estado do Rio Grande do Norte com o Estado do Ceará) — Pilar — Aracaty — Barreirinha — Cascavel — Aquiraz — Messejana — Fortaleza (Capital do Estado do Ceará) — Parahyba — Arraial — São Francisco — Sobral — Ibiapina.

Viçosa — (Divisa do Estado do Ceará com o Estado do Piauhy) — Piracuruca — Campo Maior — Therezinha — (Capital do Estado do Piauhy).

Cajazeira — (Divisa do Estado do Piauhy com o Estado do Maranhão) — Caxias — Codó — Coroatá — Itadicuru' Mirim — Icatu' — Anajatuba — São Luiz (Capital do Estado do Maranhão) — Anajatuba (volta) — Rosario — Alcantara — S. Antonio — Guimarães — Genipapo — Turyassu' — Gurupy — (Rio Gurupy) — (Divisa do Estado do Maranhão com o Estado do Pará) — Vizeu — Salinas — Fóz do Caeté — Bragança — Collares — Belém — (Capital do Estado do Pará).

O CASO DO GAZ

Transmittidas ao ministro da Viação as conclusões do parecer do dr. Carlos Maximiliano

O sr. Fernando Brandão, que, na ausencia do ministro José Americo, está respondendo pelo expediente daquelle ministerio, remetteu, hontem, ao titular da pasta da Viação, as conclusões do parecer do consultor geral da Republica sobre a debatida questão do preço do gaz.

O ministro José Americo encontra-se actualmente em Princeza, no Estado da Parahyba.

A terra é milagrosa mesmo!

A terra é de facto milagrosa, mas a terra carioca, onde ha mais de meio seculo floresce a Casa Guimarães o conhecido emporio de bilhetes a cuja benemerencia o paiz inteiro deve incalculaveis fortunas e que por ella se espalham prodigamente.

Ainda na ultima semana a velha agencia da rua do Ouvidor n. 50 esquina de Primeiro de Março, distribuiu a importancia de cento e vinte sete contos quatrocentos e quarenta quatro mil e tresentos réis. Quarta-feira — dois grandes premios de duzentos e cem contos pelo preço unico de quarenta mil réis fracções a dois mil réis; enveloppes "Talisman" contendo dez numeros sortidos com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis. — Sabbado mais dois grandes premios de duzentos e cem contos por quarenta mil réis o bilhete inteiro, fracções a dois mil réis. Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães Ltda. Rua do Ouvidor, 50 esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1.273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

O Lar Moderno e o nosso plano novo

Quando pensardes em construir VOSSA CASA PROPRIA lembrae-vos que, as mais das vezes, não sereis bem comprehendido se vos limitaes a entregar ao vosso constructor a execução do plano e desenhos da fachada. Cada um tem a sua maneira de viver e, portanto, não basta, para vossa satisfação, que vos fabriquem uma casa — é preciso que se saiba interpretar o vosso gosto e sentimento, para que o LAR PROPRIO TENHA UM CUNHO TODO PESSOAL.

A evolução social e outros factores impõem preceitos na arte de construir que só o architecto sabe comprehender e executar

NOSSO PLANO NOVO nasceu da evolução citada e a sua finalidade maxima é attender aos que almejam possuir um LAR PROPRIO que sempre lhes evoque as suas alegrias intimas.

NOSSO PLANO NOVO não é sómente uma locubração financeira; é uma organização baseada nas exigencias da vida moderna.

NOSSO PLANO NOVO serve áquelles que necessitam de auxilio financeiro, technico e artistico para construir UM LAR PROPRIO com todos os requisitos DE ECONOMIA, ARTE, SOLIDEZ e CONFORTO.

NOSSO PLANO NOVO offerece todas as garantias e vantagens para a SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PROPRIA:

— Construcção directa, sem intermediarios;

— Financiamento a longo prazo, á vontade do comprador;

— SEM COMMISSÃO DE ESPECIE ALGUMA;

— Não obedece a typos "Standard";

— O comprador só inicia o pagamento das mensalidades depois da entrega das chaves.

SE POSSUIS UM TERRENO OU ECONOMIAS PARA ADQUIRIL-O ESTAES HABILITADO A CONSTRUIR A VOSSA CASA PROPRIA e, consequentemente, a economizar o dinheiro do aluguel que vindes pagando, de longa data, sem nada possuirdes. O capital invertido numa propriedade é e será sempre o mais seguro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario

Rua do Ouvidor, 90 a 94 — RIO DE JANEIRO

O caso da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

A grande assembléa de hoje

Está marcada para hoje, ás 11 horas, a mais importante assembléa que a Associação Geral de Auxilios Mutuos já realizou, para por em discussão o relatorio da Commissão de Exame de Contas da actual directoria.

Pelo que se diz na Central do Brasil, a referida commissão apresenta um trabalho minucioso de critica elevada e serena.

Aprecia o emprego dos dinheiros sociaes, aponta irregularidades, sem objectivos pessoaes. E' este documento que os associados, pelo que dizem, vão conhecer e ajuizar.

"O presidente da assembléa, sr. Arthur de Pinna, recebeu os seguintes telegrammas:

"Sr. Arthur de Pinna — Apraz-me agradecer moção altamente patriotica, votada na ultima assembléa geral por essa associação. (a) Getulio Vargas — Presidente da Republica".

"Sr. Arthur de Pinna - Muito agradeço a valiosa solidariedade que offereceste ao governo, na assembléa geral dessa digna associação". (a) Antunes Maciel, ministro da Justiça".

Estes dois telegrammas desmentem o boato tendencioso, espalhado contra os referidos socios, indicando-os como communistas e, portanto, perigosos á ordem publica.

O QUE A ASSEMBLE'A VAE DECIDIR

Na faina de evitar que a assembléa funccionasse, corria hontem que havia a directoria requerido interdicto prohibitorio contra o sr. Arthur de Pinna, presidente da assembléa e outros socios, o que foi denegado.

A ser procedente é um indice do que vae pela associação e precisa ser conhecido do publico.

E' esperado com ansiedade o relatorio. A propria directoria deve estar ansiosa para sua divulgação, em vista da accusação de haver comprado votos na assembléa passada e aplicação outras graves irregularidades.

O novo embaixador do Uruguay chegou no "Cap Arcona"

Procedente de Buenos Aires e escalas atracou ao cáes, na manhã de hontem, o transatlantico allemão "Cap. Arcona."

Entre os passageiros que trouxe para o Rio, encontrava-se o sr. Juan Carlos Blanco, novo embaixador do Uruguay junto ao governo brasileiro e que vem de desempenhar as altas funcções de ministro do Exterior naquelle paiz. S. excia. que já por mais de uma vez tem estado em nossa capital, viajou só, tendo deixado a sua familia em Montevidéo.

O novo embaixador foi recebido a bordo pelos srs. dr. Rubem Mello, introductor diplomatico, ministro Ramos Montero e varios funccionarios da legação do Uruguay.

O dr. Juan Carlos Blanco está hospedado, provisoriamente, no Copacabana Palace.

Diaristas dos Correios e Telegraphos

Só devem ser admittidos nos ultimos logares

O director dos Correios e Telegraphos acaba de resolver que o preenchimento de logares de diaristas, além de depender de autorização por parte da Directoria Geral, deve obedecer rigorosamente ao criterio do aproveitamento dos empregados de diarias inferiores ao do logar vago, occupando o novo admittido o ultimo lgar com a diaria minima, extendendo-se este principio ás admissões já autorisadas este mez. Opportunamente serão expedidas instrucções regulando melhor o assumpto.

Mukden, 18 (U. P.) - Noticia-se que os japonezes atacaram o reducto de seiscentos bandidos communistas em Kuang-cheng-tzse, no districto de Hailung

A futura Constituição Politica da Republica Portugueza

(Conclusão da 1ª pagina)

ração das assembléas districtaes e deposi de resolvidas todas as reclamações.

A apuração respeitante ás ilhas adjacentes e colonias poderá basear-se em correspondencia telegraphica transmittida pelos governadores respectivos.

A acta final de apuração geral será archivada na secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, enviando-se uma cópia á Administração Politica e Civil e outra á secretaria do Congresso da Republica.

Os boletins para o plebiscito nacional têm a fórma rectangular com 15 centimetros por 10 e contêm, lithographada ou impressa, em papel almasso branco, liso, não transparente e sem numeração externa, a seguinte pergunta: "Approva a Constituição Politica da Republica Portugueza?"

Os eleitores que a approvam limitam-se a entregar o boletim sem qualquer resposta; os que a não queiram approvar têm de escrever a palavra — Não.

Esse decreto, depois de publicado no "Diario do Governo", soffreu uma alteração no seu art. 4º. Essa modificação veiu dar o direito de voto aos cidadãos que, não sendo chefes de familia, estejam tambem inscriptos no recenseamento politico de 1932, e as associações de classe, e foi justificado por que estabelecendo o projecto da Nova Constituição, no art. 137, a prorogação do mandato do presidente da Republica por mais dois annos e accentuando o mesmo decreto que o chefe do Estado é eleito por suffragio directo dos cidadãos, tornava-se indispensavel que no plebiscito intervies sem, além dos eleitores chefes de familia, os eleitores que estivessem inscriptos como simples cidadãos.

Nas assembléas ou secções de voto ficarão mencionados os nomes de todos os eleitores inscriptos para se poder verificar se o numero de votos concordantes é superior á metade da totalidade dos inscriptos.

O Ministerio do Interior mandou imprimir na Imprensa Nacional de Lisboa dois milhões de listas para serem distribuidas pelos eleitores recenseados. Além dos 4.000 exemplares da nova Constituição impressos na Imprensa Nacional, destinados a serem affixados por todo o territorio do continente, foram mandados imprimir numa empresa particular mais 100.000 exemplares, para effeito de propaganda.

O numero total de eleitores inscriptos no recenseamento de 1932 no continente, é de 1.563.790, e nas ilhas adjacentes de 98.684. As associações de classe inscriptas são, respectivamente, 428 e 14. Os representantes dessas associações devem apresentar-se nas assembléas ou secções de voto, munidos das mais necessarias credencias para poderem votar.

Os eleitores inscriptos no anno passado, no que se refere a chefes de familia, associações de classe e simples cidadãos, são, nos differentes districtos, respectivamente, os seguintes:

Aveiro — 53.208, 23, 38.912.
Beja — 27.725, 12, 9.082.
Braga — 71.020, 26, 38.380.
Bragança — 83.537, 3, 12.934.
Castello Branco — 47.268, 13, 16.739.
Coimbra 73.780, 26, 34.890.
Evora — 26.158, 23, 13.725.
Faro — 37.071, 18, 17.481.
Guarda — 52.39, 8, 34.52.
Leiria — 51.199, 30, 32.706.
Lisboa — 109.833, 70, 92.934.
Portalegre — 30.517, 11, 39.157.
Porto — 121.389, 69, 66.496.
Santarem — 77.981, 31, 32.796.
Setubal — 26.638, 23, 14.563.
Vianna do Castello — 38.425, 3, 18.699.
Villa Real — 39.430, 20, 22.202.
Vizeu — 74.606, 19, 32.374.
Angra do Heroismo — 14.722, 8, 5.710.
Funchal — 28.188, 4, 8.985.
Horta — 7.756, 0, 3.436.
Ponta Delgada — 23.917, 2, 5.970.

Estas são as principaes disposições que hão de regular o acto plebiscitario e, se nelle for approvado pelo voto popular, o novo estatuto nacional será promulgado, com força de lei, no dia immediato a 10 de abril, data em que ficará concluida a apuração geral.

ACTOS OFFICIAES DE PROPAGANDA POLITICA

LISBOA, 18 (U. P.) — Realizaram-se na séde da União Nacional, nesta capital, os ultimos actos officiaes de propaganda politica preliminares ao plebiscito de amanhã. Os discursos foram irradiados e ouvidos em todo o paiz.

O ministro do interior, sr. Pinto dos Reis, pronunciou vibrante allocução aconselhando a nação a votar a favor da Constituição, afim de estabelecer as bases da Republica Nova. Em seguida o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, dirigiu uma proclamação aos portuguezes, declarando ter chegado o momento de pôr em vigor a nova Constituição. Depois de fazer o historico da obra da dictadura, o chefe do governo disse: "Portuguezes, votae pela Constituição, votae pela prorogação do mandato conferido ao general Carmona, votae pelo futuro de Portugal. Os applausos coroaram as palavras do sr. Salazar, emquanto uma banda executa o hymno nacional.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2.ª pagina)

Na pasta da Viação:

Promovendo, por antiguidade, a 1.º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, o segundo, Walter Cesar.

Nomeando: Iris de Abreu Ferreira, interinamente, para agente postal de Pinhotiba, em Minas Geraes; Candida Duarte Ribeiro, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Rio Bonito, Estado do Rio; Clotilde Lacerda, para auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos de Matto Grosso; Marietta Gama de Souza Bruno e Syria de Carvalho, para identicos logares na Directoria Regional de Matto Grosso; o 3.º escripturario da E. de F. de Goyaz, Joaquim de Siqueira Barros, para interinamente exercer o logar de guarda-livros da mesma Estrada, durante o impedimento do effectivo; a ajudante da agencia do correio de Porto Feliz, em São Paulo, Herminia Fernandes de Camargo, interinamente, agente da referida agencia.

Removendo a agente do correio de Lenções, Aurea Moreira Pinto, para igual argo na de Prolongamento, ambas na Bahia; e a pedido, Clementina Gonçalves Ferreira, de agente do correio de Palmeiras, Minas Geraes para igual cargo na agencia de Camanducata.

Declarando sem effeito a exoneração de Maria Biondo Mantovani, do cargo de agente do correio de Apparecida Agua da Rosa, em São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Arnaldo de Sá Brito, telegraphista de 2.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Raymundo Gaudencio Monteiro, carteiro de 2.ª classe da Directoria dos Correios do Pará.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro, na agencia postal de Aymorés, em Minas Geraes e na agencia postal telegraphica de Rio Bonito, no Estado do Rio.

Autorizando a Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul a permutar uma área de terrenos com o sr. Corynthо Avilla Escobar.

Na pasta da Marinha:

Abrindo o credito especial de 116:000$000, ouro, para despesas de fiscalização e representação do pessoal que vae assistir á construcção do navio-escola "Almirante Saldanha".

Dando nova redacção ao artigo 59 e seus paragraphos do regulamento de uniforme para o corpo de officiaes da Armada e classes annexas, approvado pelo decreto n.º 20.605, de 4 de novembro de 1931.

Approvando e mandando executar o regulamento de uniformes para as praças do corpo de aviação da Marinha; bem como o regulamento de uniformes para os sub-officiaes e inferiores do referido corpo.

TENTOU SUICIDAR-SE, GOLPEANDO O PESCOÇO, A' NAVALHA

Em um momento de desespero e irreflexão, hontem, á noite, suicidou-se, golpeando o pescoço com uma navalha, Joaquina Maria da Silva, de 54 annos, casada, brasileira e domiciliada á rua "S" n. 42, em Bomsuccesso.

A Assistencia do Meyer prestou á tresloucada senhora os indispensaveis curativos.

INGERIU ACIDO PHENICO

Levada por desgostos intimos, tentou suicidar-se, hontem, á noite, ingerindo regular dóse de acido phenico, Maria de tal, de 25 annos, casada, brasileira e residente á rua Henrique Sanchez, n. 49.

Soccorrida a tempo, pela Assistencia, a tresloucada mulher foi posta fóra de perigo.

A curva da esquina da rua Uruguayana com Buenos Aires

Suggestão para melhoral-a, tornando-a accessivel ao transito

O terreno que deve ser desapropriado

Projecta-se, neste momento, uma grande construcção na esquina formada pelas ruas Uruguayana e Buenos Aires. Lá já se encontram os tabiques que isolarão a construcção do passeio.

Até ahi nada que mereça censura ou commentario desfavoravel a esse emprehendimento que fará surgir dos escombros calcinados de um predio um lindo edificio de linhas modernas.

Mas é que ficando essa construcção na esquina mesmo de duas ruas, ao lado da curva servida pelo bonde "Engenho de Dentro" bem que poria a Prefeitura aproveitar a occasião para desapropriar, da alludida construcção, a quantidade de terreno que bastasse ao desafogo da circulação daquelle trecho tornando menos perigosa a curva em apreço. O bonde ao fazer a curva para entrar na rua Buenos Aires cobre parte da calçada com os estribos constituindo uma ameaça constante á integridade physica dos pedrestres.

Com a desapropriação lembrada, desappareceriam os inconvenientes apontados sem que isto venha importar em grande dispendio para a Prefeitura. Deve valer menos um metro de terreno na rua Uruguayana do que a vida ou as vidas que venham a ser sacrificadas naquella angustiante curva, quando por ella transitam os bondes da linha "Engenho de Dentro" e occorre ao mesmo tempo o estacionamento de automoveis no seu interior.

E esses inconvenientes ficarão augmentados ainda mais com a intensificação do trafego de bondes de grande percurso pela rua Uruguayana, como parece definitivamente assentada e é uma medida justamente pleiteada pelo importante commercio dessa arteria.

Ahi fica a nossa suggestão, ainda a tempo de ser aproveitada, uma vez que a construcção do edificio projectado ainda não foi começada.

A CRITICA DA SITUAÇÃO AMERICANA

(Conclusão da 1ª pagina)

vos disseram que o direito de fazer dinheiro é um direito do Congresso e não dos bancos privados. Elles vos advertiram de que os poderes de organizar a moeda são mais perigosos do que exercitos promptos. O secretario do Thesouro, na presidencia Lincoln, Mr. Chase, nos confessou que um dos maiores desacertos que commetteu em toda a vida consistiu em apressar a passagem do "National Bank Act" Todos esses homens publicos receavam a prosperidade futura deste paiz devido ao arbitrio dos manipuladores de dinheiro e que seria preciso uma luta verdadeira para desthronar os banqueiros.

Thomas Edison e outras personalidade de identica valia denunciaram o uso do ouro como dinheiro por ser limitado em quantidade. Carl Snyder, do Federal Reserve Bank de Nova York, disse que não deviamos depender do acaso da descoberta do novo ouro na Africa do Sul ou na California. Sir Basil Backett, do Banco da Inglaterra, assignala que se não deve permittir que os preços das mercadorias fiquem pendentes de uma offerta desordenada de ouro.

O presidente Lincoln não se deixou ficar na dependencia do supprimento do ouro para obter dinheiro durante a guerra civil. Elle determinou a impressão de 60 milhões de dollares de certificados do Thesouro dos Estados Unidos, os quaes permaneceram ao par com o ouro durante toda a guerra, se bem que nem ao menos um dollar houvesse sido collocado em reserva para o resgate das notas.

A prata foi desamoedada através da fraude em 1873, conforme se verifica das declarações dos congressistas, que nada souberam quanto á medida, senão quando já era por demais tarde para evital-a. Allega-se que o Banco da Inglaterra pagou a Ernest Seyd, de Londres, 500 mil dollares para obter essa legislação por meio da cumplicidade dos congressistas.

O systema da reserva federal foi montado para salvar o paiz, mas tudo quanto se suppunha que elle pudesse fazer em beneficio do commercio, da agricultura, da industria falhou. Cerca de 10.000 bancos quebraram desde 1920 e centenas de estabelecimentos commerciaes e de fabricas se arruinaram. Os lavradores não ficaram senão crivados de dividas. O activo nacional ficou reduzido de 200 billiões de dollares através a manipulação illegal do dinheiro em circulação pelo systema de reserva federal. O crime e a penuria se espalharam como o resultado de tudo isso.

A SITUAÇÃO POLITICA DA AUSTRIA

A policia viennense expulsa do Parlamento cincoenta e cinco membros da opposição

VIENNA, 18 — (A. B.) — Contrariando as disposições do presidente e do chanceller Dollfuss, e burlando a vigilancia da policia, realizaram 55 membros da opposição uma reunião no Parlamento.

Após terem censurado acerbamente o governo pelos seus procedimentos "dictatoriaes", suspenderam immediatamente a sessão, tendo o governo a considerado como illegal.

A policia expulsou os parlamentares, circulando rumores de que a Heimwer prestará juramento afim de dedicar-se ao serviço de policiamento de emergencia.

A CONSTITUIÇÃO PARA O ENGENHEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

mundo, paizes do carvão e do ferro. Isso o que sabem os engenheiros. Convém que o digam, para luz dos constituintes, para beneficio da sociedade.

Diz que na legislação provisoria tem falhado o conselho technico E' preciso fugir a qualquer improvisação politica — economica, — sobretudo quando influenciada pela leitura superficial de livros extremistas.

Elogia, a seguir, o Codigo Eleitoral — trabalho que classifica de verdadeiramente magistral, achando que a revolução nelle devia ter ficado...

E' preciso não prometter transformações impossiveis, incompativeis com as condições de nossa terra, em sua geographia, em sua geologia.

Estuda as revoluções de 1922 para cá. Mostra a proveniencia de S. Paulo, Minas e Rio Grande. Os engenheiros sabem que 3|4 do valor agrario do paiz estão concentrados no Sul; sabem que 4|5 do valor industrial concentram-se no "hinterland" de Rio e Santos, de Porto Alegre e Rio Grande: sabem que 9|10 do valor bancario do Brasil estão no Sul.

Sabem que quasi todas as forças armadas, a marinha de guerra e quasi todo o exercito, estão nos tres Estados do Sul.

Então, natural seria que as 4 forças politicas do Brasil fossem os Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande ao lado do Cattete, onde se acha a força politica pessoal do presidente

Scindiram-se, ao meio, essas forças em 1929 e o espirito revolucionario se deparou com o ponto de apoio que procurava.

Veio a guerra civil, que São Paulo perdeu.

Veio a revolução, em que S. Paulo foi sacrificado.

S. Paulo estivera no ostracismo, de 1906 a 1926. Ironia do destino foi ter S. Paulo pago o mal que não fizera.

O nosso Estado tem sido accusado injustamente como autor de nossa politica proteccionista. Puro engano. Jámais o foi. Cita dois factos: o ministro da Fazenda de Campos Salles foi Joaquim Murtinho, chefe da Escola do livre-cambio. O de Rodrigues Alves foi Leopoldo de Bulhões, grande figura da escola liberal em politica economica. Depois, dominaram o Brasil Pinheiro Machado e os homens de Minas Geraes. O politico mineiro João Luiz Alves foi cognominado o "Papa do proteccionismo". O assucar, o sal, o xarque, o algodão, os lacticinios — tudo se protegia. S. Paulo apenas se abrigou á sombra aduaneira, que elle não pedira.

Entretanto, S. Paulo é accusado como o autor do proteccionismo alfandegario — exigencia de sua plutocracia, de seus fazendeiros de café... Tudo ignorancia da realidade. Ignorancia dos factos e da terra.

Fala sobre a navegação de cabotagem.

Cita numeros. A significação de S. Paulo no Brasil, de .... 1.800.000 depositos bancarios, a prazo fixo, ha em S. Paulo 1 milhão.

Indicar a posição economica de S. Paulo no Brasil, sem recordar que o nosso povo exporta 5 (cinco) para o estrangeiro e apenas 1 (um) para os outros Estados.

Phenomeno inverso com o Rio Grande do Sul, que exporta 4 (quatro) para os outros Estados e apenas 1 (um) para o estrangeiro.

Estuda a questão do cambio, manifestando-se pela sua estabilização. Cumpre, entretanto, ao homem de governo prevenir a exploração dos patrões contra os trabalhadores pela acção indirecta do cambio em baixa constante. E' preciso notar bem o aspecto moral delicado dessa questão.

Fujamos, tambem, ao perigo de marcha contraria, ao sacrificio dos patrões pela vantagem transitoria do trabalhador.

Lembra, depois, a questão da mudança da capital, recahindo sua escolha em Petropolis.

E' necessario reunir, num empenho de patriotismo, todas as nossas forças politicas para uma reconstituição financeira e economica. A estrada: a constitucionalização do paiz. Nesso certamen, S. Paulo nada exige, senão liberdade.

Alimenta a fé de que o bom senso vencerá e de que S. Paulo será ouvido na Constituinte. Acha que não devemos abandonar a Constituição de 91, fazendo-lhe algumas emendas. Far-se-á a evolução moderna na legislação ordinaria. Precisamos trabalhar livres dos perigos da concorrencia desenfreada, effeito de uma liberdade excessiva propicia á exploração da collectividade pelo egoismo individual, cuja subordinação constitue o proprio ideal civilizador de todos os tempos, de Buddha e de Christo, a Comte e a Gandhi, genios do bem e do pensamento pratico, que não poderiamos comprehender ideal nenhum sem objectivo positivo de felicidade.

Que se unam os paulistas em torno do desejo de um regimen da lei — garantia de nossa liberdade!

O dr. Pires do Rio, ao concluir, foi calorosamente applaudido".

ATROPELAMENTO NA RUA OCTAVIANO

Aurea Gomes Coelho, solteira, brasileira, com 17 annos de idade, moradora á rua Tatuhy, 78, foi atropelada por um auto na rua Octaviano, soffrendo contusões e escoriações.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

CONTO DO DIA

Um homem inedito

(Conclusão da 4.ª pagina)

um monstro, um tarado, um paciente aos cuidados de Lombroso. Bom homem, até. Optima alma. Quasi uma creança de calças compridas.

E' bastante dizer-se que o seu pendor para a bondade e para o heroismo uniu sua vida á vida de uma mulher. Se algum traço de anormalidade ingenita se reflecte, claramente, no seu matrimonio com um "specimen" do sexo "fraco". Haverá prova maior do espirito de sacrificio e de desprezo integral pela felicidade humana?

Não possuiam descendentes, circumstancia pela qual não podia elle repartir o seu coração com objecto algum que não fosse com sua esposa. Amava-a serenamente mas com ardor. Com calma imperturbavel, mas lealmente.

Mulher como podem ser mulheres, ella começou a constituir, intimamente, a idéa que quasi sempre costuma epilogar a mansidão de um lar feliz e simples, arruinando-o fragorosamente. Essa idéa era maligna e covarde: o seu amor por aquelle homem terrivelmente sereno e impassivel foi, a pouco e pouco, se apagando como a brasa de um cigarro esquecido.

E principiou a trahil-o.

Inicialmente, com o objectivo de vingar-se daquella alma que parecia de bronze, quebrado apenas por aquelle sorriso indefinivel, incomprehensivel, que a torturava. Ella queria ser amada com ruido, com violencia amorosa, com cortejos de ciumes, de paixões esquisitas, com escandalo mesmo. Desesperava-a aquella rigidez, aquelle affecto real mas estupido de um homem que "desertára" da vida, que dera as costas á sociedade para olhar apenas para ella, como se ella fosse não mulher mas uma joia de luxo igual a qualquer objecto decorativo destinado a enfeitar o lar.

Depois, trahia-o pela intima sensação das aventuras, pelo prazer perverso de sentir-se senhora de outros corações, de outras almas differentes da do esposo, pelo qual começava a experimentar um odio surdo e incoercivel.

Entretanto, elle a recebia invariavelmente com aquelle olhar candido e impassivel, como se estivesse a perdoar-lhe todos os dias aquellas "innocentes travessuras".

Elle "saberia"? Ignorava? Fra-lhe impossivel decifrar. Sua physionomia era a mesma de sempre, como u'a mascara de aço. Intelligente e perspicaz, porém, a ella não era difficil apresentar quantas vezes o queria, a mais conveniente das attitudes, o mais convincente dos papeis.

❀

Approxima-se o carnaval.

Refractario á exteriorização de sentimentos, o marido impassivel deixava-se ficar em casa na bibliotheca, lendo calmamente os seus autores predilectos: Cervantes, Coelho Netto e Guilherme de Almeida. Não o impressionava o tumultuar desesperado das ruas, onde, no seu modo de pensar, o povo se tornava alegre á custa de suor e alcool.

No primeiro dia a irrequieta conjuge chegou á casa depois das 5 horas. Vinha esfalfada, mas em seus olhos sensuaes se percebia um brilho feliz e singular. Elle não se incommodou com aquelle desvio irregular da companheira, mulher bastante para desprezar um banquete espiritual como aquelle servido durante os tres dias classicos.

Ao jantar elle disse apenas, emquanto botava assucar na chicara de café:

— Você divertiu-se bastante...

Ella presentiu o proemio de uma recriminação, mas dissimulou com habilidade:

— Ora, meu querido, você não quer me acompanhar! Se não fossem minhas amigas, morreria de tédio!

O marido esboçou um sorriso vago e immediatamente mudou de assumpto.

Veiu a segunda noite.

Pelas dez horas ella já estava prompta para partir. Ostentava uma formosa fantasia de pastora e cobria os olhos com uma elegante mascara preta.

Ao sahir lembrou-se do esposo. Entreabriu a porta e disse-lhe uma phrase a que elle nem sequer respondeu. E sahiu victoriosa.

Era a sua aventura culminante. Se o esposo fizesse menção de a acompanhar, saberia fugir-lhe com habilidade, pois tivera o talento de chamar o automovel antes da fingida despedida. O seu pensamento estava fixado naquelle rosto juvenil, a que nem mesmo o velludo negro da mascara lhe atalhava o encanto. Quando o encontrou, no domingo, elle trajava um uniforme de official de "hussards". Depois daquella taça de champanha e daquelle tango delicioso, não sabe como o beijára apaixonadamente, longamente na sombra azul de uma folhagem. Depois uma fuga diabolica pela praia, onde as luzes punham reticencias tremulas. E uma ceia ligeira num hotel elegante, onde os vinhos caros lhe turbilhonavam o cerebro e lhe roubavam o raciocinio. Não se recordava de nada mais...

No segundo encontro, o dessa noite, elle devia estar no mesmo club, vestido á Henrique IV.

Pouco teve de esperar.

Minutos após ter pedido champanha, o esperado "rei de França" (o soberano do seu coração) lhe beijava as mãos em alto estylo, conduzindo-a para o "dancing".

Foi para ella uma noite inesquecivel essa...

❀

Docemente apoiada em seus braços robustos, com uma onda de sangue a ruborizar-lhe as faces formosas, a esposa infiel, surda ao alarido daquelle ultimo baile de carnaval, desfiava estas phrases cheias de veneno:

— Sabes, meu querido Bonaparte, que eu me sentiria immensamente feliz vivendo comtigo

Por traz da mascara negra os olhos de "Napoléon" brilharam singularmente. Um sorriso triumphante lhe dansarolou nos labios finos e foi com um interessante sotaque corso que elle respondeu:

— Mas, minha querida "Carlote Corday", você não se arreceia de seu esposo? Com franqueza, para a minha vida, a sua companhia equivale a um formoso presente, a um premio com o qual me julgaria o mais feliz dos amantes. Mas em tal situação seria fatal um passo compromettedor...

Ella dansava insensivelmente, attenta ás palavras delle. E a resposta a reanimou, porque nas entrelinhas havia a possibilidade de uma acquiescencia. Enlaçando-o fortemente ella insistiu, embriagada pela paixão:

— Não penso nisso, meu amor. "Elle" é uma mumia. Trata-me como a uma criança de collegio e não me dispensa o mais banal dos carinhos. E' um idiota, um indifferente. Nós poderemos viver, perfeitamente, como dois anjos que se amam...

Ella estava embriagada de paixão e de champanha. Como se já houvesse triumphado, arrastou "Napoleon" para o "hall" e beijou-o repetidas vezes na bocca. Cahiram ambos numa poltrona, quando uma risada forte explodiu na bocca de "Bonaparte"...

Ella olhou-o estupefacta. O sangue subiu-lhe ás faces, incendiando-as. O amante mysterioso arrancara a mascara do rosto e olhava-a bem nos olhos, rindo-se gostosamente. Não era outro senão o proprio marido, "elle" apenas, e mcarne e ossos!

E a esposa trahidora sahiu dali numa fuga rapida e vergonhosa.

E quando aquelle "Napoléon" atravessou o salão gargalhando como um demente, ninguem pensou que aquelle "homem divertido" acabara de escrever uma tragedia em sua vida...

Ella não voltou á casa naquella noite.

Naquella noite e nunca mais.

A VISITA DE MACDONALD A' ITALIA

A CHEGADA A ROMA

ROMA, 18 (U. P.) — A comitiva do sr. Mac Donald, chefe do governo da Inglaterra, chegou a esta capital, dirigindo-se immediatamente para a séde da embaixada britannica.

Os illustres visitantes viajaram a bordo de um apparelho tri-motor, pilotado pessoalmente pelo general Balbo, ministro da aeronautica.

A PROVAVEL PARTICIPAÇÃO DO CHANCELLER HITLER

GENEBRA, 18 (U. P.) — Consta que o primeiro ministro da Italia, sr. Benito Mussolini, perguntará esta tarde ao sr. Mac Donald sobre a conveniencia de o chefe do governo allemão, sr. Adolfo Hitler, tomar parte nas discussões que se vão realizar nesta capital, em torno dos problemas que affectam as grandes nações européas.

Se a resposta do sr. Mac Donald fôr favoravel, o chefe "nazi" embarcará para Roma amanhã, viajando por via aérea.

O SR. MUSSOLINI RECEBE OS MINISTROS BRITANNICOS

ROMA, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini recebeu hoje os srs. Mac Donald e sir John Simon, respectivamente chefe do governo e ministro dos Estrangeiros, da Inglaterra.

A entrevista, que teve inicio ás 18.30 horas, teve a duração de alguns minutos.

VICTIMA DE VIOLENTA QUEDA

Hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Pedro Americo n. 50, foi victima de uma quéda violenta, em consequencia da qual soffreu fractura exposta do frontal e do braço esquerdo, o menor José, de 10 annos, filho de José Messias.

A pequena victima recebeu no Posto Central da Assistencia, os primeiros curativos, sendo a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Diario Escoteiro

ESCOTEIROS SENIORES VASCAINOS

Conselho do Clan

O "Clan dos Escoteiros Seniors do Club de Regatas Vasco da Gama" que faz parte do Departamento Escoteiro deste club, tambem vem apresentando um bom progresso. Na noite de quinta-feira passada realizou-se o "Conselho do Clan" que mensalmente se reune para tratar de seus programmas e outros assumptos relativos aos seus interesses. A reunião foi na séde da rua Santa Luzia 248 e entre os assumptos tratados, estavam os seguintes:

Novos escoteiros seniors — Foram acceitos dois novos escoteiros seniors sendo um vindo da tropa e outro um antigo escoteiro vascaino.

Escola de Instructores de Escotismo — Correspondendo ao convite feito pelo chefe vão se inscrever no curso de 1933 da Escola de Instructores de Escotismo, da F. E. B., o "Companheiro" Mario Figueiredo Silva e o escoteiro senior Ary Gonçalves.

Acampamento — E' approvada a realização de um acampamento do Clan dos Escoteiros Seniors Vascainos nos dias 25 e 26 do corrente mez na praia da Boa Viagem, em Nictheroy. Para dirigir esse acampamento como chefe do mesmo, foi escolhido o "companheiro" Fernando Thomaz da Silva, que convidou para sub-chefe do mesmo o "segundo" Hermano Thomaz da Silva. O chefe fará o programma do acampamento e o dirigirá como autoridade maxima do mesmo; o sub-chefe tratará dos mantimentos e da direcção do serviço de cozinha. Na primeira reunião após o acampamento será feita a critica do acampamento e do desempenho dado aos cargos, que serão rotativos.

Noite Escoteira Vascaina — Os Escoteiros Seniors tambem tomarão parte no programma com a representação de duas pequenas peças, além dos serviços de que os mesmos foram encarregados.

"Tabú" — E' rectificada a nova direcção do mensario dos Escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama que fica assim constituida: Director, Hermano Thomaz da Silva; secretario Mario Figueiredo Silva; gerente, Fernando Thomaz da Silva.

Instrucções — As reuniões dos Escoteiros Seniors Vascainos vinham sendo realizadas ás quintas-feiras. Na proxima reunião deverá ser discutida a proposta para serem transferidas para os sabbados afim de permittir que os seniors inscriptos na E.I.E. possam frequentar as instrucções da mesma.

Outros assumptos foram tratados de interesse interno. A reunião, que foi dirigida pelo chefe interino David M. de Barros secretariado pelo "companheiro" Mario Figueiredo Silva, encerrou-se perto das 22 horas, tendo decorrido verdadeiramente á escoteira.

ACAMPAMENTO ESCOTEIRO

Os escoteiros do C. R. Vasco da Gama acamparam na praia do Vidigal

O Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama, com o apoio que a directoria deste club lhe vem dispensando e com os actuaes dirigentes que conta, vem progredindo e cada dia maior enthusiasmo e ardor animam a todos os seus componentes.

As actividades escoteiras e sportivas continuam a ser ministradas com os melhores resultados aos escoteiros vascainos. Assim, no sabbado e domingo 11 e 12 do corrente, realizou-se um acampamento na Praia do Vidigal (Avenida Niemeyer) que teve elevado numero de escoteiros.

No sabbado ás 16 horas partiram os escoteiros pelo bonde Jardim-Leblon, e depois a pé até á praia do Vidigal onde installaram suas barracas e demais material, agora já augmentado com o que foi adquirido para reforma do material do Departamento Escoteiro Vascaino.

Terminada a installação, houve descanso para a refeição, constituida pela merenda que os escoteiros levaram. A's 20,30 horas houve um "Pequeno fogo de conselho" em que as patrulhas representaram peças curtas improvisadas e de fundo moral. Servido o matte com pão e manteiga, é feito o serviço das sentinellas, as orações em cada barraca, terminando assim a faina do dia.

Domingo, alvorada ás 6,30 horas, gymnastica, banho de mar, limpesa do campo, arejamento das barracas e sua arrumação. Terminados estes trabalhos é servido um chocolate com pão e manteiga. A seguir hastea-se o pavilhão nacional e o do C. R. Vasco da Gama. Ha tempo livre para os escoteiros aproveitado em praticas para as provas de classe, etc.

No concurso entre barracas, para vêr qual estava melhor arrumada, foi ganha pela do escoteiro Frederico Meyer, seguida pelo do sub-monitor Alvaro F. Silva. Em 3º ficou a de Rubem Cardoso Machado e em 4.º a de Danil Moreira de Sá.

Ha um novo banho de mar, facultativo e só para os escoteiros que possuem permissão de seus paes, sendo ao meio dia servido o almoço-ajantarado, feito no campo, que constava dos seguintes pratos: Sopa, arroz, carne ensopada com batatas. Sobremesa: marmelada e bananas.

Ha o descanso a seguir obrigatorio, visitas das familias dos escoteiros um campeonato do jogo de damas, que não se acabou e depois levantamento do acampamento, marcha de regresso até á séde do club onde os escoteiros debandaram em demanda de suas casas bem satisfeitos e com a optima actividade que o Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama lhes tinha proporcionado.

ESCOLA DE INSTRUCTORES DE ESCOTISMO

A Escola de Instructores de Escotismo, Escola de Chefes Escoteiros da Federação de Escoteiros do Brasil cuja séde é na Liga da Defesa Nacional na avenida Augusto Severo 4 (Praia da Lapa), vae iniciar o seu novo curso, que é o de 1933, na proxima quinta-feira, dia 23, ás 20 horas.

A Escola de Instructores de Escotismo, baseada nos mesmos methodos da conhecida Escola de Gilwell Park de Inglaterra, que são os que mais se adaptam para o preparo dos futuros chefes, pois são essencialmente praticos, sem provas finaes nem exames e muito menos bancas examinadoras, já tem apresentado diversas turmas de chefes escoteiros nos tres cursos realizados sob esta orientação que foram os de 1930 e 1932.

A inscripção para os candidatos a este curso é gratuita podendo os mesmos obter todos os esclarecimentos na séde desta Escola. A' frente da mesma estão os conhecidos chefes escoteiros Guilherme Azambuja Neves, director; Eurico C. Gomide, chefe do curso pratico; e Olyntho da Gama Botelho thesoureiro. Outros chefes da F. E. B. participarão do curso fazendo palestras e instrucções sobre diversos themas tendo sempre presente o preparo dos futuros chefes e a orientação essencialmente pratica do curso.

Seára Recreativa

AVISO AOS CLUBS

O "DIARIO DE NOTICIAS" publicará sómente as noticias de festas e reuniões dos clubs e sociedades que remetterem communicações para esta secção.

Outrosim, avisamos que o redactor desta secção só comparecerá ás festas para as quaes receba convites.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á "Secção Recreativa".

NÃO CREIO!

Nos circulos carnavalescos da Metropole, corre com certa insistencia, já irritante, o boato de que O. Gigante, o denodado "baêta" de todos os tempos, abandonou as hostes gloriosas do pavilhão rubro-negro.

Francamente, se já não estivesse "escaldado", não perderia tempo em tocar neste assumpto.

Entrentanto, e como Gigante passou a "pousar" pelos arredores, receioso que o "boato" acabe em facto.

Realmente, a extranha attitude do thesoureiro da Federação é um dos factores que contribue para mais livre curso do seu falado afastamento.

Mas, se Gigante tem estas intenções, por força existem motivos muito poderosos tambem.

Quaes serão?...

Como já disse, não levo a sério o que se diz, mas, devo chamar a attenção do meu amigo, do qual não quero fazer julgamento precipitado.

A não ser que elle faça como Fausto,..

Não creio!!

PLUS-ULTRA.

DEMOCRATICOS

A festa de hoje

O "Castello" viverá hoje horas de intensa e enthusiastica alegria, com a soberba festa com que os "carapicús" homenagearão os seus presidente e vice-presidente.

Os salões do querido club foram magistralmente engalanados, offerecendo aspecto bellissimo.

Tambem a illuminação foi ampliada em profusão, com milhares de lampadas multicores.

Duas applaudidas orchestras abrilhantarão a festa. Aos homenageados, será offerecido lauto banquete.

Tratando-se de uma festa de caracter intimo, não haverá convites.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O fandango de hoje

Uma animada tertulia, terá logar hoje nos esplendidos salões da veterana sociedade da rua da Constituição, organizada pelo competente "Capellão mór" Paulo A. de Souza.

Os amantes da arte choreographica, serão recreados pelo magnifico conjunto contratado pela directoria, que até o amanhecer, estará em actividade.

ELITE CLUB

O "Palacio" em festas

Com a pompa do costume, Julio Simões, o querido "commandante" do "Batalhão Eliteano", fará effectuar logo uma encantadora festa, em homenagem ao afamado pivot Fausto dos Santos, o footballer vascaino que acaba de regressar da terra de Paulino Uzcundum.

O "Elite-jazz" abrilhantará as dansas, com um repertorio do outro planeta.

RISO CLUB

A "soirée" de hoje

Abrem-se logo os amplos salões do "Labio", para a realização de uma encantadora "soirée", organizada pela nova directoria, e dedicada ás familias dos socios.

Uma especial orchestra cadenciará as dansas, que, como sempre acontece, deverão ter transcurso animadissimo.

ARREPIADOS

A vesperal de logo

Os admiradores da pujante "Cascata" da rua das Laranjeiras, serão hoje homenageados pela directoria do forte nucleo carnavalesco, que lhes offerecerá magnifica vesperal dansante.

Abrilhantando a reunião, estará presente a conhecida e esplendida jazz "Amor e Arte", que não dará treguas aos bailarinos.

AMANTES DAS FLORES

O baile de hoje

A apreciada agremiação recreativa do Largo do Machado abrirá novamente hoje os seus espaçosos salões, para levar a effeito um promettedor baile, organizado com a costumada habilidade de Nicodemus, Alvaro e Tito.

As dansas terão impulso sob a batuta do festejado maestro Carlos, que tem muitas e deliciosas surpresas, reservadas aos amantes da arte choreographica.

FLÔR DO ABACATE

O sarão de hoje

Reabriu-se hoje á noite os espaçosos salões do querido tri-campeão dos ranchos, para a realização de retumbante festividade. As dansas serão acalentadas por excellente orchestra, dirigida pelos competentes maestros Carlos Estana e João Rosa, que executarão delicioso repertorio cheio de novidades.

LYRIO DO AMOR

O sarão de logo no "Regato"

O "Regato", que tem á frente a animadora e apreciada figura de José dos Santos, brindará logo o seu crescido numero de associados, offerecendo-lhes horas de sã recreação. Applaudido conjunto, cadenciará as dansas, para gaudio do Pinto Preto, e desespero de Mme. Satan.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

As dansas de hoje

O prestigioso rancho da zona botafoguense, abrirá hoje os seus vastos e bem ornamentados salões, para levar a effeito uma noitada de dansa, que promette alcançar magistral exito, a julgar pelos preparativos do pessoal. Embalando as dansas, estará a postos uma ruidosa jazz-band, que trará os pares em continua movimentação.

PILULAS DE HERCULES...

O Professor queixou-se ao "interventor" Ben-Turpin, allega o mestre de rhetorica linguistica, que o Garfo-Engole, está abafando a banca...

Você não tem razão, diz o "interventor", o "receptaculo" está ganhando prestigio, porque, todas as tardes mostra ás "collecções" á suas admiradoras.

Não sabes que o Sgambatto é penumbrista?

— Porque?

— Não reparaste na côr da sua ultima producção na festa de ante-hontem?

Na sexta-feira, a Lua Nova festejou as suas 26 primaveras, offerecendo aos seus amigos da "Caverna" uma taça de "champagne". Os tranças perguntaram entre si, quem teria sido o "redemptor"...

O Ayres desappareceu da "Caverna" e, pelas noticias que correm, dizem que elle está dirigindo uma pensão "familiar", lá para as bandas da avenida Mem de Sá.

FESTAS ANNUNCIADAS

HOJE

Democraticos — Homenagem a Alfredo Silva e Joaquim Pereira.
Andarahy Club — "Mi-carême".
Orfeão Portuguez — Baile.
Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flôr do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Lirio C. de Botafogo — Baile.
Lirio do Amor — Baile.
Eden Club — Baile.
S. C. Mackenzie — Baile á fantasia.
Centro Gallego — Soiré dansante.
Fraternidade Luzitania — Vesperal.

DIA 25

Arrepiados — Baile da victoria.

DIA 26

Orfeão Portuguez — Excursão artistica á Barra do Pirahy.
Fraternidade Luzitania — Sorvete-dansante.
Orfeão Portuguez — Baile.

VIAJANTES DO DIARIO DE NOTICIAS

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado de São Paulo, o sr. Raul de Britto Chaves; o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon, o Estado do Rio de Janeiro, os srs. João Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, os srs. Antonio de Souza Amaral e Victor Mallet Hamelin.

INTERCAMBIO COMMERCIAL

A Legação da Tcheco-Slovaquia no Rio de Janeiro, communicou á Associação Commercial, que uma firma tcheco-slovaca, fabricante de bombas hydraulicas submersiveis, deseja entrar em relações commerciaes com industriaes e constructores para fornecimento directo de bombas e com commerciantes e representantes que desejarem introduzir nos mercados do Brasil o mencionado artigo.

Os interessados devem dirigir-se á Legação Tcheco-Slovaca para obtenção de mais detalhados informes.

Capturada uma quadrilha que operava em Moscou

O seu chefe foi condemnado a fuzilamento

MOSCOU, Março (Communicado epistolar da United Press). — Uma perigosa quadrilha de bandidos que operava nos arrabaldes de Moscou vem de ser capturada pela Moor, a Scotland Yard de Moscou, após inuemras tentativas frustradas, e o seu chefe foi sentenciado á morte por fuzilamento.

Os membros da quadrilha eram bem conhecidos da Moor, mas em compensação os bandidos conheciam de longe os agentes daquella organização policial, seus automoveis e até a residencia de cada um, conseguindo assim escapar-lhes durante longo tempo.

Ultimamente o chefe do bando, Zhubeyeff, teve uma discussão com um dos chefes de secção da empresa electrica, Electrozavod, no auge da qual o bandido applicou forte navalhada ao pescoço do electricista, matando-o quasi instantaneamente. Este crime activou os esforços da Moor que finalmente foi bem succedida.

Durante o julgamento do terrivel chefe, este confessou cynicamente que nunca trabalhara, não estava trabalhando e pretendia nunca trabalhar. O tribunal resolveu então pôr termo ás suas "difficuldades", condemnando-o á morte por fuzilamento. Os demais membros do bando receberam penas de prisão variando em extensão.

Viagem de Instrucção dos alumnos da Escola Naval

Os futuros officiaes partiram, hontem, no "Calheiros da Graça"

Sob o novo commando do capitão de fragata Mario Ecker, levantou ferros, hontem, rumo a Cabo Frio, o navio auxiliar "Calheiros da Graça", levando a seu bordo 82 alumnos, entre elles os dos 1.º e 2.º annos e os do curso prévio da Escola Naval, afim de realizar até o proximo porto uma viagem de instrucções preliminares.

O "Calheiros da Graça" demorar-se-á naquella localidade alguns dias, para que os alumnos possam receber instrucções sobre navegação, hydrographia e machinas, devendo estar de regresso ao nosso porto na proxima semana.

O mercado do ferro

O ministro da Marinha designou para estudar o mercado do ferro e dar parecer sobre o justo preço que o governo deverá pagar por esse metal, o capitão de corveta engenheiro naval, Heitor Galliez.

O voto do estudante e o apoio das feministas

Pela directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino foi encaminhado á Casa do Estudante, por intermedio de sua presidente, sra. Anna Amelia Queiroz C. de Mendonça, o seguinte telegramma:

"Dra. Bertha Lutz—Federação Brasileira Progresso Feminino. Rio. Bahia, 17. A Federação Bahiana apoia inteiramente movimento academicos pleiteando direito de votos para elles, professores e normalistas independente idade. Já no anno passado foi aqui despertado esse movimento pela Associação Universitaria Bahiana, inspirando ao dr. Orlando Gomes, bello opusculo. — O Voto Universitario — Saudações attenciosas — Directoria Federação Bahiana."

Identico apoio foi enviado pelas professoras de São Paulo, que pleiteam a mesma medida.

A Primeira Conferencia Nacional de Juristas

Assumptos sobre direito que vão ser debatidos

Installar-se-á a 3 de abril vindouro, nesta capital, a Primeira Conferencia Nacional de Juristas. O seu presidente, dr. Astolpho de Rezende, attendendo a varios pedidos de relatores, resolveu prorogar o prazo para a apresentação dos trabalhos até 25 do corrente.

A secretaria continua a receber adhesões de juristas patricios, interessados nos debates sobre theses de direito constitucional e politico.

Acabam de apresentar os relatorios e conclusões o ministro Rodrigo Octavio e o dr. Oscar Martins Gomes, ácerca, respectivamente, das seguintes theses do programma:

"Nacionalidade, naturalização, cidadania e condições dos estrangeiros. Linhas geraes a que deverá obedecer, e "Convém manter a actual divisão do territorio? Qual o melhor alvitre: união ou subdivisão dos Estados actuaes? Deve ser transferida a Capital Federal para fóra da zona maritima?".

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Olindo Malagodi
— Oliveira Salazar
— Archibaldo Henderson

A CATARATA DA HISTORIA

Por Olindo Malagodi
Escriptor italiano

Póde qualificar-se de lento um rythmo que em nove ou dez gerações, desde o tempo dos navegadores e conquistadores hespanhóes e portuguezes, e dos peregrinos e exploradores anglo-saxões, transformaram as soledades americanas, onde viviam umas tribus selvagens ou barbaras, numa das colmeas mais laboriosas de civilização e de nações modernas? Melhor do que a um rio lento e estancado, comparar-se-á a historia, sob esse novo ponto de vista, a uma cataracta vertiginosa, que desde que brotou das suas fontes não teve um instante de repouso, que saltou e derribou todos os obstaculos e ganhou sempre, não só em volume, senão em impeto e velocidade, á medida que avançava; que no curso de menos de trezentas gerações nos levou do estado de selvageria á civilização actual e que nem podemos imaginar aonde nos conduzirá num amanhã não longe, mas seguramente mais elevado.

A DOUTRINA DA VIOLENCIA

Por Oliveira Salazar ..
Chefe do Conselho de Ministros de Portugal

A violencia póde ter vantagens effectivamente, em certas horas historicas, mas não é na nossa raça nem com os nossos habitos. Em Portugal não ha homens systematicamente violentos. Fraquejam todos a meio caminho e acabam por ser as primeiras victimas dessas violencias falhadas. O caso das nossas revoluções é significativo. Gastam-se milhares e milhares de contos, perdem-se vidas semeiam-se lagrimas, accumulam-se prejuizos de toda a ordem, desacredita-se o Paiz. Reclama a opinião publica sancções severas, um castigo exemplar que acabe por uma vez com o fermento de tanta desordem, e os Governos obedecem-lhe na primeira hora. Afastam-se e demittem-se os funccionarios, dá-se baixa aos militares, cream-se tribunaes proprios para o julgamento dos crimes, decretam-se as penalidades adequadas. A certa altura estão os tribunaes adormecidos, os presos em liberdade, os funccionarios reintegrados de novo nos seus logares, o publico esquecido da revolução e das lagrimas e soffrimentos passados, a opinião dos amigos e inimigos reclamando, perante a obra inacabada, uma esponja sobre o que lá vae. O povo está tão deseducado ou tão defeituosamente educado que não comporta a justiça. E sendo assim, como se pede para elle a violencia?

DARWIN, UMA EMPOLGANTE FIGURA DO SECULO XIX

Por Archibald Henderson
Escriptor norte-americano

Darwin foi, sem duvida alguma, uma das maiores figuras do seculo XIX. O seu livro famoso, a "Origem das especies", foi debatido com odio, enthusiasmo, crueldade e indignação. Durante muito tempo, o famoso inglez teve de affrontar o ridiculo, a accusação facciosa e toda sorte de criticas desabusadas. No pulpito, na universidade e na imprensa, vozes differentes alçaram-se contra elle, apontando-o como um mystificador, um autor de theorias perigosas e um falso scientista.

Darwin, no entanto, resistiu a tudo, demonstrando, assim, possuir uma confiança inabalavel nos seus destinos e na sua theoria. Resistiu a tudo: ao ridiculo, á accusação malevola e ás campanhas de toda sorte.

No entanto, já no fim da vida as suas theorias haviam conseguido penetrar nas universidades mais conhecidas da Inglaterra, provocando, é verdade, violentas explosões entre mestres e alumnos.

Darwin e Huxley foram as duas figuras mais atacadas na Inglaterra, durante todo o seculo XIX. Durante algum tempo, chegou-se a pensar que talvez fossem mesmo considerados charlatães.

Mas Darwin resistiu a tudo com um espirito de sacrificio extraordinario. A sua dedicação levou-o a divergir do publico, mas justamente nessa profunda clivagem é que se encontra o heroismo de Darwin, tão grande como o Copernico e de Gallileu, em seus tempos.

Gymnasio 28 de Setembro

Estão funccionando com a maxima regularidade nas duas secções desse Gymnasio todas as aulas dos cursos primario, secundario.

Mais uma vez da secretaria desse Gymnasio communicam aos interessados que os alumnos ou alumnas desse educandario não pagam taxas de quaesquer especies. Só pagam mensalidades os alumnos do 28 de Setembro.

Collegio Pedro II (Externato)

EXAMES DE ADMISSÃO

A secretaria do Collegio Pedro II — Externato — de ordem do sr. director, avisa aos interessados cujos filhos, correspondidos ou tutelados hajam sido approvados nos exames de admissão ultimamente realizados, que requeiram as respectivas matriculas na primeira série, até o dia 20 do corrente, afim de que se possa fazer a devida selecção, attendendo a que grande numero de candidatos approvados não declararam se desejavam effectuar matricula neste externato.

EXAMES DO CURSO SERIADO — ALUMNOS DO COLLEGIO

Chamada para segunda-feira 20 do corrente, ás 9 horas

Francez — 1.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 9 horas — sala 3 — Commissão examinadora: Carneiro Leão, Cyro Farina e Aimée Ruch. Supplente: Geysa Calaza. Deverá comparecer o alumno n° 1114 — 2.ª e ultima chamada.

Francez — 2.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 9 horas — sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos ns. 1434 e 1449 — 2.ª e ultima chamada.

Francez — 3.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 9 horas — sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno n.° 738—2.ª e ultima chamada.

Literatura — 6.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 9 horas — sala 27 — Commissão examinadora: Nelson Romero, Adrien Delpech e Clovis Monteiro. Deverá comparecer o alumno numero 1440.

A's 14 horas:

Historia da Civilização — 1.ª série — prova oral — dia 20 — ás 14 horas — sala 3 — Commissão examinadora: Honorio Silvestre, Pedro do Couto e Marcos dos Santos. Deverão comparecer os alumnos ns.: 1338, 1926, 1054, 1083, 1087, 1101, 1138, 1405, 1239, 1452, 1317 e 1299.

Historia da Civilização — 1.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 14 horas — sala 5 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos ns.: 1171, 1119 e 1308. — 2.ª e ultima chamada.

Historia da Civilização — 2.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 14 horas — sala 5 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno n.° 750 — 2.ª e ultima chamada.

Historia da Civilização — 2.ª série — prova oral — dia 20 — ás 14 horas — sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos ns.: 815, 1434, 756, 770, 832, 831, 944 e 755.

Historia da Civilização — 3.ª série — prova oral — dia 20 — ás 14 horas — sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos ns.: 579, 136, 741, 712, 733, 722 e 742.

Historia da Civilização — 3.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 14 horas — sala 5 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno n.° 1453 — 2.ª e ultima chamada.

Historia da Civilização — 4.ª série — prova oral — dia 20 — ás 14 oras — sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno n.° 357.

Historia Natural — 4.ª série — provas escripta e oral — dia 20 — ás 14 horas — sala 23 — Commissão examinadora: Honorio Silvestre, Ernesto Marreca e Roberto Coelho. Deverão comparecer os alumnos ns.: 353 e 455.

Para solucionar o caso das matriculas no Instituto de Educação

Communica-nos o gabinete do sr. Director Geral de Instrucção:

"No intuito de tornar possivel a matricula a todas as candidatas approvadas nos exames de admissão ao Instituto de Educação, está sendo estudada uma formula que permitta essa medida, e que será communicada com a maior brevidade aos interessados.

Os novos methodos pedagogicos

Lições de Mme. Artus Perrelet

Proseguindo o nosso intento de publicar as lições de madame Artus, damos hoje mais alguns resumos:

32-bis) Valor dos algarismos

Um algarismo tem dois valores: 1.° — Valor absoluto — o que tem por si mesmo, valor que possue por sua fórma. Seis tem um valor absoluto, é o symbolo de uma quantidade formada por seis unidades.

2° — Valor relativo — valor que elle toma conforme o logar que occupa em um numero.

As crianças trazendo a figura numerica seis, se collocam, duas ou tres, lado a lado, formando o numero 666 e cada uma ennuncia o valor de seu algarismo da esquerda para a direita: 6 centenas, 6 dezenas, 6 unidades.

33) Addição escripta — principio das columnas

Desenhar no chão tres quadrados com uma linha recta vertical partindo de cada centro dos quadrados; esta linha é chamada **columna.**

Sobre cada columna collocam-se dois alumnos representando as tres ordens de unidades simples. Munidos de algarismos um diz:

— Uma centena, 6 dezenas, 9 unidades.

Outro dirá: — Duas centenas, 7 dezenas, 3 unidades.

Sommando as unidades: 9 mais 3, igual a 12.

— Uma unidade (uma criança pequena corre e se colloca com o 1 nesta columna) e mais 2 unidades (a outra se colloca).

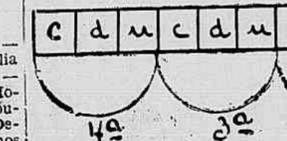
— Passemos ás dezenas: 1 mais 6, mais 7, igual a 14 (todos se collocam no seu quadrado).

— E as centenas: 1 mais 2, mais 1, igual a 4. Todos se collocam.

(Essas columnas podem ser augmentadas ou diminuidas conforme a professora necessitar mais esta ou aquella ordem).

34) ORDENS E CLASSES — MILHARES, MILHÕES, BILHÕES

Para ampliar os jogos juntar ás unidades simples, da direita para a esquerda, tres quadrados representando as unidades de milhares, U, as dezenas de milhar, D, as centenas de milhar C; outros tres representando as unidades, dezenas e centenas da 3ª classe, a dos milhões, depois as de bilhões, ao todo doze quadrados.

As crianças vão assim formar, brincando: 1 milhar, 2 bilhões, 105 mil e 3 unidades, guardando sempre suas argolas nos dedos para conferir.

35) A indicação da unidade feita pela criança (tempo, dias)

Segundo Sosigén astronomo de Alexandria, no tempo de Julio Cesar, general e depois consul romano, o anno commum tem 365 dias e ¼. (Para explicar esse ¼, dobrar um cordão em 4 partes; para formar 1 dia, abrir o cordão).

De quatro em quatro annos fórma-se o anno bisexto.

Os mezes: janeiro, março, maio, julho, agosto, outubro e dezembro têm 31 dias; fevereiro 28 e, de quatro em quatro annos, 29; os outros mezes têm 30 dias.

Cada mez tem 4 semanas e cada semana 7 dias.

(Esta ainda póde ser illustrada com lições de Historia).

Daremos á criança o seguinte problema:

"Uma viagem, começada a 1º de janeiro, durou 4 mezes, 2 semanas e 5 dias".

A criança é levada a indicar a unidade dia. Escreve no quadro negro:

Janeiro	31 dias
Fevereiro	28 »
Março	31 »
Abril	30 »
2 semanas, 7 mais 7....	14 »
mais	5 »
Total	139 dias

36) "Saltos iguaes"

— Menino, eis duas fichas, si você juntar de cada vez 2, póde obter 14?

— Sim.

— Explique.

— São 14.

— Tres fichas estão aqui. Juntando sempre 2 você póde chegar a 13?

— Sim; já tenho. Collocando sempre 2 a 2:

— Duas fichas estão collocadas, dando de cada vez 4, podemos formar 18?

Sim:

Eis 3 fichas; juntando 5 de uma vez chegaremos a 33 fichas.

— Quatro alumnos estão já em classe; faça-os entrar, 2 de cada vez, até completar toda a turma: 68 alumnos (Diminua-se o numero si a classe fôr pequena).

— Cinco carneiros estão no aprisco; elles entram 3 a 3, teremos 56 carneiros.

As crianças que perguntem aos collegas.

37) Os saltos iguaes — Moedas. Algarismos (fichas) Unidade — o franco ou o tostão

As crianças jogarão duas a duas, uma perguntando a outra:

— Póde me dar 30 tostões contando as moedas 2 a 2?

— Sim; são 15 vezes 2 tostões.

— Dê-me 42 tostões, contando-os 3 a 3.

— Temos aqui 14 pilhas de 3 tostões.

— Agora 64 tostões, contando de 4 em 4.

— 16 pilhas de 4 tostões.

— Conte 95 tostões de 5 em 5.

— Teremos 19 pilhas.

— Vejamos quem conta mais depressa 102 moedas de 6 em 6.

— Eu contei mais depressa; são 17 pilhas.

— E, 230, contando de 10 em 10.

— São 23 pilhas.

— Podemos substituir as fichas pelos algarismos.

(Para não humilhar os pobres, nunca se use dinheiro e sim fichas ou dinheiro de mentira, para que todos se julguem muito ricos)

Aproveitar a occasião para mostrar o dinheiro em papel.

(Limpam-se as fichas com talco).

38) O calculo oral se faz por ordens de unidades

Para se exercitar no calculo oral, a criança objectiva com as fichas as dezenas que se guardam de lado, do mesmo modo as centenas, os milhares, etc.

Para representar unidades usam-se as figuras numericas.

Si addicionam 19 mais 5, ellas juntam as unidades: 9 mais 5, igual a 14 ou uma dezena e 4 unidades, mais uma dezena, 24.

Leia-se: duas dezenas fazem 20, mais 4 unidades são 24 unidades.

Assim para addicionar: 125 mais 132.

Calculando oralmente: 5 mais 2, 7 unidades; 3 mais 2, igual a 5 dezenas; 1 mais 1, igual a 2 centenas, etc.

39) "A média arithmetica"

A média arithmetica é considerada como uma das mais difficeis noções a ensinar.

Média arithmetica entre varios numeros é o quociente da somma delles pelo seu numero.

A primeira noção de média, a criança adquire pelas fichas que dispõe em figuras numericas, conforme a mestra dictar, interpretando cada algarismo. Depois iguala as parcellas desiguaes, sem juntar coisa alguma, para realizar com as parcellas iguaes o mesmo total. Poderemos então achar dois numeros iguaes que produzam 8 mais 6?

— Sim, 7 mais 7.

— E tres numers iguaes que produzam o mesmo total do 7 mais 3, mais 8?

— Sim: 6 mais 6, mais 6.

— E 5 numeros iguaes que produzam o mesmo total que 4 mais 3, mais 2, mais 6, mais 5?

— 4 mais 4, mais 4, mais 4, mais 4, etc.

40) O calculo mental

O calculo mental utiliza todas as noções já adquiridas pela criança. A principio addiciona unidades simples: 7 mais 4; retém o numero maior, 7, e addiciona 4 por progressão.

(7), 8, 9, 10, 11 — total: 11.

(Os empregados de lojas habituam-se facilmente a este calculo).

Fazer o mesmo com 20 mais 5.

— (20) 21, 22, 23, 24, total 25.

Sommar 203 mais 70 mais 4.

A criança ennuncia mentalmente 200, junta 70 e addiciona por progressão as unidades (4), 5, 6, 7. Total: 277.

A addição dos numeros maiores segue a marcha do calculo oral.

Deve-se consagrar em cada lição um momento ao calculo mental e manter o interesse pelos jogos.

MARINA DE PADUA.

A representação do governo de Pernambuco na solemnidade da installação do C. F. O. A. B.

Como o "Diario da Manhã", de Pernambuco, se refere ao dr. Joaquim de Arruda Falcão, a proposito do seu proximo regresso ao Estado

Convidado a comparecer á sessão de installação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, a realizar-se hoje, no Rio de Janeiro, o sr interventor Lima Cavalcanti designou, por telegramma, o nosso illustre conterraneo dr. Joaquim de Arruda Falcão, que se acha ali, ha mezes, para representa-lo naquella imponente solemnidade.

O governo pernambucano não teria mais autorizado representante na grandiosa assembléa dos jurisconsultos brasileiros. O dr. Joaquim de Arruda Falcão pelo seu brilhante talento, cultura juridica e probidade profissional, figura entre os mais prestigiosos advogados brasileiros.

Em sua permanenca na metropole nacional, o distincto compatricio tem prestado valiosos serviços á sua terra, interessando-se vivamente por todos os problemas que dizem respeito ao progresso e ao engrandecimento de Pernambuco. Agricultor e industrial, o seu contigente de esforços em favor da nossa producção assucareira merece os applausos que não regateamos aos melhores defensores da economia do nosso Estado.

Representante do governo, juntamente com esse outro illustre conterraneo que é o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, na organização da União Civica Nacional, o dr. Joaquim de Arruda Falcão deu a essa honrosa incumbencia o desempenho que era de esperar do seu devotamento aos ideaes renovadores do paiz.

Terminada essa delegação, achando-se prestes a regressar ao seu Estado e não tendo residencia fixa no Rio, o digno pernambucano deixou, por isso, de figurar entre os provaveis representantes do Partido Social Democratico junto á organização definitiva da União Civica Nacional.

Membro do Directorio Central desse Partido, o dr. Arruda Falcão é um nome que honra a pujante agremiação politica a que pertence e empresta o fulgor da sua personalidade de homem publico.

Temperamento combativo, organização privilegiada, de parlamentar, paladino das aspirações populares, as suas impavidas e inesqueciveis attitudes, no regimen decaido, enfrentando na Camara estadual a maioria oligarchica, de certo não serão olvidadas na hora do reconhecimento de Pernambuco aos seus legitimos defensores.

Registrámos, pois, com satisfação o seu breve regresso ao seio dos amigos".

O fallecimento do coronel Josseron

Em sua residencia, á rua Bolivar, falleceu, hontem, o tenente coronel Georges Jossérson chefe do Estado Maior da Missão Franceza. O seu corpo será embalsamado no Hospital Central do Exercito e depositado no necroterio até o seu embarque para a França.

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, mandou collocar sobre o ataude do militar francez, uma rica corôa de flores naturaes e fez-se representar, na trasladação do corpo de sua casa para o Hospital Central do Exercito, pelo official de gabinete capitão Olympio de Carvalho Borges.

Faculdade de Medicina

EXAME VESTIBULAR

Segunda-feira, 20 do corrente: Historia Natural — Prova pratica e oral ás 12 horas na Praia Vermelha — Humberto Spencer Galvão.

AVISOS e DECLARAÇÕES

Federação dos Maritimos

Por ordem do Conselho Deliberativo, convoco todos os delegados dos syndicatos filiados ou não a comparecerem segunda-feira, dia 20, ás 19 horas, na séde da Federação, afim de ser discutido assumpto de summa importancia. *Ilio De Lavigne*, 1.° secretario.

Os "tests" de intelligencia nas escolas primarias

COMO SERÃO CLASSIFICADOS OS ALUMNOS

O sr. Anisio Teixeira, director geral de Instrucção Publica Municipal communicou aos inspectores escolares que os alumnos que realizaram o test de intelligencia do primeiro anno, devem ser classificados de accôrdo com as bases seguintes:

1°) — Todos os alumnos do 1° anno de cada Centro de Matricula devem ser distribuidos em quatro grandes grupos, segundo a edade mental, independentemente da edade chronologica.

2°) — De accôrdo com a edade mental, os quatro grandes grupos terão a seguinte designação:

A — Edade mental 7.
B — Edade mental 8.
C — Edade mental 9.
D — Edade mental 10 e superior a 10.

3°) — Depois de organizados os grandes grupos segundo a edade mental, serão elles seccionados em classes de 40 alumnos segundo o quociente intellectual.

4°) — Para a formação das classes pelo quociente intellectual tomar-se-á a seguinte base:

E — Quociente intellectual acima de 90.
F — Quociente intellectual abaixo de 90.

5°) — Deste modo cada classe será sempre designada por duas letras, uma indicando a edade mental e outra o quociente intellectual.

6°) — Quando numa escola houver, porventura, mais de uma classe que inclua alumnos da mesma edade mental e do mesmo quociente intellectual, far-se-á a distincção pelos algarismos 2, 3, etc.

7°) — O sr. director geral já providenciou para que seja impresso material para exame dos alumnos novos de 2°, 3°, 4° e 5° annos, os quaes se deverão realisar durante a proxima semana.

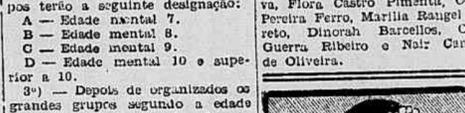
8°) — Todas as listas de alumnos classificados pelo criterio estabelecido deverão ser enviadas, com urgencia, á Directoria Geral de Instrucção Publica e Serviço de Tests e Escalas.

9°) — Ao Serviço de Tests e Escalas devem ser enviadas, com a possivel urgencia, as listas de apuração dos tests realizados na presente época."

Distribuição de costuras na Intendencia da Guerra

No dia 21 do corrente serão distribuidas, no Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, costureiras de n. 1.301 a 1.450 e alfaiates de 81 a 163; dia 23, costureiras de n. 1.451 a 1.600 e alfaiates de 1 a 80, todos com as matriculas revigoradas para o corrente exercicio.

Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto

Terminaram, hontem, os exames vestibulares para habilitação das candidatas ao 1° anno do curso geral de enfermagem da Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, tendo sido approvadas dentre as 55 candidatas que se apresentaram as 24 seguintes: Elsa Scheiner Gonçalves, Itala Pereira Nunes, Hortencia Mariana de Araujo, Jandyra de Souza Barreto, Maria Irene Fernandes Martins, Inah Mattos, Helena Germano, Stella Bruno Serra, Martha Henriques, Yvonne Lanzillotti, Irene Pacheco, Alayde Victoria Martins, Herminia Valverde, Anna Faria, Amarina Moura, Alice Martins de Barros, Henriqueta Ribeiro, Alayde Fernandes da Silva, Flora Castro Pimenta, Cecilia Pereira Ferro, Marilia Rangel Barreto, Dinorah Barcellos, Olinta Guerra Ribeiro e Nair Camargo de Oliveira.

Directoria Geral de Educação

CONCURSO PARA INSPECTORES DO ENSINO SECUNDARIO

Edital de convocações de candidatos

De ordem do sr. Director Geral, são convidados os candidatos abaixo mencionados a comparecerem segunda-feira, 20, ás 11 horas e meia da manhã, na Directoria Geral de Educação á rua Moncorvo Filho n. 8, afim de assistirem ao sorteio do ponto para a prova oral de Psychologia applicada á Educação, do concurso para provimento dos cargos de Inspectores Federaes do Ensino Secundario, e que se realizará no dia 21, ao meio-dia, na sala de Secções da Directoria Geral de Educação.

Segunda-feira — 1 — Antonio Figueira de Almeida, 2 — Alvaro Beltram Souza, 3 — Carlos Foot Guimarães, 4 — David Gomes Jardim Junior, 5 — Francisco Carlos Grelle, 6 — Francisco Borja de Oliveira, 7 — Huron de Souza Meirelles, 8 — José Henrique Soares, 9 — José de Freitas Henriques e 10 — Sebastião Capistrano Pereira.

REPORTAGENS

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 RIO — Domingo, 19 de Março de 1933

Roma, 18 (U. P.) - Urgente - O Chefe do Governo, sr. Benito Mussolini, acceitou, em principio, a convenção apresentada pelo sr. Ramsay MacDonald, no sentido de ser declarada uma tregua de 5 annos na construcção de armamentos navaes

Uma ambulancia da Assistencia virou na rua Voluntarios da Patria!

Seis pessoas feridas no impressionante desastre

Para a Assistencia Municipal foi um pedido de soccorro hontem, á noite, da rua Marquez de S. Vicente.

Attendendo ao chamado, partiu celere a ambulancia n. 30, guiada pelo motorista Jacob Nicoláo, de 26 annos e residente á rua Catalão n. 27.

Corria o vehiculo pela rua Voluntarios da Patria, quando, ao chegar á esquina da rua S Vicente, surge, inesperadamente, uma bicycleta, montada pelo leiteiro José Eduardo Ramos, de 36 annos, casado, brasileiro e residente á rua Humaytá, 231.

Na imminencia de um desastre, que já parecia inevitavel, o chauffeur da ambulancia torce rapidamente o volante para a esquerda, resultando o vehiculo perder o equilibrio, devido á velocidade que levava, tombando estrepitosamente.

Não obstante o golpe dado na direcção pelo motorista da ambulancia, a bicycleta ainda foi colhida pelas rodas trazeiras daquella, indo de roldão ao sólo.

Do desastre resultou ficarem feridas, além do leiteiro que conduzia a bicycleta e que soffreu contusões e escoriações diversas pelo corpo, as seguintes pessoas, que iam em serviço no carro-soccorro:

Raul Lodi, de 54 annos, casado, enfermeiro, residente á rua Juvenal Calheiros n. 54, com contusões e escoriações generalizadas;

Armando Marques da Rocha, de 35 annos, casado, brasileiro, auxiliar de turma de soccorros, residente á rua Homero Baptista n. 56, com contusões no thorax e ferimentos pelo corpo;

Dr. Samuel Pereira, medico de serviço, com ligeiras contusões e escoriações.

O chauffeur Jacob Nicoláo soffreu ferimentos contusos no braço esquerdo, além de outras escoriações pelo corpo

A Assistencia, scientificada do desastre, fez partir para o local uma outra ambulancia, que conduziu os feridos para o posto central, onde receberam os curativos de que careciam.

A policia do 7º districto esteve no local, tomando as proidencias que o caso exigia e apurando a responsabilidade do desastre.

A PRISÃO DE MAIS UM CONTRAVENTOR

O delegado Frota Aguiar, quando transitava, hontem, pela rua da Alfandega, surprehendeu, vendendo "jogo do bicho", o individuo Raphael Maia.

Preso o infractor e conduzido para a delegacia local, a autoridade fez a apprehensão de 155 "listas", motivo pelo qual, o autuou em flagrante.

PRESO QUANDO VENDIA O "BICHO"

Foi preso, hontem, pela policia do 23º districto, na rua D. Clara, o "bicheiro" Joaquim Torres, em poder do qual, foram encontradas 13 listas do "jogo do bicho", além de 11$000 em dinheiro.

O infractor foi autuado em flagrante, e removido para a Detenção.

AGGREDIDO A FOICE

O lavrador Antonio de Souza, de 29 annos, casado, brasileiro e residente á rua Grumerim, em Campo Grande, foi soccorrido, hontem, á noite, pela Assistencia, em virtude de apresentar varios ferimentos na cabeça e no pescoço, que declarou terem sido originados de aggressão a foice, que soffrera naquella localidade.

Depois de medicado, retirou-se.

UM CONFLICTO DENTRO DE UM CIRCO

VARIOS ESPECTADORES FERIDOS

Hontem, á noite, ao terminar a funcção do "Cine Theatro França", á rua General Polydoro, esquina da de São João Baptista, surgiu, não se sabe por que motivo, um conflicto entre espectadores, obrigando a policia a intervir de uma maneira energica, visto as proporções que o mesmo attingiu.

Foram disparados, a esmo, muitos tiros e quando os animos serenaram, verificou-se a existencia das seguintes victimas:

— Amaro José, de 28 annos, solteiro, brasileiro, vendedor ambulante de doces, residente á rua da Matriz n. 101; com um ferimento no hombro esquerdo, produzido por projectil de arma de fogo;

— José Maria de Barros, de 13 annos e residente á rua Oliveira Fausto n. 43; ferido de raspão na cabeça, igualmente por bala; e,

— Fernando de Barros, de 23 annos, solteiro, brasileiro, cabo do Exercito, pertencente ao Segundo Grupo de Artilharia de Costa e residente á rua Pinheiro Guimarães n. 59, apresentando um ferimento penetrante na coxa esquerda, produzido por projectil de arma de fogo.

As victimas foram soccorridas por uma ambulancia da Assistencia Central, que as conduziu para o posto, onde receberam os curativos de que careciam, após o que, retiraram-se.

A policia do 7º districto, acha-se empenhada em sérias diligencias afim de apurar convenientemente quaes são os causadores da grave occorrencia.

Noticias Forenses

SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Serão summariados amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Primeira — Adrobantino Chaves Seguro, João Sardu Filho, Leoncio Pacheco dos Santos e José Pinheiro Guimarães Filho.

Segunda — Annibal de Freitas Ramagens, José Augusto Braga, Alberonio Jorge de Oliveira, Adolpho Soares, Francisco Rodrigues e Joaquim Sobral Filho.

Terceira — Léo La Tarde, Carlos Baptista da Silva e Norival da Cruz.

Quarta — Salvador Seraphim, Evilazio Teixeira Mendes, Manoel Pedro dos Santos.

Oitava — Manoel Alves de Abreu, Eduardo Soares, José Baptista da Silva e Alvaro Teixeira de Miranda.

FOI DENUNCIADO

Na 8ª Vara Criminal foi denunciado Antonio Nogueira, porque, ás 3 horas do dia 9 de março corrente, penetrou na casa da rua D. Thereza n. 38 onde foi preso, tendo resistido.

FOI CONDEMNADO PELO JUIZ DA 8ª VARA CRIMINAL

O juiz em exercicio na 8ª Vara Criminal, dr. Edgard Limoeiro, em sentença de hontem, condemnou Antonio Luiz de Souza a dois annos e seis mezes de prisão e multa de 10 % porque em outubro de 1931 fez pagamentos a credores seus com cheque contra o Banco de Credito Mercantil, donde não tinha fundos, lesando assim, varias pessoas.

A SESSÃO DE AMANHÃ, NO JURY

Está marcada para amanhã o julgamento de Mario Pinto de Almeida, accusado de crime de homicidio.

Presidirá a sessão o juiz Magarinos Torres.

O ROUBO DE UM RADIO COM ALTO-FALANTE

Os ladrões, valendo-se da ausencia das donas da casa n. 50, da rua Idalina Senra, em São Christovão, dali carregaram um apparelho Philips 2.516, n. 2.428, com alto falante Philips 2.016, do valor de réis 1:100$.

A victima queixou-se á policia do 10º districto, cujos investigadores procuraram descobrir o furto e os seus autores.

MAIS UM "BICHEIRO" AJUSTANDO CONTAS COM A POLICIA

Na rua General Camara, esquina da de Visconde de Itaborahy, foi preso, hontem, pela policia do 1º districto, o contraventor Euclydes dos Santos Nogueira, surprehendido em flagrante, quando vendia o "jogo do bicho".

Em poder do infractor as autoridades apprehenderam varias "listas", além de 30$000 em dinheiro.

UM FÉTO ENCONTRADO PROXIMO A' PONTA DO CALABOUÇO

Foi encontrado, hontem, em um terreno baldio da praia das Virtudes, um féto do sexo masculino, de cor branca e apparentando uns seis ou sete mezes de gestação.

O macabro achado, encontrava-se envolto em papel de jornaes, havendo a policia do 5º districto promovido a sua remoção para o necroterio, instaurando, após, inquerito em torno do caso.

CAÇA AO "BICHO"

Quando vendia o denominado "jogo do bicho", na casa n. 3, da rua Marechal Niemeyer n. 8, foi preso em flagrante pela policia do 7º districto, o contraventor Alfredo Caetano Rodrigues, sendo apprehendido em seu poder, varias "listas", além da quantia de 98$600.

Rodrigues, foi devidamente autuado.

ATROPELADO POR UMA MOTOCYCLETA

Foi atropelado, hontem, por uma motocycleta, na rua Acre, o carregador chapa n. 1.805, de nome Manoel Vaz Sebastião, casado, portuguez, de 42 annos de idade e residente á rua Circular, n. 128.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, recebeu no Posto Central de Assistencia, os curativos de que carecia.

GUERRA AO JOGO

As autoridades do 1º districto policial, prenderam hontem, na rua do Carmo, o "bicheiro" Sebastião Pinto de Mello, surprehendido em pleno exercicio das suas illegaes funcções.

Em poder do infractor, a policia encontrou 25 listas do "jogo do bicho" e a quantia de 11$500 em dinheiro.

Mello, foi devidamente autuado em flagrante, devendo ser removido para a Detenção.

Marinha Mercante

As percentagens viciadas e viciaveis que a Circular sem numero distribue a officiaes — O exemplo da Frota Penhorada, dirigida por um official do Exercito

Deixando, por hoje, á parte tudo o que existe de errado e condemnavel contra os serviços de camara e contra os commissarios em navios do Lloyd, os bons, os competentes, os que, emfim, em todos os aspectos no exercicio das suas funcções são dignos de

O official do Exercito que dirige a frota penhorada do Lloyd Nacional

si mesmos, da casa onde trabalham e da classe a que pertencem, vamos occupar-nos um pouco das percentagens anti-administrativas, viciadas e viciaveis, que a circular sem numero que idealizou e escreveu o honrado director da empresa institue, para officiaes, em uma das suas paginas.

Dissemos que essas percentagens são anti-administrativas, viciadas e viciaveis. E' pouco. Ellas são apenas isto: deshonestas! Sim porque não representam, não provocam, não incitam e — por que não dizel-o? — não exigem outra coisa que a pratica de irregularidades.

Correspondem essas percentagens a uma mulher formosa, em trajes de... banho, á exposição, cobiça e alcance de homens...

—

Que a direcção do Lloyd, ao menos, como todas as direcções das emprezas nacionaes do genero, tenha competencia, capacidade e autoridade para reorganizar de fórma perfeita, completa e definitiva, os serviços de camara em geral. Porque assim feito, estabelecendo, a seguir, para as pessoas que os movimentam directamente energico, rigoroso, mas logico e justiceiro regimen de execução e justificação não teria necessidade, não deveria destinar a nenhum dos officiaes de bordo, essa "gorgeta-administrativa" a que a "Circular" deturpando o nome, chama percentagem.

E para que consubstanciasse melhor, mais justa e seguramente o acto, devia augmentar os vencimentos daquelles que estão percebendo vencimentos insufficientes em flagrante opposição aos cargos e, assim cessada a responsabilidade material e moral que abraçam. Esses são commissarios e sub-commissarios.

Repitamos: constituem as percentagens em questão, uma deshonestidade administrativa implantada pela propria direcção do Lloyd. E isso prova-o, evidentemente, a falta completa de competencia e capacidade naquella casa, para, sequer organizar, de uma vez por todas, um serviço secundarissimo — um serviço domestico, um serviço de cozinha...

Os officiaes não precisam, não podem precisar de percentagens de quaesquer especies sobre a alimentação que pertence de modo sagrado, a viajantes e tripulantes. Assim premeditar e dispor vantagens em dinheiro sobre essa alimentação é permittir, autorizar e sanccionar um abuso criminoso.

A alimentação do passageiro e do tripulante é sagrada, inviolavel. Abaixo, pois as percentagens a officiaes e officialmente instituidas na "circular sem numero".

—

De economias infalliveis em serviços taes póde e deve ser distribuida a "titulo de gratificação" uma parte a exclusivo criterio da casa, a subalternos isto é aos cozinheiros aos paioleiros, aos copeiros, etc. Em conjuncto aos commissarios e sub-commissarios, como acontece na frota penhorada do Lloyd Nacional administrada admiravelmente por um joven official do Exercito.

Na frota penhorada dá-se ao fim das viagens, aos commandantes uma gratificação instituida sobre a economia real e honesta no material consumido no convés, no convés, notem bem; aos machinistas sobre a economia do material — carvão, oleos etc. consumido nas machinas; aos commissarios, sobre a economia de generos gastos na camara.

Isso sim, é administração, é serviço honesto e limpo!

—

Reorganização perfeita completa e definitiva dos serviços de camara em geral; augmento de vencimentos de commissarios e sub-commissarios; regimen energico, rigoroso mas justo e criterioso de fiscalização dos mesmos serviços — e abaixo as percentagens officiaes e para officiaes instituidas na circular sem numero!

OBSERVADOR.

UM SEXAGENARIO VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO

Quando passava, hontem, pela praça da Republica, conduzindo á cabeça uma cama, que ia fazer entrega ao n. 110 da Avenida Mem de Sá, foi atropelado pelo auto da Prefeitura n. 12.764, o carregador Manoel Pedro, de 60 annos, viuvo e residente á rua General Caldwell n. 81.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

O TOTAL DE NOTAS EM CIRCULAÇÃO

BERLIM, 18 (A. B.) — O Reichsbank annuncia que o total de notas em circulação attinge a.... 5.266.000.000. Essa circulação está garantida na proporção de 47 por cento.

A PROXIMA VIAGEM DO "GRAFF ZEPPELIN" AO BRASIL

FRIEDRICHAAFEEN, 18 (A. B.) - Tem-se como certo que o "Graff Zeppelin" retomará vôo com destino ao Rio de Janeiro, fazendo escala em Pernambuco, no primeiro domingo do proximo mez.

Conta-se que o "Graff Zeppelin" realizará viagens regulares quinzenaes, até o fim da "saison".

Annuncia-se para breve o acabamento do novo dirigivel, que se acha retardado devido á falta de innumeras peças ainda não preparadas.

CHILE

GRAVE ACCUSAÇÃO

SANTIAGO, 18 (A. B.) — O sr. Marmaduke Grove acaba de ser accusado pelo sr. Manoel Leão da Silva, que assegura dever o primeiro ao governo nada mais de 9.616 libras esterlinas, como saldo do dinheiro fornecido pelo governo, ha varios annos atrás, para a compra de armamentos para o exercito chileno, quando era chefe da Missão Militar em Londres.

Trata-se de um caso já por demais debatido e de grande sensação na imprensa local.

ESTADOS UNIDOS

O EPILOGO DO ATTENTADO DE MIAMI

RAIFORD, Florida, 18 (U. P.) — Giuseppe Zangara, autor do attentado contra o presidente Roosevelt e assassino do prefeito de Chicago, sr. Cermak, será executado na proxima semana, em dia ainda não fixado.

BEN JEBY E VINCE DUNDEE EMPATARAM

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Realizou-se hontem á noite em Madison Square Garden um match de box em 15 rounds, entre o campeão mundial da classe dos pesos medios Ben Jeby e Vince Dundee. A luta terminou em empate, conservando Ben Jeby seu titulo recentemente conquistado.

FRANÇA

DESMENTIDO

PARIS, 18 (A. B.) — Um communicado official do Ministerio da Guerra, desmente categoricamente as noticias de varios jornaes, segundo os quaes, teriam diversos officiaes francezes declarado terem sido assaltados em territorio francez, por elementos nacional-socialistas allemães.

HESPANHA

INICIADO O VÔO MADRID-MANILHA

MADRID, 18 (UP) — O aviador hespanhol Fernando Rein Loring iniciou ás 6.30 um vôo entre Madrid e Manilha em onze etapas. Loring fará a viagem sózinho.

PORTUGAL

MORTE DE UM PADRE JESUITA

LISBOA, 18 (UP) — Falleceu em Santo Tyrso o padre jesuita Antonio de Oliveira Pinto recem-chegado do Brasil.

O CREDITO ABERTO PARA CONSTRUCÇÃO E REPARAÇÃO DAS RODOVIAS

LISBOA, 18 (UP) — O governo publicou um decreto abrindo o credito de 1.000.000 de contos destinado á construcção, reparação e conservação das estradas de rodagem nacionaes no decennio de 1933 a 1943.

RUSSIA

O JULGAMENTO DOS ENGENHEIROS INGLEZES ACCUSADOS DE SABOTAGEM

MOSCOU, 18 (A. B.) — O commissario para os Negocios Estrangeiros sr. Litvinof declarou ao embaixador britannico, que nada impedirá a realização do processo publico, sobre os engenheiros accusados de sabotagem.

Declarou ainda que o codigo sovietico é o mesmo para os estrangeiros e que conforme o julgamento, tal será applicação das penas aos subditos inglezes, implicados neste processo.

SUISSA

CONSELHO CONSULTIVO CREADO PELA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 18 (UP) — O Conselho da Liga das Nações approvou uma moção creando um Conselho Consultivo, composto de treze membros, sob a presidencia do sr. Lester. O Brasil e os Estados Unidos serão convidados a collaborar com essa commissão.

O Conselho suspendeu seus trabalhos ás 12,50

INTERIOR

BAHIA

COMPANHIA THEATRAL QUE CHEGA A' CAPITAL

BAHIA, 18 (A. B.) — Chegou a esta capital a Companhia do Theatro Alhambra do Rio que deverá estrear no Theatro Guarany no proximo dia 21.

REGULAMENTANDO O IMPOSTO DE CAPITAÇÃO

BAHIA, 18 (A. B.) — Pelo interventor federal neste Estado, tenente Juracy Magalhães foi baixado um decreto regulamentando o imposto de capitação, cuja renda se destina á constituição de fundos escolares.

MONUMENTO A RUY BARBOSA

BAHIA 18 (A. B.) — Reuniu-se, hontem a commissão pró-monumento a Ruy Barbosa, tendo sido trocadas varias idéas a respeito.

Foram incluidos na mesma o sr. Ranulpho Oliveira e um representante da classe academica.

A PASSAGEM DO SR. AFFONSO DE CARVALHO

BAHIA 18 (A. B.) — A bordo do "Orania" passou por este porto o sr. Affonso de Carvalho interventor no Estado de Alagoas.

O capitão Affonso de Carvalho visitou por essa occasião o tenente Juracy Magalhães, interventor neste Estado demorando-se com o mesmo em longa conferencia.

CEARA'

O NUMERO DE ELEITORES DO ESTADO

FORTALEZA, 18 (A. B.) — O juiz do terceiro districto eleitoral publicou o movimento dos eleitores inscriptos até o dia 15 do corrente mez.

Mostra essa estatistica que Fortaleza conseguiu inscrever, até esse dia, seis mil e duzentos e sessenta eleitores, e o resto do Estado inscreveu nove mil trezentos e cincoenta e tres.

Espera-se que o Ceará, até o dia 15 de abril apresente cerca de vinte mil eleitores, sendo que Fortaleza ultrapassará a oito mil.

MARANHÃO

MANIFESTAÇÃO DE DESAGGRAVO

SÃO LUIZ, 18 (A. B.) — Uma parte dos academicos de Direito da Faculdade desta capital organizou e levou a effeito hontem uma manifestação de desagravo contra a Liga Eleitoral Catholica.

A manifestação que não teve o apoio da unanimidade da classe, decorreu em ordem, abstendo-se os aggravados de qualquer signal de protesto.

MINAS

O SR. FRANCISCO CAMPOS AFASTADO DA POLITICA

BELLO HORIZONTE, 18 (A. B.) — O sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação entrevistado por um jornalista desta capital declarou estar afastado da politica.

PERNAMBUCO

A QUESTÃO RELIGIOSA

RECIFE, 18 (A. B.) — A questão religiosa é uma das que mais estão apaixonando o publico na campanha eleitoral. A Liga Eleitoral Catholica e os elementos anti-clericaes desenvolvem intensissima propaganda dos respectivos programmas e promovem, em grande escala o alistamento dos seus adeptos. Cada uma dessas correntes apresenta já — pelo que se divulga a respeito — apreciavel contingente eleitoral.

Tanto a Liga Catholica como a Liga do Pensamento Livre annunciaram pela palavra dos respectivos presidentes, professor Andrade Bezerra e advogado Nilo Camara, que não apresentarão caes de candidatos proprios á Constituinte.

Suffragarão, entre os nomes apresentados pelos partidos, aquelles que abraçarem os respectivos programmas.

RIO G. DO SUL

TRANSFERIDO POR CONVENIENCIA

PORTO ALEGRE, 18 (A. B.) — O governo do Estado transferiu, por conveniencia de serviço, o coronel Orestes Carneiro da Fontoura do 2.º batalhão de Infantaria da Brigada Militar para o Estado Maior da mesma corporação, onde aquelle official vae exercer as funcções de assistente do pessoal.

VIOLENTO INCENDIO

PORTO ALEGRE, 18 (A. ...) — Verificou-se um violento incendio no deposito de materiaes de construcções do edificio do Banco Nacional do Commercio.

Graças á pericia dos bombeiros, que foram chamados immediatamente, não são de grande vulto os prejuizos soffridos.

A CAMINHO DO RIO O SR. MACEDONIO SILVA

PORTO ALEGRE, 18 (A. B.) — Partiu desta Capital, a bordo do "Itaimbé", com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Macedonio Silva, sub-director da Casa de Detenção nessa Capital.

O sr. Macedonio Silva que se encontra aqui percorrendo o Estado em propaganda liberal, leva optima impressão de Porto Alegre.

SÃO PAULO

ANSIOSAMENTE ESPERADO O ENCONTRO PALESTRA X PORTUGUEZA

S. PAULO, 18 (A. B.) — Está sendo aguardado com a maior ansiedade o encontro, amanhã, no camp do São Bento, dos quadros de profissionaes dos clubs Palestra Italia e Portugueza.

REINTEGRADO NO CARGO DE SEGUNDO SECRETARIO DE LEGAÇÃO

S. PAULO 18 (A. B.) — Teve larga repercussão no Estado a reintegração do sr. Jorge Olympio Oliveira, genro do sr. Pedro Toledo, no cargo de segundo secretario de legação.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA ESTEVE EM SANTOS

S. PAULO, 18 (A. B.) — O interventor Waldomiro Lima esteve hontem na cidade de Santos, tendo visitado as represas da Light, jantando no Hotel do Parque Balneario, em companhia do sr. Walter Sarmanho, Fernando Abreu Pereira, director da rêde ferroviaria do Rio Grande, Augusto Orsino, membro do Conselho Consultivo do Districto Federal e sr. Bento Borges, chefe de policia de S. Paulo.

A POLICIA FECHOU O CENTRO DOS ESTIVADORES DE SANTOS

S. PAULO, 18 (A. B.) — A policia santista em virtude do ultimo conflicto havido no Centro dos Estivadores de Santos, no qual sahiram feridos gravemente varios associados, deliberou fechar temporariamente aquella aggremiação.

PREPARANDO-SE PARA A PARTICIPAÇÃO DO CAMPEONATO LATINO-AMERICANO

S. PAULO, 18 (A. B.) — Na pista do Club Paulistano treinarão amanhã os athletas paulistas que deverão participar do campeonato latino-americano.

O concurso para inspectores do Ensino

Communica-nos a Directoria Geral de Educação:

"De ordem do sr. director geral, são convidados os candidatos abaixo mencionados a comparecerem, amanhã, ás 11 horas e meia, na Directoria Geral de Educação, á rua Moncorvo Filho n. 8, afim de assistirem ao sorteio do ponto para a prova oral de "Psychologia applicada á Educação", do concurso para aproveitamento dos cargos de inspectores federaes do Ensino Secundario, e que se realizará no dia 21, ao meio dia, na sala de Secções da Directoria Geral de Educação: — 1º Antonio Figueira de Almeida, 2º Alvaro Beltram Souza, 3º Carlos Foot Guimarães, 4º David Gomes Jardim Junior, 5º Francisco Carlos Grelle, 6º Francisco Borja de Oliveira, 7º Huron de Souza Meirelles, 8º José Henrique Soares, 9º José de Freitas Henriques e 10º Sebastião Capistrano Pereira.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Realiza-se no dia 21, ás 19 horas, uma Assembléa Geral, afim de ser lido o parecer da commissão de contas do mez de fevereiro.

SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE

Reune-se no dia 21, ás 18 horas, em assembléa geral, este syndicato, para tratar da reforma parcial dos estatutos e de interesse collectivo do presente momento.

O NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO NOS E. E. U. U.

WASHINGTON, 18 — (U. P.) — A embaixada allemã nesta capital declarou que o sr. Luther fora nomeado para o cargo de embaixador junto ao governo allemão.

O novo titular é uma das figuras de maior prestigio nos circulos politicos e financeiros da Allemanha. Antigo ministro de Estado nas horas mais agitadas da politica de após-guerra, quando o seu paiz acabava de sair da luta praticamente arruinado, o sr. Luther chamou sobre si a attenção do mundo pela orientação esclarecida e segura que deu aos negocios da pasta que lhe estava confiada.

Em 1926, foi nomeado para o elevado cargo de presidente do Reichsbank, em seguida á renuncia do sr. Hjalmar Schacht, outro perito financeiro de nomeada. Depois de uma gestão brilhantissima de seis annos, o sr. Luther abandonou ha cerca de uma semana esse cargo, sendo substituido pelo referido sr. Schacht.

As armazenagens cobradas nas Alfandegas

Revogada a doutrina da Directoria da Receita

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"De accôrdo com o resolvido no processo n. 49.557, de 1932, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica revogada a doutrina constante do officio n. 153, de 23 de fevereiro do anno proximo passado, da Directoria da Receita Publica á Associação Commercial de S. Paulo, publicado no "Diario Official" de 2 de março do mesmo anno, sobre a cobrança de armazenagem nas mesmas alfandegas e mesas de rendas, devendo ser observado o seguinte:

1º) — Os casos de excepção previstos no art. 595, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, á penalidade estabelecida por esse artigo, só comprehendem causas de demora no desembaraço de mercadorias sujeitas ao pagamento de armazenagem e que occorram na conferencia de saida, isto é, depois de pagos os direitos aduaneiros e outros impostos arrecadados pelas Alfandegas, e a importancia da armazenagem em que as mercadorias tenham incorrido, arrecadadas pelas mesmas alfandegas ou pelas empresas portuarias.

2º) — Se occorrerem causas de retardamento na marcha dos processos de despacho de mercadorias, por occasião da conferencia interna, não soffrerá interrupção a contagem do prazo da armazenagem ordinaria a que essas mercadorias estiveram sujeitas, podendo as partes se utilizar da faculdade que lhes é outorgada pelo § 5º do art. 492, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

3º) — No caso de serem levantadas questões pelos empregados fiscaes, ao serem desembaraçadas mercadorias despachadas sobre agua, essas mercadorias ficarão armazenadas e sujeitas ao pagamento da armazenagem ordinaria, simples".

COLHIDO POR UMA "MOTO", SOFFREU FRACTURA DA PERNA

O vendedor de jornaes Renato Bittencourt, de 53 annos, solteiro, residente na estação de bombeiros do Cajú, quando atravessava, hontem, a rua Senador Dantas, foi colhido por uma motocycleta, em consequencia de que soffreu fractura da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

O infortunado jornaleiro foi medicado pela Assistencia, retirando-se após para o seu domicilio.

A "BARATINHA" FOI DE ENCONTRO A UMA ARVORE

UMA PASSAGEIRA FERIDA

Compareceu hontem á delegacia do 10.º districto, o sr. Manoel Alves, de nacionalidade portugueza, proprietario de uma officina mecanica, solteiro, de 43 annos de idade e morador á rua Camerino n. 19, a cujas autoridades narrou a seguinte occurrencia:

Passava, dirigindo a "baratinha" n. 5.958, de sua propriedade, pela Quinta da Boa Vista, quando, perto do Aquario, sentiu a direcção muito perra. Pretendeu parar o vehiculo, mas este foi violentamente bater sobre uma arvore, espatifando os vidros do pára-brisa.

Conduzia nessa occasião a senhorita Lucilia Mendes, brasileira, solteira, de 17 annos de idade e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 156 e uma prima, cujo nome ignora.

A senhorita Lucilia, a quem ia habitualmente buscar para deixar na Avenida Passos, ficára ferida e fóra, numa ambulancia, levada para o Posto Central de Assistencia.

O facto foi registrado.

THEATRO

O momento theatral

OS CONTRACTOS DO JOÃO CAETANO E DO THEATRO MUNICIPAL

Não foram hontem assignados com a Prefeitura os contractos para a occupação dos theatros João Caetano e Municipal, como se esperava.

O contracto para a occupação do João Caetano será firmado com o empresario N. Viggiani e ficou resolvido que seria assignado amanhã, segunda-feira.

Sobre a assignatura do contracto com a Empresa Artistica Associada, para a exploração artistica do grande theatro da Avenida, nada constava ainda na Prefeitura.

Provavelmente será tambem assignado amanhã.

O THEATRO CARLOS GOMES E A SUA REABERTURA

Podemos adeantar, com a devida autorização da empresa Paschoal Segreto, que não se resolveu, ainda, coisa alguma sobre a proxima abertura do theatro Carlos Gomes.

Havendo fracassado as demarches para a installação ali, da Companhia Procopio Ferreira, aquelles operosos empresarios estudam as possibilidades do momento para resolver como será reaberta a sua confortavel casa de espectaculos.

BASTIDORES

OS ESPECTACULOS DE AMANHÃ E DEPOIS NO FLUMINENSE

Amanhã e depois, segunda e terça-feira o Cine Fluminense offerece ao seu publico um programma excellente de palco e téla, em que se exhibirão o celebre conjuncto regional de Almirante, Jonjoca e Castro Barbosa além do "Bando da Lua" grupo de sete distinctos rapazes que constituem um grande exito, com violões cavaquinhos, banjos e pandeiros, entoando as ultimas novidades em sambas e marchas e outras musicas apreciadas do numeroso repertorio regional brasileiro.

Os espectaculos que o Cine Fluminense leva a effeito amanhã e depois, ás 9 horas são de inteira novidade para os bairros dos quaes São Christovão tem a primazia de admirar.

A "SEMANA PAULISTA" COMEÇA AMANHÃ, NO ELDORADO

São figuras que se impõem, naturalmente, por si mesmas pela projecção que conseguiram. Zézé Lara é uma das figuras mais fulgurantes e graciosas da alta sociedade paulista. Vale pela finura do espirito, elegancia da sensibilidade, intelligencia das expressões. A sua arte é viva, encantadora suggestiva. E' senhora de uma voz de encanto irresistivel. Nós já a conheciamos através de sua bellissima actuação em "Coisas Nossas". Marcello Tupinambá tambem participa da "Semana Paulista". E' outro nome que dispensa apresentação, pela que se consagrou perante a opinião de todo o Brasil. Foi elle o autor de melodias composições admiraveis que foram cantadas no paiz inteiro. Tem a sabedoria dos rythmos que fazem estremecer intensamente a sensibilidade nacional. Conhecer pessoalmente um artista tão feliz, de imaginação tão generosa, é, por certo, uma grande curiosidade para o nosso espirito. Oswaldo Bertagna, Antonio Giacomino, Francisco Gorga — eis os outros valores estupendos que completam o elenco da "Semana Paulista". Com tantos e tão efficientes elementos, facil é prever o successo dos sete dias rigorosamente bandeirantes que o Eldorado proporcionará á cidade.

Na téla, veremos ainda uma producção de São Paulo: é o film cantado e synchronizado "Canção de Primavera", com Lilian Rubens e Ronaldo de Alencar. O celluloide em apreço, além do fulgor do enredo e da efficiencia do elenco, revelará ao Rio as melhores melodias do momento sonóro paulista.

MOULIN BLEU E AS SUAS ESTRÉAS

Não ha que ver Moulin Bleu caiu "no gosto de toda a gente grande do Rio". O Rialto se enche diariamente de um publico enthusiasta e, honra seja feita, seleccionado e distincto.

Genesio Arruda e Tom-Bill os populares comicos deram esta semana optimos numeros de variedades destacando-se entre estas — Flora Fleury, linda vedetta chegada ha poucos dias de Buenos Aires; Margarida del Castillo a famosa estrella mexicana, continúa a ser o "clou" dos Espectaculos Moulin Bleu.

Completam o programma diversos sketches engraçadissimos e a chanchada hilariante "O Innocente Chiquinho". Estes espectaculos por serem bregeiros e maliciosos, são improprios para senhoras e prohibidos para menores.

A COMPANHIA "CASA DE CABOCLO" VAE A MINAS GERAES

Está difinitivamente assentada a tournée da Companhia Casa de Caboclo a Minas Geraes, por conta da empresa Luiz Galvão.

O excellente conjunto do theatro typico brasileiro, dirigido por Duque, estreará a 22 do corrente em Juiz de Fóra, no Theatro Gloria e, a 28 em Bello Horizonte, no Theatro Municipal.

AS DUAS PRIMEIRAS FIGURAS DA NOVA COMPANHIA DO RECREIO

Gilda de Abreu vae fazer a protagonista de "A Canção Brasileira", a encantadora opereta fantasia de Miguel Santos e Luiz Iglezias.

Gilda de Abreu é uma apaixonada do theatro. Com sua decidida vocação artistica, tem alcançado verdadeiras victorias em seus recitaes.

Gilda não é uma desconhecida do nossa platéa. Ingressa no theatro trazendo credenciaes que muito a recommendam. Além da vocação Gilda possue predicados especiaes para a carreira que vae abraçar. E' bonita, elegante, sympathica e attrahente. Intelligentissima como é, dará, certamente aos seus papeis, desempenhos impeccaveis.

Outra galante figura da Companhia é Ida de Alencar, soprano ligeiro. Possue qualidades primorosas. O empresario Pinto mandou buscal-a em S. Paulo, donde Ida é filha e onde começou a sua carreira artistica. Até aqui só tinha cantado operas, agora vae cantar e representar em operetas. Deve vencer facilmente porque não lhe faltam qualidades para isso.

EM MISSÃO ESPECIAL A S. PAULO

Para S. Paulo, seguiu hontem em missão especial da Casa dos Artistas do Brasil, o velho actor e thesoureiro dessa entidade, sr. Candido Nazareth, que ali se demorará alguns dias.

Para examinar os candidatos á Escola Naval

O ministro da Marinha designou as seguintes mesas examinadoras dos candidatos á Escola Naval (Curso prévio): portuguez: capitão de mar e guerra Olavo Vianna e capitão de fragata Antonio Bardy, Arithmetica, capitães de fragata Luiz Claudio de Castilho, Raul Romeu Braga e Aurelio de Azevedo Galvão; geographia, capitães de fragata Carlos Sus-sekind, Mario Gama e Silva e o de corveta João De Lamare S. Paulo.

PAGINA SPORTIVA

O encontro entre os seleccionados "Preto" e "Branco", que se realizará hoje, no Andarahy, empolga todas as attenções

AS ELININATORIAS DE ATHLETISMO, HOJE, PELA MANHÃ, NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA

Annunciam-se, para hoje, pela manhã, na pista do estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, na collina de São Januario, as eliminatorias de athletismo para a escolha de elementos que deverão integrar a

Sylvio Padilha

representação brasileira ao Campeonato Latino-Americano de Athletismo.

Sylvio de Magalhães Padilha, o excellente saltador de barreiras, chegou ante-hontem de São Paulo e participará das provas de hoje, como avulso.

Ficou decidido que as inscripções sejam recebidas até meia hora antes do inicio da competição.

O PROGRAMMA E OS SEUS CONCORRENTES

110 metros-barreiras — Sylvio M. Padilha (avulso) — Pelegrino Tolomei (avulso) — Gastão Onkeu (avulso) — Tres logares para athletas de clubs da Amea.

100 metros razos — Arthur Serpa de Araujo (avulso) — Vicente Ferreira de Araujo (L. E. M.) — Abdon Baptista (L. E. M.) — José Xavier de Almeida (A. F. A.) — Dois logares para athletas de clubs da Amea — Bento Monteiro (A. F. A.)

400 metros razos — Alfredo Colombo (avulso) — Antonio Rocha (avulso) — Raymundo Chrispiniano (L. E. M.) — Pedro B. Freitas (L. E. M.).

800 metros razos — Alfredo Colombo (avulso) — João de Deus Andrade (avulso) — Armando Bréa (avulso) — Theocles Brasil (A. F. A.) — Pedro Brito Freitas (L. E. M.) — Gervasio Gomes de Oliveira (L. E. M.).

1.500 metros rasos — João de Deus Andrade (avulso) — Armando Bréa (avulso) — João Marcellino dos Santos (A. F. A.) — Generino Santos (L. E. M.) — Luiz Sylvestre Freitas (L. E. M.)

5.000 metros — Francisco Benedetti (avulso) — João Marcellino dos Santos (A. F. A.) — José Francisco da Cruz (L. E. M.) — Luiz Pinto Castro (L. E. M.) — João Cyriaco (L. E. M.) — José Cardoso Santos (L. E. M.).

400 metros-barreiras — Sylvio M. Padilha (avulso) — Hermano Artigas (avulso).

Lançamento do dardo — Heitor Medina (A. F. A.) — José Jardello Lima (L. E. M.) — Nelson Pantoja (L. E. M.) — Aloysio Gomes da Silva (L. E. M.) — Newton Pereira de Oliveira (A. F. A.) — Milton Souza (A. F. A.).

Lançamento do peso — Antonio Pereira Lyra (A. F. A.) — Ivan Nazareth Ferraz (L. E. M.) — Theophilo Vasconcellos (L. E. M.).

Salto em distancia — Homero Andrade (L. E. M.) — Clovis Raposo (avulso) — Horacio Amaral (avulso).

Salto em altura — Pelegrino Tolomei (avulso) — Americo Rocha (avulso) Cid Nascimento (avulso) — Mario Fonseca de Souza (L. E. M.) — Antenio Costa de Araujo (L. E. M.) — José Fructuoso (L. E. M.).

Salto com vara — Francisco Inneco (avulso) — Horacio Amaral (avulso) — Antonio Humberto de Oliveira (L. E. M.) — Homero de Andrade (L. E. M.).

O Corinthians A. Club acceita convites para jogos

A directoria do Corinthians Athletico Club, com séde á rua Mundo Novo, 122, pede-nos fazer publico que acceita convites para jogos amistosos, mesmo em festivaes, para os primeiros e segundos quadros, assim como para quadros juvenis.

Os interessados poderão enviar toda correspondencia para o endereço supra, que é a séde do club.

O Fluminense F. Club transferiu suas competições de 25 e 26, em virtude da importante disputa da prova "Travessia de S. Paulo"

O Departamento Technico do Fluminense F. C. avisa aos interessados que, tendo recebido de S. Paulo communicação de que os nadadores paulistas não poderão participar da competição marcada para 25 e 26 do corrente, aqui, devido á grande prova "Travessia de São Paulo á Nado", que será realizada na ultima daquellas datas, resolveu transferir "sine-die" a alludida competição.

Será iniciado, hoje, o torneio de novos de water-polo, sob os auspicios da Fe. B. de Desportos Aquaticos

INAUGURA-SE, HOJE, O TORNEIO DE NOVOS DE WATER-POLO, COM A REALIZAÇÃO DE DUAS PARTIDAS QUE PROMETTEM UM INTERESSANTE DESENROLAR

Guanabara x Vasco da Gama

Este jogo será effectuado na praia de Botafogo, defronte á séde do club guanabarino. Será iniciado ás 9 horas, tendo como referee o sr. Ary Torres Guimarães, e chronometrista o sr. Carlos Osorio.

O Vasco da Gama havia solicitado á Federação transferencia deste jogo, por se acharem diversos de seus jogadores grippados, porem, não pode ser attendido por ter seu pedido chegado fóra do prazo legal áquella entidade. Assim, não será de estranhar que os vascainos deixem de comparecer, embora, ao que se saiba, não hajam deliberado isto até á hora em que escrevemos estas linhas.

O policiamento do jogo supra citado ficará a cargo do commandante Irineu Ramos Gomes e de P. Carmo.

Boqueirão x Internacional

A partida terá logar na praia de Santa Luzia, iniciando-se ás 9 horas, sob a direcção do referee Pedro Santos, do Club Natação e Regatas.

Será chronometrista o sr. Adelino Paulo Mandarino, ficando o policiamento affecto aos srs. Affonso Celso Ribeiro de Castro e Robert Karl Schneeweiss.

MOVIMENTO TURFISTA

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de hoje são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Audaz" — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cs.
1 Bohemio — Reduzino ..	54	20
2 Ami — G. Feijó	51	35
3 Yapon — F. Mendes ..	54	30
4 Xarope — C. Fernandez	54	50
5 Yuçá — J. Canales ..	52	60
6 Alteza — Não corre ..	52	50
7 Mina — Ig. de Souza ..	52	50
8 Ada — M. Medina ..	52	60
9 Miss Linda — D. Suarez	52	40

2ª carreira — Premio "Xaperú" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cs.
1 Tricolor — Reduzino ..	53	1?
2 Rex — C. Fernandez ..	52	25
3 Sascastico — C. Gomez	54	30
4 Valentão — B. Garrido	50	40

3ª carreira — Premio "Yeoman" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cs.
1 Visette — C. Fernandez	52	25
2 Ladario — A. Rosa ..	54	40
3 Budgá — W. Lima ..	52	25
4 Yôyô — F. Mendes ..	53	35
5 Malayr — Ig. de Souza	52	60
6 Sunny — D. Suarez ..	54	60
7 Yak — J. Canales	54	40

4ª carreira — Premio "Pisatra" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.	Cs.
1 A. Batalha — G. Feijó	52	20
2 La Mirabelle — Reduzino	54	35
3 Azulado — Osmany ..	55	40
4 Weston — M. Medina	51	40
5 Itararé — Cosme	52	50
6 Plume Dorée — J. Canales	52	40
7 Hepacará — Ig. de Souza	55	50

5ª carreira — Premio "Tricolor" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.	Cs.
1 Tempero — G. Feijó ..	55	25
2 Mil — Reduzino ..	55	30
3 Cuauhtemoc — W. Andrade	54	40
4 Puro Tango — B. Garrido	55	25
5 Milano — Osmany ..	55	60
6 Porteña — J. Canales	53	50
7 Rapido — Cosme	52	50

6ª carreira — Premio "Tempo..." — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.	Cs.
1 Xaperú — Flavio	56	30
2 Double Steel — C. Gomes	54	20
3 Topaze — Reduzino ..	52	40
4 Conqueror — F. Cunha	51	40
5 Don Leandro — G. Feijó	50	35

7ª carreira — Premio "Insurrecto" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cs.
1 Panache Royal — J. Mesquita	49	30
2 Sastre — Levy	56	25
3 Caton — Celestino ..	54	30
4 Duggan — A. Rosa ..	51	50
5 Gravatá — J. Canales	47	30

ARMANDO MACHADO

Em nosso meio turfista e social Armando Machado, chefe da secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, goza de grande estima e popularidade, tanto que é tratado na intimidade por Machadinho.

Hoje, por exemplo, o Machadinho terá mais uma opportunidade de apreciar o quanto é estimado e apreciado pelas suas excellentes qualidades, recebendo de seus amigos e camaradas as mais justas manifestações de apreço, em commemoração á auspiciosa data de seu natalicio.

Ao Machadinho, as nossas felicitações.

WALKYRIA

Deve ser embarcada para o sul, na proxima semana, a egua Walkyria, que vae tomar parte nas carreiras da Protectora do Turf.

ESTÃO A' VENDA

Estão á venda, por preços modicos, os animaes: Acuerdo, Ebro, Ciumenta, Java e Invernal.

Este ultimo por 1:500$ e os demais a 3:000$ cada um.

"JOCKEY CLUB ILLUSTRADO"

O excellente semanario turfista "Jockey Club Illustrado", que tem a sabia direcção de Satyro da Rocha e Iberê Goulart, com a pontualidade de sempre, circulou hontem pela manhã.

E' um numero magnifico, que deve ser apreciado cuidadosamente pelos nossos turfmen, pois além da linda capa em trichromia, que registra a victoria do es... ...oso tordilho Mossoró sobre ...angó e Iberico, em suas paginas seguintes notam-se lindas gravuras excellente collaboração, informes sobre as carreiras, emfim, tudo que possa satisfazer á curiosidade dos nossos turfmen.

ITARARE'

Sob a direcção de Cosme Morgado, o tordilho Itararé aprompotou na distancia de 1.000 metros, tendo marcado 47 para os 700 metros e 21 4/5 para os ultimos 340 metros.

DUGGAN

Vae ser apresentado com mais estado o cavallo Duggan, que, no apromptо de ante-hontem, registrando 64 para os ultimos mil metros e á vontade.

EL GOUALA'

Na proxima semana, deve chegar de São Paulo, onde está em repouso o cavallo El Gouálá, um dos cracks do Stud Paula Machado.

O pensionista de Gustavo Roxo vem para iniciar o seu entrainement vagarosamente, afim de poder tomar parte nas provas internacionaes.

Permanentes para a temporada sportiva de 1933

Recebemos, até agora, os seguintes cartões permanentes para a temporada sportiva deste anno:

1 — C. A. Central.
2 — Fluminense F. C.
3 — Fluminense F. C. (photographo).
4 — America F. C.
5 — America F. C. (photographo).
6 — Tijuca Tennis Club.
7 — Fluminense A. C.
8 — C. R. Flamengo.
9 — S. Christovão A. C.

Muito gratos.

Reune-se, hoje, extraordinariamente, o Brasil Suburbano F. C.

De ordem do sr. presidente estão convidados todos os membros da directoria e associados do Brasil Suburbano F. C. para uma reunião extraordinaria a realizar-se hoje, domingo, ás 13 horas para tratar de assumptos urgentes e importantes do club.

O ENGENHO DE DENTRO E O MODESTO VÃO EMPENHAR-SE, HOJE, NUMA PELEJA RENHIDISSIMA!

Os "Leões de Quintino" esperam desforrar-se plenamente da aguerrida turma do Campeão da Segunda

A' proporção que vae se approximando a temporada official de football, vae tambem crescendo o interesse do publico pelas competições dos clubs filiados.

A praça de sports do querido Modesto F. C., na Estação de Quintino Bocayuva, deverá apanhar uma enchente, a julgar-se pelo desusado interesse que o prelio com o Engenho de Dentro vem despertando. No campeonato de 1932, o Engenho de Dentro tirou o primeiro logar, ficando o Modesto em 2º. Entretanto, nos jogos officiaes, os "Leões de Quintino" tiveram sempre a melhor, derrotando o Engenho de Dentro nos dois turnos. Mais tarde, o campeão pediu uma "révanche" aos "modestinos", realizando-se um jogo extra, de que sahiu vencedor o Engenho de Dentro. Por isto, os do Modesto, desejosos de recuperar o antigo prestigio, pediram tambem "révanche" ao Engenho de Dentro, realizando-se, hoje, a grande partida, que vae decidir de uma vez a quem caberá a hegemonia do football da divisão secundaria na zona suburbana.

Ambos os clubs vão apresentar-se treinados e reforçados por optimos elementos. O Engenho de Dentro, por exemplo, deverá apresentar-se com o concurso de Oswaldo, ex-goalkeeper do Mackenzie; Jaguarão, ex-extrema esquerda do Bangú, e Hildegardo, o "tank" que occupa a zaga do America F. C. O Modesto F. C. tambem será reforçado por tres players que fizeram parte de um grande club da primeira divisão.

A preliminar será jogada entre o Aracajú e o Verdun, dois clubs que possuem "esquadras" fortes, dignas de respeito.

A directoria do Modesto F. C., num requinte de gentileza, dedicou sua grande festa de hoje ao nosso veterano confrade Raul Loureiro Filho (Perigoso), que muito a merece.

A grande festa intima do Club de Natação e Regatas

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA

Com as provas abaixo, o Natação promove no dia 26 do corrente, um concurso intimo de natação.

1.ª prova — "Victorino R. Fernandes" — 50 metros infantis — nado livre. Francisco R. Barbosa, Armando Negreiros e Wilson G. Braga.

2.ª prova — "Nelson Duprat" — 100 metros — Principiantes — nado livre. Jeronymo Lalim, Heraclito dos Santos Castro, Adelio C. Sarmento, Ary Guimarães, Lauro Pinheiro Alves, Darcy A. Luiz Z. Fraga, Alcides Arlindo da Silva, Helio de Carvalho, Poty Villa e E. Rocha.

Pedro Theberge, patrono de uma das provas

3.ª prova — "Aurelio Perez Dominguez" — 100 metros, nado livre — Senhoritas. Diva Barros, Yvonne, Nilza Napoles e Elza Napoles.

4.ª prova — "José Simões de Barros" — 200 metros, nado livre — Q. Classe. Nelson Duprat, Tertuliano Filho, Alberto Gomes Pinho, José Barros.

5.ª prova — "Alberto Gomes Pinho" — 100 metros, nado de peito — Principiantes. Vicente Romano, Poty Villa, Ernani P. Bolato, Ernane Marones, Vital Passy.

6.ª prova — "Alfredo Durão Pereira" — 100 metros — crawl — Novissivos. Luiz Zazino Fraga, Amilcar Osorio, Domingos Romano, Julio Barqueiro Neves, Carlos Pavão e Rosmarino Tote.

7.ª prova — "Club de Natação e Regatas" — Honra — 600 metros, nado livre — Q. Classe. Adelio Paulo Mandarino, Amilcar Osorio, Adelino C. Sarmento, José Ribas, Vicente Romano, José Barros e Domingos Romano.

8.ª prova — "Petro Theberg" — 100 metros, nado de costas — Principiantes. Vicente Romano e Domingos Romano.

9.ª prova — "Segundo team de Water-Polo" — Aberto as classes — Pega do pato. Nelson Duprat, Tertulliano Filho, José Barros, Alberto Gomes Pinho, Ary Guimarães, Adelio C. Sarmento, Vicente Romano, Domingos Romano, Julio Barqueiro Neves, José Augusto Ribas e Carlos Pavão.

Aviso importante: — A primeira prova será corrida ás 7 horas, devendo os nadadores, estar na rampa 10 minutos antes do inicio de cada prova, que serão realizadas a seguir com espaço de 10 minutos, assim como é condição essencial o associado estar de posse do recibo do mez corrente.

Será realizado, hoje, o torneio inicio do Campeonato Interno de basket-ball, do C. R. Vasco da Gama

Os vascainos vão assistir, hoje, ao torneio inicio do seu Campeonato Interno de Basket-ball, ao qual concorrerão todos os elementos inscriptos pelo gremio cruzmaltino.

Os jogos terão inicio ás 16 horas, terminando ás 19 horas. Após a realisação do torneio haverá uma "soirée-dansante", que se prolongará até ás 23 horas.

A direcção de basket-ball escalou a seguinte commissão para dirigir o torneio: director geral, sr. Ismael de Souza e encarregado dos juizes, sr. Alfredo Bronze; encarregado das summulas, sr. Vicente Saliture; encarregado dos teams, sr. Oriente Ferreira; encarregado dos photographos, sr. Adriano Pinto; imprensa, srs. Jayme Iglezias e Antonio Ramos; encarregado das madrinhas, sr. Armando Tavares d'Oliveira.

Os jogos, segundo o sorteio realizado, ficaram assim constituidos:

1º jogo — A's 16 horas — Team "Claudionor Provenzano" x "Dr. Vasco de Carvalho". Juiz, sr. Arthur da Silva Araujo.

2º jogo, ás 16,30 — Team "José Pichler" x "Amaro Miranda da Cunha". Juiz, sargento Jairo.

3º jogo, ás 17 horas — Vencedor do 1º jogo x "Joaquim da Silva Faria". Juiz, sr. Simonides Pires.

4º jogo, ás 17,30 — Vencedor do 2º jogo x vencedor do 3º jogo. Juiz, dr. Sebastião Dutra Henriques.

Não mais se realizará, hoje, o encontro Flamengo x Botafogo

Em virtude de se effectuar, hoje, no campo do Andarahy, um grande festival, cujo producto reverterá em favor da familia do inditoso full-back José Rodrigues, do Botafogo, o Flamengo desistiu de realizar o seu encontro com o campeão da cidade.

EM BENEFICIO DO INDITOSO ZAGUEIRO RODRIGUES

O Seleccionado "Branco" enfrentará, esta tarde, no campo do Andarahy A. C., o scratch de Pretos

Teremos, hoje, na aprazivel praça de sports do Andarahy A. Club, á rua Barão de São Francisco Filho, um magnifico festival sportivo, cujo producto reverterá em beneficio da familia do desditoso full-back José Rodrigues, que se sagrou campeão em 1932, envergando a camisa do Botafogo F. C.

O programma é realmente bom. O nosso publico, tão generoso, sempre prompto a dar o seu apoio decidido ás iniciativas humanitarias, não negará, certamente, sua presença, esta tarde, no campo do querido club alvi-verde. Trata-se de um festival destinado a beneficiar a familia de um veterano jogador carioca, victima de insidiosa infecção typhica.

Victor, arqueiro do Botafogo

A primeira partida será entre o Macau e o Combinado Rodrigues, composto de elementos da Amea.

O segundo encontro será entre o Humaytá A. C., o forte club de marujos, e um seleccionado constituido tambem de jogadores da Amea.

A prova principal, finalmente, será entre os seleccionados "Preto" e "Branco".

O JUIZ

Foi convidado para dirigir a pugna principal o consagrado referee Virgilio Fedrighi.

O Sporting C. do Brasil realizará, hoje, rigorosos ensaios

O futuroso Sporting Club do Brasil, recem-ingressado na Liga Metropolitana, realisará, hoje, rigorosos treinos, de que participarão seus primeiro, segundo e terceiro teams, enfrentando os quadros correspondentes do S. C. Guallemadas, no campo deste.

Para esse fim, a direcção technica do Sporting pede, por nosso intermedio, o comparecimento, hoje, na séde social, ás horas regulamentares, de todos os seus jogadores effectivos e reservas.

O Ramos F. C. enfrentará, hoje, um team do Sudan A. C.

Como complemento do programma commemorativo de seu anniversario, o Ramos F. Club enfrentará, hoje, em sua praça de sports, á rua Dr. Noguchi, um conjuncto do Sudan A. Club.

Os jogadores do Jequiá F. Club ensaiam hoje

A direcção technica do Jequiá F. C., da Ilha do Governador, convoca todos os seus jogadores, effectivos e reservas, para um treino com os primeiros e segundos quadros do Sport F. C., na praça de sports do gremio ilhéo. O ensaio dos quadros secundarios será começado ás 14 horas, e o dos primeiros, ás 16 horas.

Não será realizado, hoje, o concurso de "maillots" do Tijuca

Annunciava-se para hoje, na piscina do Tijuca Tennis Club, um interessantissimo concurso de "maillots". Mas, como diversas de suas gentis concorrentes se acham grippadas, a directoria do querido gremio "cajuti" decidiu adiar "sinedie" o alludido certamen.

Géo Omori vae finalmente lutar com George Gracie

De ha muito que o nosso publico vinha esperando o encontro de jiu-jitsu entre Géo Omori e um dos Gracie. Agora o senhor Eurico Serzedello Machado vem de conseguir o contracto de ambos para o encontro que será disputado no proximo dia 1 de abril. Esse choque se impunha de ha muito para que entre nós fosse, de uma vez por todas, decidida a supremacia da terrivel luta nipponica.

George Gracie diz que tudo fará para não se deixar abater pelo japonez imperturbavel. Ambos estão invictos e isso será o bastante para que se affirme que será violento o combate.

Para melhor se avaliar o que será o encontro, basta que se declare que é a primeira vez que se disputará uma luta de jiu-jitsu em rounds de 10 minutos.

No mesmo programma assistiremos ás actuações de Costa, Saburó Senda e outros.

XADREZ

DE VOLTA:

Partimos d'aqui no dia 12 de fevereiro e regressámos no dia 12 do corrente refeitos, graças ao descanço e á mudança de ar numa estação balnearia mineira.

No hotel onde nos hospedavamos tivemos a honra de popularisar tres divertimentos: o xadrez, o ping-pong e — parece incrivel! — a dança... O sarau de arromba que promovemos logo na noite da nossa chegada foi o primeiro da temporada num hotel com cento e tantos gelidos hospedes. Depois deste milagre tocou a vez do xadrez. Introduzimos a moda de jogar um pouco após o almoço e após o jantar, calorosamente secundados pelas gentis filhas de uma familia do Rio as quaes, seja dito de passagem, jogam admiravelmente bem — para moças. Resolvem problemas com facilidade e preferem jogar xadrez a flirtar! No entretanto, não são nada "blue-stocking" — muito pelo contrario.

Com excepção de duas partidas, davamos partido de Torre ou de Cavallo a todo o mundo, ganhando mais ou menos 80 %. O unico real desastre que soffremos foi ás mãos dum dos mais sympathicos generaes do Exercito. Vendo-o perder uma partida para uma mocinha insistimos em dar-lhe uma Torre... que rata! e levámos duas derrotas chiantes, porque o homem jogava de pagode... Não faltavam parceiros, pois, como não nos cansamos de dizer, ha muito mais jogadores de xadrez por esse mundo afóra do que se pensa geralmente (nos gabinetes directoriaes...).

Da brincadeira enxadristica emfim ganhámos duas phrases boas como lembranças da estação: 1) "O senhor parece ter um pacto com o Diabo!" dito por uma moça; 2) "Os inglezes são pacientes, mas como o senhor nunca vi ninguem!" dito por um cavalheiro após uma sessão em que a peruação, a analyse collectiva e a retractação de lances tocaram ao auge...

Mas, chega de contar prosa.

Agradecemos, sensibilisados, a todos os amigos da Secção que tiveram a bondade de nos escrever, achando muito justo o motivo da interrupção desses trabalhos e desejando-nos férias felizes e proveitosas.

Agora, mãos á obra!

PROBLEMA N. 147

(Por Daniel G. A. Pinheiro, Lambary.)

(Offerecido ao John R. Cotrim)

Pretas — 9 ps

Brancas — 12 ps

1CR1T3. 1pP5. 2pr3P. 6BT. 1P1tB1p1. C4b2. 4PDpb. 3t4.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 144 (Feigl)

1. T3TR

Se 1... DxB	2. T5T!	mate
BxB	D5C	
D4T	TxD ou P4B (I)	
C2D	D8T	
C3T	D8T ou P4B (II)	
Outro	P4B	

4 variantes, 2 duaes, 5 pontos

DA CORRIDA

Correram 5 xectometros:

Manoel Luiz Teixeira Dantas, Dan Mora e Jabaragoan ("Se a chave que achamos não fôr furo, temos a dizer que não valia a pena ter enviado o problema da Austria para cá..."). **Jayme Arêde, Manoel A. Corrêa, Braz Cubas** ("Muito pobre em variantes").

Correram 4 ½ xectometros:

Teixeira Jr. (omissão da dual II); **Eugenio P. Pereira** (omissão da dual I); **Miss Doris** (erro de escripta: 2. P4BR mate); **Perú** (omissão da dual II); **Noé Knielling** (omissão da variante BxB); **H. de Barros e Azevedo** (omissão da dual I); **Jocar** (insufficiencia: Chave T3T).

Correu 4 xectometros:

J. M. de Azevedo (dual errada: 1...C3T, 2. D5C/P4C mate; omissão da dual I).

Correu 3 ½ xectometros:

John R. Cotrim (omissão das duaes e variante errada: 1...BxB, 2. D4T mate).

Correu 2 xectometros:

João Maranhense (chave só).

DO RAID

Andaram 5 pedrometros:

C. d'Alva, E. Pinto ("A construcção do 144 deve ter feito suar o problemista. E fica sendo o que se admira no trabalho. Digo mal: ha tambem uma chave verdadeiramente theatral"). **Natan Becker, Hawel, Augusto Farias, Neophyto** ("Qual será a funcção do C de g1?"). **I. M. Henrique Waisman, Reteilho, João Panchaud, Avicena, Avlis, Ayrton Marques, Bandeirante, Lapeano.**

Andaram 4 ½ pedrometros:

Acyr Marques (omissão da dual I); **Rose Mary**, São Paulo (erro de escripta: 1...D5T).

Andaram 4 pedrometros:

Mlle. Sonia (omissão da dual II; erro de escripta: 1...DxD); **Mauricio Celeste** (insufficiencia: Chave T3T; omissão da dual I); **Antonio De Souza** (omissão da variante C2D e da dual II); **De Souza** (idem); **José Canale**, São Paulo (omissão da variante DxB e da dual II).

Erraram a solução os seguintes: Alberto (Lys Barreiros Guedes), com 1. T3B, derrubado por 1... DxB.

Soluções extra-concurso: **Lula Nogueira e J. Valladão Monteiro** ("Chave intuitiva, com 4 variantes e 2 duaes").

Este problema obteve o 1º premio no Concurso do "Tägliche Rundschau" em 1909. O thema é a auto-pregadura de peças pretas em d4 que dá origem a dois mates muito elegantes, principalmente o de T5T, que se póde chamar de mate puro. Possuir apenas quatro variantes, quando são assim, de modo algum apouca o valor da composição. Tratando-se de um concurso teutonico, as duaes não abalaram os juizes. Uma dellas seria facilmente evitavel mediante o uso de um miseravel peão. Como sempre, o commentario do amigo Pinto mostra que elle sabe penetrar no amago dos problemas que resolve.

O C em g1 deve ter por fim evitar uma segunda solução, que francamente não o conseguimos descobrir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA "Trampolim da Piscina"

1. F8T.

Resolvido por:

José Canale, J. De Souza, Antonio De Souza, Mlle. Sonia, Rose Mary, Acyr Marques, Lys Barreiros Guedes, Lapeano, Bandeirante, Ayrton Marques, Avlis, João Panchaud, Avicena, Reteilho, I. M. Henrique Waisman, Neophyto ("Optimo problema"), Hawel, Natan Becker, E. Pinto, C. d'Alva, Dan Mora e Jabaragoan, John R. Cotrim, J. M. de Azevedo, Jocar, H. Barros e Azevedo, Noé Knieling, Perú, Miss Doris, Teixeira Junior, Braz Cubas ("Uma quasi miniatura"), Jayme Arêde, Manoel L. T. Dantas, Lula Nogueira, João Maranhense, J. Valladão Monteiro ("Bloco incompleto — classe Meredith — com autopregadura do C. E' pena aquelle mate triplo, pois a composição é interessante. Ao autor, meus agradecimentos").

Erraram a solução os seguintes: Manoel A. Corrêa e Eugenio P. Pereira, com 1. T6R, impedido por 1...R1D; Alberto, com 1. R7B, que tem igual resposta; e Mauricio Celeste, com 1. T6B(?). Quanto a este ultimo, quer seja T6BD, quer T6BR, a resposta tambem será 1...R1D.

TAMBEM CORRERAM

JAYME ARÊDE	105½
JOÃO MARANHENSE (Arnaldo Ferreira)	102½
JOHN R. COTRIM	103
BRAZ CUBAS	100½
Perú	99
Manoel A. Corrêa	94½
H. de Barros e Azevedo	94½
Eugenio P. Pereira	91½
Miss Doris	81
Jocar	80½
Teixeira Junior	79½
J. M. de Azevedo	72½
Noé Knieling	68½
M. Luiz Dantas	35
Dan Mora	31½
Jabaragoan	31½
Plinio e Raulino de Oliveira (Desapparecidos)	
Jingle, Esq. (Desapparecido)	

COMEÇOU O RAID:

I. M. Henrique Waisman	6
Natan Becker	6
Hawel	6
João Panchaud	6
Neophyto	6
Pinto	6
C. d'Alva	6
Reteilho	6
Avlis	6
Avicena	6
Ayrton Marques	6
Bandeirante	6
Lapeano	6
Acyr Marques	5½
Rose Mary	5½
Mlle. Sonia	5
Augusto Farias	5
De Souza	5
Antonio De Souza	5
José Canale	5
Mauricio Celeste	5
Lys Barreiros Guedes	5

Passando a Cancella ás 4 horas da madrugada. Todos partiram animadamente. Disposição optima. Tempo muito bom.

"Como o amigo já deve saber, a 'Gazeta' desta Capital está promovendo um torneio de soluções que foi iniciado na semana passada. Não imagina o amigo a satisfação que tive em ver na relação dos concorrentes que remetteram soluções os nomes de muitos da Nossa Secção. São elles: Noé Knieling, Neophyto, Avicena e o Natan. E' possivel que existam mais alguns com outra cobertura que não a usada ahi. Eu, digo mal o PICOLÉ, querendo honrar o nome e homenagear a DINDINHA, resolvi tambem entrar na dansa e vae indo que é uma belleza. Faço questão que a turma do DIARIO DE NOTICIAS seja a melhor e alcance os primeiros logares, porque assim será um gozo para nós, ao mesmo tempo que nos dá ensejo de, com isso, prestarmos uma justa homenagem ao nosso bom e sciente amigo Mestre AUBREY que nos tem proporcionado formidavel progresso nessa linda 'literatura'. — Perú, São Paulo, 31-1-33.

Recebida esta carta, tratámos, em nossa rapida passagem por São Paulo no dia 13 de fevereiro, de obter a "Gazeta" do dia 10, verificando com prazer que o nosso muito apreciado collega P. Gy estava conduzindo mesmo um bruto torneio de feitio diariodenoticiano com uns 100 concorrentes divididos, conforme o seu adiantamento, em Astros, Aviadores, Artilheiros, Infantes, Sapadores, Rectaguarda e outros — um Exercito em marcha emfim. Na vanguarda entre os Aviadores, formavam o Neophyto e Natan Becker; na segunda divisão, a dos Artilheiros, estavam o Lapeano e o Avicena, emquanto na 4ª (Sapadores), trabalhava febrilmente o amigo Picolé, com mais oito companheiros.

Na viagem de volta, conseguimos ver o numero de 10 do corrente. Já o Exercito estava um tanto diminuido por desgostos de concorrentes que perderam pontos por soluções atrazadas... Gostámos de ver a irreductibilidade de P. Gy neste particular. Elle não perdôa a ninguem — e com razão, porque, friamente considerado, exceder um prazo generoso para as soluções é na ultima instancia uma desfeita para a Secção e o seu redactor.

Como os nomes não vieram publicados neste numero, não sabemos em que condições estão os representantes da nossa secção, mas fazemos votos para que não tenham perdido terreno.

Confessamos que ha muito tempo que não tinhamos lido a secção da "Gazeta", fatigados pela procura da mesma na epoca em que sahia com irregularidade ou em dia certo na semana.

Parabens ao seu esforçado redactor por haver adoptado um processo calculado a tornar mais interessante o seu torneio de soluções.

O CONCURSO DE SELECÇÃO SCHEAD

Parecer do sr. Daniel G. A. Pinheiro:

"Voto na posição H. E' a que encerra em si mais elegancia e as peças têm maior liberdade. Pena é não poder substituir o T de f1. O mate de DxC, quando RxC, em vez do 'brutal' duplo de T, é mais agradavel. Neste pormenor eu escolheria a posição G, onde o mate de R nessa variante é mais elegante, porque não captura peça preta. Porém, a posição G tem a seu desfavor a accumulação de peças, o que a torna muito 'sem ar'. Na presente posição tal não acontece e a chave não é má. Só tem, ao meu ver, um defeito: é a inactividade da T de f1, porém, como disse, esta é insubstituivel.

Ao sr. Schead os nossos cumprimentos pela novidade introduzida e os nossos votos para que possa leval-a a bom termo".

Guardamos para outra secção algumas observações a respeito desse concurso.

Desappareceu para sempre mais um dos nossos solucionistas — e segundo a perecer prematuramente. Referimo-nos ao joven Renato Frota Pessôa, que falleceu no dia 19 de fevereiro após prolongada enfermidade combatida em vão pela sua dedicada familia. Durou apenas 25 annos, prazo demasiado curto para saborear o que a vida tem de bom. De certo, quando silenciou repentinamente na Aventura do Raid Africano para mais não dar signal de si nesta Secção tinha presentido a approximação do Terrivel Espectro e quiz consagrar as ultimas energias para adiar-lhe a chegada.

Coitado!

Os leitores da Secção — e certamente os antigos leitores — se lembrarão perfeitamente de Renato com os seus commentarios espirituosos e ensaios de composição promettedores. Se não nos enganamos, a sua breve carreira de compositor e solucionista foi iniciada na secção do DIARIO DE NOTICIAS. Foi um dos primeiros a trazer-nos o concurso do seu apoio vibrante e enthusiasmado. Com effeito, pelo calor e vivacidade da sua correspondencia, ninguem seria capaz de adivinhar que se tratasse de um rapaz doente.

Era filho do dr. Frota Pessôa, alto funccionario da Prefeitura Municipal, a quem devemos agora a gentileza da communicação, acompanhada de dois problemas interessantes feitos pelo Renato, um dos quaes teremos o prazer de publicar na semana vindoura.

Volvendo muitos agradecimentos ao dr. Frota Pessoa, tomamos a opportunidade de lhe exprimir o fundo pezar que sentimos pelo triste desenlace do seu filho Renato.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Natan Becker a Mlle. Sonia, felicitando-a cordealmente pela victoria na Corrida.

O mesmo ao Perú, dando-lhe parabens pelo lindo sonho. (E, enquanto estamos com as mãos na massa, acrescentamos que varias pessôas — algumas não enxadristas — já nos contaram quanto gosaram o Sonho. Aquella idéa dos frades de pedra foi apreciadissima! — R.).

Mlle. Sonia aos srs. Becker, dando-lhes parabens pelo ganho do Premio Adams.

Miss Doris a Mlle. Sonia, felicitando-a pelo resultado da Corrida (recado enviado antes da terminação da Aventura).

J. Valladão Monteiro aos "Vencedores", cumprimentando-os.

Idel Becker a Miss Doris e J. Valladão Monteiro, agradecendo-lhes os seus cumprimentos.

O mesmo a Acyr Marques, dando-lhe um forte abraço pelo seu gesto "em face do acontecido com o 'Vara de Marmelo'". Accrescenta o Idel: "Quem assim reconhece e se accusa por um lapso seu, corajosamente pedindo desculpas aos solucionistas, merece bravos, muitos bravos. Bemditos os filhos do Vara de Marmelo que nos deram a conhecer o caracter admiravel do Acyr Marques! E fiquem as suas palavras para servir de modelo a certos outros..." (Final emendado pelo redactor da secção).

O mesmo aos tres novos solucionistas paulistas, enviando-lhes "um especial abraço".

Lapeano aos Vencedores da Corrida e da Viagem, dando-lhes parabens "pela justa e merecida victoria".

O mesmo ao Idel Becker, agradecendo as felicitações honrosas que este lhe dirigira através desta Secção.

Devido ao accumulo de affazeres que nos aguardava no Rio, não nos foi possivel preparar para esta Secção toda a materia que de direito lhe pertencia. Adiamos, portanto, para a proxima varios topicos interessantes — como as secções de xadrez iniciadas pelos amigos John Cotrim e Arnaldo Ferreira, por exemplo — e mais uma penca de noticias do estrangeiro.

Pôr a escripta em dia vae levar no minimo umas duas semanas, mas os leitores nada perderão por esperar.

COMPETIÇÃO ENTRE TEAMS

Suggeriu-nos o bom amigo Ayrton Marques uma idéa que nos parece viavel e a qual submettemos hoje á apreciação dos nossos solucionistas.

Em resumo, é o seguinte:

Formariamos varios teams de solucionistas, cada um tendo um capitão cujo nome seria dado ao respectivo team. Team "Mlle. Sonia", por exemplo. Separariamos alguns solucionistas de reserva para substituirem os faltosos ou desertores — triste necessidade! Haveria uma competição entre os teams para fazer chegar á Petropolis em primeiro logar um dos seus componentes e depois sommariamos os pontos de cada team afim de apurar o Team Vencedor. Seria interessante ver, por exemplo, como faria o team paulista contra o principal scratch daqui, e assim por diante. O sr. Marques offereceria premios individuaes e um premio só em dinheiro para o Team Vencedor. "Cada um, pela vontade de ser do Team Vencedor, procuraria errar o menos possivel" diz o sr. Marques.

Ha outros detalhes a examinar, mas o que desejamos é ver a idéa exposta mais ou menos, e gostariamos de saber se é do agrado dos solucionistas.

Poderemos sempre applicar a innovação aos solucionistas já em marcha para Petropolis, quer na semana vindoura, quer mais tarde.

Voltaremos ao assumpto na proxima secção, tratando no interregno de dar forma mais precisa ao plano.

PROBLEMA DA CHACARA "Pernilongo"

Por Arnaldo Ferreira, Maranhão

(Offerecido ao Lula Nogueira)

Pretas — 7 ps

Brancas — 11 ps

17. 2pB2P1. 1dC3R1. 3r2C1. 1P3B1T. 3P1PpP. 7t. 7b.

Mate em dois

"Muito pezar nos causou a noticia de ser interrompida por um mez. Já estamos tão habituados a esperar com anciedade os avisos nas segundas-feiras; a resolver os problemas durante a semana; a ler, reler e quasi decorar a pagina, que vamos sentir bastante falta durante esse periodo. Mas não podemos ser egoistas, os motivos são poderosamente justos. Desejamos-lhe boas férias, esperando que possa desfructar uma villegiatura bastante agradavel." — Acyr Marques, 19-2-33.

"Sejam minhas primeiras palavras para exprimir-lhe o meu desejo de alegres e beneficas férias. Bem as merece aquelle que com seu esforço, vencendo difficuldades, conseguiu organizar e manter a mais interessante pagina de Xadrez desta heroica e leal São Sebastião do Rio de Janeiro. Good luck!" — **Antonio De Souza**, 5-2-33.

"Quanto ás suas gentis referencias a mim, agradeço-as sinceramente. Observei sempre com interesse o andamento da Viagem Adams, mas nunca pensei em perder pontos propositadamente para ganhar o tal Premio. Encarei a Viagem como um divertimento com casualidades agradaveis e desagradaveis, alegrando-me com as ultimas.

A Corrida foi outra cousa — francamente, lá, sim, queria ganhar. Tive sempre o maximo cuidado em vencer os obstaculos com 'Neige' sem accidente. Não o consegui inteiramente mas fiquei de bom humor e firme, chegando em primeiro logar nos ultimos metros, inesperadamente. Não tenho nada de que me queixar, como o sr. Idel Becker pensa — ao contrario, sei de... experiencia propria que o principal nas corridas é a aptidão e presença de espirito do cavalleiro — e não foi assim tambem a nossa corrida enxadristica?

Aproveitei muito para os meus conhecimentos de xadrez nesta ultima Aventura. Diverti-me tambem bastante e por tudo isso só tenho de agradecer ao grande Redactor de Xadrez do DIARIO DE NOTICIAS." — **Sonia Kurmis**, 24-2-33.

"Parabens ao Redactor da Secção pelo successo da Viagem e pelo bem que soube matizal-a com opportunas photographias e esplendidos commentarios!" — **Idel**

"Conforme tive occasião de vos prometter, agora que me encontro um pouco menos sobrecarregado de serviços, venho solicitar-vos novamente o agasalho de vossa fidalga secção e um pequeno logar na illustre companhia que tão brilhantemente presidis." — **Reteilho**, 28-1-33.

"Valho-me da opportunidade para lhe apresentar um novo adepto, o 'Bandeirante'. Rapaz distinctissimo, collaborador assiduo da secção enxadristica de um dos nossos mais brilhantes vespertinos, gentilmente accedeu ao meu convite de tomar parte nas refregas de nossa secção. 'E' a melhor secção de xadrez das muitas de que tenho noticia e muito me penaliza não conhecel-a sinão agora' foram as suas palavras textuaes ao terminar a leitura de um exemplar que lhe mostrei." — **Avicena**, São Paulo, 24-1-33.

"Terminou a Corrida! Meus parabens a Mlle. Sonia Kurmis, gentil vencedora e digna do triumpho pelas suas virtudes enxadristicas e pela sua tempera esportiva, cuja calma desassombrada maravilhou a todos os solucionistas." — **Idel Becker**, 5-2-33.

"Ha algum tempo que acompanho a vossa patusca e interessante secção de xadrez e como agora iniciou-se uma nova aventura, venho mui respeitosamente solicitar de V. E. que muito vos digneis mandar inscrever-me neste raid pedestre em vista de ser admirador de tão salutar sport. Aproveito igualmente a opportunidade para apresentar os meus sinceros cumprimentos sportivos aos demais concorrentes veteranos da secção. Sob os auspicios de um optimo tempo, percorro impavido os primeiros 'kilometros'. — **José Canale**, São Paulo, 30-1-33.

"Andamos um pouco acabrunhados com os repetidos insuccessos que experimentamos na sua secção; por maiores cautelas que tenhamos, lá se vão sempre dois e mais xectometros... Mas não desanimamos; ao contrario, serve-nos isto de incentivo para capricharmos mais e mais nas nossas analyses; iniciamos uma campanha pelo aperfeiçoamento que, esperamos, dará bons resultados." — **Dan Mora e Jabaragoan.**

"Meu prezado Stuart,

Infelizmente, sou forçado a suspender a minha actividade na sua pagina. Hesitei muito antes de tomar essa resolução, pois já me acostumára ao doce convivio dos que nella exercitam o gosto pelos problemas e aperfeiçoam os conhecimentos do nobre jogo. Mas, nada pude fazer.

O accumulo de serviço em que me debato aqui no escriptorio; as trinta e tantas partidas por correspondencia que estou a jogar; a confecção do nosso jornalzinho; a defesa dos interesses da classe commercial na Associação, da qual fui eleito agora thesoureiro; a direcção da filial do Club de Xadrez por Correspondencia na zona norte do paiz, da qual fui incumbido; tudo isso contribuiu para me impossibilitar de continuar a resolver os problemas de sua pagina com a constancia precisa, razão porque não tomarei parte na X Aventura.

Não pense, porém, que me afastarei da sua convivencia. Embora não concorra a essa aventura, prometto enviar-lhe, todas as vezes que me fôr possivel, as chaves dos problemas publicados e noticias do que fôr occorrendo por aqui. E logo que haja ensejo, voltarei ao rol dos collegas." — **João Maranhense**, 4-2-33.

"Tenha a bondade de me inscrever na nova Aventura. Meu cavallo já está com um bom palmo de lingua de fóra; não vale a pena leval-o ao fim da Corrida..." — **Neophyto**, 29-1-33.

CORRESPONDENCIA

Lys B. Guedes e Alberto — Se 1. T5B e 1... DxB, 2. T5B não dá mate porque o Rei escapa em 5R.

Lula Nogueira — Como já terá verificado o amigo, não eram precisas mais soluções para terminar a Corrida. Agradecemos o aviso da sua retirada temporaria e aguardamos as suas ordens quanto aos premios. Quanto aos sellos, recebemos 5$000 e gastamos 4$500. Confere?

João Maranhense — Confirmamos a carta que lhe escrevemos da roça em resposta á sua de 4 de fevereiro, assim como a troca de lances, que foi: 23...T2R; 24. D4B.

Perú — Como vae no Torneio agora? Quanto ao recado sobre o retrato que o amigo deseja ver, pomol-o no frigorifico porque, pelas apparencias, o objecto da sua curiosidade "deu o fóra" da secção...

Raul Reis — Accusamos recebido o novo problema em tres. Muito agradecidos.

Acyr Marques — Problemas e partida recebidos com prazer. Serão aproveitados opportunamente. Gratos pela cartinha de 19.

Hilario Magalhães, Pelotas — Infelizmente, até agora, não tivemos o prazer de receber os numeros do seu jornal remettidos, conforme a sua apreciada carta, em meiados de fevereiro. Será possivel syndicar ahi ou enviar outros exemplares? Desde já agradecemos a attenção.

Idel Becker — A pessôa a respeito de quem perguntou na sua carta de 25-1-33 retirou-se da Secção "pelo bem geral e felicidade da nação". Incompatibilisou-se para todo o sempre. Agradecemos os dizeres da sua carta de 5-2-33. E' verdade: a actual turma paulista é respeitavel. Vamos ver ate o fim do Raid. O seu retrospecto desperta recordações. Que lista enorme! Imagine se ainda estivessem todos comnosco! A Pagina mal chegava.

Natan Becker — Pois não. A' vontade. Estamos ainda aguardando a remessa da quantia.

Dan Mora — Infelizmente, o seu problema é insoluvel. Não ha mate após 1...R3D.

C. d'Alva — Cá estamos novamente para saber o que ha sobre o premiosinho. Quanto ao seu problema, o amigo deu-nos somente sete renques em cada uma das posições. Queira enviar-nos a notação outra vez.

Ismael Costa (ADAMS), Campos Geraes — Não encontrando nenhuma carta sua a respeito do premio da Viagem Mundial, suppomos que o amigo esteja apenas aguardando o nosso regresso ao Rio. Pois bem, cá estamos!

Braz Cubas — Tomamos nota de que o amigo se dá por vencido, mas, como tenha prefaciado esta declaração com umas tantas resalvas, não podemos deixar o assumpto ficar assim. 1) Era muita ingenuidade da sua parte não contar que semelhante carta provocasse uma reacção conforme o temperamento da pessôa alvejada. Oh, mão psychologo!... 2) O amigo diz: "Não escrevi aquillo para ensinar, etc." Para nós, as terceira e ultima sentenças da sua carta de 20-1 outra coisa não são senão "ensinamentos". Na primeira, o amigo "ensina" como se devia penalisar o erro e na segunda "ensina" o que devemos fazer "daqui por deante" com problemas insoluveis. Agora, isto não quer dizer que "não mostrava interesse pela secção"; ao contrario, mostrava até interesse demais, por assim dizer... Póde continuar fazendo quantas observações lhe occorrerem: "ensinamentos", porém, em tom de mentor não serão bem recebidos. 3) Responder á pergunta "Que é que tinham errado?" é muito facil. Erraram o exame, erraram a analyse. "Erraram a solução" é que não podia ser, visto parar o processo antes de se chegar a uma solução. Mas, o facto é que o verbo não precisa ser transitivo; basta dizer "Erraram!" Prompto! 4) O que o amigo denomina "intransigencia pura" outros chamariam de "bom senso" ou "conhecimento da materia". Em que chaos não cahiria o mundo se os peritos fossem "transigindo" diante das idéas irreflectidas dos novatos? Estes, aliás, dividem-se sempre em duas classes: Os que aprendem humildemente e os que querem ensinar aos professores... Mas, para um enxadrista de anno e meio ou dois annos, o amigo vae de vento em popa, não ha duvida!

"Fairyland", São Paulo — Por falta de tempo no momento, guardamos a resposta á sua carta de 8/2 para a semana. Teremos todo o prazer em esclarecer o assumpto inteiramente. Pedimos avisar se possue alguma collecção da secção do DIARIO, pois assim a tarefa será muito mais facil.

João Panchaud e "Jocar" — Receberam os premios?

A. Marques — Terá obtido já o premio? Não podemos imaginar quem lhe teria dado aquella informação erronea. Não é preciso nenhuma ordem por escripto. E' só identificar-se mediante o seu cartão ou outro documento. O seu nome consta da relação de premiados. Muito agradecemos os gentis votos, etc.

AUBREY STUART.

M-U-S-I-C-A

Canto orpheonico

Escrevem-nos:

"Depois da eloquente affirmativa de Roquette Pinto — "Todo o povo forte canta em côro", quem poderá ainda pôr em duvida o valor do Orpheão, do canto de conjunto, tão apregoado como factor educativo?!...

Já não representa sómente expoente da cultura dos povos; mas, tambem, é elemento civilizador de grande valia.

Esta pratica, é aliás sabido, sempre se verificou em todos os tempos e, em todas as raças, desde as mais rudes e atrazadas.

O povo sempre traduziu suas aspirações e pensamentos por expansões collectivas e espontaneas.

Observam-se as ceremonias pagãs, as festas religiosas, diversivas ou civicas da antiguidade...

Descobriram os povos modernos as raras virtudes do canto coral e apregoam-no como elemento unificador, therapeutico, creador de energias e formador do caracter, portanto: disciplinar e educativo.

Lançaram mão desta arma para a educação do povo.

Quando estuda as canções populares, isto é, o folk-lore, os hymnos escolares e patrios, recebe o nome de Orpheão.

E' cultivado por varios povos modernos, russos, allemães, suissos, francezes, hespanhóes, argentinos e até inglezes e americanos possuem varias sociedades orpheonicas bem organizadas.

No Rio, o nosso Orpheão de "professores", que tem, aliás, vida recente, está sobejamente conhecido do publico carioca, que terá opportunidade de apreciar, brevemente, mais uma vez, nos proximos concertos, em abril vindouro, o brilhantismo de suas demonstrações.

Preparemo-nos para applaudir, amparando com a nossa solidariedade patriotica obra tão elevada e meritoria.

Orfeão Portuguez

Despertou o maior enthusiasmo no seio dos associados do Orfeão Portuguès a excursão artistica que a veterana aggremiação fará realizar no domingo dia 26 do corrente, á progressista cidade de Barra do Pirahy onde será feita a apresentação das escolas de canto, regida pelo maestro Francisco José Barbosa, de musica sob a batuta do maestro Marques Coelho e a estréa da novel escola dramatica orientada pelo competente ensaiador sr. Americo do Carmo.

Dado o numero de adhesões recebidas e a procura que tem tido a lista aberta na Secretaria do Orfeão, é de se prever um successo sem precedentes na vida social do querido gremio artistico.

A inscripção das pessoas que desejarem tomar parte na magnifica excursão da victoriosa associação encerrar-se-á no dia 24. A Secretaria prestará todas as informações durante a noite, das 20 ás 22 horas, ou pelo telephone 4—2870.

RADIO

PROGRAMMA PARA HOJE E AMANHÃ

Radio Sociedade Mayrink Veiga
Onda 260 metros

Hoje das 12 horas em diante, senhoritas Olga Nobre, Madelou Assis, Aurora Miranda, e os senhores, Patricio Teixeira, Gastão Formenti, Léo Villar, Ardanuy, Castro Barbosa, Tute, Luperce Miranda, J. Medina, Gastão Bueno Lobo, Jacy Pereira, Kalua, Custodio Mesquita, Manoel Monteiro, e seus acompanhadores, em musica portugueza.

Amanhã dia 20 segunda-feira, das 6,45 em diante aula de gymnastica.

Das 15 ás 16 horas discos variados.

Das 19 ás 20 horas discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 transmissão do programma "Gessy", com o concurso de Jorge Fernandes e outros artistas. Caso Policial.

Das 21 horas em diante discos escolhidos.

Radio Sociedade do Rio de Janeiro
Onda de 400 metros

Hoje:

8 horas e 30 minutos, hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas, hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

13 horas e 30 minutos ás 15,30, transmissão da Radio Miscelanea com o concurso de Jararaca e Ratinho, a dupla do riso, artas. Olga Jacobina e Carolina Cardoso de Menezes e Plinio Brito. Na parte theatral tomam parte Annita Spá Cora Costa e Olavo de Barros.

17 horas, hora certa. Transmissão da opera Rigoleto, de Verdi, em discos da Joalheria Baptista a rua Senador Euzebio 100.

18 horas, previsão do tempo. Discos variados.

19 horas, hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19 horas e 30 minutos, Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas, arte culinaria Bhering.

20 horas e 30 minutos, Cousas d'O Camiseiro.

21 horas e 15 minutos, notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytno Adacto Filho, Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

8 horas e 30 minutos, hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas, hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

17 horas, hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas, previsão do tempo. Discos variados.

19 horas, hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19 horas e 30 minutos. Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas, arte culinaria Bhering.

20 horas e 15 minutos, palestra sobre modas.

20 horas e 30 minutos, Cousas d'O Camiseiro.

21 horas, falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21 horas e 15 minutos, transmissão de um concerto symphonico Vicco da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Radio Educadora do Brasil

Hoje:

Das 14 ás 15 horas, programma variado.

Das 15 ás 16 horas, Hora-Christã, organizada pelo sr. Epaminandas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas, palestra religiosa, pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas, discos seleccionados.

Das 21 horas em deante, transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo sr. Waldemar Ferreira. Tomam parte os artistas: Odaléa Sodré, Waldemar Ferreira, Murillo Caldas, Heitor Sodré, Arthur de Rezende, Nicanor Rosas e Arlindo Banjão.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas, programma variado. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas, discos seleccionados. Previsões do tempo e discos "Odeon" da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas, discos variados.

Das 20 ás 21 horas, discos da casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em deante, transmissão simultanea com P. R. A. V Radio-Guanabara, de um programma de musicas regionaes, com elementos artisticos de grande valor.

Radio Club do Brasil com onda 320 metros

Hoje:

Das 10 ás 11 horas, Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas, programma de discos variados, solos de piano pela srta. Vera de Oliveira.

Das 16 ás 17 horas, programma de discos e o Grupo regional Voz do Sertão.

Das 19 ás 20,45, programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas, Boletim sportivo.

Das 21 horas em deante, concerto instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil composta de 12 professores sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas, Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas, programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas, programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas, programma offerecido pelo poeta Alberto Renart.

Das 21 ás 21,15, Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante, programma de musicas regionaes com o concurso dos Grupos Aracaty e Jayme Florencio.

Chacaras e Fazendas

WILLIAN W. COELHO DE SOUZA

A AGRONOMIA

Não é fóra de proposito divulgar, no Brasil, o que vem a ser a Agronomia... Tanto não é, que ainda hoje persiste o equivoco ou a confusão lamentavel de consideral-a um ramo, uma dependencia da Engenharia.

No tempo da Escola Real de S. Bento das Lages, que se confundisse a funcção technica do profissional da Agricultura, com a do engenheiro, ainda era permittido, pois a propria formação daquelle profissional processava-se no sentido dessa confusão mesma, como medida salvadora da propria carreira dos que se inclinavam para Ceres, prematuramente demais, talvez. Mas hoje essa insistencia só póde ser levada á conta de uma maior ou menor ignorancia sobre o que realmente é a Agronomia, — conjuncto de sciencias, com individualidade propria, e não méra dependencia de outra qualquer, por mais honrosa que seja tal dependencia.

Fazer produzir a terra, cada vez mais e melhor... Eis a finalidade pratica a que deve chegar a Agronomia.

Fazer produzir a terra seja "directamente" por meio da cultura de plantas economicas, seja "indirectamente" pela criação do animal domestico — precioso transformador e valorizador das colheitas.

Ahi está delimitado o campo das suas applicações. Eis ahi a meta a que devem attingir todas as suas actividades.

E, para attingil-a, a Agronomia tem de servir-se das mathematicas, da physica, da chimica e especialmente das sciencias biologicas, sem esquecermos os conhecimentos de ordem sociologica, que lhe servem de cupola.

A Agronomia, pelo que se sabe, é mais Biologia do que outra coisa qualquer. E' pelo exacto conhecimento biologico da planta cultivada e dos animaes domesticos que poderá ella resolver o problema do "augmento" e do "melhoramento" da producção agricola e pastoril.

Percorrendo-se o campo das actividades humanas não vemos nenhuma profissão que com ella se assemelhe, que se confunda com ella ou que caminhe pelas mesmas vias, com identicos destinos.

A medicina, o direito, a engenharia, a pharmacia têm todas bem definidas suas attribuições, sua finalidade. São inconfundiveis. Como inconfundivel se me affigura a Agronomia, considerada um conjunto de sciencias que servem á agricultura.

Demais, estou que é subalternizal-a, é diminuil-a, é enfeital-a com outras pennas, isso de se querer misturar duas profissões tão distinctas, como se a Agronomia, para viver e prosperar, carecesse da capa de emprestimo que lhe querem dar, contrariando o bom senso e a normalidade das coisas.

OT. DG.

A PÓDA

Comprehendemos por póda todas as operações que, por meio da suppressão de certas partes do vegetal (casca, olhos, ramos herbaceos, galhos lenhosos, raizes, etc.) têm por fim modificar o seu desenvolvimento natural seja encaminhando a seiva para as partes que, em vista de um fim especial, se queiram avantajar, seja reduzindo o tamanho ou o vigor da planta de modo a melhor corresponder ás exigencias da cultura.

Assim entendida, poderemos considerar a "capação" ou espontadura das plantas herbaceas como a mais simples das pódas, pois se limita a supprimir, com a unha, o broto terminal com o fim de limitar o desenvolvimento em altura do vegetal ou obrigar a seiva a repartir-se na parte conservada.

Quando o fim da capação é apenas favorecer o desenvolvimento das folhas e dos frutos será mistér desde logo supprimir os ramos lateraes que não são desejaveis, e cujo desenvolvimento terá sido apressado pela capação. Esta suppressão chamada "desfolha" ou "desbroto" é tambem praticada vulgarmente com a unha.

Todavia, sob o nome de póda designam-se mais geralmente as suppressões que se fazem ás plantas lenhosas, principalmente ás arvores e arbustos frutiferos, por meio de instrumentos podadores especiaes. Ella tem por fim:

1.º) Obrigar a planta a tomar desde o inicio do seu desenvolvimento uma forma que esteja de accordo com o logar que lhe é destinado e o papel que deve preencher; chamam-na "póda de formação" ou morphologica.

Esta póda trata por consequencia, do esqueleto ou estructura da arvore, do numero, posição comprimento e direcção dos galhos principaes isto é, de tronco e dos ramos mestres.

2.º) — Supprimir ou reduzir as partes mortas ou doentes os "ladrões", os galhos quebrados, incommodos ou supperfluos (saias dos cafeeiros) de modo a assegurar no interior da copa, o livre accesso ao ar á luz e ao calor. Dá-se geralmente a esta póda o nome de "póda de conservação".

3.º) Assegurar e regularizar a producção de frutos chama-se por isto "póda de frutificação". E' a mais difficil pois requer por parte do podador o perfeito conhecimento da vegetação da especie tratada, isto é as particularidades physiologicas que lhe são propicias.

4.º) Restaurar plantas mal formadas ou asymetricas, velhas deterioradas etc., tomando esta póda o nome de "póda de restauração" ou tambem o de "decote" ou decepamento quando realizado perto do collo isto é quasi á altura do solo. Ha plantas que não supportam tal operação por não existirem, ou por não se poderem desenvolver mais os olhos latentes isto é os olhos geralmente invisiveis que existem na casca sobretudo nos logares em que houve folha, galho, ferida, etc.

Algumas fórmulas mais conhecidas para tratamento de plantas atacadas por doenças ou pragas

Emulsão de sabão e kerozene:
Agua, 100 litros.
Sabão (preto), 4 kilos.
Kerozene, 2,5 litros.

Toma-se parte da agua e põe-se ao fogo, dissolvendo-se o sabão quando ella estiver fervendo. Tira-se a vasilha do fogo e, emquanto a pasta estiver bem quente, vae-se ajuntando aos poucos o kerozene, mexendo-se sempre o liquido na mesma direcção. Completa-se com o resto da agua e emprega-se por meio de pulverizador.

Essa emulsão é muito efficaz contra o pulgão lanigero, tão commum nas arvores frutiferas.

— Solução de arseniato de chumbo:
Agua, 100 litros.
Ars. de chumbo, 250 grms.

Applica-se contra pulgões diversos e lagartas.

— Solução de arseniato de soda:
Agua, 100 litros.
Ars. de soda, 100 grms.

Para pulverização contra insectos que atacam as arvores frutiferas. Póde ser applicada durante a inflorescencia e na occasião em que os frutos estiverem em meio crescimento.

— Formula para tratamento por via sécca:
Sulfato de cobre, 10 kilos.
Enxofre, 5 kilos.
Cal viva, 100 kilos.

Toma-se uma quantidade de agua que se julgue bastante para apagar toda a cal viva, e nella dissolve-se o sulfato de cobre. Quando a cal estiver reduzida a pó, passa-se através de uma peneira bem fina, e ao producto assim peneirado junta-se o enxofre que deve ser bem moido.

Indicado contra molestias da videira e da batateira, sendo applicado por meio de enxofradeira.

CONSULTAS E RESPOSTAS

INCHAÇÃO DOS QUEIJOS

M. C. de A. — Cidade do Prata — Triangulo Mineiro — Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Saudações.

Venho por meio desta pedir-lhe o favor de me informar se ha **algum preparado que possa por no leite, para evitar a inchação dos queijos**; pois tenho bastante leite e **não me é possivel aproveital-o fazendo queijo; por mais asseio que eu tenha incham mesmo nos dias frios; uso coalho Estrella e Frisia**, acho que seja **proveniente do pasto**, pois meus vizinhos fazem no mesmo systema meu e têm resultados satisfatorios.

Como não sou assignante de seu jornal acho que devo a receita e estou prompta a pagar o que v. s. me exigir, ficando ainda verdadeiramente agradecida, esperando ansiosa qualquer resposta.

Resposta:

O motivo da inchação dos queijos reside, principalmente, na má qualidade do leite, ordenhado e tratado em más condições hygienicas.

A inchação manifesta-se durante a prensagem e salga, ou depois de algum tempo de repouso.

E' devida a uma fermentação, que produz gazes, que dão á massa um aspecto esponjoso.

Quando a inchação se manifesta no primeiro caso, trata-se de leite de composição anormal, como o colostro, ou procedente de vaccas atacadas de mammites.

Quando os queijos incham na sala de maturação, o que acontece especialmente no verão, é devido á acção de B. subtilis que produz gazes que dão aos queijos cheiro e sabor desagradaveis.

E' preciso procurar a causa para ver se não se trata de leite pouco limpo, de deficiencia de fabricação, falta de rigoroso asseio nos locaes, nos utensilios e nas pessoas que trabalham com o leite, má qualidade do fermento, acidez muito elevada ou muito baixa, etc.

Procurar empregar um fermento de boa qualidade, utilizar utensilios bem lavados e esterilizados, seguir á risca as instrucções do fabricante. Addicionar o coalho, agitando bem o leite, até que desappareçam as bolhas de ar que se formam á superficie, para dar homogeneidade á coalhada.

A extracção incompleta do soro deixa nos queijos um campo favoravel aos germens productores de gazes, o que favorece a inchação.

Sómente uma inspecção minuciosa feita por pessoa que conheça a fabricação de queijos, em falta de um especialista, póde determinar a causa em virtude da qual os queijos incham e que será sem duvida uma das que apontamos acima

A EXPEDIÇÃO DE DUPLICATA A' VISTA

RESOLVIDA UMA CONSULTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

No processo relativo ao requerimento em que a Associação Commercial de S. Paulo formula consulta sobre o regulamento annexo ao decreto n. 22.061, de 9 de novembro do anno passado, o ministro da Fazenda mandou que se respondesse á alludida consulta, muito embora tenha sido dirigida á Recebedoria do Districto Federal, nos seguintes termos:

"De accordo. O paragrapho 4.º, do art. 4.º, do regulamento annexo ao decreto n. 22.061, de 9 de novembro do anno findo, faculta a expedição da duplicata á vista sómente quando o vendedor e o comprador forem domiciliados em praças differentes. A hypothese da consulta está prevista no inciso 2.º, do artigo 18, incluida entre as vendas á vista".

Feira Internacional de Amostras

O sr. Paes Leme, prefeito municipal de Caxambú, enviou á Feira Internacional de Amostras um telegramma communicando a adhesão daquella estancia balnearia ao certamen organizado pela Camara do Commercio Importador, cuja inauguração está marcada impreterivelmente para o dia 21 de abril, no Parque da Aguga Branca.

— Foi nomeado director da Divisão Hispano-Americana da Feira Internacional de Amostras o commandante Eugenio F. Cattini, ex-consul da Republica Argentina nesta capital.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da 21ª extracção, de 18 de março de 1933

9536	(Manaus)	500:000$
22728	(Rio)	50:000$
24408	(Rio)	20:000$
23358	(Rio)	5:000$
16407	(S. Paulo)	5:000$
7291	(B. Horizonte ..	2:000$
8612	(R. G. do Sul) ..	2:000$
10710	(Rio)	2:000$
3155	(S. Paulo)	2:000$
24306	(S. Paulo)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$000, 800 de 150$000 e 2.500 de 120$000 para os bilhetes terminados em 6.

As victimas da Grippe

Morreram cincoenta pessoas na semana passada!

Na semana transata, registaram-se, nesta capital, cincoenta obitos em consequencia da grippe.

E' o que attestam as estatisticas demographo-sanitarias.

CARRIS PIEDADE-JACARÉPAGUÁ

Um telegramma do Centro de Protecção dos Lavradores ao DIARIO DE NOTICIAS

Do Centro de Protecção aos Lavradores recebemos o telegramma abaixo:

"O Centro de Protecção aos Lavradores agradece e felicita pela brilhante reportagem sobre ligação bondes Piedade com Rêde Carril Jacarépaguá, que solucionará o maior entreposto de abastecimento da cidade atrophiada com a falta de transporte directo. Interventor prometteu realizar essa obra. Temos tambem a palavra do director do Abastecimento, saudações — Manoel José de Oliveira, presidente".

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

São convocados os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 20, para tratarem de assumpto que relacciona com a construcção da séde social deste centro.

FON-FON

Depois do Carnaval, "Fon-Fon" continúa a offerecer-nos edições que se caracterizam pela boa leitura e pelo copioso registro illustrado de assumptos elegantes. Ainda silhuetas de Carnaval ornamentam as paginas da conhecida revista. Photographias de figuras da sociedade. Instantaneos das praias cariocas. Modelos de Jean Patou. Casamento no grand-monde. Finalmente, completa reportagem photographica dos acontecimentos da semana.

Literariamente, tambem é magnifico o aspecto de "Fon-Fon". Basta citar alguns dos nomes que collaboram na ultima edição do magazine carioca: Bastos Portela, Mario Pope, Magdala da Gama Oliveira, Harold Daltro, Raul Lellis.

A capa é de Manoel Constantino, o nosso grande illustrador.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Havre	16	Lipari	20	B. Aires	4-6207
Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	2-2900
Londres	20	High. Patriot	20	B. Aires	4-8000
Finlandia	21	Bore IX	20	B. Aires	4-7200
Antuerpia	21	Eglantier	22	B. Aires	3-4827
Genova	21	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	23	General Artigas	23	B. Aires	4-1582
New York	23	Bonheur	21	B. Aires	3-4830
Southampton	25	Arlanza	27	B. Aires	4-8000
Genova	25	Princ. Maria	28	B. Aires	4-6207
Bordeaux	25	Massilia	30	B. Aires	3-5840
Trieste	30	Neptunia	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	30	Sierra Salvada	30	B. Aires	4-6121
Liverpool	1	Holbein	1	Rio G. do Sul	3-5220
Londres	1	Almeda Star	3	B. Aires	4-6121
Londres	1	High Monarch	3	B. Aires	4-8900
Hamburgo	1	Isla	3	Pacifico	4-1582
Genova	1	Campana	4	B. Aires	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare	4	B. Aires	3-5840
Hamburgo	4	Monte Sarmiento	5	B. Aires	4-1582
Liverpool	6	Deseado	8	B. Aires	4-8000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires	2-9900
Hamburgo	10	Gen. San Martin	13	B. Aires	4-1582
Bremerhaven	20	Sierra Nevada	20	B. Aires	4-6121
Hamburgo	20	Cap Arcona	21	B. Aires	4-1582
Londres	21	Losada	21	Pacifico	4-8000
Trieste	22	Belvedere	22	B. Aires	3-5840
Londres	22	Alta Star	22	B. Aires	4-7200
Hamburgo	25	Mte. Pascoal	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Deseado	27	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	17	Biela	19	Antuerpia	3-4830
B. Aires	19	La Coruna	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	18	Jamaique	20	Havre	4-6207
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Lalande	22	Liverpool	3-4830
B. Aires	22	Gaasterland	22	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Madrid	23	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	23	Equator	24	Finlandia	4-7200
B. Aires	24	Equator	25	Finlandia	4-7200
B. Aires	25	Cte Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	27	Swinburne	27	New York	3-4830
B. Aires	27	Andalucia Star	28	Londres	4-7200
B. Aires	28	Highl Brigade	28	Londres	4-8000
B. Aires	28	Monte Pasco	29	Genova	3-5840
Rio	28	Rio de Janeiro	30	Hamburgo	4-1582
Santos	30	Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Macedonier	30	Antuerpia	3-4827
B. Aires	3	Lipari	3	Havre	4-6207
B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Desna	4	Liverpool	4-8000
B. Aires	5	Alsina	5	Genova	3-2930
B. Aires	5	Vigo	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Massilia	9	Londres	4-8000
B. Aires	11	Arlanza	9	Southampt.	4-8000
B. Aires	11	High. Patriot	11	Bordeaux	4-6207
B. Aires	12	General Artigas	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Neptunia	12	Genova	3-5840
B. Aires	12	Monte Sarmiento	13	Hamburgo	4-1882
B. Aires	13	Giulio Cesare	13	Genova	3-5840
Rio	15	Siq. Campos	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	15	Almeda Star	15	Londres	4-7200
B. Aires	18	Sierra Salvada	18	Bremerhav.	4-6121
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Losada	21	Pacifico	4-8000
B. Aires	25	Zeelandia	25	Amsterdam	2-9900
B. Aires	26	Monte Sarmiento	26	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Rio	—	Taubaté	23	New Orleans	4-2698
B. Aires	22	Arizona Marú	23	Afr e Japão	4-7200
B. Aires	23	Eastern Prince	24	New York	4-5261
Rio	—	Santarém	24	New Orleans	4-2698
Rio	25	Patricia	29	Boston	4-1582
B. Aires	25	Western World	26	New York	3-2000
Rio	—	Parnahyba	2	New York	4-2698
B. Aires	6	Western Prince	8	New York	4-5261
B. Aires	14	Santos Marú	15	E. U e Japão	4-7200
Rio	15	Ayuruoca	15	New York	4-2698
B. Aires	20	Southern Prince	20	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Kobe	20	Santos Maru	20	B. Aires	4-7200
New York	23	Bonheur	24	B. Aires	3-4830
New Orleans	23	Lages	24	Rio	4-2698
New York	24	Western Prince	24	B. Aires	4-5261
New York	31	American Legion	31	B. Aires	3-2000
New York	11	Southern Prince	15	B. Aires	3-2000
New York	11	Southern Cross	13	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	14	Rio Jan. Marú	15	B. Aires	4-7200
New York	21	Eastern Prince	25	B. Aires	4-5261
New York	28	Western World	28	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Saverne	20	Fortaleza	3-1900	Ser Grande	20	S. Math.	4-3709
Itassucê	21	Cabedello	3-1900	Itapé	19	P. Alegre	3-1900
M. Luiza	22	Recife	3-4653	Portugal	20	Antonina	3-3268
Taquary	23	Areia Br.	2-7630	Butiá	21	P. Alegre	4-6744
Itaimbé	24	Aracajú	4-2698	Araraquara	22	P. Alegre	3-3268
Gurupy	24	Belém	3-3268	A. Lenevoio	22	P. Alegre	4-2698
Rod. Alves	24	Belém	4-2698	Piauhy	23	Santos	2-7630
Araranguá	25	Cabedello	3-3268	Uçá	23	P. Alegre	4-2698
Itatinga	27	Penedo	3-1900	Itapura	23	P. Alegre	3-1900
Muttinho	28	Pará	2-7630	Aff. Penna	24	P. Alegre	4-2698
Boependy	28	Manáos	4-2698	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Aratimbo	30	Cabedello	3-3268	Ser. Branca	24	P. Alegre	4-3709
Manaus	31	Belém	4-2698	Piraby	25	Iguape	2-7630
C. Castilho	31	Manáos	3-3268	A. Nasc.	25	Laguna	4-2698
Itaperuna	8	Recife	3-3566	Assú	25	P. Alegre	2-7630
				Itapuca	29	P. Alegre	3-3566
				Pará	29	P. Alegre	4-2698
				Itaquitiá	4	P. Alegre	3-1900
				Ser. Azul	5	P. Alegre	4-3709
				Araranguá	6	P. Alegre	3-3268

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

ITAPÉ — Para Santos, R. Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo até ás 11.

IPANEMA — Para P. d'Areia, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

AMANHÃ (20)

HIG. PATRIOT — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

FLORIDA — Para Dakar, Barcelona, Marselha e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

JAMAIQUE — Para Bahia, Recife, Bordeaux e Havre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

FLANDRIA — Para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ITASSUCÊ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

BIELA — Sairá para Londres, Hamburgo e Antuerpia.

ITAPÉ — Sairá ás 14 horas, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (20)

SERRA BRANCA — Sairá para S. João da Barra.

JAMAIQUE — Sairá ás 14 horas, do armazem 17, para Havre e escalas.

LIPARI — Sairá á tarde para Buenos Aires e escalas.

HIG. PATRIOT — Sairá ás 18 horas da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

FLORIDA — Sairá á tarde para Genova e escalas.

LA CORUNA - Sairá para Hamburgo e escalas.

FLANDRIA — Sairá para Buenos Aires e escalas.

SANTOS MARÚ — Sairá para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

FLORIDA — De Buenos Aires e escalas, hoje, 19 do corrente, ás 7 horas.

BORÉ IX — Da Finlandia, hoje, 19 do corrente.

LA CORUNA — De Buenos Aires e escalas hoje, 19 do corrente.

TAPAJOZ — Do Rio Grande do Sul e escalas hoje, 19 do corrente.

WEST CAMARGO — De Los Angeles, amanhã, 20 do corrente.

LALANDE — De Buenos Aires, amanhã, 20 do corrente.

CARL HOEPCKE — Do sul, amanhã, 20 do corrente.

HIG. PATRIOT — Amanhã, 20 do corrente, ás 7 horas.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 21 do corrente.

UÇÁ — De Recife e escalas, a 21 do corrente.

ANSGIR — De Hamburgo e escalas, cerca de 21 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas a 22 do corrente.

EGLANTIER — De Antuerpia, a 22 do corrente.

EASTERN PRINCE — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

PARA' — De Porto Alegre e escalas, a 23 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas, a 23 do corrente.

NAVIGATOR — Da Finlandia, a 24 do corrente, para Buenos Aires, directo.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 24 do corrente.

WESTERN PRINCE — De Nova York e escalas, a 24 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires, a 24 do corrente.

LAGES — De New Orleans, a 24 do corrente.

ATALAIA — De S. Francisco e escalas a 25 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Santos, a 28 do corrente.

PATRICIA — Do sul, a 29 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Belém e escalas, a 30 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

SERRA GRANDE — No porto, carregando, seguirá a 24 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

JOAZEIRO — De Belém e escalas a 31 do corrente.

MUNSTER — Da Europa, a 5 de abril.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 8 de abril.

LOSADA — De Londres e escalas, cerca de 21 de abril.

SERRA AZUL — Esperado a 30 do corrente.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAIMBÉ — Chegou do R. Grande a Porto Alegre no dia 15, ás 7 horas.

ITAPURA — Chegou de Pelotas a Porto Alegre no dia 15, ás 13 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Itajahy para Florianopolis no dia 17, ás 6 horas.

ITATINGA — Saiu do R. Grande para Imbituba.

ITAPUHY — Saiu de Paranaguá para Imbituba no dia 17, ás 19 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de Paranaguá para Santos no dia 17, ás 13 horas.

NO NORTE

ITANAGÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 14, ás 15 horas.

ITABERÁ — Saiu do Ceará para Cabedello no dia 15, ás 4 horas.

ITAQUERA — Saiu de Recife para Maceió no dia 15, ás 20 horas.

ITAQUICÊ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 16, ás 19 horas.

ITAPAGÉ - Saiu de Areia Branca para Recife no dia 17.

ITAHITÉ — Saiu do Ceará para Maranhão no dia 17, ás 21 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
BIELA	17
ETHA	2
FIDELENSE	5
HIG. PATRIOT	Praça Mauá
ITAPÉ	13
JAMAIQUE	17
LIMA	8
LONDONIER (pateo)	11
PARAGUAY	7
P. J. GOULANDRIS	10
SERRA GRANDE	2
VENUS	3
EMILIE L. D.	9

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

São convidados os accionistas a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 30, ás 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de uma proposta para reforma dos estatutos do Banco e deliberarem sobre as providencias destinadas á sua votação e execução.

COMPANHIA LOCATIVA E CONSTRUCTORA

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 15 horas do dia 20, no escriptorio da companhia, á rua General Pedra n. 117, sobrado.

ORDEM DO DIA

Relatorio e contas da administração referentes ao exercicio de 1932 e parecer do conselho fiscal. Eleição da directoria e do conselho fiscal.

"A RURAL", SOCIEDADE ANONYMA

São convidados os accionistas da "A Rural", sociedade anonyma, a se reunirem no dia 1 de abril, ás 14 horas, na praça Mauá n. 7 (10º pavimento), afim de tratarem e resolverem sobre as seguintes materias:

a) discussão e approvação das contas e actos da directoria, relativos ao exercicio;

b) eleição da directoria, membros do conselho fiscal e supplentes.

Acham-se á disposição dos accionistas os documentos de que trata o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

EMPRESA DE FORÇA E LUZ DE SANTA THEREZA

Não tendo comparecido numero legal para a assembléa geral do dia 28 de fevereiro, é convocada nova assembléa para o dia 30 do corrente, ás 13 horas, no escriptorio, para approvação de contas e eleição do director-presidente e conselho fiscal.

COMPANHIA DAS AGUAS MINERAES SALUTARIS S. A.

Do dia 15 do corrente mez em diante, na séde desta companhia á rua 1º de março n. 103, 1º andar, será pago, das 14 ás 16 horas, o dividendo correspondente ao trimestre de outubro a dezembro de 1932.

S. A. FABRICA CARDOSO DE GOUVEA

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a realizar-se no proximo dia 31 do mez de março corrente, ás 15 horas, na séde da sociedade, á rua do Senado n. 230, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, parecer dos senhores membros do conselho fiscal, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1932 e bem assim procederem ás eleições da nova directoria e membros do conselho fiscal e seus supplentes.

Ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

S. A. SERRARIA MOSS

Acham-se á disposição dos accionistas os documentos exigidos pelo art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde desta sociedade, á rua Barão de São Felix n. 148.

SOCIEDADE ANONYMA BASTOS DE OLIVEIRA

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás quatorze horas do dia 30 de março do corrente anno, no escriptorio da sociedade, á rua do Ouvidor n. 59-3º andar, para o exame e julgamento do relatorio, actos e contas da directoria e respectivo parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1932.

Nessa assembléa proceder-se-á tambem á eleição do conselho fiscal e seus supplentes.

MERCADO CAMBIAL

Libra, a 90 d., 27/128. 46$056; á vista, 5 21/128, 46$475
Dollar, 13$300 — Escudo, $435

RIO, 18. — O mercado cambial bancario esteve pouco movimentado. Na praça, entre particulares, o movimento foi tambem reduzido, constando-nos a cotação da libra a 72$500 e do dollar a 19$500/800.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	46$056
A' vista:	
Libra	46$475
Franco	$545
Franco suisso	2$665
Marco	3$270
Lira	$705
Escudo	$435
Peseta	1$160
Franco belga	1$925
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$490
Peso uruguayo	6$500

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	45$170
Dollar	12$870
Franco	$510
Lira	$665
Marco	3$055
A' vista:	
Libra	45$510
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$675
Marco	3$115
Pelo cabo:	
Libra	45$720
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$261 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

De segunda-feira em deante a Camara Syndical dos Corretores já se achará installada em sua nova séde á rua 1.º de Março n. 83.

Londres, 90 d., 5 27/128	46$056
Londres, á v., 5 21/128	46$475
Paris	$545
Italia	$705
Allemanha	3$270
Portugal	$435
Belgica (ouro)	1$925
Hespanha	1$160
Suissa	2$655
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$300
Montevidéo	6$500
Buenos Aires (p. papel)	3$490
Hollanda (florim)	5$586
Japão (yen)	3$110

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)	1$130
Escudo	$710
Dollares (papel)	21$000

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 18. — O Banco do Brasil comprou, durante o dia, libras a 45$170 e dollares a 12$870.

EM PARIS

PARIS, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.90	87.78
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.62	130.75
S/Nova York, á vista, por dollar	25.36	25.36

EM LONDRES

LONDRES, 18.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	3 %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 ¾ %	3 ¾ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.73	24.70
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	67.10
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	40.75
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	76.80
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.46.37	3.46.25
S/Genova, á vista, por libra	67.06	67.12
S/Madrid, á vista, por libra	40.94	40.75
S/Paris, á vista, por libra	87.84	87.75
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.50	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.57	8.56
S/Berne, á vista, por libra	17.88	17.83
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.73	24.70

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.46.37	3.46.25
S/Genova, á vista, por libra	67.12	67.12
S/Madrid, á vista, por libra	40.80	40.75
S/Paris, á vista, por libra	87.94	87.75
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.50	14.50
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.57	8.56
S/Berne, á vista, por libra	17.88	17.83
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.73	24.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.46.25	3.47.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.25	3.95.12
S/Genova, telegraphica, por lira	5.16.00	5.16.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.49	8.50
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.42	40.47
S/Berne, telegraphica, por franco	19.40	19.44
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.04	14.04
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.87	23.91

ABERTURA

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.46.25	3.46.25
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.25	3.94.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.16.00	5.16.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.48	8.49
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.40	40.42
S/Berne, telegraphica, por franco	19.38	19.40
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	14.00	14.04
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.87	23.87

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 3/16	40 3/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 9/16	40 ½

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 1/16	33 1/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 5/16	33 5/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 18. — Correu com alguma animação este mercado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
42 Diversas Emissões, (nom.)	818$000	820$000
399 Diversas Emissões, (port.)	819$000	820$000
1 Uniformisada	—	818$000
10 Municipaes, 1917, (port.)	—	149$000
405 Municipaes, (D. 3.264), 7 %, port.	168$000	169$000
493 Municipaes, 1931, port.	168$000	170$000
30 Municipaes, 1904, nom.	—	450$000
100 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.585)	—	172$000
15 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	181$000
2 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:022$000
8 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.682)	—	680$000
70 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	870$000
100 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.511)	—	865$000
1 Obrigações de Minas, de 200$000	—	206$000
229 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:040$000	1:041$000
6 Estado do Rio, 4 %	—	102$000
BANCOS e COMPANHIAS		
69 Banco do Brasil	—	390$000

(Conclue na 3ª col. da 15ª pag.)

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O NORTE Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas	Condor	Quintas	6 horas
Panair	Quartas	16 "	Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "	Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL Companhias	Dias	Horas	SAHIDAS PARA O SUL Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas	Condor	Terças	6 horas
Condor	Sabbados	15 "	Condor	Sextas	6 "
Panair	Sextas	17 "	Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "	Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — Do Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO N. 120

EMBARQUES DE CAFE' NO INTERIOR

Por ordem do Departamento Nacional do Café, faço publico, para conhecimento dos productores e interessados, o seguinte:

Primeiro — Todos os cafés mineiros da safra de 32/33, actual existentes ainda no interior deverão ser embarcados do dia 13 até o dia 31 do corrente mez de março "como retidos" não se exigindo apresentação de cedulas e correndo as despesas de armazenagem por conta deste Instituto.

Segundo — Ficam garantidos os direitos concedidos pela quota livre que toque a cada productor nos mezes de março, abril, maio e junho; a liberação se fará de conformidade com a apresentação das respectivas cedulas a este Instituto.

Terceiro — De primeiro de abril a trinta de junho do corrente anno, os despachos se farão em totalidade como retidos, correndo as despesas de armazenagem por conta dos remettentes.

Quarto — Os cafés despolpados serão liberados preferencialmente, na fórma do regulamento especial n. 11, deste Instituto, de 22 de abril de 1932, e demais avisos relativos ao assumpto.

Quinto — Do dia primeiro de abril proximo em deante só serão liberados os cafés já existentes nos armazens reguladores, excepção dos despolpados.

Sexto — Os cafés despachados do dia primeiro de abril do corrente anno em deante só serão liberados depois do dia primeiro de julho, pela fórma que fôr estabelecida.

Setimo — Os cafés da safra nova, assim considerados pelo Departamento Nacional do Café, que forem despachados no corrente mez de março, não serão liberados senão em julho proximo; as despesas de armazenagem dos mesmos correrão por conta dos remettentes.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1933.

JACQUES DIAS MACIEL,
Director.

CONGRESSO DE LAVRADORES

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o art. 18 dos Estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes para se reunir na cidade de Varginha, no sul do Estado, no dia 15 de abril do corrente anno, tendo sido aquella cidade escolhida para séde dessa reunião pelo Conselho de Lavradores, na fórma determinada no mesmo artigo dos Estatutos. Esse Congresso será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes por ellas escolhido, respectivamente para seu representante, e dos membros do Conselho de Lavradores.

Só quem fôr lavrador no Estado de Minas poderá receber mandato de representante nesse Congresso das commissões censitarias, não podendo cada lavrador ter mais de uma delegação.

Rio, 15 de Março de 1933.

ALFREDO SA',
Secretario.

AVISO

Por ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café communico aos srs. interessados que, a partir de 1 de abril proximo vindouro, ficarão suspensas as compras dos cafés destinados a Santos.

Outrosim, faço sciente que as propostas para acquisições de cafés do nosso "stock" ficam sujeitas á conveniencia que o Instituto encontre nas mesmas.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1933.

EDGARD DE BRITO LYRA
(Chefe do Departamento Commercial)

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Avisos ns. 118 e 119, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café, fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo			
Typo 2	mais	1$000	
" 2/3	"	$750	
" 3	"	$500	
" 3/4	"	$250	
" 4	BASE	— —	estrictamente molle.
" 4/5	menos	$500	
" 5	"	1$000	
" 5/6	"	1$500	
" 6	"	2$000	
" 6/7	"	2$500	
" 7	"	3$000	
" 7/8	"	3$500	
" 8	"	4$000	

O preço do typo "4 base estrictamente molle" será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de 1$300 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em $500 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1933.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial

Tendo expirado o periodo de férias em cujo gozo se achava, reassumiu hontem as funcções de seu cargo, de superintendente deste Instituto, o sr. Sadoc Ferreira de Souza.

Contadoria

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (Processos numeros 3.063 e 3.170) — Credite-se.

Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes (Processo n. 3.148) — Credite-se.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 19 de Março de 1933

O mercado apresentou-se hontem ainda com regular movimento de negocios e preços sustentados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 2.900 saccas.

A pauta semanal, de 13 a 19, é de 1$160; o imposto de Minas, é de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$ por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	13$200
Typo 4	12$800
Typo 5	12$400
Typo 6	12$000
Typo 7	11$600
Typo 8	11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7 ... 12$000

MOVIMENTO DO DIA 17

Stock em 16		420.906
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	1.981	
Pela Maritima	5.354	
Reguladores	5.841	
Cerq. Soares & C.	234	
Lage Irmãos	29	13.439
Total		434.345
Saidas:		
America do Norte	6.485	
Cabotagem	385	
Consumo local no dia 17	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 17	251	7.621
Stock em 17		426.724
Idem, anno passado		307.552
Entradas geraes em 17		188.548
Desde 1 de julho		3.430.172
Saidas geraes em 17		129.624
Desde 1 de julho		2.663.796

Foram registradas hontem num total de 5.213 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & Cia.
Lage Irmãos
Galeno Gomes & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 18. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	18.000	24.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	30.000	29.000	16.000
Total	46.000	47.000	50.000

EM SANTOS

SANTOS, 18.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	14$000	14$000
" em abril	14$000	14$000
" em maio	14$000	14$000
" em junho	14$000	14$000
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 46.678; anterior, 27.787; anno passado, 47.381 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 32.668; anterior, 32.511; anno passado, 34.962 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.359.480; anterior, 1.373.490; anno passado, 952.413 saccas.

Saidas — Para a Europa, 20.101 saccas; por cabotagem, etc., 909. — Total das saidas, 21.810 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 17. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	7.000	11.000	19.000
Total	7.000	11.000	19.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 18. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	5.619
Saidas	1.870
Destruidas	3.052
Em stock	49.742

NO HAVRE

HAVRE, 18.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	179 ¼	180 ¼
" em julho	177 ½	178 ¼
" em set.	177 ¾	178 ½
" em dez.	175 ¾	176 ½
Vendas do dia	3.000	3.000
Mercado	Estav.	Firme

Baixa de ¾ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque	54/	54/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	48/	48/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	n/c.	5.75
" em maio	5.67	5.68
" em julho	n/c.	5.59
" em set.	5.46	5.48
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Calmo

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.73	5.75
" em maio	5.67	5.68
" em julho	5.57	5.59
" em set.	5.47	5.48
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 14ª pagina)

	Vended.	Comprad.
65 Banco dos Funccionarios	—	47$000
25 Caixa Central de Reservas	—	202$000
OFFERTAS		
Unifromisadas, de 1:000$000	820$000	819$000
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	821$000	820$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	—	819$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	985$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	—	965$000
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:018$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	156$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	143$000	142$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	149$500	148$500
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	149$000	148$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	168$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	172$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	167$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	175$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	169$000	168$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.330)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	680$000	670$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	865$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %.	—	—
Obrigações de Minas, 9 %.	1:042$000	1:041$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	882$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %.	103$000	102$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	400$000	390$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	120$000	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	470$000	450$000
Banco Portuguez, (port.)	73$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	130$000	—
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	62$000
Brasil Industrial	405$000	—
Manufactora	110$000	—
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	95$000
Taubaté Industrial	550$000	—
São Jeronymo	123$500	122$500
Docas de Santos, (nom.)	215$000	212$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	218$000
Ferro Manganez	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	160$000	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Fiação Tecidos Gavea	—	200$000
Docas de Santos	—	189$000
Mestre & Blatgé	195$000	190$000
Nova America	1:016$000	1:014$000
Manufactora	—	175$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Hoteis Palace	—	190$000
Mercado	—	—
Tijuca	130$000	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %.	89.10. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914	66.10. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %.	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	26.10. 0	26.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %.	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.62	9.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Brazil Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4. 4 ½	1. 4. 6
Leop. Rail Co. Ltd., 6 ½ % term deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.11. 7 ½	2.10.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	71. 0. 0	70. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	100. 7. 6	100. 0. 0
Consolidados, 2 ½ %	74. 0. 0	73.12. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17 DE MARÇO

Teve movimento diminuto o mercado de titulos publicos e particulares. Sommou 323:125$ o total dos negocios, sendo no pregão de abertura 21:280$ e 102:425$ no de fechamento. Os negocios em titulos publicos attingiram a 298:585$000 e em particulares 24:840$. Resumiram-se ás Obrigações do Estado "Café" os negocios realizados em titulos publicos; estiveram bem collocadas a 495$ na ultima transacção, 18$ acima do preço do ultimo negocio do dia anterior. Ficaram inalterados os demais titulos publicos.

Pouco concorreu para o volume de negocios o grupo dos titulos particulares, mantendo-se nas cotações dos titulos negociados.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

100:000$ — Obrig. do Estado "Café" (30 dias), 480$; 50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 480$; 10:000$ — 10:000$ — Obrig. Estado "Café" 485$; — Obrig. do Estado "Café", 490$; 125 — 6 — 5 — Apolices Municipaes "1931", 985$.

Titulos particulares

20 — Ac. Cia. Paulista, nom. 211$; 30 — Ac. Cia. Mogyana, 70$.

Total de hontem, 664:70$500.

FECHAMENTO

Fundos publicos

10:000$ — 50:000$ — 30:000$ — Obrig. do Estado "Café"... 490$; 10:000$ — 10:000$ — Obrig. do Estado "Café" 495$; 118 — Letras Cra. Jardinopolis, 85$; 120 — Letras Cra. São Simão, 100$; 6:000$ — Bonus do Thesouro sc. I "C", 93$250.

Titulos particulares

100 — Ac. Bco. de São Paulo, 148$; 22 — Acc. Bco. Commercio e Industria, 260$.

ALGODÃO

O mercado continuou hontem paralysado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks. em Rio)

Seridó	T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 62$000	T. 5 56$500
Ceará	T. 3 n/c	T. 5 58$000
Mattas	T. 3 51$000	T. 5 49$000

Posto em S. Paulo [illegible]

Paulista	T. 3 78$000	T. 5 75$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 66$000	T. 5 64$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 61$000
Ceará	T. 3 63$000	T. 5 60$000
Mattas	T. 3 53$000	T. 5 52$000
Paulista	T. 3 55$000	T. 5 54$000

MOVIMENTO DO DIA 17

	Fardos
Stock em 16	13.121
Entradas:	
Santos	124
Total	13.245
Saidas	191
Stock em 17	13.054

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em março	n/c.	69$000
" em abril	n/c.	59$000
" em maio	n/c.	51$000
" em junho	n/c.	50$000
" em julho	n/c.	n/c.
" em agt.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Nom.
1.ª sorte, comp.	74$000	75$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	200	—
De 1.º de set. p.	68.700	68.500
Existencia em saccas de 80 ks.	3.700	3.900

Foram abatidas do consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair	5.29	5.41
Maceió Fair	5.29	5.41
Am. Fully Midl.	5.14	5.26
Amer. Futures:		
Entrega em maio	4.96	5.05
" em julho	4.97	5.07
" em out.	5.01	5.12
" em jan.	5.06	5.17

Disponivel brasileiro - Baixa de 12 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 12 pontos.

Termo americano — Baixa de 9 a 11 pontos.

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/9	5/8 ¼
" em maio	5/11	5/10 ¾
" em agt.	6/2 ¾	6/2 ¼
" em set.	6/3 ½	6/3

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.03	1.00
" em maio	1.03	1.00
" em julho	1.05	1.03
" em set.	1.06	1.05
" em julho	1.07	1.08
" em set.	1.09	1.06

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 18.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	n/c.	1.03
" em maio	1.04	1.03

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou firme, com preços inalterados.

COTAÇÕES

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demeraras	48$000 a 49$000
Mascavo	36$000 a 38$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.° jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 17

	Saccas
Stock em 16	134.997
Saidas	11.967
Stock em 17	123.030
Entradas geraes	83.643
Saidas geraes	95.475

EM S. PAULO

S. PAULO, 18. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Usina de 1.ª	n/c.	11$750
Crystaes	n/c.	11$375
Demeraras	n/c.	9$625
Brutos seccos	n/c.	6$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	3.900	13.000
De 1.º de set. p.	3.478.800	3.474.900

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	500	700
Santos	2.000	—
Sul do Brasil	1.000	1.000
Norte do Brasil	2.000	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	509.400	511.000

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5.16	5.28
" em junho	5.22	5.36
" em julho	5.32	5.45
Mercado	A. ost.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.40	5.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	53.00	53.87
" em julho	53.50	53.87

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	33$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Luz	36$000
Brilhante	34$000
Semolina	38$000
Tres Corôas	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Aveia, 40 kilos	18$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 18 DE MARÇO

Sello: 22:216$180.

Ouro	93:088$700
Papel	51:381$280
Total	144:469$980
Renda arrecadada de 1 a 18	3.642:570$955
No anno passado	2.542:200$565
Differença a maior em 1933	1.100:370$390

OS PROBLEMAS DO NORDESTE

Das mais valiosas a contribuição que o dr. Ildefonso Simões Lopes trará para o debate da mais importante questão nacional, a questão das Seccas do Nordeste.

Tendo visitado largamente a região, estudado a terra e o homem, está o illustre engenheiro patricio apto a trazer valiosa collaboração para aquelle problema.

A conferencia do dr. Simões Lopes realizar-se-á com a presença de altas autoridades federaes, amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, á rua 1º de Março 15-1º, séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA E FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 20 de março de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
1.186	32/ 32	19/ 8/32	Arary	148	Leon Israel Cia. S. A.
1.187	204/204	29/ 8/32	S. S. Paraiso	180	Idem
1.188	40/ 40	21/ 8/32	Arary	221	Idem
1.189	4	30/ 1/33	P. Novo	64	Ed. Figueira & Cia.
1.190	2	1/ 2/33	Manhumirim	250	Tostes & Cia.
1.191	2	31/ 1/33	Rio Novo	231	J. Massa & Cia.
1.192	1	2/ 2/33	R. Branco	250	Andrade Lemos & Cia.
1.193	155	17/ 9/32	T. Pontas	170	Rotundo & Cia.
			Total	1.514	

As parcellas de café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 20 de março de 1933. — Sergio Cezar de Albuquerque, [illegible]

Leilões de Penhores

Casa Campello

35 — AVENIDA PASSOS — 35

Esquina da Trav. Bellas Artes, 5

ERNESTO CAMPELLO convida os srs. mutuarios das cautelas constantes da relação abaixo a virem receber o saldo que a seu favor obtiveram pela venda dos penhores que lhes pertenciam, no leilão realizado em 8 de março corrente:

811.983 — 812.024 — 312.031 —
812.530 — 812.749 — 313.840 —
313.895 — 313.901 — 314.855 —
314.985 — 315.054 — 315.424 —
316.186 — 316.317 — 316.500 —
316.569

Rio de Janeiro 18 de março de 1933.

EM 28 DE MARÇO DE 1933

Casa Arthur Alvim

— de —
B. MOREIRA & CIA.
55 — Rua Luiz de Camões — 55

Todos os penhores vencidos. O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20, Travessa do Rosario, 22

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber o saldo dos seus penhores vencidos e vendidos no leilão do dia 15 de Março de 1933.

CAUTELAS

102.184	102.300	102.465
102.619	102.664	102.728
102.729	102.853	102.914
103.037	103.093	103.098
103.130	103.168	103.247
103.460	103.547	103.557
103.646	103.716	103.944
	103.968	

Saldos estes apurados no leilão acima mencionado e que se acham á disposição dos senhores mutuarios até o dia 15 de Abril proximo, sendo que, depois dessa data, serão os mesmos recolhidos á Thesouraria do Monte de Soccorro (Caixa Economica).

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 27 de março de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 21 DE MARÇO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE MARÇO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 21 de março de 1933 ás 12 horas

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 22 DE MARÇO DE 1933

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

EM 20 DE MARÇO DE 1933

AO MEIO DIA

A Casa Dias & Moysés

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio" na vespera do leilão.

EM 28 DE MARÇO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DA FAMILIA DO JORNALISTA ABILIO SILVA

Ha dias, falleceu em extrema miseria o nosso antigo confrade Abilio Silva, que preciosos serviços prestou á reportagem policial de varios jornaes.

A viuva do velho reporter ficou balda de recursos de toda a natureza, com quatro filhinhos menores, de 7, 5, 3 e 2 annos.

Visando melhorar-lhe a situação, o DIARIO DE NOTICIAS abriu uma subscripção logo apoiada pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que nos enviou a sua contribuição pessoal.

O total já publicado é de	410$000
Pedro Nunes	10$000
Total	420$000

A RENDA DA CENTRAL

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de .... 513:593$400, para mais ...... 4:089$200, sobre igual data do anno anterior.

Elogios pelos serviços do carnaval

O director da Central do Brasil coronel Mendonça Lima, expediu circular determinando que seja registrada na fé de officio o elogio ao pessoal que trabalhou durante os dias de carnaval, facilitando o transporte publico.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu por conta dos diversos Ministerios, 107 passagens na importancia de 5:716$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 23 passagens, na importancia de 1:153$700; M. da Marinha 17, na quantia de 1:047$700; M. da Saude Publica, 1, a 121$600; M. da Justiça, 7, na somma de .. 659$000; M. da Agricultura 2, no valor de 69$800; e M. do Trabalho 57, num total de .... 2:664$700.

As actividades do Conselho de Turismo da Prefeitura

Corridas de touros — A mudança da Policia Especial — Um theatro na Feira de Amostras

Reuniu-se, hontem, de manhã, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes e com a presença dos srs. Reynaldo Aragão, Alfredo Almeida, Martinho dos Santos, Castello Branco e Renato Pacheco, o Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o representante do Lloyd Club se congratulou com o Conselho por ter conseguido da Policia isenção de taxas para os bailes carnavalescos.

O presidente communicou, então, que tinha para a proxima temporada de Turismo, a iniciar-se no mez proximo, uma proposta do sr. Simões da Veiga para realização de corridas de touros á moda de Portugal as quaes seriam realizadas nos terrenos da Esplanada do Castello. E ainda, proposta para trazer ao Rio oito officiaes cavalleiros lusitanos de fama mundial que tomariam parte em provas hippicas a terem logar na pista do Derby Club, por ser a unica desta capital em condições para tal. Quanto a esta parte o Lloyd Brasileiro se interessará no transporte dos animaes fazendo um abatimento nos preços do transporte.

O sr. Lourival Fontes explicou que a Prefeitura não iniciou os seus trabalhos no local da Feira de Amostras por que ali se acha installado a Policia Especial. Ha já, porém, um entendimento entre o interventor e o Chefe de Policia para que dentre em poucos dias seja aquelle local entregue á Prefeitura.

A Feira este anno terá uma area maior que a anterior, sendo pensamento se installar lá um theatro de madeira com scena aberta.

O sr. Reynaldo Aragão communicou que a corrida de automoveis patrocinada pelo Automovel Club com a coadjuvação do Retiro dos Bandeirantes, se realizou com grande exito.

O sr. Lourival Fontes avisou que o interventor Pedro Ernesto já entrou em entendimento com o chefe do Governo Provisorio sobre o transporte de estrangeiros que queiram tomar parte na prova do Circuito Aereo.

Por fim, o presidente marcou nova sessão para quinta-feira proxima.

O DEDO DA SUSPEITA APONTAVA-OS

PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Carne", com Wallace Beery, Karen Morley e Ricardo Cortez; "Moleque namorador" e "Metrotone News" 173.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "A borrasca", com Janet Gaynor e Charles Farrell — Fonte de juventude" e "Fox Movietone".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "Robinson Crusoé Moderno", com Douglas Fairbanks.

GLORIA — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7, 2$000 — "Loura e seductora", com Jean Harlow, e "Symphonia singular" (desenho colorido).

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "O marido da rainha, e palco.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Poltronas, 3$300 — "Cine-maniaco", com Harold Lloyd.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400 — "O homem de hontem", com Claudette Colbert e Clive Brook; "Fogo sem fumaça" (comedia), e "De pernas para o ar" (desenho).

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Devoção", com Ann Harding e Leslie Howard. No palco: Jararaca e Ratinho e o "Conjuncto Typico Sertanejo da Casa do Caboclo". A's 4 horas.

CASINO — Phone: 2-0006 — Films de genero livre.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "As docas de S. Francisco" e "Quem foi que matou?"

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Paris, eu te amo" e um complemento.

PARIS — Phone: 2-0131 — "O passo do monstro", "A mulher no quarto 13" e "A viagem do Graf Zeppelin".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Congorilla".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Pagando com a vida", "O Carnaval de 1933" e "A chegada dos jogadores brasileiros".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Um yankee na côrte do rei Arthur", "A noiva do regimento" e "Carnaval de 1932".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Arsène Lupin" e "Ciumes".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "A princeza da Broadway"

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Rainha e martyr", "O passo do monstro" e "A mulher do quarto 13".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Princeza, ás suas ordens!", "Docas de São Francisco" e "Aventuras de Carlitos".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Monstros", "Surpresas convencionaes" "Rica e bonita" e "Metrotone".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Loucuras da noite" e "O Carnaval de 1933".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Cavalleiro por um dia" e "A voz do carnaval".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Ladrão romantico" e "Madona das ruas".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "A voz do carnaval".

AVENIDA — "Congorilla" e "Myterio das selvas"

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Delirante", "Luta de heroes", "Politiquices" e "Fox-Jornal".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "General Crack", "Attracção do abysmo" e "Ensinador prestimoso"

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A derrocada", "O Carnaval de 1933" e O mysterio das selvas".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Casar é assim", "Cavalleiro solitario", "Seducção do circo" e "Carnaval de 1933".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Igloo", "Cadetes de honra" e "Mysterio das selvas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Mandamentos esquecidos" e "O Carnaval de 1933"

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Madame e seu chauffeur", "Piratas á solta", "Perereca do circo", "Metrotone 160" e "Solucção do circo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Papae por acaso", "Seducção do circo" (inicio) e um jornal.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Redimida".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Depois do casamento" e "O ultimo dos Vargas".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Meu amigo o rei", "Os novos ricos" e "Detective Lloyd".

GRAJAHU' — "Dixiana" e "Trilhos da morte"

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Mulher infiel".

HADDOCK-LOBO — Phone: "O homem de peso" e "O rei dos dados". No palco: "Tudo vae de occasião", pela Companhia Alda Garrido.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Esposas do trabalho", "O cancioneiro" e "Seducção do circo".

MARACANA — "Mulher miraculosa" e "Pagando com a vida".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Caprichos de mulher" e "Quando faz falta um amigo".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Beau Genio", uma comedia e um jornal.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O filho adoptivo", nos quentes do inferno" e "Ou vae ou racha".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Mulheres e apparencias" e "O favorito dos Deuses".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Papae amador" e "Caprichos de mulher".

ORIENTE — "Radio patrulha" e "Tudo contra ella".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "O homem miraculoso".

POLYTHEAMA — Phone. 5-1143 — "Papae por acaso" e um jornal.

RAMOS — "Meu amigo o rei", "Ultimo vôo" "Trilhos da morte".

SMART — Phone: 8-3381 — "Divina dama" e "Quem procura acha".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Beau Genio", "Pernas morenas" e "Mysterio das selvas".

VELO — Phone: 8-0874 — "Serviço secreto" e "O mysterio das selvas".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "A princeza da Broadway" e "O mysterio das selvas".

EM NICTHEROY

EDEN — "Robinson Crusoé moderno".

CENTRAL — "Injustiça".

IMPERIAL — "Juventude triumphante".

ROYAL — "Anjo da noite".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "O quarto do amor".

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1933

ENTRE CÉOS

GILKA MACHADO

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Viagem de nossas almas,
galgando alturas,
na noite quente
que milhões de luzes
abrasavam ainda mais.

Por entre céos, subiamos:
a cidade, lá em baixo,
era um céo infernal,
e o céo dilatava os olhos
enamoradamente,
para as estrellas
que bailavam no abysmo...

Que silencios
e que êrmos
e que distancias incommensuraveis
entre nossos destinos!...
— nossas almas viajavam
e as mãos aphrodisiacas do vento
afagavam as hervas dos caminhos
e confundiam nossos cabellos.

De subito,
houve um pasmo de esplendor,
uma ebriez de belleza...
e nossas almas se chocaram,
vertiginosamente,
num beijo sem labios.

Chegaramos um ao outro.

A cidade estendia
um tapete de sóes aos nossos pés;
e nos olhares das estrellas
havia vontades longas
de escorregar para a terra;
e em toda a espiritualidade
do infinito
vislumbrei o desejo humano
de precipitar
sobre o céo novo da cidade,
infernalmente illuminado,
sua antiga tortura de ser só;
e em meus membros senti uma subtil fuga,
um desaggregamento de mim mesma,
uma ansia de adormecer
nos teus braços
esta velha fadiga de ser alma.

Bilhete Azul

CHRYSANTHEME.

Máo grado evoluções e renascimentos, o fanatismo religioso, o mysticismo, morbido e anniquilador, predominam, hoje, anniquilando forças, envenenando vitalidades, que, equilibradas, seriam uteis e proveitosas. Não, que essas modalidades das almas humanas as impeçam de correr ao mal, á vaidade, á trahição, porquanto as victimas desses estados enfermiços julgam remir tudo prostrando-se aos pés de Jesus e batendo nos peitos com as mãos ainda frementes dos empurrões dados a outrem. E a collectividade, impregnada de symbolos e de sophismas, imagina-se autorizada a praticar anomalias e perversões, comtanto que, minutos após tel-as commettido, ajoelhe-se deante de um sacerdote e lhe prometta, vagamente, não insistir nos peccados, cujas sementes guarda, todavia, carinhosa e voluptuosamente no intimo. O periodo que atravessa este planeta regorgitante de sêres surge ameaçador e terrivel para os espiritos fracos, para os organismos superstíciosos, sendo, sobretudo, o catholicismo, com os seus complicados mysterios, as suas mal esboçadas explicações, quasi sempre absurdas até para as creanças, uma fórma de superstição, amesquinhando as creaturas e as impedindo de gozar a vida que o Deus, adorado pelas mesmas, lhes concedeu.

A idéa fixa, base de qualquer fanatismo, religioso ou não, isola o homem do seu semelhante, empeçonha-o de cynismo e, ainda na terra, elle só regateia o seu logarzinho no céo, numa aspera e rude ambição, que nada apresenta de divino. Vemos, igualmente, que, filho desse Christo de humildade e de justiça, elle — o fanatico — inflamma-se de orgulho pela sua piedade, desdenhando aquelles que, prostrados deante do Poder Supremo, servem-n'o auxiliando os mais frageis e mesclando-se a elles, sem preoccupação de classe nem de educação. Nunca será somente abrindo a bolsa que se aplacará a tortura do afflicto e se lhe impedirá o desvario, mas ameigando-o com palavras sinceras, que lhe produzirão o effeito de que tomamos parte na sua dôr e lhe emprestamos um pouco desse fluido astral, que trazemos ao nascer.

A prece, resumida numa imploração egoista para que a ventura nos bafege continuamente, parece-me utopia e sacrilegio. E, desde o famoso tempo de Marco Aurelio, os superstíciosos-catholicos mostravam-se antipathicos e aggressivos nas suas formulas egolatras de adorar Aquelle que morreu por todos.

A mentalidade da hora, oscillante e perturbada, inquieta e dynamica, prepara mal o individuo para a existencia, quer elle viva solitario, quer socialmente. O Messias, para esses cerebros intoxicados de presumpção deista, mudou de aspecto e de funcção. Elle — o luminoso, entre os luminosos — transformou-se num Ente, que se deve lisongear como a um director de repartição, mostrando-lhe as vantagens se a sua escolha recahe sobre nós e os meritos que, modestamente, occultamos no excellente emporio do nosso interior.

E para terminar estas linhas, encerrando muito mais do que ouso escrever, vou contar a historia de Santa Bebiana, padroeira dos dentes... pôdres. Parece-me que, infelizmente, o mundo está repleto de gente, padecendo desta triste inferioridade, porquanto em tantas egrejas se encontravam dentes da poderosa santa, deante dos quaes se curvavam innumeras pessoas, que certo Papa, apavorado com tal incidente, ordenou que se recolhesse a monstruosa dentuça a logar previamente determinado. E — não estremeçam —, tres carros de um comboio foram apresentados a S. Santidade contendo tantos mollares, caninos e... mastigadores, que Ella empallideceu de... horror... Qual a bocca, mesmo de santa, capaz de conter tres carretas de dentes?

Que o digam os sabios da Escriptura.

DESALENTO

(Illustração de Odelli Castello Branco)

— A ANNA AMELIA —

YOLANDA MARINA

Tenho, n'alma, a ansiar, um punhado de sonnos...

Se por acaso encontro em meio do caminho
uma arvore perdida, uma arvore isolada
cheia de sombra e flor,
se junto de uma flor se dependura um ninho,
e se o vento, entre os ramos, a brincar,
espalha pela estrada
perfumes que se vão, errantes e dispersos,
fico logo a scismar
que esta sombra, esta flor, esta arvore, este ninho,
foram postos por Deus á beira do caminho
para que a gente os visse e os celebrasse em versos...

Escrever... conseguir, por um momento,
concentrar a extensão do proprio pensamento!

Escrever... encerrar na cadencia de um verso
o que existir em mim de harmonia e esplendor!
Celebrar a belleza eterna do Universo,
descrever, a cantar,
a terra, o sol, o mar,
a vida, o riso, a dor, o poente, as alvoradas,
o suave languor das noites estrelladas,
e o olhar de meu amor!

Mas... que desejo louco!
Minha imaginação é um labyrintho escuro,
muito rude é esta penna, e tremula esta mão...

Escrevo, canto e choro, e debalde procuro
conter na fórma a idéa a fugir, pouco a pouco...
Para exprimir meus sonhos nada vejo!
E só resta afinal, do meu louco desejo,
um desalento mais, dentro do coração!

— 5-3-933 —

A Pretinha Andreza

ASSIS CINTRA

Joaquim José de Carvalho, autor de algumas obras historicas, conta que, em menino, conheceu uma preta de nome Andreza, mãe de um filho de Pedro I.

E Luiz Augusto May, director do jornal "A Malagueta", em um de seus pamphletos, fez referencia a um escandaloso caso succedido com a pretinha Andreza, do convento da Ajuda, pretinha que as freiras mandaram de presente á Imperatriz, e que, tres mezes depois, deu á luz uma creança, sendo voz corrente que essa creança tinha sangue real. May disse ainda que Andreza era uma formosa pretinha de dezeseis annos.

A Imperatriz estava indignada, não comprehendendo bem o que acontecera naquelle dia. Nem ella, nem a sua amiga e confidente, a marqueza de Aguiar, puderam vencer aquella charada.

— Afinal, marqueza, que pensa deste caso? Leia novamente a carta de "soror" Caetana de Jesus.

A marqueza de Aguiar tomou nas mãos uma carta que se achava sobre o aparador e leu em voz alta:

"Majestade. E' portadora desta a serva leiga deste convento que se chama Andreza. Quando preferi o socego angelical do claustro ao delirio da vida de sociedade, meu bondoso pae Elias da Silva, vassalo e amigo devotado do sr. D. João VI, conseguiu permissão do sr. Bispo capellão-mór do Rio de Janeiro, e da Santa Abbadessa desta casa de Deus, para que trouxesse commigo para serviços domesticos do convento a minha aia e escrava Andreza. Ficou ella encarregada de levar aos amigos deste convento, entre os quaes vossa Majestade, as bandejas de "obsequios" que aqui fazemos, fóra das horas de devoção e piedade. Levando todas as quintas-feiras uma bandeja de "quindins" e "balas de ovos" como lembrança nossa a V. M., a Andreza foi vista pelo nosso Augusto Imperador, amante de taes guloseimas. O sr. commendador Gomes, em nome do sr. Dom Pedro, procurou o nosso capellão e propoz a compra de nossa quitandeira por qualquer preço. O convento não póde negociar em escravos e a sra. abbadessa resolveu que se mandasse a pretinha á Imperatriz, para que ahi, no Palacio Imperial, mais facilmente pudesse preparar os "quindins" tão apreciados pelo nosso Imperador. Junto a esta remetto a V. M. a carta de alforria que meu pae Elias Silva concedeu á portadora desta, que vae agora servir á casa Imperial muito livremente. Devo, entretanto, chamar a attenção de V. M. para o estado de saude de Andreza, que, na opinião do medico desta casa de Deus, está soffrendo de barriga d'agua, ou como dizem os doutores hydropysia.

Beija a mão de V. M. a serva em Jesus Christo. — Caetana de Jesus".

Acabada a leitura, a Imperatriz quedou-se um instante, triste e pensativa, e depois deu ordens para que se chamasse o medico da familia imperial o famoso barão de Inhomirim. Mais tarde, chegado aos aposentos de d. Leopoldina, o esculapio examinou a notavel fazedora de "quindins" do convento da Ajuda. Em seguida ao exame, voltou-se para a Imperatriz:

— Majestade, posso affirmar com segurança que esta pretinha não tem barriga d'agua.

— Então, doutor, que será isso?

O medico sorriu maliciosamente, e respondeu:

— Oh! Não. Apenas um corpo estranho, de que a rapariga se verá livre daqui a tres mezes.

— Que está dizendo, doutor?

— E' isso mesmo, Majestade. E' um caso typico e evidente de gravidez de seis mezes.

— De seis mezes... E esse é o presente que as freiras, minhas queridas amigas, mandam para aqui, como fazedora habilissima de "quindins"...

— De seis mezes... — balbuciou ao lado a marqueza de Aguiar.

D. Leopoldina, com aquellas largas passadas de homem, que a caracterizavam, cruzando os braços no peito, enfrentou Andreza e rispidamente lhe perguntou:

— Anda lá, lambisgoia, conte como você, morando em um convento, foi arranjar essa "coisa", e porque as freiras a mandaram para cá.

Andreza com grande desenvoltura, desembuchou:

— Ah! minha senhora, não foi no convento, foi aqui no Palacio que arranjei a minha barriga d'agua.

— No Palacio?

— Sim, aqui no Palacio. Eu vinha todas as quintas-feiras trazer "quindins" e balas de ovos que as freiras mandavam para Vossa Majestade. Lá em baixo, perto da escadaria, tia Gerturdes, cozinheira do capellão do convento, me esperava como de costume. Numa das vezes que vim aqui, notei que dois homens olhavam muito para mim, e um delles falou ao outro que eu era um "bello animal". Não comprehendi bem o que elle queria dizer, chamando-me de "animal" e desci as escadas, ao encontro de tia Gertrudes que, então me disse que os dois homens que subiram eram o Imperador e seu secretario, o senhor commendador Gomes. E fomos sahindo, eu e tia Gertrudes, quando, com espanto ouvimos um "psiu, psiu"! Era o commendador Gomes. Chamou de lado tia Gertrudes e, depois de uns cochichos, ella me mandou acompanhar o commmendador, porque D. Pedro queria me falar. Fui com o sr. commendador. Descemos para a mordomia. Havia do lado esquerdo o quarto dum criado do Paço. Para esse aposento me levou o sr. Gomes. Immediatamente veiu o senhor D. Pedro, e depois o que aconteceu não posso contar a Vossa Majestade porque não sei.

— Ora essa, sua desavergonhada. Você não sabe o que aconteceu, não é?

— Não sei mesmo, minha senhora. Juro pela salvação de minha alma que não sei. Nessa occasião, eu fiquei muito "distrahida". Depois, no convento, as freiras começaram a notar que minha barriga crescia... "Barriga d'agua", dizia a abbadessa. Mas um dia veiu o medico do convento. Examinou-me e falou á abbadessa. Houve um reboliço, um barulho dos diabos, como se o Tinhoso ali tivesse entrado. Chamaram-me. Interrogaram-me. Contei o que acabo de contar, e mandaram-me para aqui.

— Oh! que pouca vergonha! — balbuciou a imperatriz com os olhos cheios de lagrimas.

A marqueza, afogueada de indignação pelo que ouvira, approximo-se de d. Leopoldina e murmurou:

— Senhora, Nosso Senhor Jesus Christo está fazendo de Vossa Majestade uma santa.

— Preferia o martyrio das féras no circo romano do que esta humilhação. Até com as negras, meu Deus! Isso é demais!...

E voltando-se para a pretinha Andreza, gritou-lhe:

— Acompanhe-me.

Andreza acompanhou a Imperatriz aos aposentos do Imperador. Lá estava D. Pedro conversando com o Chalaça e com o Placido de Abreu.

D. Leopoldina, vermelha de colera, estacou, e gritou estas palavras cheias de dor e ironia:

— Pedro, as freiras do Convento da Ajuda me mandaram esta pretinha para fazer quindins no Palacio, pois você propoz por esse seu amigo e secretario, o sr. Gomes, a compra da doceira por qualquer preço. Aqui está a fazedora de quindins, com uma escandalosa "barriga d'agua". Ella é sua e póde aproveitar, á vontade, os quindins dessa preta... aonde quizer, menos aqui. Vá comer os quindins da Andreza na casa da marqueza de Santos, que é logar mais proprio. Aqui não, porque se tal fizer, eu irei com meus filhos para a residencia do marechal ministro de meu pae, o imperador da Austria, e da casa do ministro para Vienna.

Em seguida, sem esperar resposta, a Imperatriz retirou-se, apressadamente.

O Imperador, imperturbavel, olhou para Andreza, e sorriu com um cynismo revoltante. Depois disse ao Placido de Abreu:

— Placido meu amigo, você leva a Andreza para a sua residencia, e amanhã arrange-lhe uma casinha na rua da Viola e ponha-lhe mobilia por minha conta.

E depois, voltando-se para Andreza, piscando-lhe o olho e dando-lhe uma palmada na nadega:

— Então, com "barriga d'agua" hein? Pois olhe minha cabrocha, de hoje em deante você vae ter casa propria fazer quindins para quem quizer, menos para mim, que não os quero mais. Está liberta, agora é gente como

(Conclue na pagina seguinte)

NAQUELLA HORA

(INEDITO)

(Illustração de Odelli Castello Branco)

IVETA RIBEIRO

Naquella hora indecisa,
Em que o dia já tem saudade de ser dia
E a noite vem vestida de esperança...
Nessa hora imprecisa
Eu pensei na nossa vida...

Mal chegamos ao alto da subida
Que foi feita com prazer
Ou com dura luta insana,
Já ficamos com saudade
Da mocidade perdida,
E uma mudança
Se opera em nossa alma entristecida
De repente...

Em pleno esplendor, o dia,
Corre... corre... vendo as horas, radiante,
Buscando a gloria do occaso...
Mas chega a melancolia
Do crepusculo,
E eil-o triste,
Saudoso do sol de fogo
Que o fazia fulgurante...

Em plena mocidade vae a gente
Desejando viver...
Viver cada vez mais,
Anciosa que chegue á plenitude
Da vida que sonhamos triumphal!...
Mas sentindo que o esplendor
Da mocidade virente
Já não tem brilhos reaes,
Que vem a decrepitude
Como um véo de cinza fria
A cair sobre nós mesmos...
Então,
Começamos a ter pena de ter vindo
Tão depressa ao encontro da velhice...
E olhamos para traz
Chorando de saudade...
E olhamos para a frente
Com medo do futuro...

....

Foi naquella hora indecisa
Que eu pensei no fim da minha vida...

— 1933 —

ARTE ETERNA

DANTE E BEATRICE (SCHEFFER)

Palestra Masculina

RELOGIOS...

LUIS DE GONGORA.
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Acabam de installar na torre da nova cathedral de Messina, um relogio que será o mais complicado e o maior do mundo.

Além de indicar as phases da lua, posição dos corpos astronomicos, alta e baixa das marés e as quatro estações do anno, possue innumeras figuras de bronze representando scenas symbolicas do tempo, dias da semana, mezes, horas, quartos de hora, etc., etc. Na parte mais elevada da torre, ha um gallo que canta á sahida do sol e quando houver mudança de tempo; ao meio dia um leão ruge, movendo a cabeça e a cauda e, afinal, duas figuras personalizando as celebres camponezas Dina e Clarenza, que em 1202, deram aviso á villa da approximação das tropas de Cralos d'Anjou, rei de Napoles, batam as horas, meias horas e quartos de hora.

No Observatorio de Paris foi collocado um outro relogio electrico e falante que ligado automaticamente a um telephone, informa a hora exacta a quantas pessoas peçam o numero "Odeon-84-00".

Acontece, porém, que tantos milhares de curiosos interpellaram o relogio que este decidiu não mais responder aos appellos. Então, o bom povo parisiense fez como "in illo tempore" o povo carioca, passou a amofinar as pobres telephonistas que não tinham descanço nem mãos a medir com tanto informar as horas...

Foi preciso que a Municipalidade de Paris interviesse energicamente, prohibindo que taes informações fossem dadas pelas moças do telephone, aconselhando ao mesmo tempo aos curiosos o uso de pequens relogios de bolso ou de pulso, emquanto o do Observatorio não estivesse novamente em condições de attender á numerosa clientela...

Existe tambem o celebre relogio de Strasbourg, com seus apostolos, anjos, seraphins, Christo e demais figuras biblicas que funccionam perfeita e mecanicamente desde alguns seculos, sem que o interesse do publico esteja ainda saciado...

Todavia, como não é possivel que eu continue a fazer a apologia de quantos relogios notaveis e originaes enchem o mundo, porque seria preciso entrar pela Floresta Negra, Luxembourg, Mezières, Bruges, etc., etc., limito-me a ficar no Novo Continente, na "capital da mais bella bahia do mundo" e, tomando um bond, vou até a Gloria onde fico embasbacado diante do engenho do homem e da injustiça humana.

Um lindissimo e majestoso relogio de puro granito e bronze, levanta-se altaneiro, querendo offuscar com o seu porte imponente as estatuas que, um pouco mais longe, parecem invejal-o...

Esta obra de arte têm quatro faces, quatro mostradores, oito ponteiros e minuteiros, quatro artisticas e possantes lampadas e, emfim, marca quatro horas completamente differentes... Acham que está errado?... Não está!

Embora a machina seja a mesma para os quatro mostradores, parece que as pessoas encarregadas de acertar os ponteiros, são absolutamente estranhos uns aos outros e como tanto neste mundo, como no além, cada qual vê as coisas e, especialmente, as horas conforme mais lhe convém, é perfeitamente justo que cada um desses homens imponha a "sua hora".

O que se torna realmente incomprehensivel, é o descaso em que a Sociedade Nacional de Turismo deixa esse "chronometro" e a "rifa" criminosa que já por diversas occasiões procuraram effectuar e de que, segundo ouvi dizer, está-se tratando novamente.

— São boatos da opposição, dirão. — Póde ser... Entretanto, eu acharia sensato syndicar o que ha a respeito e ainda notificar ao mundo scientifico e archeologico europeu, a joia que possuimos, para que quando falarem de chronometros extraordinarios e originaes, não esqueçam injustamente este nosso que tem o dom de marcar quatro horas diversas ao mesmo tempo e com a mesma machina.

Apparecerão brevemente: OS ULTIMOS SAMANIEGOS, novella romantica e ALMAS SEM RUMO..., contos de Luis de Gongora.

A crise attinge até os templos budhistas!

TOKIO (U. J. B.) — A terrivel crise economico-financeira com que o Japão luta actualmente repercute, com violencia inaudita, sobre os templos budhistas. Assim, sobre um total de 70.000 templos existentes neste imperio, 50.000 estão situados nos districtos ruraes e eram mantidos, até agora, com grande fausto, pelos proventos decorrentes dos obolos dos crentes e da arrecadação do pequeno imposto cobrado pelos templos nos foreiros de suas terras.

[illegible] a depressão economica e com o consequente desapparecimento das esmolas votivas, as communidades viram-se forçadas a explorar directamente o amanho de suas terras — tarefa confiada ao clero inferior — mas, mesmo assim, innumeros templos cerraram suas portas, por absoluta carencia de meios para a sua conservação e realização de officios religiosos.

A' crise não escaparam, por outro lado, os templos das cidades, os quaes, apesar de lher haver sido supprimido o antigo imposto, já se não podem manter, estando pendente de solução, neste momento, no tribunal de Yokohama, uma curiosa petição em que centenas de sacerdotes se declaram incapazes de satisfazer os seus impostos de profissão.

O intercambio commercial da Dinamarca no anno de 1932

Informa a Legação do Brasil em Copenhague que os dados publicados pela repartição de estatistica daquelle paiz sobre os resultados do intercambio commercial da Dinamarca com os paizes estrangeiros no anno de 1932, demonstram que o valor total da importação em mercadorias estrangeiras attingiu 1.140,9 milhões de corôas e que a exportação de productos nacionaes se elevou a 1.132,5 milhões, dando como resultado um "deficit" na balança commercial de 8.400.000 corôas.

Em 1931, porém, em que o total da importação foi de 1.464,8 milhões de corôas e o da exportação de 1.336,9 milhões, o "deficit" alcançou a somma de 135,9 milhões de corôas. Verifica-se, dest'arte, que a importação em 1932 é cerca de 22 % inferior á de 1931 e que a exportação baixou de 15 %. Tendo-se em vista a queda dos preços nos mercados mundiaes, pode-se calcular que a exportação dinamarqueza, em volume, foi mais ou menos estavel.

Não figuram na balança commercial diversas "items" como por exemplo, a exportação de peixe do alto mar, que é effectuada directamente pelos pescadores para os paizes estrangeiros. Essa exportação attingiu a cerca de 3 milhões de corôas, ficando assim, o "deficit" reduzido a 2 1/2 milhões de corôas.

A baixa de 22 % no total da importação dinamarqueza, em 1932 divide-se pelos principaes paizes da seguinte fórma: do Brasil, a Dinamarca importou, em 1932, no valor de 10,5 milhões de corôas, contra 12,6 milhões em 1931, ou seja uma diminuição de [illegible]. O Brasil importou da Dinamarca no valor de 2,1 milhões de corôas contra 333 mil corôas em 1931 ou seja um augmento de cerca de 600 %. Esse augmento colossal, deve em primeiro logar ser attribuido á importação de machinas, em principio do anno para a construcção de fabricas de cimento e grande encommendas de armas e munições.

Da Allemanha, a Dinamarca importou em 1932, mercadorias no valor de 390 milhões de corôas, contra 491 milhões em 1931, o que representa uma baixa de 20 %.

Dos Estados Unidos a importação dinamarqueza em 1931 foi do valor de 134 milhões de corôas; em 1932, essa cifra baixou para 87,5, ou seja uma diminuição de 35 %.

Da Suecia a importação baixou de 91 para 62 milhões de corôas e da Russia de 57 para 45 milhões, e assim mais ou menos com relação aos demais paizes, com excepção da Norwega que augmentou a exportação de seus productos para a Dinamarca e a Grã Bretanha de quem a Dinamarca comprou no valor de 14 % mais do que no anno anterior, que foi de 218,5 milhões de corôas, subindo para 256 milhões de corôas no anno de 1932.

BODAS NO CÉO

Para o principe dos poetas modernistas: MURILLO ARAUJO

(Illustração de Odelli Castello Branco)

Olho o céo todo azul e marchetado
de brancos pontos lindos, refulzentes...
e, ainda ha pouco, um sineiro annunciava
p'la voz do bronzeo sino que gemia
o cortejo da noite que chegava...

A vastidão cerulea salpicada
dessas lampadas brancas, celestiaes,
mais parece uma abobada festivamente illuminada
por faiscações de rutilos crystaes.

— A Lua é uma cabeça alva de monja
que vela o somno placido da terra.
O Céo é uma saphyra rutilante
onde se engastam montes de açucenas...

... e scismo e sonho... e sonho e scismo...
penso que o Céo tão alto é o mais profundo abysmo...
... que esta noite estrellada é a noite do festim
em que a Lua é uma noiva envolvida em setim...
e que as estrellas são, para mim, sonhador,
as convivas gentis dessa festa de amor...

E do meu quarto, vejo essas estrellas todas
ebrias de gozo e amor, nessas estranhas bodas...

Olho as estrellas... — vejo... e não posso entendel-as!
O Céo, para quem ama, é um abysmo immenso...

E eu que deliro, sonho e, nesse sonho, penso
ser o logar o vinho que se bebe
no banquete de luz dessas estrellas...

PAULA CHAVES

A MORTE DO POETA

C. H. ROCHA LIMA.

Agoniza o Poeta! A Musa chora...
Soluçam, num concerto harmonioso,
A flôr, a lua, o pássaro ditoso,
Tudo o que amára pelo mundo em fóra...

Na soledade desta augusta hora,
Sob a bençam de Deus, o céo, choroso
Derrama a luz dos astros, dadivoso
Sobre a cabeça que descansa agora!

Descansa, apenas, sim, porque na Altura
A Idéa paira, bella e redimida,
Livre do mal, sublime de ternura...

Mil harpas plangem na Eternal Subida,
E o Poeta canta a Deus a desventura
Dos sonhos todos que sonhára em vida!...

A influencia do barulho sôbre a digestão

NOVA YORK (U.J.B.) — Um jornal especializado daqui, o "Medical Journal and Record", escreve o seguinte, a respeito da influencia do barulho sobre a digestão:

"O homem moderno das grandes cidades está constantemente submettido á influencia do barulho. Este pode ser attenuado pela engenharia, mas nunca supprimido.

O barulho torna-se, pois, uma ameaça permanente ao bem-estar physico e mental do individuo e, por isso, tem attrahido, mais e mais, a attenção do mundo medico.

O dr. Donald Laird estudou particularmente a acção do barulho sobre a digestão e poz em evidencia uma diminuição das secreções salivares e gastricas. O barulho seria, portanto, responsavel, em parte, pelo augmento das perturbações da digestão verificadas no correr da vida moderna.

Um regimen alimentar permitte combater esta influencia nefasta, e certos alimentos merecem, sob este ponto de vista, ser denominados "serum contra o barulho"."

A PRETINHA ANDREZA

(Conclusão da pagina anterior)

"branco", trate de sua vida como puder.

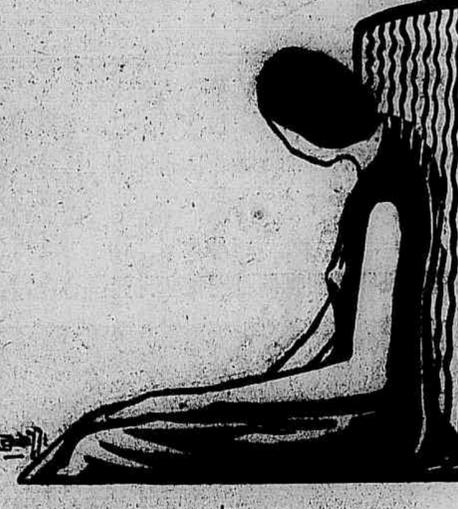
Andreza baixou a cabeça, emquanto D. Pedro, o Chalaça e o Placido formidavel trindade de devassos estrondavam numa gargalhada cynica, que foi abafar, através do corredor, os soluços da desditosa Imperatriz do Brasil.

A marqueza de Aguiar, no dia seguinte, contando o caso ao marido terminou-o com esta exclamação:

— Coitada da Imperatriz! Trahida até por uma preta de quindins!

(Do "As Amantes do Imperador" — no prelo).

ELLE FALOU!

ALMERINDA GAMA

— VOU LER-TE A SORTE, MINHA DOCE AMIGA,
DA-ME A SINISTRA E TE DIREI BAIXINHO
TODO O PASSADO, O TEU PRESENTE
E BRILHANTE FUTURO;
FALAREI DOS SONHOS QUE TE EMBALAM
E DA ESPERANÇA QUE TUA ALMA ABRIGA;
DOS DESEJOS QUE PERTURBAM COMO O VINHO,
QUE A CHIROMANCIA NÃO MENTE;
QUERO LER A LONGA VIDA QUE TE AUGURO,
E QUE ESTAS LINHAS ME FALAM.

DÁ-ME TUA MÃO!
ESSA BELLA MÃO DE ARTISTA
EM QUE O DESTINO PLASMOU
A FIGURA DO GENIO IMMORTAL
NIMBADA DE BELLEZA E SENTIMENTO!
DEIXA QUE EU LEIA, CHEIO DE EMOÇÃO,
A GRANDE LISTA
DE VICTORIAS QUE ALCANÇOU
TEU TALENTO SEM RIVAL;
QUERO LER EM QUE PENSAS NO MOMENTO.

— QUE ME IMPORTA O PASSADO?
O ESPECTRO MUDO
DE UM SONHO NÃO VIVIDO?
QUE IMPORTA RELEMBRAR
AS CONQUISTAS FELIZES QUE ALCANCEI?
UM DESEJO SATISFEITO, UM BEM AMADO
QUE PARA MIM ERA TUDO?
UM GOZO IMMENSO, INDEFINIDO,
DA VASTIDÃO DO MAR,
E TUDO MAIS QUE PASSOU E QUE JÁ SEI?

LER-ME O PRESENTE?
EU O OUÇO, EU O SINTO, EU O VEJO.
INUTIL CHIROMANCIA!
O PRESENTE ESTÁ COMMIGO, CHEIO DE BELLEZA.
E' ISSO APENAS E NADA MAIS.
O FUTURO? FELIZ? TRISTE? RIDENTE?
SERÁ ELLE TRANQUILLO OU DOCE COMO UM BEIJO!
DEIXA-O A' DISTANCIA!
QUERO A DELICIA DA SURPRESA
DOS DIAS DESIGUAES!

RIO, 7-3-1933

O ridiculo e a gloria do feminismo

RACHEL CROTMAN

O feminismo tem soffrido ataques, porque é uma idéa que se infiltrou na sociedade e attingiu ás massas. Estas gostam de ser lisonjeadas com o idealismo que tomam emprestado aos conductores da humanidade. O peor é que nem sempre penetram o sentido interior dessas idéas e as deformam e cobrem de ridiculo, provocando, naturalmente, a reacção do bom senso. Ou, pelo contrario, enriquecem-n'as com a imaginação e o pittoresco populares. Dão-lhes sabor e força. Humanisam-n'as.

Qual desses dois destinos coube ao feminismo? E' indiscutivel o seu prestigio crescente e que as suas columnas engrossam diariamente, com novos contingentes. E não podia ter sido de outra fórma, pois, em essencia, estava fadado a uma vulgarisação cada dia mais generalisada, attingindo a todas as classes e commovendo os fundamentos da sociedade humana. Originario de uma fatalidade historica, inexoravel — que a grande guerra e a machina precipitaram — começa a despontar para o feminismo a sua phase de imaginação, de belleza e de gloria, emquanto que o ridiculo ainda o não abandonou. E, assim, temos visto um ideal puramente espiritual e humano transformar-se e reduzir-se a um pequeno problema de apparencias. Refiro-me ás feministas que gostam das attitudes e das roupas masculinisadas, que servem apenas para desprestigiar uma das maiores conquistas da nossa civilisação. E' preciso que a mulher não perca nenhuma das suas qualidades de belleza e seducção, como tambem se torna necessario que a mulher bonita não tenha receio de ser feminista. O feminismo resume-se em uma pura questão de clima moral para a mulher. Onde a mulher, antigamente, pedia uma permissão, passa a solicitar um conselho; onde precisava de um conselho, póde, agora, substituir essa necessidade por uma resolução pessoal. Todas as dependencias que tiver, serão voluntarias e não forçadas, — o que não quer dizer que sejam indignas de uma feminista. Ha séres que se sentem felizes na submissão e ha submissões que nobilitam.

O que precisa desapparecer é o temor; mas é impossivel estabelecer regras para os sentimentos humanos, tão complexos. O feminismo deve ser amplo e prever todos os casos particulares, não prohibindo nenhum. A sua finalidade é elevar o ambiente em torno da mulher e preparal-a para as grandes responsabilidades, livrando-a, ao mesmo tempo, das humilhações da velha sociedade. A feminista é, apenas, um typo humano superior, como os ha entre os homens, de uma certa educação moral e civica. Não se deve persistir no engano de considerar mais feminista a senhora, que usa costume e gravata e satisfaz a sua vaidade em discursos de reivindicação de direitos, do que a jóven sportiva, intelligente, desembaraçada e capaz de raciocinar e reflectir os actos de sua vida, responsabilisando-se por elles. Ambas pertencem á corrente renovadora; a differença é que uma comprehendeu mal e caiu no ridiculo, e a outra se salvou pela imaginação e o savoir-vivre. A julgar por essa classificação, não ha quasi anti-feministas no mundo e mesmo entre as analphabetas devem estar desapparecendo. Quanto menos estiver ao serviço de vaidades e paixões, mais proficuo será o feminismo. A cada qual, entretanto, toca forjar a propria felicidade, dentro das formulas que lhe ditarem a imaginação e a vontade.

As reivindicações de direitos foram necessarias; não quer dizer isso que o feminismo permanecerá indefinidamente nesse capitulo de lutas. Depois que todas as conquistas juridicas forem obtidas pelas mais combativas, será tempo de formar em torno da mulher emancipada uma atmosphera mais suave e amena. Para que esse momento de gloria se approxime rapidamente, todas as mulheres deverão prestigiar e collaborar, quando fôr preciso, pelo voto ou por outros meios, com aquellas que, pelo tino politico e capacidades intellectuaes, se collocaram á frente do movimento.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

VESTIDOS PARA QUANDO O CALOR PASSAR — ESPONJAS E "CRÊPONS"

O verão custou a vir, mas está se mantendo no auge. Dentro em pouco estará terminado officialmente, mas sabe Deus quando passará, na realidade.

Em todo caso, é bom ir-se pensando nas "toilettes" de meia estação, que de um dia para outro poderão ser necessarias.

E' sempre pratico prevenir, para não se ficar á espera da costureira, sem um vestido adequado aos dias mais frescos que hão de succeder, finalmente, a estes dias violentos de calor.

Os "crêpons" e as esponjas, tão em moda neste verão, prestam-se talvez mais para a meia estação que para esta canicula abrasadora. São tecidos bastante quentes, embora o algodão pareça sempre mais fresco que a seda. Servem, pois, admiravelmente para essas "toilettes" simples e graciosas, já de mangas compridas, mas ainda caracterizadas pela "allure" sportiva das partidas de verão.

Os quatro modelos da nossa pagina de hoje foram creados especialmente para esse meio termo, para essa epoca entre verão e outomno — sempre mais verão do que outomno, porque no Brasil quando não se está no verão está-se na primavera.

O primeiro é de um lindo tecido estampado, um "crêpon" grosso, "quadrillé" marron, beije e branco. A gola, o cinto e os punhos são de fustão branco. Os botõesinhos de galalite serão marron, se não forem conseguidos nos tres tons. Sapatos de Zurich branco.

O segundo é de diagonal de algodão verde jade, guarnecido de gola, cinto e punhos de "crêpon" fino branco marfim. O cinto abotôa com dois botões de massa branca, imitando marfim.

Segue-se um bello vestido de esponja grossa azul-marinho, com peitilho de organdy azul claro, debruado de um babadinho plissé. A saia é recortada em pannos justos nas cadeiras, abertos para baixo em leves "godets" a partir de uns recortes em bicos.

Finalmente, temos um elegantissimo vestido sport em "crêpon" branco ou rosa claro, cujo unico adorno é um posponto grosso, de torçal do bom.

Um par de prégas, fundas, cosidas até o meio da altura da saia onde as prende uma mosca de torçal, dá largura á saia. As mangas raglan levam, do hombro, o mesmo posponto. Tres pinças marcadas pelo posponto prendem o corpo ao alto das mangas. Cinto de camurça branca com fivella de crystal.

RONDA DE IMAGENS

O Brasil tem tido poucos homens de sciencia. Já foi dito muitas vezes que só as civilizações amadurecidas, só os paizes de velha e profunda cultura podem produzir esses typos de selecção, esses espiritos privilegiados, que fazem do estudo e da analyse a unica razão da vida, produzindo para a humanidade trabalhos e theorias que servirão de alimento á vida intellectual de cada geração.

Já temos tido, entretanto, alguns pensadores e philosophos cuja mentalidade representa bem pelo valor o que nos tem faltado em numero. Apenas o nosso meio, mal preparado, isolava até pouco tempo essas actividades transcendentes, cuja obra não encontrava éco na agitação superfial dos nossos circulos de letras.

Assim, varios brasileiros de grande saber e de profunda erudição passaram pela vida em doloroso abandono dos seus contemporaneos, concentrados, por isso mesmo, no exclusivo reducto das bibliothecas e dos gabinetes, armados, elles mesmos, por fim, da mais completa indifferença pela vida exterior e pelo conceito dos outros.

* *

Começa-se, entretanto, no Brasil, a procurar dar o relevo merecido ao trabalho dos que viveram da sciencia para a sciencia, adestrando-se na investigação philosophica e no conhecimento da vida para apontar o caminho aos que viessem depois.

Em uma demorada visita á Sociedade Capistrano de Abreu, foi com verdadeira emoção que pude apreciar de perto o que em torno desse vulto admiravel de philosopho vem realizando um grupo de verdadeiros amigos, que são, por sua vez, outros tantos eruditos e pensadores.

A divulgação e o estudo das obras do grande Capistrano representam para o Brasil talvez mais do que suppõem esses devotados cultores do seu nome. Elles agem como homens de sciencia — só por amor á sciencia.

Nós vemos na sua obra, além do proveito scientifico propriamente dito, o exemplo moral e civico, que ensinará a outros brasileiros como se devem tratar os grandes homens do Brasil.

* *

Os amigos de Alberto Torres reunem-se, tambem, para perpetuar numa obra de cultura as idéas e os exemplos desse outro grande pensador.

O campo de acção do fecundo emprehendimento é, certamente, mais largo, socialmente falando, e talvez menos profundo, encarado scientificamente. Porque Alberto Torres agiu mais directamente sobre a sociedade e viveu menos isolado do mundo que Capistrano de Abreu.

A divulgação da sua obra torna-se, assim, extremamente opportuna, pois que abrange a esphera tão em evidencia da nossa organização politica, e encara a politica por um prisma de grande superioridade moral, definindo scientificamente as suas origens, as suas contingencias, as suas directrizes.

Possa o Brasil de hoje, tão agitado e tão indeciso, aproveitar os ensinamentos serenos que o estudo cuidadoso dessa obra vae offerecer aos que desejam realmente o seu constante engrandecimento moral.

ANNA AMELIA.

Mulheres em cargos officiaes nos EE. Unidos

Ha, actualmente, nos Estados Unidos, um total de 131 mulheres, servindo em 33 legislaturas estaduaes.

São 15 menos que em 1931 e 18 abaixo do total de 1929.

As representações politicas femininas são as seguintes: Democratas, 65; Republicanas, 58; Socialistas, 1; sem partido, 3.

E' curiosa a verificação de uma baixa no numero das mulheres que praticam a actividade politica, no momento em que na nossa terra ellas ainda se preparam para começar a apparecer na arena dos debates partidarios.

Educação Physica da Mulher

O salto de corda e o jogo da bola

O SALTO DA CORDA

O salto da corda é um excellente exercicio recreativo para o equilibrio da harmonia muscular.

Para que este exercicio dê bons resultados, será bom intercalal-o em outras diversões e especialmente alternal-o com o jogo da bola. Naturalmente, deverão separar-se por um classico movimento respiratorio. Falaremos, pois, primeiramente, do salto da corda.

Posição inicial — Tendo escolhido uma boa corda de pular, nem demasiado fina, nem muito pesada, com suas boas manilhas fortemente presas, manter-se com o corpo erecto, as pernas bem apoiadas sobre o chão e os pés ligeiramente separados. Os braços dobrados e as mãos á altura do peito. As mãos segurarão bem cada uma das pontas da corda, devendo ficar esta por fóra.

Execução do exercicio — Não se trata de saltar com os pés juntos, mas de lançar primeiro uma e, depois, a outra perna, alternativamente. Dar á corda seu movimento de rotação e pulal-a cada vez que chegue ao chão.

Este exercicio do salto da corda vem a ser, em summa, o de correr. Não se deve correr demasiado depressa, mas tambem não se deve parar. A cadencia deve ser viva e com bom rythmo; é preciso applicar-se a pular sobre a ponta dos pés, a saber, dobrar bem os joelhos, para obter o maximo de agilidade e leveza.

E' de todo ponto necessario fazer, pelo menos, cincoenta saltos de corda depois do exercicio da bola. Quatro ou cinco movimentos respiratorios, com elevação sobre a ponta dos pés e separação dos braços em circulo, completarão este exercicio de verdadeiro recreio.

Uma fricção com a luva de crina embebida em agua de Colonia será, em seguida, de grande utilidade.

O JOGO DA BOLA DE JOELHOS

Para completar o exercicio recreativo do salto da corda, eis aqui o jogo da bola, que fará trabalhar os musculos superiores. Deverá ser feito, alternando com o salto de corda.

Posição inicial — Pôr-se de joelhos no chão, as pernas juntas, os braços levantados sobre a cabeça, as mãos abertas, os pollegares para dentro. O corpo deve estar em completa tensão.

E' preciso escolher para este exercicio uma bola de "tennis", de mediana elasticidade. A progressão dos varios exercicios se fará do seguinte modo: um exercicio com a bola, outro de salto de corda, outro de bola, e assim successivamente. Entre cada exercicio se farão movimentos respiratorios.

Será necessario explicar estes movimentos? Pensamos que sim, para aquellas pessoas que os conhecem mal.

Para fazer o exercicio respiratorio é necessario preparar-se assim: corpo direito, braços ao longo do corpo, calcanhares juntos. Juntar as mãos diante de si e, levantando o corpo sobre a ponta dos pés, elevar, devagar, os braços acima da cabeça; depois, separar lentamente as mãos em todo o comprimento dos braços e juntar os braços ao longo do corpo.

Ao mesmo tempo que se eleva o corpo sobre a ponta dos pés e as mãos sobre a cabeça, deve-se "aspirar" o ar, profundamente, pelo "nariz". Quando o corpo voltar a cair lentamente sobre todo o pé e os braços ao longo do corpo, deve-se "expirar" o ar pela bocca.

Voltemos, agora, ao exercicio do jogo da bola. Para execução do movimento, atirar violentamente ao chão, a bola, que se terá sobre os pollegares, de alto a baixo, com um impulso de todo o corpo e um movimento rapido dos braços. O corpo voltará a baixar pela força do impulso dos hombros. Deter rapidamente a bola, quando esta saltar, e voltar a tomar a posição inicial: mãos acima da cabeça, corpo em tensão. Continuar fazendo o mesmo movimento. Ao cabo de vinte vezes, praticar, de pé, o exercicio respiratorio e passar, em seguida, ao exercicio do salto de corda.

O PROGRAMMA DOS EXERCICIOS

Para uma sessão destes exercicios recreativos, é preciso fazer:

1° — O exercicio de salto de corda.

2° — Um exercicio respiratorio.

3° — O exercicio de jogo da bola de joelhos.

4° — Um exercicio respiratorio.

5° — O exercicio de salto da corda.

6° — Um exercicio respiratorio.

E assim por diante, terminando a série de movimentos por seis ou oito exercicios respiratorios, lentos e profundos.

Para obter uma reducção de peso, a sessão diaria será de trinta minutos, si se quer conseguir um resultado rapido.

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

UM CANTINHO ORIGINAL

Nada mais agradavel a uma mulher faceira do que possuir o seu "boudoir", mesmo um "boudoir" modesto e simples, mas um cantinho seu, só seu, a que ella possa imprimir exclusivamente o seu gosto, e que seja como que o seu recanto mais intimo, onde ella se entregue á leitura e ao bordado, ou ao tão delicadissimo mister de tratar da pelle ou de pentear os cabellos.

O cantinho que hoje offerecemos ao olhar exigente das nossas leitoras é bem um cantinho para quem cultiva a arte de ser faceira.

Moderno e elegante, pode ser realizado com pouca despesa e alguma habilidade.

E' preciso não esquecer que só as cores vivas ficam bem a esses conjunctos caprichosos. A parede é dividida em duas partes, forradas de papeis inteiramente differentes, separados por uma "baguette" de madeira envernizada.

A "coiffeuse", a mesinha e a banqueta serão feitas por um carpinteiro habil e laqueadas com cuidado.

O tom predominante pode ser, por exemplo, o laranja vivo com preto ou o verde jade com marron.

Um tapete de tons vivos e semelhantes aos da mobilia será a nota mais luxuosa do pequeno grupo.

O espelho, rectangular, terá uma simples moldura laqueada, entre as duas mesinhas lateraes. Duas lampadas imitando velas, com pequeno "abat-jour" de papel-pergaminho, adornarão o "toilette".

Uma cadeira confortavel e moderna será o logar de repouso ou de leitura, no ambiente seductor deste pequeno mas delicioso "boudoir".

CONSELHO

Minha senhora: Quero responder hoje á cartinha azul, cuja data a senhora teve o cuidado de não pôr, e cuja procedencia não me contam os carimbos apagados dos correios. Eu tenho quasi que a certeza de que, neste momento, commodamente recostada, a senhora lê esta chronica pequena e sem pretensões; por isso, respondo aqui á sua estranhissima pergunta.

Qual a mulher que a senhora deve seguir: Joan Crawford ou Marlène? Mas que ingenuidade, minha senhora! Ellas são tão differentes em corpo e em espirito...

Eu, por mais que queira, não acredito na sua habilidade de transformista. Nem o Frégoli seria capaz de imitar a maneira estabanada de uma pequena moderna mas sincera, e de encarnar-se tambem, com a mesma facilidade, na figura linda de uma mulher-vampiro, de olhos enigmaticos e sorriso de Mona Lisa... Como poderia a senhora escolher, assim, para representar um delles, entre dois typos cuja expressão, alma e modo de ser não têm o minimo ponto de contacto? Depois, é preciso reflectir, pensar um pouco no futuro. Quando as duas bellezas prototypos que a senhora escolheu passarem de moda — o que não ha de demorar —, quando não se virem mais na téla de prata ou nas revistas cinematographicas, as suas silhuetas originaes, como vae a senhora se arranjar para continuar esse papel que o seu capricho de mulher moderna lhe escolheu? A senhora não quererá ficar parada no tempo, com as mesmas attitudes e os mesmos costumes que adoptar, porque mais tarde parecerá ridicula, da mesma fórma que alguem o pareceria aos nossos olhos, hoje em dia, vestida e agindo como uma Pina Minichelli... Não é verdade?

Pois agora eu lhe quero dar um conselho: Não pense jamais em imitar alguem. Não queira ser como a bola que, no mar, imita á noite a estrella que luz no céo. A gloria de illuminar com luz alheia é passageira... Não queira ser como a bola, minha amiga. Seja pessoal, com a sua propria luz e a sua propria graça, que eu adivinho seductoras, si quizer ser alguem si tiver pretenções a ser feliz.

Com muito respeito, — Olivia Ribeiro Netto.

PRIMARISMO

O que constitue, antes de mais nada, o primarismo é a falta de tacto, de medida, de gosto e de humildade. Saber depois de ter aprendido não confere de modo nenhum nem o direito de se affirmar que já se sabe o sufficiente para se raciocinar sempre, nem sobretudo o direito de suppor que o conjuncto dos conhecimentos que se tem baste para supprir uma qualidade fundamental sem a qual nenhum raciocinio justo póde existir: o bom senso.

HECTOR TALVART

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES.

NINITA (Rio) — Experimente para applicação local: 100 grs. de glycerina; 20 de tintura de iodo; 10 de iodureto de potassio; 20 de summo de limão.

ROSA MARIA (Piedade) — Não conheço a pomada que menciona em sua carta. Parece-me que ficará satisfeita com Linda Flor n.° 1, que tem a vantagem de ser liquido e nada gorduroso.

ALOYSIO (Therezopolis) — O tonico Meu Cabello lhe dará plena satisfação. Combate as caspas e faz nascer o cabello perdido.

JULIETA (Juiz de Fóra) — Poderá encontrar Linda Flor, para a belleza da pelle, em Bello Horizonte, na Casa Hermany.

LEONTINA (Santos) — Use baton Tangee, é um dos melhores que conheço. Depois de haver lavado seus cabellos, molhe-os em agua anilada e conseguirá o que deseja.

MARIA (Meyer) — Leia a resposta a Aloysio e applique o mesmo remedio.

LUCIA (Natal) — Faça bochechos com uma solução fraca de alumen ou de bicarbonato de sodio.

HORTENSIA (S. Paulo) — Mande preparar o dentifricio cuja formula dou adiante: agua distillada, 500 grs.; bicarbonato de sodio, 10 grs.; alcool de hortelã, 10 grs.; agua de rosas, 20 grs.

JOVEN (Nictheroy) — Deve tratar de sua pelle desde já. A mulher que não possue uma boa cutis envelhece precocemente. Poderei aconselhar-lhe diversos tratamentos.

MOEMA (S. Paulo) — Vou indicar-lhe um calmante inoffensivo e que lhe dará bons resultados. Ferva em 4 chicaras d'agua, uma colher, das de sopa, de tilia, que encontrará nas pharmacias. Tome após as refeições e á noite.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a CELIA PRATES, Caixa Postal n.° 2412 — Rio.

A LEITURA

O dr. Décroly recommenda a leitura global. Preconiza que se associe a intuição de phrases curtas com os actos que ellas exprimem. Tem elle razão. Segundo a logica biologica das crianças, as palavras devem vir depois das phrases, as sylabas depois das palavras e as letras depois das sylabas. Afirmam-me que, em classes numerosas, não é applicavel o processo e que é preciso partir das sylabas. Não o creio absolutamente. Nas classes montessorianas do Tessino e tambem em Genebra, tenho visto sempre as crianças começarem pelos nomes de cousas e pessoas, — o seu, quasi sempre, — ou por phrases: ordens a executar suspensas á parede da sala.

Adolpho Ferrière

O Mysterio da Chlorophilla

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No perpetuo anseio de descobrir as fontes da vida verdadeira, procuro com frequencia a natureza, sobretudo os recantos de praia, de matta ou de serra, onde possa encontrar, ao lado da belleza, o ermo e a quietude necessarios á cura e ao refrigerio das fadigas intellectuaes. No contacto com a natureza, nas suas irradiações de cor, perfume, contorno e musica espontanea, o turbilhão da cidade e a falsa alegria dos salões deixam de vibrar nos nervos, para que uma nova sensação tome conta delles: a sensação pantheistica de grandeza, de energia e de desimbaraçamento, proporcionando a um tempo gozo physico e gozo subjectivo. Domingo ultimo, em visita ao Jardim Botanico, invadiu-me a plenitude desse duplo prazer sensorial e espiritual. Guiada pelo dr. Campos Porto, actual superintendente do Jardim, senti o milagre do rejuvenescimento da alma, e da renovação da ingenuidade que é attributo do artista. Ao trilhar os caminhos por onde passeou D. João VI, revivi a emoção do monarcha portuguez quando plantou a primeira palmeira; e pensei em como ficaria contente frei Leandro do Sacramento, se pudesse contemplar os fructos do labor e da sensibilidade de Campos Porto; frei Leandro, que tanto amou os vegetaes e que buscava, á sombra das arvores, o doce lenitivo para as fadigas do corpo e do espirito.

Campos Porto entrega-se solicitamente ao cuidado do bosque magnifico onde a profissão ha annos o collocou. Desde as primeiras horas da manhã elle se embrenha nos sitios pittorescos, e vae em tudo imprimindo o traço de sua personalidade, na qual não sobresáe apenas a cerebração do technico; reponta nella, outrosim, a finura e o carinho do estheta. Ao influxo de seus conhecimentos e de sua actividade, o Jardim está passando por notaveis transformações; já na substituição de elementos communs da flora por outros mais raros; já nas collecções de especimens exoticos. Ahi podemos conhecer ao vivo os cerrados de Minas, S. Paulo, Matto Grosso, Bahia e Goyaz, as regiões semi-aridas, representadas pelas caatingas do nordeste brasileiro e pelo trecho de plantas mexicanas; as restingas, caracterizando a flora do littoral; a variada cultura da matta humida e quente, exemplificada na qua-

(Conclue na pagina seguinte)

Ruskin e os livros

Ruskin, o grande philosopho e escriptor inglez, manteve durante toda a sua vida um amor extremado pelos livros.

Em um momento em que todos os paizes dedicam o maximo de carinho ao livro, como obra suprema e acabada de nossa civilização, é mais do que opportuno, pois, lermos esta passagem do genial pensador em que refulge o ouro de tanto affecto pelos seus melhores amigos de existencia.

"Os livros podem ser divididos em duas categorias: livros de uma hora e livros para todo tempo."

Esta distincção não é só na qualidade: é uma differença de especie.

O livro de uma hora é aquelle que se póde chamar uma conversação agradavel, que nos entretem e distrahe, e como não conhecemos ou não podemos conversar com o seu autor, é o meio de avivarmos uma palestra.

Em certas occasiões um livro deste genero nos é muito util, seria como se conversassemos com um amigo querido.

As brilhantes descripções de viagens, as discussões engenhosas e humoristicas nos relatam vividas e patheticas, em fórmas de novellas, as narrações mais reaes relacionadas aos acontecimentos da historia passada.

Os livros de uma hora se multiplicam á medida que se vae tornando mais geral a nossa educação, e são elles tão necessarios á cultura ligeira que nos sentimos nunca tel-os lido!

O livro deste genero é uma conversação sempre agradavel.

E' que o autor deve exprimir nas suas idéas alguma coisa de certo, util e bello. No resumo de sua vida, o autor destaca e põe em relevo as coisas ou grupos de coisas que nos possam interessar. E' esta a parte do verdadeiro conhecimento e intuição do escriptor.

E elle então nos dirá: "E' este o meu melhor trabalho, o meu livro. Comi, bebi, dormi, amei e odiei como outro qualquer mortal; minha vida foi semelhante ao vapor que se escapa breve, mas salvei isto, alguma coisa digna de vossa memoria: eil-o."

Este será um homem e embora as suas reduzidas faculdades humanas, e seja qual fôr o grau do sua inspiração, a sinceridade, a convicção de suas idéas nos dará um "livro"!

Livros deste genero têm sido escriptos em todas as épocas por grandes politicos, mathematicos grandes artistas e grandes pensadores.

Todos estão á nossa disposição. A vida é breve. Devemos aproveital-a. Em vez de perderes o tempo conversando com a criada de quarto ou com teu cocheiro, toma de um livro e conversa com reis, rainhas, homens de sciencia, philosophos. Ahi encontrarás uma sociedade immensa, escolhida e composta dos maiores de todos os paizes e de todas as épocas. Nesta sociedade poderás entrar sempre, fazer de tuas amizades e occupar uma categoria á medida dos teus desejos, e uma vez fazendo parte dessa mesma sociedade, nunca serás excluido, a menos que por culpa tua.

Emquanto lutares para occupar um alto posto na sociedade da vida serás recebido com sinceridade e verdade, nesta Companhia da Morte.

O posto que desejas occupar, o posto que te convem, haverás de encontral-o.

Toda esta cohorte do passado define completamente a sociedade actual que está aberta ao trabalho e ao merito, e nada mais.

Nem a riqueza suborna nem o nome amedronta, nem a perfidia allucina o guarda destas portas celestes.

No sentido mais restricto, ali não entram nunca pessoas vis e vulgares.

Nas portas desse bairro aristocratico lê-se esta pergunta:

— "Mereceis passar? Passae. Quereis ser companheiro dos nobres? Sereis. Quereis ser nobre? Tambem sereis. Desejaes a conversação dos sabios? Aprendei a comprehendel-os e tel-a-eis".

Em outras condições não poderás entrar porque se não te elevares até elles, elles até tu não descerão.

Na vida poderá o individuo revestir-se de cortezia e explica-r ao philosopho suas idéas com estudada perfidia, mas aqui, não, não fingimos nem interpretamos. Deves elevar-te ao nivel de nossas idéas se quizeres reconhecer nossa presença".

O Conselho Chinez de Exame

Na organização provisoria da Republica Chineza, proclamada em 1928, esboçou-se a fórma de funccionamento do "Yuan" de exame.

O "Yuan" de exame comporta os orgãos seguintes:

1º — Commissão de Exame;
2º — Ministerio de Classificação.

A Commissão de Exame é encarregada do exame entre funccionarios civis e de ordem judiciaria, dos diplomatas e de outros serventuarios e dos technicos, da organização do jury de concurso, dos "dossiers" dos funccionarios e de outros trabalhos concernentes ao assumpto.

O Ministerio de Classificação tem como attribuição a matricula e registro dos funccionarios publicos, a classificação dos funccionarios admittidos em exame; a fé de officio dos funccionarios os inqueritos relativos á nomeação e demissão dos funccionarios, os inqueritos relativos á promoção, á retrogradação ou á remoção dos funccionarios; os inqueritos relativos á capacidade dos funccionarios; o registro de inqueritos relativos aos vencimentos e recompensas dos funccionarios.

A Commissão de Exame é composta de um presidente e do numero necessario de membros. O Ministerio de Classificação comporta um ministro e um vice-ministro. São nomeados e exonerados pelo governo nacional, mediante proposta do presidente do "Yuan".

O "Yuan" de exame terá um secretariado e uma secretaria de conselheiros. O secretariado comprehende o chefe, seis a dez secretarios, dez a vinte empregados.

O secretariado é encarregado do recebimento, expedição, formação e guarda dos "dossiers" e processos; da sua distribuição, da redacção e traducção dos documentos, da guarda dos sellos, da contabilidade e de todos os outros serviços que não são da competencia da secretaria dos conselheiros.

A secretaria dos conselheiros é composta de quatro a seis membros e tem por fim redigir e examinar os projectos de leis e decretos concernentes a exames e classificação.

"DEVANEIO"

Caminhando por trilhos encantados,
Florestas de patheticas imagens,
Desvendei nas mirificas paragens..
A Atlantida de todos os passados.

E, vestindo os meus sonhos com roupagens
Feitas da luz dos mundos estrellados,
Penetro nos segredos revelados,
Construo, para mim, céos e paizagens!

Ao contacto do espirito immortal
De quem me descortina estes caminhos,
Cavalleiro do bem, fujo do mal.

Leio sem ver, nos velhos pergaminhos...
E, olhos parados, fitos no ideal,
Piso sem dor na ponta dos espinhos.

M A R T I N S   P E R E I R A

RIO, 10-3-33.

A' margem de "Lemuria e Atlantida" de Rachel Prado

A brilhante educadora sra. Mariana Coelho, que exerce o magisterio em Curityba, Paraná, traçou os seguintes commentarios sobre o livro "Lemuria e Atlantida", da escriptora Rachel Prado:

"Tracemos, leal e despretenciosamente, o sympathico perfil desta distincta escriptora paranaense, que durante a sua permanencia nesta capital, nos mimoseou com suas brilhantes conferencias realizadas na Loja Theosophica, na Associação Commercial e no Theatro Guahyra.

Rachel Prado, não obstante o seu reconhecido mérito intellectivo, apresenta-se sempre adornada de uma simplicidade captivante. Envolta em uma modestia que muito a distingue, evita tudo quanto possa escravizal-a a esse cabotinismo ridiculo que tão mal fica a um intellectual. Assim, é flagrantemente parcimoniosa em dispersar provas que possam dar-lhe — nem de leve — a cor de cabotina. Não sabe, consequentemente, criar idolatras, no rigorismo do termo, mas sabe granjear verdadeiros admiradores e amigos — envolvendo-os no aromal ambiente da sua natural sympathia. A prova do nosso asserto relativo a esta sua despretensão indiscutivel está no seguinte facto: sendo uma digna filha do nosso culto Paraná, não era conhecida na sua terra!

A sua ausencia legou á nossa alma affectuosa — irmã da sua — uma suavissima saudade, pela forma delicada e elegante com que tão sinceramente se insinuou no nosso espirito. Lisonjeando a nossa mutua estima, obsequiou-nos com um exemplar deste seu trabalho — "Lemuria e Atlantida" — no qual nos fez merecedora de uma dedicatoria gentil.

Rachel Prado, apprehendendo com felicidade os argumentos apresentados, e discutidos, em altos estudos scientificos, por sabios autores, transforma-os em provas irrefutaveis, patenteando-as, através da linguagem elevada, clara e correcta do seu interessante opusculo, ao publico consciente e ledor. Apesar de assumpto tão transcendente, a autora teve o arrojo (e cremos que, a primazia), de o desenvolver, penetrar e burilar de uma fórma tão singularmente attraente, e com tal convicção, que a elle nos prende maravilhados e convencidos.

Com effeito, o nome de "lemurianos", dado a uma especie de quadrumanos nocturnos viventes já nessas primitivas épocas — e nessas fugitivas plagas — deve ser origem da existencia enormemente distante de "Lemuria" — que lhes tomou o nome.

A denominação de "Lemurias", dada a antigas festas romanas celebradas a 9 de maio, para aplacar os espiritos dos mortos e para conjurar espectros e phantasmas nocturnos, fazinos crer que, aqui, a origem do termo se liga igualmente á Lemuria-continente. E tudo isto leva o leitor, ávido de penetrar nos recessos ainda obscuros da sciencia da Historia, a acreditar na existencia desse continente submerso.

O nome de "Atlantida", com os seus respectivos estudos ora affirmativos, ora controvertidos, era-nos muito mais familiar; temos visto varias allusões, mais ou menos bem baseadas, a este antigo e desapparecido grande continente. A descripção da "Lemuria" era-nos mais estranha. O trabalho interessantissimo de Rachel Prado veiu popularizal-a, alliando em um só os dois assumptos tão irmãos pela sua natureza e pela persistente duvida que os envolve.

Na parte dedicada ao continente "Atlantida", o escrupuloso e nobremente tecido estudo de Rachel Prado igualmente leva ao leitor intelligente a convicção de que existiu. No appendice, porém, do opusculo, devido á consciencios pena do distincto e extincto dr. Ciro Velloso, appendice pontilhado de objecções judiciosas e concludentes, o leitor esmorece no enthusiasmo de tal crença é volta a remetter-se ás trevas da eterna duvida!

E' bellissima a descripção das adeantadas civilizações antigas dos atlantes e suas sub-raças, admiravel a sua requintada clarividencia! Rachel Prado — expondo sempre com expressões rigorosamente apropriadas os seus conhecimentos — que irrompem entremeados de scintillações scientificas — aborda e desenvolve, com superior concepção, os assumptos relativos ás sciencias representadas na respectiva trindade infallivel: Geologia, Paleontologia e Geographia physica.

Não nos surprehende, portanto, em face da sensatez e proficiencia com que maneja a sua meticulosa pena, que a escriptora superiormente intelligente a que nos referimos, tenha lançado fundas raizes no conceito do publico selecto da capital do paiz. — Marianna Coelho. — Curityba, fevereiro de 1933."

O MYSTERIO DA CHLOROPHILLA

(Conclusão da pagina anterior)

dra amazonica; e a flora asiatica, na quadra do mesmo nome.

O nosso intercambio internacional ao aspecto botanico, mantido pelo Ministerio de Agricultura através de boletins e outras publicações, e entretecido tambem pela visita e estadia de sabios estrangeiros, augmenta com a creação das secções de outros paizes.

E' preciso percorrer demoradamente o Jardim, na companhia do seu illustre superintendente, para conhecer as maravilhas do reino vegetal, florescendo sob a dedicação de Campos Porto, um estheta e um naturalista. Um estheta creador, pois em qualquer profissão o "eu" é capaz de crear, desde que, impulsionado pela independencia e pela originalidade, consegue dominar a materia constructiva que lhe é entregue, para com ella produzir algo de novo.

Caminhando pelas alamedas do Jardim, e detendo o olhar em cada flor, cada arbusto, cada tronco soberbo, o meu sentido esthetico mais uma vez entoou loas á chlorophylla, que enche de pujança e de encanto o meu exhuberante torrão.

E dentro do suggestivo mysterio da verdura e da solidão, Campos Porto e sua familia vivem a existencia verdadeira, na sabia e illuminada escolha das almas turgidas de harmonia e de serenidade.

Nossa terra

O maior salto de Paulo Affonso, mais conhecido por "Quéda Bahiana", por nascer no Estado da Bahia, através da qual os raios solares dão um effeito de esplendida belleza

Uma Historia Triste...

Foi numa noite tempestuosa que conheci Maria das Dôres. Ainda não conheci, até hoje, nome mais adequado. No céo negro não havia uma unica estrella luzindo. De quando em quando linguas de fogo lambiam o firmamento e os trovões ribombavam de canto a canto, soturnamente. A chuva caia ininterrupta, alagando tudo. As ruas, desertas. Os lampeões electricos, tristes, macilentos, illuminavam sua propria sombra. Através das venezianas da minha casa de solteiro eu olhava, melancolicamente, a dança da chuva sobre o asphalto, quando um vulto de mulher bateu apressadamente á porta. Abri. E, com enorme surpresa e uma piedade que se não póde descrever, defrontei com uma moça chorosa que teria, talvez, vinte e dois janeiros. Vinte e dois annos radiosos. Mas, na sua physionomia, notava-se, á primeira vista, estragos de insomnias e de desgostos profundos. A roupa fina, de seda, molhada, collada ao corpo, desenhava-lhe a pureza das fórmas magnificas. Tiritava de frio. Na perturbação do primeiro instante não soube bem o que fazer. Perdi a noção do raciocinio ante facto tão extranho: uma moça nova e bonita apparentando uma educação esmerada, sozinha, áquella hora, sob a inclemencia de uma noite tormentosa, que me batia á porta com lagrimas nos olhos e frio no corpo, tudo isso mergulhou-me por um instante, um instante apenas, numa especie de torpor, de somnambulismo. Em seguida, recuperando a calma, dei-lhe um calice de "chartreuse", offereci-lhe uma capa e mostrei-lhe o quarto para que trocasse de roupa. Acceitou tudo sem uma palavra, sem um gesto de acquiescencia ou de reprovação. Machinalmente. Automaticamente. E, já com a capa sobre o corpo bonito, reanimada pelo licor generoso e pelo ambiente interior, ella fitou-me longamente, docemente, reconhecidamente, e falou:

— Tudo isto lhe deve parecer muito extranho. E não o deixa de ser, realmente. Uma mulher que nos invade a casa, altas horas, molhada até a medulla dos ossos, tiritante e de mais a mais, sendo esta mulher nova e bonita, é para causar extranheza ao mais pacato dos mortaes. Não faltarão, por certo, homens por ahi alem aos quaes, uma visita assim, causaria o maior dos prazeres. Talvez mesmo ao senhor... No emtanto, até esse momento, não ouvi de si uma palavra pouco amavel ou desrespeitosa. Melhor assim. Pelo menos tenho a impressão boa de que me confiei á guarda de um homem de bem. E supplico-lhe não mate a illusão que me domina, até que me conheça como verdadeiramente sou.

"Chamo-me Maria das Dores. Unicamente. Tristemente. Faço, mesmo, questão de chamar-me só assim. Não terei, desse modo, que arrastar um sobrenome de familia para mim immensamente detestavel... A minha idade pouco ou nada lhe interessará O meu passado é negro e o meu presente... uma noite de relampagos e chuva. Sou casada. Ha cinco annos. Nesse maldito lustro de tempo passei por todas as provações. Provações moraes, unicamente. Na minha casa faustosa sempre sobrou "champagne" e convivas. Meu marido, um banqueiro de 62 annos, devasso, enchia o meu lar de amigos tão libertinos como elle e de mulheres que se vendem... Emquanto as taças se tornavam roseas á luz dos "abat-jours" e os risos de deboche enchiam a sala guarnecida de crystaes, eu, a cabeça enterrada nas almofadas da minha alcova de casada, apertava os ouvidos para não ouvir o barulho do festim de libertinagem. Tive, apenas, um anno de socego. Não de felicidade.

Esta nunca rondou a minha porta. O meu casamento foi obra da minha obediencia filial. Descendente unica de um velho militar, creada sem os desvelos de uma mãe, ao attingir os 17 annos fui forçada pelos rogos de meu pae que se dizia doente, a casar-me com o capitalista Dias Lopes, sem amal-o e sem ter mesmo, por elle, a menor sympathia. Esse typo sequestrou-me com a sua bolsa recheiada, já que não o conseguiu com as suas palavras lambidas de libertino contumaz. Onze mezes após o meu matrimonio, meu velho pae fallecia, victimado por uma congestão pulmonar. Dahi para cá augmentou a minha "via-crucis". O senhor meu marido a principio me dedicava um ciume feroz, talvez, desconfiado dos seus meritos physicos e da desproporção da nossa idade. Esse ciume, porem, embora sendo uma injuria lançada á minha virtude, em parte me confortava, porque, eu o julgava capaz de amparar-me, de proteger-me. Enganei-me. Poucos dias após a morte de meu velho pae abandonou-me ao luxo de um palacio, como se isso bastasse para a minha alegria, para a minha vida, para a minha mocidade. E não foi tudo. Aos poucos transformou esse mesmo palacio num antro de devassidão. Se ha muito não o abandonei foi, unicamente, por ser só no mundo e temer um escandalo ruidoso... Hoje, porém, fechei os olhos a tudo isso e desertei para nunca mais voltar. Não pude supportar a ignominiosa affronta que me foi atirada, como o ultimo labéo infamante: fui ao cinema em companhia de uma unica amiga que reside no outro lado da cidade. Uma amiga pobre, unica herança que me coube dos tempos bons de solteira. Ao voltar, depois de tel-a deixado em sua residencia modesta, mas feliz, encontrei o meu quarto, unico reducto intangivel até então pelos desregramentos do senhor banqueiro occupado pelo meu esposo e... uma companheira momentanea. A' minha revolta uma gargalhada de escarneo, de menosprezo. Não resisti a tamanho insulto. Deixei o lar como louca, maldizendo para toda a minha vida a memoria daquelle homem repellente, daquelle reprobo detestavel. Depois de haver pedido, supplicado ao chauffeur que me conduzisse á casa da minha amiga, deante da sua recusa formal categorica naturalmente porque ella presenciár a scena degradante e temia, em consequencia, a perda do seu emprego, saí para a rua como estava, inteiramente desprevenida e aqui vim ter, como teria ido a qualquer outra porta que encontrasse aberta a esta hora e fosse extranha á minha vida de casada. Vi luz, aqui, e bati. Vim como a mariposa priorenta, me busca de um pouco de calor onde seccar as azas. Estou, portanto, entregue ao seu cavalheirismo, ao seu brio de homem, porque estou certa todos os homens não são iguaes".

Lá fóra a chuva continuava a cair. Pelo seu rosto bonito, uma chuva de lagrimas tambem corria. Confortei-a. Enxuguei-lhe as lagrimas que lhe desciam pela face. Installei-a prazeirosamente, no meu quarto, e passei o resto da noite numa cadeira de vime sem pregar olho. Esta vigilia e a emoção de factos tão escabrosos, tão dignos de piedade, abalaram-me os nervos, por mezes a fio.

Na manhã seguinte, quando o sol rompeu, vermelho e bonito, a barra do nascente, um lindo sol de bonança para a natureza e para a alma da minha já, então, amiga, tomei o primeiro taxi que se me deparou e, em companhia de Maria das Dôres, dei o endereço da sua amiguinha de infancia. Ao deixal-a, naquella casa modesta, de suburbio, beijei-lhe reverentemente a mão macia e linda de martyr e mentalmente mais uma vez, achei que Maria das Dôres era bem o symbolo de seu nome...

GILBERTO VEGA

TURISMO

XIII

O Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federa - Suas funcções, attribuições e finalidades

ANGELO ORAZI
Redactor do DIARIO DE NOTICIAS

(CONTINUAÇÃO)

Continuando a discriminar as funcções, attribuições e finalidades da Secção de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, parece-nos que entre estas uma das mais importantes e constantes é a da visita com espirito de observação puramente turistico das estradas de rodagem do Districto Federal.

A rêde de estradas que corta em todos os sentidos o territorio carioca, subindo, descendo e proporcionando deslumbrantes panoramas aos que a percorrem, é uma e pode se dizer a principal causa do turismo entre nós. Vigiar pela sua conservação em todos os sentidos, e procurar o seu perenne optimo estado para preencher as finalidades para as quaes ellas foram creadas, deveria ser uma das maiores preoccupações da Secção de Turismo.

Os seus funccionarios deveriam percorrer a meudo todas as estradas de rodagem do Districto, e com grande espirito de observação referir suas impressões ao Director que, por sua vez, proporia as medidas necessarias ao Conselho Consultivo, para que as repartições technicas competentes executassem as suggestões da Secção de Turismo, não sómente no que concerne conservação, mas tambem modificando ou creando novos traçados que possam favorecer a belleza panoramica da cidade, e consequentemente o prazer dos que nos visitem e admirem.

Mas não é simplesmente a isto que se deve limitar a funcção turistica da Prefeitura no que concerne a estradas. Deve ella tambem, além de muitas outras funcções, manter em plena eficiencia as signalações infelizmente tão deficiente nas nossas lindissimas estradas dos arredores da cidade: ou não existem, ou estão em completo abandono, apagadas, enferrujadas, em logares improprios, etc., etc.

A technica das signalações das estradas, no que concerne turismo, além de ser uma coisa indispensavel, é o que mais impressiona o itinerante, e que denota o cuidado das autoridades neste importante assumpto.

Uma perfeita signalação, não sómente desenvolve o turismo, mas é o indice mais elevado do desenvolvimento do paiz.

Citamos o caso do estado de Ohio, nos Estados Unidos, que conta 25.600 kilometros de estradas, 17.600 dos quaes são de superficie dura e transitaveis em qualquer tempo; é o que goza fama de ter as estradas mais bem marcadas da União. "You can't get lost in Ohio" (O senhor não se pode perder em Ohio), affirma a conhecidissima expressão popular. Com essa quantidade enorme de caminhos, não seria acaso aventurar-se em um labyrintho se as diversas estradas não possuissem uma signalação perfeita? Ahi surge com toda a sua importancia, a organização do Departamento de Trafico para preencher devidamente essas funcções.

Nos Estados Unidos o governo federal contribue proporcionalmente para a construcção e demarcação das estradas nacionaes.

Estas, sejam de superficie firme, pavimentadas, ou simples caminhos unindo duas estradas ou duas localidades, devem levar um determinado numero, invariavel para cada estado.

Desse modo forma-se o mappa geral de viação, e torna-se muito facil sua adopção para os turistas

Ha duas classes de guias indicadores: os de estrada e os de prevenção. Os primeiros assignalam-se com um numero, sobre o qual se lê o nome do estado pelo qual passa a estrada.

Os letreiros de estrada não determinam gastos extraordinarios em sua collocação e manutenção, desde que na construcção dos mesmos se adopte um modelo identico que possa ser aproveitado em todos os Estados.

Todos os letreiros são feitos de aço estampado, e quando preciso trazem na parte inferior um signal accessorio menor, com uma letra D ou E, indicando que esse numero segue á direita ou esquerda, em caso de bifurcação de caminhos.

A facilidade de pintal-os e renoval-os torna-os mais economicos que os de cimento, e foram adoptados por todos os Estados da União e Canadá depois de largas experiencias.

Os letreiros de prevenção ou de advertencia têm por objecto assignalar um obstaculo no caminho, e indicam ao conductor a necessidade de diminuir ou deter a marcha.

A natureza do obstaculo reflecte-se de forma distincta no letreiro.

Quadrados — significam prudencia, e assignalam um cruzamento de caminhos, angulo de estrada, operarios trabalhando em reparações, zonas escolares, etc.

Lozango — para diminuir a marcha, seja por curva cuja direcção está indicada, caminho ondulado, ponte estreita, zona em reparações, estrada estreita, etc.

Octogonaes — significam Pare e usa-se em forma especial nos caminhos secundarios que desembocam na estrada principal, ou quando as circumstancias assim o requeiram.

Redondos — representam cruzamentos ferroviarios, simples ou duplos, segundo haja uma ou duas linhas parallelas marcadas.

Flexas — Como supplemento á numeração "standard" das estradas principaes, são collocados letreiros uniformes em todas as intersecções de estradas; são as chamadas "flexas indicadoras", e cada uma dellas leva o nome da cidade, e a distancia que vae do cruzamento até a cidade ou povoação.

Todos estes signaes estão pintados de amarello-limão como fundo, e as letras negras, o que as torna muito visiveis; as flexas têm o fundo branco e as letras negras.

Seguindo-se uma pratica uniforme na demarcação das estradas, obter-se-á uma segurança maxima para os chauffeurs. E' a unica maneira de se conseguir o fomento do turismo de uma forma similar á que já constitue uma pratica habitual nas nações mais adiantadas.

E' preciso, tambem, ensinar a todos os habitantes da Republica, que attentar contra a integridade desses importantes guias de trafico é lesar os interesses materiaes da Nação, e pôr em grave risco a vida e segurança pessoal de cada um de seus semelhantes.

E' sufficiente fazer a volta da Tijuca, para ter a impressão do deploravel abandono da nossa signalação de estradas, o que prejudica não sómente o nosso bom nome, mas que possibilita até explorações que costumam fazer certos chauffeurs indignos da laboriosa classe a que pertencem, e que se aproveitam dessa desorganisação para illudir a bôa fé de viajantes não praticos, encurtando caminhos, ou indicando localidades erradas com nomes verdadeiros, coisa que não aconteceria se a signalação fosse perfeita e preenchesse totalmente os fins para os quaes foi creada.

Sem descer a outros detalhes, e seriam innumeros, constate-se o incessante e lindo trabalho que a Secção de Turismo e Conselho Consultivo podem desenvolver no que diz respeito a estradas de rodagem.

Não nos consta que este assumpto fosse ainda nem de longe ventilado pelas novas entidades technicas de Turismo da Prefeitura, o que nos vem corroborar que aquellas não estão preenchendo os fins que lhe são proprios, e aos quaes deveriam unicamente se dedicar.

(Continúa).

SECÇÃO INFANTIL

O Gato e o Rato

OSWALDO ORICO

Vocês sabem por que o gato, o lindo e pacifico animal que existe em quasi todos os lares, é inimigo decidido do rato? Certamente não sabem, mas a lenda que se segue instruirá os meninos acerca da tradicional inimizade entre o gato e o rato.

No principio do mundo, o gato era escravo do homem, mas essa condição de servo eterno não lhe agradava. Por isso, o gato resolveu juntar dinheiro, vintem por vintem, e comprar a seu amo a carta de alforria.

Por muita necessidade passou o pobre gato, que economizava tudo o que tinha para juntar dinheiro e comprar a sua liberdade.

Chegou o dia, afinal, em que o gato teve a somma exigida para o resgate de sua libertação.

Seu amo, em troca do dinheiro recebido, deu-lhe a almejada carta de alforria e o gato, na mais louca das alegrias, nem sabia onde guardar o precioso documento que lhe assegurava a ventura de não ser mais escravo. Aquella carta era um thesouro precioso e elle teria de guardal-o com muito cuidado e em logar seguro.

Mas o gato não tinha um cofre, um logar, emfim, capaz de esconder a carta querida.

E, nessa difficuldade, foi falar ao rato e pediu-lhe que guardasse, num buraco da parede, num vão qualquer que melhor encontrasse, a carta de tamanho valor. O rato accedeu e levou a carta para o buraco onde morava.

Mas rato róe tudo e o rato, que parecia tão amigo do gato, tambem roeu a carta que recebera para guardar.

Quando o gato, um dia, pediu a carta e a viu toda roida, tão furioso ficou que comeu o rato.

E desde então não ha gato que não persiga tenazmente qualquer rato que lhe appareça sob os olhos.

Tratadinho de educação infantil...

HEITOR MARÇAL.

Já que nesse negocio de educação todo mundo vem mettendo o bedêlho, não hão de estranhar, por certo, a minha presença no assumpto. Mesmo porque em materia de educação eu sou tão entendido como os outros. Isto é: não sei nada.

Minto. E por essa falta involuntaria desculpe o penitente que se dá ao trabalho de correr os olhos pelas minhas gatafunhas, remoendo essa prosa insulsa, de aprendiz de literato... Em verdade, ha já uns bons tempos eu vagabundei os olhos desencantados pelas paginas sebentas de uma miscellanea velha, onde havia um artiguete sobre os methodos de Froabel. E mais recente, para fugir á uma injecção de morphina receitada pelo medico li tres centimetros de Pestalozzi. E' muito? E' pouco?

Pouco se me dá. O certo é que, forrado de tão solida cultura, com alicerces de tal monta deliberei afundar-me no terreno, creando, já se vê — que eu, em materia de imaginação se não sou dos atilados, tambem não sou dos mais pécos, — (D. Modestia passe muito bem!) um novo methodo educacional.

E foi com o auxilio da mioleira imaginativa e com a facilidade com que se sahia, no Brasil, coronel da Guarda Nacional, de saudosa memoria, que idealizei um methodo racional de educação para as crianças brasileiras...

A coisa é simples, de uma simpleza tal que deixa a gente a matutar sobre se dá ou não resultado. Desproveito não sei eu que haja em praticál-a... (isso aqui ainda é o rabo de palha das leituras do Ruy...) Em todo o caso convém experimentar. Mesmo porque eu sou da categoria desses sujeitos que, quando se encarapitam num ponto de vista, julgam-se bem assentados nelle.

Idéazinha de quinta classe, por mais desfavorecida de senso que seja, brotou dos meus miolos, fica em casa para o resto da vida. Galé perpetua e mais dez annos como queria um finado presidente da terra dos periquitos e dos poetas, o Ceará. Não ha mandado de despejo que me arranque, do bestunto, a droga. Mas deixemos de conversa fiada e deixem que eu venda o meu peixe. Eu acho que, com essa idéa, nos Estados Unidos, antes da crise bancaria, está bem visto, eu estava com a vida ganha. Tão ganha como quem possue um realejo e uma macaca e póde passar o dia no Mercado...

Trata-se do seguinte. O brasileiro é um povo mal educado. Mesmo os que aprenderam na época da palmatoria... Entretanto, depois que se puzer em pratica o methodo racional de minha desenxabida lavra vae todo mundo ficar polido, lustroso, como uma caréca bem cuidada...

Para se aquilatar do que seja esse mirabolante tratado que a minha modestia reduziu a um diminuitivo, vae publicado, aqui, a parte puramente domestica, com a dosagem dos castigos a ser applicados.

EDUCAÇÃO DOMESTICA

Conselhos praticos ás senhoras mães.

— Se o menino disse um desaforo: — mande-o ler tres paginas do Conde Affonso Celso.

— Se disser nome feio — Leia Coelho Netto, basta mesmo uma pagina...

— Gazeta na escola — Nesses casos recommenda-se a leitura de qualquer trecho do professor Austregesilo.

Nas reincidencias:

As traducções de Boudelaire pelo ex-ministro Felix...

Isso vae assim muito pela rama.

Tambem, diabo! eu não vou explicar tudo. Senão quando o livro sair não terá mais graça. Todo o mundo já leu.

No final haverá um appendice com a epigraphe suggestiva: "O que uma dona de casa deve ter na sua bibliotheca para corrigir os seus filhos". Estava assim. Agora onde se lê "filhos" eu pespeguei "petizes". Póde mesmo no livro sair "pimpôlhos"... Eu ando peor que o meu velho amigo Flaubert... E' uma "tortura"...

Na outra encarnação eu fui propheta alexandrinador. Por isso o artigo vae com um "fecho de ouro", como os versos do sr. Alberto de Oliveira. Eu sou um bocado desconfiado. Por isso vou dizendo de antemão para que o leitor perceba logo a joia...

Chave de ouro:

ANNUNCIO

"Precisa-se de um editor para um livro sobre educação. O autor é conhecido de sobejo".

Leitor, toma o lenço, enxuga as tuas lagrimas e briga commigo que isso tudo é "humour"...

Aspectos sul-americanos

A cidade mysteriosa

JULIO C. FRANCFORT

— Maracay é o maior centro da industria, o mais importante reducto militar e a grande base aerea da Venezuela — diziam-me as pessoas com as quaes conversei nos primeiros dias, em Caracas.

Fui, portanto, a Maracay. Não foi facil, comtudo, cumprir o meu intento. Não pela distancia que separa as duas cidades, que é curta; nem pelo preço da viagem, que é modico; tão pouco pelo estado das estradas, que é optimo. Nenhum destes empecilhos materiaes. Eram de outra ordem os obstaculos: politicos, ou, antes, policiaes.

Um estrangeiro, que tem por profissão o jornalismo, é sempre visto ahi com desconfiança. A primeira barreira opposta a todo o viajante que não traga titulos muito especiaes surge na fronteira do Estado de Aragua, cuja capital é Maracay.

Minha bagagem foi toda revistada, havendo predilecção na busca minuciosa dos papeis, julgados finalmente pelos broncos policiaes como inoffensivos.

Novamente aberta a estrada ao meu automovel, forçado a velocidade reduzida, sob pena de pesada multa, e atravessadas rapidamente duas localidades, entro em Maracay.

Boa a minha impressão inicial. A praça Bolivar, com sua estatua equestre ao meio, a commemorar o centenario da morte do grande politico e batalhador hispano-americano, é uma linda sala de visitas. Offerece, é certo, alguns contrastes no estylo architectonico e na ordem dos estabelecimentos. O conjunto, no entanto, é agradavel. Um bello jardim, profusamente illuminado, rico de vegetação, com passeios cuidados, faz quasi passarem desapercebidas as differenças da moldura: um extenso quartel á direita, um não menos vasto hotel a esquerda, com telhados copiados de alguma construcção européa em região em que se torna necessaria grande declividade para a descida da neve, o que em paiz torrido não se justifica; e, finalmente, a Polyclinica, predio de fino gosto moderno.

Pouco depois, parava no hotel escolhido e pedia o livro de registro. Formalidade tão facil em toda a parte, não o era, comtudo, em Maracay. Nenhum hoteleiro dará um quarto a quem não trouxer licença da policia. Fui á procura do documento exigido. Atravessei-o uma praça na qual appareciam, em letras gigantescas, formadas por lampadas electricas, as palavras: "Lor a Gomez". Quem seria esse Gomez que, sem razão evidente no momento, merecia o louvor da cidade? Mais tarde, vim a saber tratar-se de homenagem permanente a um valoroso chefe militar, que muitos annos antes restabelecera a ordem na Venezuela.

Chegado á frente da autoridade, esta se julgou incompetente para resolver o grave caso da presença de um jornalista na terra. Fui, pois, ao chefe de policia e finalmente ao governador do Estado e, depois de longa discussão, ficou decidido dar-se-me o prazo de 48 horas para conhecer a cidade e suas visinhanças, porém nem uma hora mais.

Munido de cartão especial, consegui hospitalidade no hotel.

As difficuldades e as extremas reservas feitas envolveram Maracay num véo de enygma. Deram-lhe um ar romantico. Dahi em deante, no escasso tempo de minha permanencia, perdi o interesse pela industria, pelas forças armadas, pela aviação. Attentei apenas no que poderia haver nesa cidade pequena e moderna, com todas as commodidades dos grandes centros, com todo o encanto das pequenas localidades.

Que romance acompanharia os sons musicaes que se infiltravam através da vegetação da cidade-jardim? Que perfidia ou que fado vivia no perfume delicioso das flores, desprendido nas noites tropicaes?

Algum mysterio existe na cidade!

Caracas, maio, 1931.

(U. J. B.).

A IRRADIAÇÃO CELLULAR

Breves noções scientificas — R. de T. Andrade

Recentes experiencias da Sciencia, no campo das irradiações, nos demonstram que a cellula — elemento basico de todo sêr vivo — nada mais é do que um simples resonador electrico, capaz de oscillar ao receber irradiações de elevadissima frequencia, e tambem de emittir irradiações.

Realmente, observando-se uma cellula viva de qualquer classe, mediante um microscopio, vemos que consta de tres elementos principaes o *protoplasma*, o *nucleo* e a *menbrana envoltoria*. No nucleo ha pequenos filametos enrolados (os filametros chromaticos), que se consideram como verdadeiros circuitos oscillantes, devido a sua analogia com os oscilladores de Hertz (cliché). Estes filametos são formados de materias organicas conductoras, revestidas de substancias isolantes.

Naturalmente devido a natureza microscopica deste circuito, sómente será capaz de vibrar á elevadisima frequencia, uma vez que a inductancia e capacidade proprias são bastante pequenas.

A energia necessaria á oscillação deste diminuto circuito é fornecida pelas ondas cosmicas — tambem chamadas ultra-potentes, — procedentes do mundo astral, especialmente da Via Lactea. Georges Lakhovsky, em sua obra "Le Secret de la Vie", detalha minuciosamente as experiencias e observações que serviram de base á sua atrevida theoria sobre a irradiação cellular. Affirma elle que, "a vida nasceu da irradiação, subexiste pela irradiação e termina pelo desequilibrio oscillatorio". Nesta vibração cellular, na oscillação normal e uniforme de todas as cellulas do sêr vivo, é que reside sua vitalidade.

Se por uma causa interna qualquer se destróe essa uniformidade vibratoria — por producção de toxinas, que ao variar a capacidade electrica da cellula viva, faz com que esta não vibre em sua frequencia especifica, ou pela acção do microbio que obriga a cellula á vibrar forçadamente na mesma frequencia que aquelle — provém a enfermidade e logo em seguida a morte, se o estado pathologico produzido por esse desequilibrio oscillatorio não desapparece.

A cellula neoplastica, é produzida com maior frequencia nos individuos idosos, cujo sangue contém demasiado ferro e phosphoro — de onde resulta uma maior conductibilidade do nucleo cellular — e que ao absorver maior quantidade de energia cosmica, provoca uma divisão demasiada rapida das cellulas sãs, divisão essa que se effectua dividindo-se em cellulas neoplasticas que vibram em uma frequencia differente. Portanto para evitar este estado pathologico, devemos intervir de modo que as ondas cosmicas trabalhem com menos energia, dando a cellula neoplastica a frequencia vibratoria normal. O methodo preconizado pelo autor da theoria da irradiação cellular consiste em adaptar ao corpo do individuo enfermo um circuito oscillante que filtre as ondas cosmicas e absorva seu excesso!

Tambem se póde chegar ao mesmo resultado, segundo os casos, com a applicação das irradiações mythogenicas, injectando no enfermo substancias vivas, portadoras de unidade "biomagnoveis" que fornecem ás cellulas pathologicas os elementos chimicos e electromagneticos que lhes faltam.

Com a theoria da irradiação dos sêres vivos, é possivel explicar os phenomenos de telepathia, sympathia ou antipathia que sente um individuo com relação a outro, etc., pois analysando a frequencia de oscillação das cellulas cerebraes de duas pessoas, por exemplo, e applicando as leis da interferencia e da resonancia, obteremos o resultado desses sentimentos.

Os investigadores trabalham sem cessar no afan de descobrirem o mysterio da Vida. Pouco lhes falta. Esperemos.

A consagração, o maior pavor dos consagrados...

Como Greta Garbo conseguiu fugir, horrorizada, aos applausos com que a perseguiram os seus "fans" em Paris

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GRETA GARBO

S. PAULO, (U. J. B.) — Em meados de outubro do anno passado, o telegrapho transmittiu de Nova York a um sem-numero de jornaes de todo o mundo esta noticia, que adquiria fóros de sensacional: Greta Garbo, a grande actriz sueca que inaugurou nos "fans" de toda a terra a admiração-adoração pelo typo da mulher longuida, sombria, silenciosa, aurada por um quê levemente mysterioso, ia abandonar sua actividade cinematographica, descobrir um logar no mundo onde pudésse viver livre do assedio de cortejadores, viver, emfim, a calma vida parada que seu temperamento coherente reclamava.

Dias mais tarde, contra a espectativa geral que julgava os despachos os primeiros fogos de uma enorme propaganda, Greta Garbo satisfazia as exigencias legaes, tinha promptos, passaporte e malas para a grande viagem exigida por seu tedio.

Não houve localidade amodorrada na historia que se não aprestasse para receber, de uma hora para outra, a visita da grande e gegnial enfarada. A Venezuela, as ilhas Hawaii, o Chimborazo, Ubatuba, a Terra do Fogo e o Polo Norte — todos esses encantadores recantos do mundo, todos elles, sem excepção, incorreram no peccado de garridice para se tornarem dignos de hospedar a original super-civilizada. No emtanto, todos esses aprazíveis e pittorescos recantos perderam o tempo, porque a grande entediada, dias depois, seguia para a Europa, desembarcando na Inglaterra.

Desembarcada, começou a memoravel peleja entre Greta Garbo e os reporteres munidos de suas tragicas "Kodaks". A sueca "exquis" fugia á notoriedade. E, mais que ás entrevistas, mais que aos discursos laudatorios á sua belleza fria de filha dos "fjords" frigidos, Greta Garbo odiava o supplicio das objectivas. Todavia, por mais que desejasse occultar-se, não podia dar um passo livre, sem correr o perigo de ouvir o "plic" de um instantaneo ou o rascar da manivella da camara de celluloide. Mas Greta Garbo venceu a luta. Sabiam-n'a em Londres: não a conseguiram surprehender; souberam-n'a, mais tarde em Paris: identica derrota aguardava jornalistas e photographos!

Como teria Greta Garbo ludibriado a solercia de seus perseguidores profissionaes? Simplesmente, utilisando seus recursos de ribalta, vestindo um amplo e largo impermeavel que subia dos tornozellos ao nariz, pondo uma cabelleira negra, oculos escuros e sapatos de salto baixo, typo "exercito da salvação".

Pois foi assim dissimulada e registrada na portaria dos hoteis com seu verdadeiro nome, que é Margaret Gustafson, que a insigne actriz conseguiu viver, durante alguns dias, no Washington Hotel, de Londres, uma existencia anonyma, o mesmo acontecendo em Paris, onde se hospedou, em companhia de uma amiga, no modesto Hotel Castiglione. Esta indiscreção, é claro, commetteu-a a companheira e amiga, por intermedio do gerente do Hotel Castiglione, que exhibiu, ha pouco, a um reporter, o seguinte bilhete que lhe havia sido entregue e que traduzimos, a seguir:

"Meu caro senhor: Confio-lhe duas excellentes clientes, que perderá, se acaso forem reconhecidas por alguem. Trata-se da famosa "estrella" Greto Garbo, que viaja usando seu verdadeiro nome, Margaret Gustafson, e de uma amiga intima da artista..."

Mas, agora, onde se acha Greta Garbo? Ignoramos... Parece certo que não se encontra mais, nem na capital ingleza, nem em Paris. Onde, então? Esta é a pergunta que faz toda a gente, e nós tambem. Mas o que — para finalisar, — parece fóra de duvida é que Greta Garbo não vae abandonar, como fez constar, sua actividade cinematographica. Intelligente, perspicaz, esperou terminar seu contracto com os "studios" norte-americanos, para dedicar-se á cinematographia européa, agora que innumeros indicios denunciam claramente o crepusculo do cinema "yankee" e fazem entrever, de leve, as primeiras luzes da magnifica renascença do cinema do Velho Mundo...

CINEMATOGRAPHIA

"TOPAZE" NO CINEMA

A FORMOSA PEÇA DE ANDRÉ SAVOIR JÁ TEM DUAS VERSÕES CINEMATOGRAPHICAS

RACHEL CROTMAN

A famosa peça de Marcel Pagnol, cujo successo André Savoir, critico francez, considera inexplicavel, já conta com duas versões cinematographicas, uma franceza e outra americana, muito recente e com interpretes de primeira ordem.

André Savoir, que parece estar constantemente de máo humor, porque sempre se encontra em desaccordo com as platéas, não comprehende que Topaze, tendo conseguido através de todas as renuncias conservar a sua ingenuidade e pureza de espirito, se transforme subitamente num chantagista, aproveitando-se da lição daquelles que o lograram uma vez. Eis uma observação quasi justa, que no entanto não occorre a todo o mundo. "Topaze" é uma peça bem lavrada, bem urdida, e feita para o theatro, que é um meio de expressão muito limitado, tinha, forçosamente, que obrigar o autor a certas omissões. Assim, depois de termos applaudido "Topaze", deante de uma observação dessa ordem, só podemos concordar em parte, porque si a falha existe, é muito pequena e não se faz sentir. A imaginação da gente constróe de bôa vontade as scenas em que Topaze contempla lucidamente o mundo e se decide a tirar os melhores resultados da sua deshonestidade involuntaria, em que a seducção de uma mulher o colloca, explorando-lhe a ingenuidade. Outro autor teria posto Topaze na cadeia. Pagnol, que é um optimista, quiz a victoria embora illegitima.

"Topaze" foi levado á tela integralmente pelo cinema francez. Seus interpretes são figuras conhecidas do theatro. As scenas respeitam o original na sua totalidade e o film tem apenas dois ou tres enxertos vivazes para dar movimento e agitar o ambiente.

A versão americana manteve apenas o titulo e a personalidade de Topaze, introduzindo modificações em toda a sua extensão. Os americanos têm um grande tino cinematographico e não menor conhecimento dos negocios e, talvez para preencher a lacuna que André Savoir descobriu na obra de Marcel Pagnol, mudaram alguns termos da peça. Assim Topaze passou a ser um chimico, que a necessidade obriga ao professorado onde declama os mesmos ensinamentos de virtude da personagem original. O negocio não é de vassouras de limpeza publica, mas de uma certa bebida medicinal, á qual elle dará o nome e, ao em vez do escriptorio, onde não ha nada que fazer, o Barão protector presenteia-o com um laboratorio, onde Topaze vem a descobrir um verdadeiro medicamento e ao mesmo tempo a deshonestidade do Barão, explorando uma formula sem beneficios. O seu maior medo é que a policia venha buscal-o, mas em vez da lei chegam-lhe as palmas da Academia. Ahi começam as transformações do nosso heróe, que troca a barba respeitavel por uma physionomia franca, joven e attrahente. A unica verdadeira transformação moral que soffre, não lhe vem do desejo de se fazer mais poderoso do que o patrão, como succede com a personagem de Marcel Pagnol, mas de exigir mais dinheiro pelo lucrativo negocio em que se mettera. Quanto a aspirar o amor da amante do Barão, explica-se na sua mocidade ardente, que recebe a revelação da realidade. Essa adaptação, que falharia indiscutivelmente no theatro, onde um chimico tem menos "chance" do que um poeta, no cinema tira maiores effeitos. Mas não havia razão de intitular o film "Topaze" quando se afasta tanto do original... Talvez o productor queira tirar partido desse nome, universalmente conhecido, e que vale por si só uma victoria.

O papel de Topaze foi entregue a John Barrymore e o da amante do Barão, a Myrna Loy. A critica lhes reconhece momentos de grande emoção. Myrna Loy é uma estrella de rara belleza e o seu poder magnetico justifica a existencia de mulheres perturbadoras e de homens demasiado sensiveis diante dessas mulheres.

Myrna Loy

MAURICE CHEVALIER VAE DAR AULAS SOBRE O AMOR...

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, no film da Paramount "Ama-me esta noite", que o Broadway exhibirá amanhã.

Quando "Ama-me esta noite", de Maurice Chevalier e Jannette Mac Donald, passou nos Estados Unidos, um chronista escreveu uma phrase que, depois, caminhava de bocca em bocca. Essa phrase foi a seguinte: "Em "Ama-me esta noite"! Chevalier é duas vezes encantador, tres vezes adoravel e dez vezes irresistivel".

Muita gente póde pensar que não ha ahi mais do que um exaggero de expressão. E, no emtanto, é a verdade, a pura e justa verdade. Porque os prodigios que o "astro" francez realiza no celluloide em apreço dentro do genero em que se especializou, são quasi incriveis. Elle se mostra tão soberano, tão dominador, tão impeccavel, de maneira a levar a platéa de assombro em assombro. Se elle só tivesse feito uma fita e essa fita fosse "Ama-me esta noite!" estaria consagrado de modo definitivo, perante a opinião do mundo. Jamais as virtudes excepcionaes e fulgurantes que o caracterizam, marcando-lhe um logar aparte no panorama dos valores cinematographicos, floresceram com tão irresistivel fulgor. Dizer que elle é adoravel da primeira á ultima scena não constitue exaggero da nossa parte, porque assim é realmente. Vamos encontral-o com o seu singularissimo e encantador jogo physionomico. Aquelle pittoresco movimento de labios, faces e olhos que imprimem um "it" irresistivel ao seu rosto, apparece na sua efficiencia maxima. Em "Ama-me esta noite"! Chevalier usa de todo o seu genio artistico. Todas as suas virtudes entram em scena, ao mesmo tempo, numa acção em conjunto bastante efficaz. Assim é que, sempre que ha opportunidade, elle canta e com graça indizivel, encanto supremo. A canção "Mimi" — linda melodia de amor — adquire nos seus labios uma estranha doçura, uma suggestão poderosa. Chevalier teve, além do mais, um enredo que ajusta maravilhosamente ao seu typo e que permitte o estimulo, a expansão integral de suas virtudes.

AH!... QUANDO O AMOR E' GRANDE, MAS QUANDO E' IRREALIZAVEL!... A SITUAÇÃO IRRESISTIVEL DE "A UNICA SOLUÇÃO"

Kay Francis e William Powell, vivem, amanhã, no Odeon, o lindo poema de amor que nos relata... "A Unica Solução" da "Warner First National".

Nesse doce poema amoroso que a Warner-First" fixou no celluloide sob o titulo de "A unica solução" ha que meditar na amargura immensa do seu romance doloroso, que está todo enfeitado dos mais lindos idylios é verdade, mas que commove até as lagrimas pela desgraça daquelles dois destinos que só mereciam todas as felicidades da terra. Kay Francis e William Powell animam os dois grandes amorosos do romance e o fazem com aquella superior emotividade que os tornou notaveis. Elles nada mais são que dois desgraçados que se debatem num infortunio, erguendo os braços afflictos em busca da Ventura que o Destino teima em lhes negar. Amam-se desvairadamente, mas sabem que aquelle amor é um amor impossivel, porque ella e elle caminham para um mesmo destino tragico, embora por caminhos differentes. São condemnados que se illudem, pensando que com os seus beijos e sorrisos suavisam o horror da situação que os espera em breves instantes.

Não se póde assistir a esse film-poema sem tremores na alma e sem sentir o drama doloroso que enleia aquelles dois destinos. O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, lançará, amanhã, este lindo film.

ROULIEN NOVAMENTE NO RIO?

Peggy Shannon e Spencer Tracy, que apparecerão amanhã no Imperio, em "Mulher Pintada".

Sim é um facto! Roulien estará novamente no Rio a partir de amanhã, mas através das bellezas e encantos de uma pellicula cinematographica que a Fox fará exhibição na tela do Imperio, cujo titulo — "Mulher Pintada" — traduz toda a emoção de um film de arte. Entretanto, para que o leitor, ou melhor, o "fan" de Roulien não pense tratar-se de um recente desempenho do artista patricio, convém lembrar que, nesta fita, Roulien toma parte num papel que, embora secundario, revela-se o artista do grande futuro porquanto fugindo a sua verdadeira especialidade Roulien mostra uma interpretação dramatica de um grande effeito emocional. Spencer Tracy e Peggy Shannon são as principaes figuras desta producção repartindo admiravelmente das honras das grandes realizações com Roulien num romance em que a natureza esplendorosa se alia ás suas sequencias de amor, de odio, de intriga e de renuncia!

AS DISTRIBUIÇÕES "ALL-STAR"

Frances Dee faz parte do "cast" de "A Noite de 13 de Junho", que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã.

Continuam em voga, pelo que se tem visto ultimamente, as distribuições "all-star".

"A NOITE EM 13 DE JUNHO", que o Pathé-Palacio nos vae dar amanhã, filia-se á moda que agora prevalece, uma vez que reune nomes como os de Clive Brook, Lila Lee, Charlie Ruggles, Gene Raymond, Francez Dee, Mary Boland, Adrianne Allen, etc.

Clive Brook, Major no Exercito Inglez durante a Grande Guerra, estreou no theatro legitimo de Londres em 1919 e ali obteve os seus primeiros louros que as suas actividades cinematographicas, nos derradeiros annos, ainda mais enriqueceram.

Lila Lee elevou-se á categoria estellar. Sobreveiu uma molestia que lhe sustou o surto ascensivel, mas eil-a de volta agora, a reivindicar o posto que mercê do seu valor, em pouco tempo conquistará.

Ruggles passou do theatro ao cinema e tambem neste se fez um idolo popular, desde a sua creação em "Uma Hora Comtigo".

Raymond duplicou no cinema os seus triumphos theatraes, mais notavel entre estes o que elle alcançou em "Young Sinners", uma estupenda creação.

Mary Boland acabava de levar ao triumpho duas peças nos theatros de Broadway, quando a conquistou a Paramount para o seu elenco.

Um "cast" verdadeiramente de escol, como se vê, e que não é afinal senão o que competia a um film do valor de "A NOITE DE 13 DE JUNHO".

UM FILM BRASILEIRO ADORAVEL...

"Canção de Primavera", admiravel film brasileiro realizado em S. Paulo, vem mostrar que as possibilidades do paiz, dentro da arte cinematographica, são bem vastas. O aludido celuloide merece, sem qualquer exaggero, o qualificativo de magistral. Elle reune, efectivamente, valores que impressionam fortemente qualquer sensibilidade e se impõe em qualquer meio. Realização sonora, a sua gravação e excelente, de maneira a recortar, de forma bem lucida, as palavras e accentuar, de modo intenso, os relevos das melodias. A parte musical e de canto da producção é extraordinariamente bella e tocante. Florescem canções de alta belleza, irresistivel eloquencia. Vejamos agora, os artistas que participar do film. Entre outros, encontramos Lilian Rubens, Ronaldo de Alencar, Arnaldo Conde, Alvaro Alvarado e outros.

"Canção de Primavera" estréa amanhã, na tela do Eldorado ou seja no dia mesmo em que a ampla casa de espectaculos inicia a "Semana Paulista". No palco, assistiremos ás exhibições de figuras de relevo extraordinario no scenario artistico e social de S. Paulo.

AS GRANDES PRODUCÇÕES DA RKO-RADIO

De John Barrymore, o "Programma Boadway" offerecerá tres grandes films: "Topase", com a linda e perturbadora Myrna Loy; exquisita e genial Kitherine Hepburn, a estrella chamada, pela semelhança do genio sombrio e identica força de expressão, a Garbo norte-americana; e "O promotor publico", com Mary Duncan, Estelle Taylor e o nosso patricio Raul Roullien. Nos tres films a que nos referimos, John Barrymore é magistral e impeccavel como sempre. Lly Damita, actriz notavel e mulher allucinante, apparecerá em tres films: "Mme. Julie de Paris", "Amigos e amantes", com Adolpho Menjou e Erich Von Strohein, e "Goldie Gets Along", com Charles Morton. Lupe Velez, a "estrella" adoravel, de graça magnetizante, surgirá, para o nosso deslumbramento em "A Verdade Semi-Nua" ("The Half Naked Truth"). E' um film delicioso, repassado de espirito e malicia, e que abrirá aos olhos o espectaculo de centenas de "girls" bellissimas. Em "Mulher, só aquella" veremos Irene Dunne, actriz genial, aclamada a "Rejane do cinema" e que conquistará, entre nós, um prestigio identico ao que conquistou Joan Crawford. Irene Dunne actuará ao lado de Charlie Bickford, Gwili André. Esta ultima é um rutilo "estrela" que surge. Lionel Barrymore apparecerá na interpretação magistral de "Sweepings". No genero sensacional, o "Programma Broadway" offerecerá nada menos de quatro producções supremas da especialidae. Um é "A esquadrilha perdida" ("Lost squadron"), com Richard Dix, Mary Astor, Von Strohein, Joel Mc Crea, Dorothy Jordan, Robert Amstrong. E' um celluloide que nos mostra scenas electrizantes de combates aereos. Outro desse genero sensacional é "Bring em back alive". A referida producção fala-nos de sensacionaes caçadas, em que as féras são colhidas vivas, o que augmenta a emoção das cenas. "Most Dangersons Gane", apresenta-nos um elenco estupendo, em que avultam Leslie Banks, o extraordinario actor theatral, Joel Mc Crea e Fay Wray. "King Kong" tambem pertence ao genero de sensacionalismo. E' uma realização magistral, de uma audacia quasi incrivel, e que mereceu, dos menos expansivos, o qualificativo de "Oitava maravilha do mundo". Não se podia ir mais mais além com os recursos da moderna technica cinematographica. A historia da fita baseia-se numa novella fantastica de Edgar Wallace. Imaginem um monstro antidiluviano que foge para o coração de Nova York e sobe no mais alto arranha-céo da cidade, de onde alcança e esmigalha aeroplanos, como se fossem pardaes. Ha scenas que se gravam para sempre na memoria da platéa. Cumpre accentuar que os monstros da fita dão uma sensação forte de realidade pelo movimento que realizam, pela agilidade e elasticidade de que têm, pelas palpitações, pelas contracções. Não ha um unico detalhe que denote construcção artificial. Dahi, dessa perfeição, a maior suggestão ainda de "King Kong".

A inauguração da sensacional temporada da Rko-Radio será feita com o film "Ave do Paraizo".

A turma que é da alegria e vem pr'a dar prazer...

WILLIAM HAINES-UKELELE IKE E LAUREL-HARDY: QUATRO PANDEGOS NO PALACIO-THEATRO, AMANHÃ

"Estado Grave" é o titulo da comedia em que Laurel & Hardy apparecerão amanhã no Palacio.

William Haines, que volta ao seu genero em "A toda velocidade".

Como na canção do Carnaval que annunciava a chegada da "turma que é da alegria e vem pr'a dar prazer" — assim William Haines, Ukelele Ike e os famosos Stan Laurel e Oliver Hardy apparecerão juntos, amanhã, no Palacio-Theatro, num alegrissimo programma da Metro-Goldwyn-Mayer. William Haines e Ukelele Ike nas sensações, surpresas e jovialidades de "A toda velocidade" (Last Life), uma comedia feita nas aguas e nas praias da Ilha de Catalina. E' de ver-se Haines e Ukelele mettidos em complicações tremendas, mettidos numa lancha que põe em polvorosa as aguas que circundam a famosa Ilha! Laurel e Hardy reapparecerão interpretando uma comedia de longa metragem, genero em que se tornaram famosos "o magro e o gordo": "Estado grave". Um programma com esses quatro malucos, esses pandegos de primeira qualidade, não póde deixar de ser um programma para toda a cidade que se quer divertir. Bemvinda é, pois, a turma que é da alegria e vem pr'a dar prazer...

"ADVOGADO DE DEFESA", UM FILM DE EDMUND LOWE, QUE NOS VAE REVELAR UM GRANDE ACTOR DRAMATICO

Edmund Lowe e Evelyn Brent, as figuras centraes de "Advogado de Defesa", da Columbia.

Artistas ha que se diria terem segundo uma orientação artistica completamente errado, até o dia em que se revelam, de inesperado, grandes interpretes de outras modalidades. Não é bem o caso de Edmund Lowe, mas ainda assim não se póde negar que seus maiores exitos tem sido, até aqui, os papeis de feição alegre. Longe de ser um comico de baixos recursos, Edmund Lowe procura manter uma linha fidalga de humor e displicencia. Agora, porém, elle nos vae mostrar uma faceta inteiramente inedita de sua arte, inedita, pelo menos, para o nosso publico... Essa revelação se dará na semana vindoura, quinta-feira dia 23, quando o Gloria, mudando regularmente seus programmas no meio da semana, tiver estreado "Advogado de Defesa", producção da Columbia, apresentada pela United Artists. Ainda não assistimos esse film, que no original se intitula "Atorney for the defense", mas pelo que nos tem sido dado conhecer através da imprensa americana, sabemos ser um drama de alta intensidade e vibração onde se põe á prova o merito dos causidicos de valor intrinseco, quando desejam fazer da sua profissão um culto á justiça e ao direito. Edmund Lowe vive, em "Advogado de defesa", um personagem typico e inconfundivel, que ninguem esquecerá, e acompanhando-o teremos Evelyn Brent e Constance Cummings, dois elementos femininos de meritos não menos inconfundiveis.

Vae, assim, a temporada United Artists, no Gloria, seguindo a norma que se traçou, de offerecer ao nosso grande publico, semanalmente, um film de responsabilidades. "Advogado de defesa" não desmerecerá de "Robinson Crosué Moderno" e "Loura e seductora", este ultimo ainda em cartaz.